RELATORIO

DO

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

APRESENTADO

NO ANNO DE 1923

MINISTERIO DA FAZENDA

RELATORIO

APRESENTADO

AO

PRESIDENTE DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

PELO

MINISTRO DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

R. A. SAMPAIO VIDAL

NO ANNO DE 1923

35º DA REPUBLICA

RIO DE JANEIRO

IMPRENSA NACIONAL

1925

Indice da materia contida neste volume

Senhor Presidente :

A 30 de novembro de 1922 foi, por Vossa Excellencia, enviada ao Congresso Nacional a seguinte :

«Mensagem — Senhores Membros do Congresso Nacional — No intuito de attender, sem demora, ao justo interesse, revelado pelo Congresso Nacional, de conhecer a situação financeira do paiz, tenho a honra de enviar a exposição que, sobre o assumpto, me fez o Ministro de Estado dos Negocios da Fazenda, com os dados que conseguiu colligir até o presente.

Continúo, porém, a apurar nos diversos Ministerios outras responsabilidades ainda existentes e assumidas em virtude de contractos, autorizações e encommendas, das quaes, opportunamente, darei informação complementar para melhor estudo dos meios de regularizar a situação.

Queiram os Senhores Representantes da Nação acceitar as minhas mais cordiaes congratulações.— Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1922, 101° da Independencia e 34° da Republica. — *Arthur Bernardes.*

Exposição apresentada ao Senhor Presidente da Republica, pelo Ministro da Fazenda, sobre a situação financeira do Brasil, em novembro de 1922

« Em cumprimento das determinações de V. Ex., venho apresentar os dados que, dentro do pequeno espaço de alguns dias, foi possivel colher a respeito da situação financeira do Brasil neste momento.

A situação geral do mundo e a situação especial do Brasil impõem hoje aos homens publicos deveres de tal importancia, como nunca pesaram sobre os hombros daquelles que governaram antes o nosso paiz. Governar qualquer nação, actualmente, é uma

responsabilidade tremenda — tal a complexidade de vicissitudes que perturbam a vida dos povos, depauperamento geral, questões sociaes, difficuldades de collocação de differentes productos, desorganização do regimen monetario, perturbações dahi decorrentes nas relações internacionaes — em summa, a subversão geral da notavel ordem economica e financeira de que gosava o mundo até 1914. Todos os grandes homens de Estado, com a sua sabedoria tradicionalmente accumulada e com o prodigioso senso pratico das opportunidades, estão a empregar esse precioso engenho para reerguer a economia de seus paizes. A Inglaterra nos dá lições todos os dias na administração publica e nos sacrificios a que se sujeita o seu povo para a reorganização financeira. A França, a Belgica, a Italia, a Allemanha congregam todos os esforços, povo e poderes publicos, para se reerguer da situação em que as deixou a guerra. Os Estados Unidos da America do Norte, influenciados tambem pelos perniciosos effeitos da conflagração européa, apezar da sua plethora de ouro e da formidavel expansão da sua economia, luctam com serios embaraços, no commercio internacional, assim como com a carestia de sua vida interna. Todos, porém, traçaram programmas inflexiveis e os executam com mão de ferro, reduzindo despesas, promovendo por todas as fórmas a expansão da receita e o fortalecimento da economia, procurando directa e indirectamente realizar o saneamento de sua circulação monetaria, restabelecendo, emfim, a normalidade da vida economica e financeira. E' forçoso convir em que já ganharam muito terreno nessa campanha restauradora.

O Brasil, que, em 1914, já vinha caminhando com passos um tanto vacillantes sob o regimen de suspensão das amortizações, aggravou a sua situação financeira de então a esta parte. Tendo haurido pouco proveito da situação européa, que tanto precisava dos recursos da America, e soffrido os effeitos deleterios da guerra, pouca attenção prestou a essa politica restauradora dos outros povos. Com uma anciedade verdadeiramente indomita de crescer depressa e realizar em uma década o que os outros povos fizeram em meio seculo, continuou sempre a politica das iniciativas arrojadas, sem o exame dos meios de sustental-as na execução. Esse arrojo, embora com intuitos evidentemente patrioticos, tem creado uma situação muito angustiosa: accrescimo rapido e impressionante da divida publica, comprommettendo mais de um terço da receita, desordem crescente e lamentavel da nossa vida orçamentaria e de quasi todos os recantos da administração publica.

Nos ultimos tempos, a febre de iniciativas grandiosas attingiu a proporções surprehendentes, sem o menor exame das forças necessarias para custeal-as e sustental-as. Basta recordar que, nestes annos mais proximos, os emprehendimentos novos e avultados, de differentes ordens, consumiram, além das rendas orçamentarias, mais de dous milhões de contos de réis, em diversos emprestimos externos e internos, com responsabilidades de toda a especie, algumas insolitamente gravosas.

Infelizmente, todos esses recursos extraordinarios foram gastos, não havendo mais remanescente algum para acudir á premencia das responsabilidades do momento, decorrentes do *deficit*, que vae ser consideravel no corrente exercicio.

Decididamente — precisamos a todo custo retomar a consciencia das realidades. O mais elementar bom senso nos aconselha a determos o passo nessa marcha fatal para o desconhecido. E' urgentissimo mudar de processos administrativos na Fazenda Publica e em todas as repartições visceralmente ligadas a esse departamento e, como norma fundamental, precisamos arrojar drasticamente para fóra da administração publica tudo quanto não representar despesa absolutamente imprescindivel.

A simples leitura dos algarismos da divida publica do Brasil basta para impor aos poderes publicos um programma severo.

Situação geral da divida publica do Brasil

			Papel, ao cambio de 8 d.
DIVIDA EXTERNA			
Emprestimos externos.	£ 140.017.631-0-0	—	4.200.528:930$000
DIVIDA INTERNA			
Consolidada :			
Apolices	1.447.400:400$000		
Obrigações — 7 %	127.695:000$000	1.575.095:400$000	
Fluctuante :			
Caixa Economica do Rio de Janeiro	128.500:000$000		
Em diversos bancos por letras e c/c	734 508:601$804	863.008:601$804	2.438.104:001$804
Total			6.638.632:931$804
Papel-moeda em circulação, incluidas as notas resgataveis da Carteira de Redescontos.			2.226.275:997$000

Divida externa fundada

EMPRESTIMOS INGLEZES	Em circulação	Juros annuaes	Amortização	Commissão
Em 31 de dezembro de 1921	£ 102.930.834-0-0	£ 4.657.597-2-2	£ 77.900-10-0	£ 46.922-4-11
Emissão de 1922—7 1/2%	£ 9.000.000-0-0	£ 675.000-0-0	—	£ 6.750-0-0
	£ 111.930.834-0-0	£ 5.332.597-2-2	£ 77.900-10-0	£ 53.672-4-11
EMPRESTIMOS AMERICANOS				
Em 31 de dezembro de 1921	$ 49.403.000,00	$ 3.899.740,00	$ 2.625.000,00	$ 143.998,00
Emissão de 1922 — 7 %	$ 25.000.000,00	$ 1.750.000,00	—	$ 17.500,00
	$ 74.403.000,00	$ 5.649.740,00	$ 2.625.000,00	$ 161.498,00
EMPRESTIMOS FRANCEZES				
Em 31 de dezembro de 1921	Frs. 332.249.500,00	Frs. 14.527.830,00	—	Frs. 108.958,65

Despesa annual com a divida publica

Juros da divida externa, amortização e commissões	219.804:933$274
Juros de apolices	72.335:844$000
Juros de obrigações a 7 %	8 938:650$000
Juros do debito á Caixa Economica do Rio de Janeiro	6.425:000$000
Somma	307.504:427$274

Não seria justo silenciar sobre a coadjuvação estimavel que têm prestado os bancos nacionaes e estrangeiros para a conjuração das difficuldades do momento, salientando-se o forte concurso financeiro do Banco do Brasil, cujo prestigio no mundo bancario se firma dia a dia, de modo tão brilhante, e cujas relações com o Governo estão regularizadas com as medidas votadas pelo Congresso Nacional, mediante os titulos redescontaveis na Carteira de Redescontos, quando seja necessario.

Eis ahi, numa synthese bem simples, clara e eloquente, a situação geral da nossa divida publica, não contando ainda as responsabilidades decorrentes do *deficit* avultado que se annuncia para o corrente exercicio, as quaes nunca serão menores de duzentos mil contos de réis.

Aquelles que sempre compararam as difficuldades do presente com as do benemerito quadriennio Campos Salles esquecem elementos e circumstancias que tornam a situação actual muito mais grave e, portanto, merecedora de providencias ainda mais promptas e severas. A situação Campos Salles tinha deante de si um *funding* de nove milhões esterlinos. Nós temos esse — e mais um *funding* de quatro milhões de libras, com os mercados monetarios praticamente fechados, um serviço de divida publica que devora mais de trezentos mil contos de réis, divida fluctuante superior a setecentos mil contos de réis e, ao lado disso, uma arrecadação de renda que dia a dia mais emperra e falha, a bradar por immediatas providencias reformadoras.

O quadriennio Campos Salles está expresso nestes algarismos:

OURO

1899 — Não havia ainda cobrança em ouro.		
1900	49.955:521$612	41.708:100$676
1901	43.970:626$026	40.493:241$175
1902	42.904:844$036	34.034:760$684
Somma	136.830:991$674	116.236:102$535
Saldo ouro		20.594:889$139

PAPEL

	Receita	Despesa
1899	320.837:098$858	295.363:247$432
1900	263.687:253$410	358.480:172$778
1901	239.284:701$976	261.629:211$521
1902	266.584:912$062	236.458:861$592
Somma	1.090.393:966$306	1.151.931:493$323
Deficit papel		61.537:527$017

Vejamos a situação orçamentaria actual:

Previsão da receita de 1923

	Ouro	Papel
Receita geral	90.375:655$000	650.215:920$000
Receita de applicação especial	16.210:665$000	56.509:080$000
	106.586:320$000	706.725:000$000

Previsão da despesa de 1923

	Ouro	Papel
Justiça.	3.240:097$376	103.006:351$739
Exterior.	5.036:533$918	2.295:320$000
Marinha.	2.000:000$000	84.873:876$836
Guerra	1.700:000$000	148.905:571$966
Agricultura.	962:580$352	53.548:525$597
Viação	12.183:352$212	301.055:132$366
Fazenda.	62.113:804$555	214.546:060$807
Total	87.235:373$413	908.232:809$311

O simples confronto dos algarismos basta para pôr em relevo a maior gravidade da situação actual.

Recursos disponiveis

Para fazer face á gravidade dessa situação, confessemos, com a maxima lealdade, os recursos disponiveis no momento são quasi nullos.

Todos os recursos extraordinarios representados pelos emprestimos externos — cincoenta milhões de dollars, nove milhões esterlinos, vinte e cinco milhões de dollars e as grandes emissões de apolices — parte já emittida, parte autorizada e presa a contractos — foram totalmente despendidos, nada absolutamente restando do seu producto, nem mesmo para continuar serviços iniciados e dar começo a serviços contractados.

Os recursos ordinarios da receita orçamentaria, aliás sempre majorada nas previsões, não garantem nem mesmo o serviço normal da despesa publica. Basta saber que, até 30 de setembro de 1922, a arrecadação papel importou apenas em 350.000:000$000. As previsões mais optimistas orçam em 500 a 550 mil contos de réis a arrecadação total papel e em 70 mil contos a arrecadação total ouro. Note-se que até hoje o Brasil ainda não arrecadou 600 mil contos de réis papel. Contra essa situação, a despesa publica excederá seguramente de 900 mil contos de réis.

Do exposto resulta bem clara a nossa deploravel situação orçamentaria, da qual só podemos esperar um *deficit* consideravel e jámais — recursos.

Mas, em todo esse quadro, ha um elemento que impõe a necessidade de uma solução prompta. Si abstrahirmos por um pouco do espirito a divida publica consolidada, externa e interna, e mesmo

a divida das Caixas Economicas, ha, na situação actual, com effeito, um problema premente — é a divida fluctuante, superior a 700 mil contos de réis. Não podemos ter tranquillidade para administrar com semelhante encargo sobre os hombros. E' um monolitho formidavel, que pesa e tolhe todos os movimentos da machina administrativa. Esse problema ha de ser resolvido com desassombro e com a collaboração patriotica de todos os brasileiros, e deve ser resolvido sem emissões e possivelmente sem emprestimo externo, ao menos por emquanto. Será preferivel que o Brasil demonstre que tem capacidade para resolver as suas difficuldades com os elementos da propria economia interna.

Medidas promptas, a fixar, e a collaboração do Congresso Nacional

Deante da situação, o Governo terá um roteiro firme e caminhará impavidamente no cumprimento de seu dever, mesmo através das maiores difficuldades. Temos a mais robusta fé em que a acção conjugada do Congresso Nacional e do Governo resolverá os problemas da situação com a maior segurança, deixando o Poder Executivo de braços livres para remodelar a pesada machina administrativa, tornar a arrecadação uma realidade, impor uma medida ás despesas publicas e conseguir assim a nossa restauração financeira.

O Governo estuda com presteza o plano geral, em que o problema primario é sem duvida a solução prompta para a divida fluctuante, superior a 700 mil contos de réis. Esse plano assentará por certo em bases largas e permanentes, em cuja argamassa seguramente não se dispensará a reserva de ouro que os governos passados augmentaram consideravelmente para ser a base da nossa economia.

Mas a conjuração desse perigo da divida fluctuante precisa ter como coefficiente poderoso a acção decisiva do Congresso Nacional no córte inexoravel das despesas que não forem absolutamente imprescindiveis e no melhoramento de nosso systema tributario, onde ha falhas e injustiças deploraveis, escapando ás contribuições uma legião de brasileiros e estrangeiros que podiam concorrer para a salvação de sua Patria uns, e do paiz, em que encontram bem-estar, outros, quando os demais já soffrem os rigores da tributação.

A solução desse magno problema do momento, isto é — divida fluctuante, reclama tambem como coefficiente uma acção im-

mediata do Poder Executivo — a transformação fundamental dos nossos processos administrativos, condição imprescindivel para realizar e consolidar a restauração financeira do paiz.

São verdadeiras imposições ao patriotismo dos administradores os mandamentos seguintes:

1.º Respeito absoluto á legalidade das despesas publicas, evitando a todo transe autorizal-as sem dotações regulares, sem receita correspondente e sem o concurso constitucional do Tribunal de Contas;

2.º Atacar com energia inquebrantavel o problema da arrecadação das rendas, oppondo uma organização poderosa contra a sua evasão. Esta é estimada em mais de cem mil contos de réis;

3.º Evitar, com o mais diligente e meticuloso cuidado, a perda indiscutivel de milhares de contos de réis, annualmente, com os processos abusivos dos fornecimentos ás repartições publicas;

4.º Suspensão, por dous annos, de todas as obras que, sem prejuizo, possam ser adiadas, e rescisão de todos os contractos cujas clausulas não a impeçam em absoluto;

5.º Reduzir systematicamente, com animo resoluto, a despesa orçamentaria, quer na elaboração, quer na execução, com estudo acurado dos menores detalhes;

6.º Resolver definitivamente o problema impressionante do Lloyd Brasileiro, que já deu ao Thesouro Nacional um prejuizo de mais de cem mil contos de réis nos ultimos annos decorridos e continuará a dar, ininterruptamente;

7.º Constituir um fundo especial em Londres, desde já, para assegurar o restabelecimento do serviço de nossa divida externa em 1927. Esse fundo deverá ser formado por contribuições especiaes, cujo producto seja remettido mensalmente aos nossos banqueiros em Londres;

8.º Organizar, sem demora, um apparelhamento bancario de grande amplitude e resistencia, para assegurar a plena expansão da producção nacional em todas as suas modalidades, fomentando em larga escala o desenvolvimento das fontes de riqueza de mais prompta realização.

Além do café, que é, sem duvida, a base fundamental da nossa economia e que deve sempre merecer dos governos a mais carinhosa attenção, o algodão representa hoje para o Brasil uma fonte de riqueza da maior importancia e promettedora de grande expansão. O nosso paiz offerece vantagens incomparaveis para essa cultura, pela exuberancia inegualavel de sua producção e pela

qualidade e belleza da fibra. Todo o mundo textil tem os olhos postos no Brasil e os poderes publicos vão dar seu braço forte á maxima incrementação dessa riqueza.

O assucar, a pecuaria, com a variedade de seus productos, o fumo, a borracha, o ferro, o carvão de pedra, o cacáo, a herva-matte, todos esses elementos formam uma base muito larga para a economia nacional.

Deante do estado de desorganização momentanea das finanças publicas, resultante de compromissos superiores ás forças normaes do paiz, é forçoso, entretanto, reconhecer que a economia geral do Brasil não offerece o menor indicio de decadencia; ao contrario, ostenta uma pujança creadora, que inspira a maior confiança e a mais decidida coragem ao poder publico. Em todas as zonas abertas ao trabalho no nosso territorio, pulsa intensamente um alento poderoso. A vida agricola, commercial, industrial, bancaria, revela confiança no futuro. A propria situação cambial, indice bem significativo, está dando mostras de um renascimento confortador. O saldo ouro do nosso intercambio este anno attingirá seguramente a mais de 20 milhões esterlinos e, si pensarmos que só a futura safra de café poderá assegurar para o Brasil uma contribuição de cerca de 50 milhões esterlinos, parece licito depositar muita confiança no futuro e na nossa restauração financeira. Para não fatigar a attenção, basta lembrar apenas alguns dados da Directoria de Estatistica Commercial, de janeiro a setembro de 1922, os quaes revelam bem a pujança promissora da nossa exportação:

Café	1.000.544:000$000
Algodão	67.913:000$000
Assucar	59.475:000$000
Fructos para oleo	54.000:000$000
Cacáo	41.061:000$000
Herva-matte	33.656:000$000
Fumo	27.654:000$000
Carnes congeladas	25.370:000$000
Couros	54.045:000$000
Pelles	23.961:000$000
Manganez	18.000:000$000
Madeiras	16.450:000$000
Arroz	19.041:000$000
Borracha	27.581:000$000
Cêra de carnaúba	11.067:000$000

Em setembro do corrente anno já a nossa exportação attingira ao algarismo global de 1.545.899:000$000.

Sem duvida alguma, um paiz que possue tão largos e poderosos recursos economicos tem uma base solida para a reconstituição rapida de suas finanças. Toda a questão consiste em pôr termo a esse regimen de despesas sem conta nem medida, estabelecer a ordem rigorosa na administração publica e ter sempre deante dos olhos este lemma : fazer sacrificios de credito unica e exclusivamente para fomentar a producção nacional, na mais larga escala, em todas as suas modalidades. Com a ordem nas finanças e com a plena expansão da economia geral, o credito publico do Brasil se firmará dentro de muito pouco tempo e constituirá uma garantia francamente asseguradora de grande prosperidade nacional.

Certo, para attingirmos esse objectivo, é essencial a collaboração de todas as classes e a dedicação patriotica de todos os brasileiros e estrangeiros, que aqui fraternizam com os nossos destinos. Essa coadjuvação não faltará ao Governo que cumprir rigorosamente o seu dever.

São estes os dados que, em espaço de tempo tão exiguo, consegui colher e que representam a impressão geral a respeito da situação financeira.

Estou certo, Senhor Presidente, de que o Congresso Nacional, como sempre, com a maior elevação, collaborará com o Poder Executivo para firmar o plano de restauração das nossas finanças.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1922. — *Raphael A. Sampaio Vidal*, ministro da Fazenda.»

* * *

O que mais impressiona aos que estudam a situação financeira do Brasil é o máo funccionamento da machina fazendaria. Deixa muito a desejar a nossa organização financeira, sobretudo a elaboração e a execução dos orçamentos. E' uma necessidade ineluctavel a reforma dos nossos processos orçamentarios. E' essencial que a elaboração da lei de meios seja baseada em dados positivos, mediante um estudo meticuloso, não só das fontes da receita, como dos *detalhes* das despesas em todos os departamentos administrativos.

A obra orçamentaria no Congresso, infelizmente, tornou-se em parte mecanica e em parte arbitraria; mecanica — porque em sua maioria as verbas são reproduzidas do orçamento anterior, sem o necessario exame, e arbitraria — porque, augmentando impruden-

temente as despesas, fecham-se os orçamentos á ultima hora com simples majorações de receita.

Assim, nunca teremos orçamentos reaes e o paiz continuará sempre entregue á desordem financeira.

Entretanto, esse postulado do equilibrio orçamentario, como base fundamental do credito publico, cada vez se impõe mais em todos os povos.

Em verdade, o desequilibrio continuo dos orçamentos não póde deixar de reflectir o desequilibrio dos que governam o paiz. O particular que firma a reputação de gastar sempre o que não póde vae por certo perdendo o credito. O criterio não deve ser muito differente, tratando-se de administrações publicas. Ha povos que se desacreditam nesse regimen e difficilmente recuperam o credito. Despender annualmente mais do que a receita supporta, augmentar as responsabilidades, mesmo a longo prazo, sobrecarregando com serviço de juros que exorbitam das forças da receita annual — são indices seguros das administrações desordenadas.

Quanto á execução orçamentaria em materia de receita, ou por outra, quanto á arrecadação e fiscalização das rendas federaes, a situação é digna da maior attenção, tal é o estado em que se acha.

A evasão das rendas da União é um facto impressionante em todas as repartições arrecadadoras. Não errará quem calcular em 15 a 20 % a perda annual das rendas federaes, ou seja cerca de 200.000:000$000. Entretanto, a expansão do Brasil nos ultimos annos é um facto indiscutivel, isto é, o desenvolvimento da lavoura, do commercio e das industrias. Ora, sendo certo que as finanças publicas vivem da prosperidade das finanças privadas, não seria natural que as rendas federaes soffressem as depressões que se tem registado.

Incontestavelmente, o *deficit* está na machina administrativa. Vamos principiar por uma falha imperdoavel. O Brasil até hoje não tem uma contabilidade em ordem e em dia. O expoente desta falha está neste facto lamentavel. A União não tem conseguido levantar um balanço ha nove annos. Aquelles que têm uma certa pratica da vida sabem que é impossivel administrar regularmente qualquer empresa sem uma escripturação em ordem.

Diversas tentativas têm sido feitas para a creação de uma contabilidade regular na União. Infelizmente nenhuma dellas conseguiu ainda realizar essa organização.

Quem escreve estas linhas era exactamente secretario da Fazenda de São Paulo, em 1914, quando o saudoso Ministro da Fazenda, Dr. Rivadavia Corrêa, pediu ao Governo de São Paulo dous technicos para a organização da contabilidade por partidas dobradas no Thesouro Federal. Vieram esses funccionarios competentes e com grande esforço iniciaram o serviço, abrindo todos os livros necessarios. Mas pouco durou essa tentativa. O Governo passado voltou a tentar essa organização, expedindo instrucções e circulares. Felizmente o Congresso Nacional deu um bom passo nesse sentido. Uma commissão especial elaborou o Codigo de Contabilidade, cujo primeiro capitulo, ao cargo do signatario desta, lançou as bases da Contadoria Central da Republica. Mas, como se vê, tudo isso representava uma boa promessa, mas, praticamente, ainda não era contabilidade organizada e a prova está, como já se disse, em que o Brasil até 1922 não conseguira levantar um balanço de sua administração financeira.

Veiu caber essa ardua tarefa ao Governo actual, que vae procurar desempenhal-a com o maior esforço, tal é a importancia que liga a semelhante assumpto.

Uma administração publica que não tem contabilidade organizada não póde ter uma orientação segura, porque possue apenas uma vaga idéa da situação financeira. Isso explica em grande parte o estado a que chegaram as finanças brasileiras. Os presidentes não podiam acompanhar *pari passu* a execução das despesas e nem eram senhores, por uma boa escripturação e balanços claros, da situação global dos compromissos do Thesouro. Dahi têm decorrido muitas responsabilidades excessivas, que por certo os presidentes não teriam contrahido si tivessem sempre deante dos olhos o perigo de taes gravames para um paiz sujeito a dous *fundings* e com um terço de sua receita já escravizada ao serviço da divida publica.

Por toda a machina administrativa sentem-se os defeitos de organização. Nesta capital ha pagadorias com atrazo de mais de um anno na conferencia de suas contas. As Delegacias Fiscaes e as Alfandegas têm atrazos de mezes e de mais de anno na remessa de balancetes para o Thesouro. Como é possivel administrar um paiz neste estado de cousas? Como prever e fazer orçamentos regulares?

As falhas, pois, existem por toda a parte. Mas não devemos deixar de registar uma, que é deploravel. Como é notorio, a Constituição da Republica instituiu um Tribunal de Contas como fiscal da execução orçamentaria. Ora, é desagradavel assignalar que uma importancia consideravel das despesas publicas é ordenada e paga inteiramente á revelia do Tribunal de Contas. E' bem facil calcular o alcance de semelhante falha, que abre uma porta larga para tantas irregularidades no dispendio dos dinheiros publicos. Ha exercicios em que orçam por mais de 20 °/₀ as despesas pagas sem dotação orçamentaria e á revelia do Tribunal de Contas. Como reconstituir finanças com taes processos?

Outra falha notavel é a deficiencia da fiscalização de todos os encarregados da arrecadação das rendas. E' imprescindivel a organização de um corpo de fiscaes, que inspeccionem os trabalhos da arrecadação em todo o paiz. Sem essa fiscalização continua, permanente, não lograremos conjurar a evasão das rendas.

Em resumo, para a restauração de nossas finanças, além de outras medidas que os competentes poderão aconselhar, é imprescindivel:

1°. Remodelar os processos orçamentarios, quer na sua elaboração, quer na sua execução, esforçando-se o Governo para organizar uma proposta estudada com profundo exame annual e em *detalhe* das despesas em todas as repartições, de modo a offerecer ao Congresso uma base de estudos que possa patentear as necessidades reaes da administração. Para isso é de grande vantagem que o Governo, a exemplo do que têm feito a Inglaterra e os Estados Unidos da America do Norte, organize uma commissão de funccionarios competentes, acompanhada de membros da Camara e do Senado, afim de que as verbas dos orçamentos de cada ministerio sejam estudadas uma por uma, com explicações do representante do respectivo ministerio sobre a sua indiscutivel necessidade. Muita economia se conseguirá com tal estudo minucioso e evitar-se-á o caso pittoresco de uma verba, não pequena, para compra de uma cozinha mecanica, reproduzida em mais dous orçamentos, tendo sido a compra feita no primeiro anno.

2°. Remodelar as repartições de Fazenda:

a) Collocando nas Delegacias e Alfandegas pessoal cuidadosamente escolhido pela sua competencia comprovada nos serviços de Fazenda;

b) Reorganizando o Thesouro, Delegacias, Alfandegas e outras repartições dependentes, introduzindo processos novos para o movimento dos papeis nas diversas repartições e para verificação de contas, serviços que podem ser feitos hoje por processos mecanicos muito mais rapidamente, esclarecendo completamente a administração que, assim, poderá acompanhar com esses dados, em dia, a execução dos orçamentos.

* * *

Tratámos até agora do funccionamento da machina administrativa.

Mas não devemos esquecer que as boas finanças publicas vivem substancialmente da prosperidade da economia nacional, da agricultura, do commercio e das industrias. Por isso, hoje não ha Governo bem orientado que não cuide seriamente do amparo ás fontes de producção e de commercio de seu paiz.

Eis porque, no seu programma, o Senhor Presidente da Republica assignala duas medidas da maior relevancia para a economia nacional — a fundação do Banco de Emissão, destinado a regular a circulação monetaria, garantir a pureza da moeda e ser, ao mesmo tempo, o grande fornecedor de recursos para o desenvolvimento da nossa economia — e a defesa do café.

Sendo este producto a base principal de nossa riqueza exportavel, requer por isso mesmo uma medida especial de defesa para livral-o das perniciosas altas e baixas violentas que tanto perturbam a nossa economia, visceralmente ligada a esse producto.

A base fundamental dessa defesa vae ser a regularização das entradas nos portos.

Essa regularização evita dous grandes males:

1°. Impedindo a formação de *stocks* excessivos e muito superiores á procura, isto é, á capacidade de absorpção do mercado comprador, evita a especulação desenfreada que tanto perturba, não só os nossos mercados, como tambem os estrangeiros, que ficam sujeitos ás *débâcles* das baixas violentas ou dos exaggeros das altas.

As entradas regularizadas dia a dia, com médias mensaes conhecidas, evitam, pois, os perniciosos desatinos da especulação.

2°. O accumulo ou a desordem das entradas produz ainda um mal porventura maior sobre a situação cambial. Basta lembrar que

o valor da exportação do café representa o maior sustentaculo do cambio. As entradas precipitadas ou accumuladas de café nos portos dão lugar a um accumulo de letras de cambio nos primeiros mezes das remessas de café. De posse de tal *stock* de letras, os banqueiros dominam o mercado de cambio, manobrando-o á vontade

Entretanto, com o regimen da regularização das entradas de café, fica, *ipso facto*, regularizada a producção das letras, que se distribuem assim por doze mezes, de accôrdo com as entradas do café.

E' intuitiva a grande vantagem dessa regularização das entradas de café sobre a situação cambial, cuja influencia se extende a todos os negocios do paiz.

Pelo exposto, tornam-se bem evidentes os motivos superiores que inspiram áquelles que sustentam a necessidade da defesa do café.

Nunca se cogitou de abusar da situação privilegiada do Brasil para impor preços aos mercados compradores. Seria um absurdo que jámais praticaria um povo intelligente, porque as altas forçadas prejudicariam a expansão do consumo, que é sempre a preoccupação de todos que produzem.

A defesa do café, portanto, em ultima analyse, visa, exclusivamente, evitar males consideraveis para a economia brasileira, isto é, a desordem da especulação do café e do — cambio que são dous elementos relevantes da vida nacional. Nunca houve o pensamento de *trustificar* a nossa producção cafeeira para abusar de nossa posição privilegiada. O pensamento que inspira a organização da defesa do café é, portanto, superior e perfeitamente justificado pelos grandes interesses nacionaes que ella visa amparar.

Commercio exterior — Importação e exportação — Saldo na balança mercantil.

A estatistica do nosso commercio exterior durante o anno de 1922, confrontada com os algarismos apurados nos tres annos precedentes, apresenta os seguintes resultados :

ANNOS	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	TOTAL	DIFFERENÇA PARA MAIS OU MENOS NA EXPORTAÇÃO
	Quantidade em 1.000 toneladas			
1919	2.779	1.908	4.687	— 871
1920	3.275	2.101	5.377	— 1.174
1921	2.578	1.919	4.497	— 659
1922	3.264	2.122	5.386	— 1.112
Differença entre 1921 e 1922	+ 686	+ 203	+ 889	
	Valor em mil contos			
1919	1.334	2.178	3.513	+ 844
1920	2.090	1.752	3.842	— 338
1921	1.690	1.710	3.400	+ 20
1922	1.653	2.332	3.985	+ 679
Differença entre 1921 e 1922	— 37	+ 622	+ 585	
	Valor em £ 1.000			
1919	78,177	130,085	208,262	+ 51,908
1920	125,005	107 521	232,526	— 17,484
1921	60,468	58,587	119,055	— 1,881
1922	48,641	68,578	117,219	+ 19,937
Differença entre 1921 e 1922	— 11,827	+ 9,991	— 1,836	

Após dois annos consecutivos de saldo desfavoravel na balança do commercio exterior, fechou o anno de 1922 com um *superavit.* a favor da exportação, de cerca de 679.000:000$, correspondente a £ 19 937.000.

Esse saldo foi obtido não só com o decrescimo da importação, como tambem pelo desenvolvimento da exportação. Esta, no anno passado, accusa o maior volume exportado até então, assim como o valor mais alto em moeda papel a que attingiram as nossas vendas no exterior. De facto, exportámos 2.122.000 toneladas, contra 1.919.000 em 1921 e 2.101.000 em 1920, anno que mantinha o *record* da quantidade. Para esse resultado contribuiram, principalmente, os productos vegetaes, que mostram um augmento de 168.081 toneladas sobre a exportação do anno anterior.

Coube ao assucar a maior contribuição para o desenvolvimento do volume de nossa exportação no anno passado, sahindo dos nossos portos 252.111 toneladas dessa mercadoria, ou sejam mais 80.017 que no anno anterior. Desde 1883 não registra a estatistica tão consideravel exportação de assucar.

Quanto ao valor em papel moeda, o maior augmento se verifica no café, cuja exportação excedeu á do anno de 1921, de 485.101:000$, embora a quantidade só tivesse accusado o augmento de 304.000 saccas.

O preço médio, a bordo, de cada sacca exportada em 1921 foi de 82$, passando a ser de 119$ em 1922, de onde um augmento de cerca de 45 %.

Essa grande alta de preço em 1$ papel não teve, devido á depressão do cambio, correspondente accrescimo no valor representado em libras.

Nessa moeda, o preço de cada sacca a bordo foi respectivamente de 56 a 70 shillings, com uma melhoria equivalente a 25 %.

Em libras o valor da exportação, embora superior ao da de 1921, foi, comtudo, de menos da metade do total de 1919 e 1920.

A exportação do nosso principal producto apresenta as seguintes alterações nos ultimos 10 annos :

ANNOS	MIL SACCAS	VALOR EM CONTOS DE RÉIS	VALOR EM LIBRAS	PREÇO DE UMA SACCA	
				Em réis	Em £
1912	12.080	698.371	46,558,079	57$811	3/17
1913	13.268	611.690	40,779,343	46$103	3/1
1914	11.270	439.714	27,000,231	39$017	2/8
1915	17.061	620.489	32,190,547	36$368	1/18
1916	13.039	589.201	29,280,694	45$188	2/5
1917	10.606	440.258	23,054,280	41$510	2/3
1918	7.433	352.727	19,040,764	47$454	2/11
1919	12.963	1.226.463	72,607,208	94$611	5/12
1920	11.525	860.958	52,821,852	74$703	4/12
1921	12.368	1.019.065	34,693,821	82$394	2/16
1922	12.672	1.504.166	44,242,202	118$695	3/-

Confrontadas com as dos dois annos precedentes, as cotações do café em 1922, nas praças do Rio de Janeiro e de Nova York, apresentam as seguintes alterações trimestraes:

PREÇOS DO CAFÉ

TRIMESTRES	TYPO 7 NO RIO POR 10 KILOS			EM NOVA YORK EM CENTS. POR LIBRA		
	1920	1921	1922	1920	1921	1922
1° trimestre	11$282	7$584	13$498	14 1/8	6 3/8	9 1/8
2° »	10$875	9$820	15$689	15 1/8	6 1/4	10 7/8
3° »	8$668	12$354	15$634	10 -	7 1/8	10 1/8
4° »	7$750	12$845	17$458	7 1/8	8 5/8	10 3/4
Anno	10$113	10$723	15$598	11 7/8	7 1/8	10 1/8

A intervenção do Governo Federal no mercado de café iniciou-se ainda no primeiro trimestre de 1921, quando a baixa vertiginosa do producto ameaçava a nossa principal lavoura de uma crise sem precedentes e que a quéda do cambio viria sobremodo aggravar.

A situação economica do paiz não permittia retardar providencias, que se faziam, não apenas necessarias, mas verdadeiramente imprescindiveis.

Produziu a intervenção, como era de esperar, resultados immediatos, não só quanto á alta promissora dos preços, como, ainda, quanto a uma relativa estabilidade delles, que attendeu, a um tempo, aos interesses de productores e consumidores.

A quéda do cambio, profundamente accentuada em 1922, já veiu encontrar o café amparado contra os manejos da especulação, permittindo as providencias postas em pratica que o mercado se sustentasse, a despeito do aviltamento do valor monetario nacional.

Garantida a situação economica, protegida convenientemente a producção, afastadas ou corrigidas as causas da precariedade das nossas finanças, o equilibrio se fará com rapidez, estabelecendo-se então a exacta correspondencia de valores e preços.

O valor médio annual da libra nos quatro ultimos annos foi: em 1919 —16$860; em 1920 — 16$528; em 1921 — 28$981; e no anno passado —33$994.

A grande instabilidade no valor do mil réis papel só por si explica a falta de equivalencia entre as disponibilidades do commercio exterior, representadas nas duas moedas. Esse facto tem grande importancia para a situação economica do paiz, visto ser em moeda ouro que se liquidam as nossas contas no exterior.

Felizmente, á grande baixa cambial correspondeu grande augmento na quantidade das mercadorias exportadas, tendo os preços subido de modo a compensar, em parte, a desvalorização da moeda. Nos ultimos 22 annos, só em tres accusa a nossa exportação valor em libras superior ao do anno passado, muito embora tenha sido o anno de 1922 o de cambio médio mais baixo registrado em nossa estatistica.

Em relação aos saldos da exportação, foi o do anno passado um dos maiores. Com excepção do de 1919, que alcançou £ 51.908.000, nos sete ultimos annos nenhum outro lhe é superior.

O quadro adeante indica as quantidades em toneladas e os valores, em moeda papel e em libras, da importação e exportação a partir de 1901.

Por elle se vê quão sensivel foi, em relação ao anno anterior, a baixa da percentagem do valor da importação sobre o da exportação, expresso em libras.

Importação e exportação de mercadorias

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE MERCADORIAS

JANEIRO A DEZEMBRO

	PESO BRUTO 1.000 TONS.				VALOR EM CONTOS DE RÉIS, PAPEL				EQUIVALENTE EM £ 1.000				Valor médio de um conto de réis papel em libras	Percentagem do valor da importação em libras sobre o da exportação
	Importação	Exportação	Total	Differença + ou — na exportação sobre a importação	Importação	Exportação	Total	Differença + ou — na exportação sobre a importação	Importação	Exportação	Total	Differença + ou — na exportação sobre a importação		
1901 — 1905:														
Somma do quinquennio	12.177	6.417	18.594	— 5.760	2.373.539	3.801.223	6.174.762	+ 1.427.684	124,609	198,015	322,624	+ 73,406	—	—
Média do quinquennio. .	2.435	1.233	3.718	— 1.152	474.708	760.244	1.234.952	+ 285.536	24,921	39,603	64,524	+ 14,681	52,2	62,4 %
1906	2.871	1.394	4.265	— 1.477	499.287	799.670	1.298.957	+ 300.383	33,204	53,059	86,263	+ 19,855	66,4	62,6 %
1907	2.270	1.549	4.819	— 1.721	644.938	860.891	1.505.829	+ 215.953	40,528	54,177	94,705	+ 13,649	62,9	74,8 %
1908	3.300	1.293	4 593	— 2.007	567.272	705.791	1.273.063	+ 133.519	35,491	44,155	79,646	+ 8,664	62,6	80,4 %
1909	3.414	1.707	5.121	— 1.707	592.876	1.016.590	1.609.466	+ 423.714	37,139	63,724	100,863	+ 26,585	62,7	58,3 %
1910	3.965	1.28[illegible]	5.251	— 2.679	713.863	939.413	1.653.276	+ 225.550	47,872	63,092	110,964	+ 15,220	67,1	75,9 %
Somma do quinquennio	16.820	7.229	24.049	— 9.591	3.018.236	4.322.355	7.340.591	+ 1.304.119	194,234	278,207	472,441	+ 83,973	—	—
Média do quinquennio. .	3.364	1.446	4.810	— 1.918	603.647	864.[illegible]	1.468.118	+ 260.823	38,847	55,641	94,488	+ 16,794	64,3	69,8 %
1911	4.255	1.280	5.535	— 2.975	793.716	1.003.925	1.797.641	+ 210.209	52,822	66,839	119,661	+ 14,017	66,6	79,0 %
1912	5.207	1.301	6.508	— 3.906	951.370	1.119.737	2.071.107	+ 168.367	63,425	74,649	138,074	+ 11,224	66,7	85,0 %
1913	5.922	1.382	7.304	— 4.540	1.007.495	981.768	1.989.263	— 25.727	67,166	65,451	132,617	— 1,715	66,7	102,6 %

1914	3.478	1.310	4.788	—	2.168	561.853	755.747	1.317.600	+	193.894	35,473	46,803	83,276	+	11,330	62,4	75,8 %
1915	2.799	1.809	4.603	—	990	582.996	1.042.298	1.625.294	+	459 302	30,088	53,951	84,039	+	23,863	51,7	55,8 %
Somma do quinquennio	21.661	7.082	28.743	—	14.579	3.897.430	4.903.475	8 800.905	+	1.006.045	248,974	307,693	556,667	+	58,719	—	—
Média do quinquennio.	4.332	1.416	5.748	—	2.916	779.486	980.694	1.760.180	+	201.208	49,795	61,538	111,333	+	11,743	63,3	80,9 %
1916	2.642	1.871	4.513	—	771	810.759	1.136.888	1.947.647	+	326.129	40,369	56,462	96,831	+	16,093	49,7	71,5 %
1917	1.936	2.017	4.003	+	31	837.738	1.192.175	2.029.913	+	354 437	44,510	63,031	107,541	+	18,521	53,0	70,6 %
1918	1.738	1.772	3.510	+	34	989.404	1.137.100	2.126 504	+	147.694	52,817	61,168	113,985	+	8,351	53,6	83,3 %
1919	2.779	1.908	4.687	—	871	1.334.259	2.178.719	3.512.978	+	844.460	78,177	130,085	208,262	+	51,908	59,3	60,1 %
1920	3.276	2.101	5.377	—	1.175	2.090.633	1.752.411	3.843.044	—	338 222	125,005	107,521	232,526	—	17,484	60,5	116,3 %
Somma do quinquennio	12.421	9.669	22.090	—	2.752	6.062.793	7.397.293	13.460.086	+	1.331.500	340,878	418,267	759,145	+	77,389	—	—
Média do quinquennio. .	2.484	1.931	4.418	—	550	1.212.558	1.479.458	2.692.017	+	266.900	68,175	83,653	151,829	+	15,478	56,4	81,5 %
1921	3.578	1.919	4.497	—	659	1.689.839	1.709.722	3.399.561	+	19.883	60.468	58.587	119 055	—	1.881	35.0	103,2
1922	3.264	2.122	5.386	—	1.112	1.652.630	2.332.084	3.934.714	+	679.454	48.641	63.578	117.219	+	19.937	29.4	70,9

CUSTO E FRETE DE MERCADORIAS IMPORTADAS

Pelo quadro que adeante se encontra, verifica-se que em 1922 baixou ainda mais a percentagem do frete em relação ao custo das mercadorias importadas, percentagem que, a partir de 1901, havia attingido o minimo em 1921, isto é, 13,00.

Em 1922 foi de 12,43.

JANEIRO A DEZEMBRO

ANNOS	VALOR EM CONTOS DE RÉIS, PAPEL			EQUIVALENTE EM £ 1.000			% DO CUSTO E DO FRETE SOBRE O VALOR TOTAL EM LIBRAS			% DO FRETE EM RELAÇÃO AO CUSTO
	Custo no paiz do procedencia	Frete e despesas até o porto de destino	Valor livre a bordo no porto de destino	Custo no paiz de procedencia	Frete e despesas até o porto de destino	Valor livre a bordo no porto de destino	Custo	Frete	Total	
1901 — 1905:										
Total do quinquennio	2.050.510	323.029	2.373.539	107,676	16,933	124,609	86,41	13,59	100,0	15,72
Média do quinqnennio.	410.102	64 606	474.708	21,535	3,387	24,922	—	—	—	—
1906	429.967	69.320	499.287	28,591	4,613	33,204	86,11	13,89	100,0	16,13
1907	555.866	89.072	644.938	34,931	5,597	40,528	86,19	13,81	100,0	16,02
1908	488.783	78.489	567 272	30,581	4,910	35,491	86,17	13.83	100,0	16,05
1909	510.210	82.666	592.876	31,961	5,178	37,139	86,06	13,94	100,0	16,20
1910	615.276	98.587	713.863	41,265	6,607	47,872	86,20	13.80	100,0	16,01
Total do quinquennio.	2.600.102	418.134	3.018.236	167,329	25,905	194,234	86,15	13,85	100,0	16,08
Média do quinquennio	520 020	83.627	603.647	33,466	5,381	38,847	—	—	—	—
1911	682.333	111.383	793.716	45,409	7,413	52,822	85,96	14,04	100,0	16,32
1912	803.459	147.911	951.370	53,564	9,861	63,425	84,45	15,55	100,0	18,41
1913	842.550	164.945	1.007.495	56,170	10,996	67,166	83,63	16,37	100,0	19,58
1914	473.019	88.834	561.853	29,913	5,560	35,473	84,33	15,67	100,0	18,59
1915	467.986	115.010	582.996	24,159	5,929	30,088	80,30	19,70	100,0	24,54
Total do quinqnennio.	3.269 347	628.083	3.897.430	209,215	39,759	248,974	84,03	15,97	100,0	19,00
Média do quinqnennio.	653.869	125.617	779.486	41,843	7,952	49,795	—	—	—	—
1916	625.137	185.622	810.759	31,119	9,250	40,369	77,09	22,91	100,0	29,72
1917	627.119	210.619	837.738	33 274	11,236	44,510	74,75	25,25	100,0	33,77
1918	762.028	227.376	989.405	40,678	12,139	52,817	77,00	23,00	100,0	29,84
1919	1.051.690	282.569	1 334.259	62,714	15,463	78,177	80,22	19,78	100,0	24,66
1920	1.823.863	266.770	2.090.633	108,993	16,012	125,005	87,19	12,81	100,0	14,69
Total do quinquennio.	4.889 837	1.172.956	6.062.794	276,778	64.100	340,878	81,20	18,80	100,0	23,16
Média do quinquennio.	977.967	234.591	1 212.558	55,356	12.820	68,176	—	—	—	—
1921	1.495.042	194.797	1.689.839	53,507	6,961	60,468	88,48	11,52	100,0	13,00
1922	1.4[illegible]9.945	182.685	1.652.630	43,264	5,377	48,641	88,95	11,05	100,0	12,43

IMPORTAÇÃO DE MERCADORIAS

Por classes de animaes vivos, materias primas, artigos manufacturados, artigos destinados á alimentação e forragens e especies metallicas e notas de bancos, estrangeiras, assim se expressa a importação durante o anno de 1922 :

Resumo da importação por classes

JANEIRO A DEZEMBRO

CLASSES	TONELADA METRICA (Peso liquido)					VALOR A BORDO NO BRASIL — Mil réis — Papel				
	1918	1919	1920	1921	1922	1918	1919	1920	1921	1922
Classe I (1 a 16).										
Animaes vivos	9.802	16.808	15.727	3.190	4.927	5.491.100	10.680.695	19.437.027	5.131.638	5.335.927
Classe II (17 a 123).										
Materias primas	815.054	1.321.034	1.631.346	1.167.537	1.761.404	250.918.056	341.061.993	504.730.360	320.671.826	380.161.866
Classe III (124 a 425).										
Artigos manufacturados.	247.010	638.791	825.059	736.137	676.113	443.521.850	659.846.504	1.157.528.159	1.015.845.072	834.390.229
Classe IV (426 a 488).										
Artigos destinados á alimentação e forragens	588.910	631.638	592.198	518.598	677.968	230.470.538	322.660.371	408.937.118	34.8190.904	382.739.341
Total das mercadorias. .	1.660.776	2.658.271	3.034.330	2.455.512	3.120 412	930.401.603	1.334.258.563	2.090.632.664	1.689.839.440	1.652.630.383
Classe V (489 a 491 I).										
Especies metallicas e notas de banco, estrangeiras.	—	—	—	—	—	190.777	2.547.300	2.712.870	161.923	21.395

CLASSES	EQUIVALENTE EM LIBRAS ESTERLINAS					°/o SOBRE O VALOR TOTAL EM LIBRAS ESTERLINAS				
	1918	1919	1920	1921	1922	1918	1919	1920	1921	1917
Classe I (1 a 16).										
Animaes vivos	293,734	632,840	1,152,921	180,750	159,310	0,6	0,8	0,9	0,3	0,3
Classe II (17 a 123).										
Materias primas	13,912,842	19,840,950	30,017,174	11,528,881	11,217,967	26,3	25,4	24,0	19,1	23,1
Classe III (124 a 425).										
Artigos manufacturados	23,622,245	38,668,830	68,309,551	33,501,839	25,876,100	44,7	49,5	54,7	60,4	53,2
Classe IV (426 a 488)										
Artigos destinados á alimentação e forragens.	14,938,062	19,034,615	25,495,207	12,256,686	11,387,560	28,4	24,3	20,4	20,2	23,4
Total das mercadorias. . .	52,816,883	78,177,235	125,004,856	60,468,156	48,640,937	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Classe V (489 a 491 I).										
Especies metallicas e notas de banco, estrangeiras.	10,000	136,454	193,111	7,119	602	—	—	—	—	—

Valor médio da tonelada importada e exportada

JANEIRO A DEZEMBRO

Importação

CLASSES	MIL RÉIS — Papel					EQUIVALENTE EM LIBRAS ESTERLINAS (*)				
	1918	1919	1920	1921	1922	1918	1919	1920	1921	1922
Classe I (1 a 16). Animaes vivos	561$	635$	1:236$	1:603$	1:082$	29,9	37,6	73,3	56,6	32,3
Classe II (17 a 123). Materias primas . . .	319$	258$	309$	274$	216$	17,0	15,0	18,4	9,8	6,3
Classe III (124 a 425). Artigos manufacturados .	1:796$	1:023$	1:331$	1:379$	1:308$	95,6	59,9	81,4	49,5	38,2
Classe IV (425 a 483). Artigos destinados á alimentação e forragens .	476$	473	690$	634$	565$	25,4	27,9	43,0	22,3	16,8
Total.	595$	500$	679$	688$	530$	31,8	29,3	40,6	24,6	15,6

Exportação

CLASSES	1918	1919	1920	1921	1922	1918	1919	1920	1921	1922
Classe I (1 a 64). Animaes e seus productos.	1:363$	1:675$	1:573$	1:334$	1:693$	72,9	99,9	97,8	46,3	50,0
Classe II (65 a 119). Mineraes e seus productos.	135$	133$	112$	118$	103$	7,2	7,9	6,4	4,2	3,1
Classe III (120 a 258). Vegetaes e seus productos.	708$	1:213$	981$	992$	1:265$	38,1	72,4	60,1	33,9	37,3
Total.	612$	1:142$	833$	891$	1:099$	34,5	68,1	51,1	30,5	32,6

(*) A fracção da libra é em decimal.

O quadro que se segue dá conta do movimento geral da importação de mercadorias por alfandegas e postos aduaneiros no ultimo quinquennio:

Importação geral de mercadorias por alfandegas e postos aduaneiros

JANEIRO A DEZEMBRO

ALFANDEGAS E POSTOS ADUANEIROS	VALOR A BORDO NO BRASIL									
	CONTOS DE RÉIS, PAPEL					EQUIVALENTE EM LIBRAS ESTERLINAS				
	1918	1919	1920	1921	1922	1918	1919	1920	1921	1922
Territorio Federal (Acre) . . .	3	42	—	2	—	141	2.643	15	93	—
Amazonas:										
Porto Velho	6	26	414	423	54	316	1.551	23.991	15.803	1.631
Manáos	9.011	10.915	11.168	6.598	8.076	483.854	645.985	710.053	235.552	234.508
Itacoatiara.	—	4	4	4	—	—	240	263	124	—
Total	9.017	10.945	11.586	7 025	8.130	484.170	647.776	734.307	251.479	236.139
Pará (Belém)	26.190	30.989	36.422	21.262	22.872	1.403.006	1.826.059	2.258.914	754.610	676.883
Maranhão (São Luiz)	5.715	6.206	11.303	7.682	6.325	305.287	366.559	683.330	273.262	185.661
Piauhy (Parnahyba)	807	953	1.913	3.298	1.050	43.610	57.331	118.461	132.306	31.265
Ceará (Fortaleza)	6.484	9.635	14.473	57.451	35 935	347.594	570.606	856.319	1.966.097	1.050.811
Rio Grande do Norte (Natal). .	632	1.745	3.099	6.940	9 652	34.453	104.756	183.402	236.845	293.158
Parahyba (Cabedello)	1.839	4.456	6.423	11.669	13.815	99.068	266.169	380.573	403.691	398.531
Pernambuco (Recife)	70.568	102.697	138.431	93.012	99.449	3.772.008	5.985.695	8.211.165	3.303.358	2.953.201
Alagôas:										
Maceió	8.670	12.365	19.975	16.350	13.599	463.032	726.687	1.175.404	588.900	401.693
Penedo	15	9	109	7	29	792	521	6.979	232	818
Total	8.685	12.374	20.084	16.357	13.628	463.824	727.208	1.182.383	589.141	402.511

Sergipe (Aracajú)	251	856	2.385	1.609	646	13.459	50.430	137.726	62.320	18.940
Bahia (São Salvador)	46.748	59.828	84.247	57.119	64.378	2.492.916	3.510.526	5.091.562	2.059.333	1.920.226
Espirito Santo (Victoria) . . .	404	912	1.856	2.362	3.762	21.709	55.770	111.226	80.190	110.607
Rio de Janeiro (Capital Federal)	460.426	581.217	966.795	739.955	779.385	24.538.987	33.994.185	57.388 785	26.486.414	22.905.991
S. Paulo (Santos)	257.700	381.016	613.457	508.568	471.142	13.756.511	22.298.052	36.838.790	18.323.737	13.876.121
Paraná:										
Paranaguá.	1.597	4.779	12.398	8.076	6.454	84.985	292.451	733.119	289.987	188.427
Antonina	5.397	7.274	5.077	9.066	6.698	289 330	431.849	339.193	306.903	202.914
Foz do Iguassú.	184	133	197	452	283	9 895	8.012	11.109	16.090	8.247
Total	7.178	12.186	17.672	17.594	13.435	384.210	732.312	1.083.421	612.980	399.588
Santa Catharina:										
São Francisco.	3.290	2.472	5.932	7.762	4.888	176.488	147 379	362.023	279.592	143.216
Itajahy	4	59	400	408	206	218	3.896	23.436	13.611	5.927
Joinville	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Florianopolis	857	1.782	7.004	3.816	3.256	46.284	109.014	410.537	133.559	94.043
Total	4.151	4.313	13.336	11.986	8.350	222.990	260.289	795.996	426.762	243.186
Rio Grande do Sul:										
Rio Grande	19.540	29.818	25.438	38.961	36.397	1.051 416	1.756.314	1.569.122	1.366.348	1.058.063
Pelotas.	5.795	8.575	14.664	12.867	10.098	312.014	511.667	889.975	458.745	294.902
Porto Alegre	29.520	43.001	82.402	59.092	39.536	1.583.450	2.546.551	4.973.995	2.154.664	1.147.705
Jaguarão	85	261	195	252	142	4.609	15 370	12.533	8.439	4.361
Passo das Pedras. . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sant'Anna do Livramento .	15.200	16.796	7.546	5.511	5.081	812.674	980.093	460.888	196.403	150.155
Quarahy	900	1.181	1.145	660	892	48.335	69.775	70.016	22.111	27.733
Uruguayana	6.772	7.444	7.780	3.565	3.293	363.365	440.669	487.895	121.780	99.115
Itaqui	1.014	1.959	1.383	214	262	54.054	113.613	89.849	7.415	7.696

ALFANDEGAS E POSTOS ADUANEIROS	VALOR A BORDO NO BRASIL									
	CONTOS DE RÉIS, PAPEL					EQUIVALENTE EM LIBRAS ESTERLINAS				
	1918	1919	1920	1921	1922	1918	1919	1920	1921	1922
São Borja	92	122	171	336	264	4.932	7.096	11.345	11.496	7.916
Diversos Postos . . . , .	640	1.156	3.465	1.356	1.495	34.738	68.805	198.798	45.638	44.525
Total	79.558	110.313	144.189	122.814	97.460	4.269.587	6.509.953	8.764.416	4.393.039	2.842.171
Matto Grosso:										
Porto Murtinho	616	339	107	86	370	32.903	19.840	6.953	2.939	11.378
Porto Esperança	477	553	175	154	249	25.573	32.365	11.956	5.858	7.309
Corumbá	1.887	2.529	2 424	2.688	2.552	101.182	149.650	149.678	95.864	75.136
Cuyabá.	45	118	200	128	20	2.432	6.850	12.009	5.119	590
Bella Vista.	23	37	56	78	52	1.263	2.221	3.464	2.698	1.534
Total	3.048	3.576	2.962	3.134	3.243	163.353	210.926	184.060	112.478	95.947
Total geral da importação	989.404	1.334.259	2.090.633	1.689.839	1.652.630	52.816.883	78.177.235	125.004.856	60.468.456	48.640.937

A procedência das mercadorias constantes dos quadros anteriores assim se distribue :

IMPORTAÇÃO GERAL DE MERCADORIAS POR PAIZES DE PROCEDENCIA

JANEIRO A DEZEMBRO

PAIZES DE PROCEDENCIA	VALOR A BORDO NO BRASIL									
	Contos de réis, papel					Equivalente em libras esterlinas				
	1918	1919	1920	1921	1922	1918	1919	1920	1921	1922
AFRICA:										
Egypto	—	—	17	51	57	—	—	1.064	1.970	1.734
Marrocos	—	—	—	64	85	—	—	—	2.021	2.699
Possessões Britannicas	45	2.761	753	820	32	2.519	163.862	50.649	31.938	1.015
Possessões Francezas	12	119	1	24	69	657	6.688	54	868	2.101
Possessões Hespanholas	—	—	1	—	—	—	—	57	—	—
Possessões Italianas	—	—	—	17	—	—	—	—	567	—
Possessões Portuguezas	80	254	740	138	321	4.108	16.308	40.611	5.042	9.524
União Sul Africana	—	—	—	—	90	—	—	—	—	2.468
Diversas origens	7	—	—	—	—	417	—	—	—	—
Total	144	3.134	1.512	1.114	654	7.701	186.858	92.435	42.406	19.541
AMERICA DO NORTE E CENTRAL										
Canadá	4.102	4.366	11.360	16.222	11.215	222.922	253.487	704.612	569.629	336.661
Cuba	108	225	168	111	100	5.759	13.769	10.113	4.040	2.723
Estados Unidos	355.932	640.511	880.237	527.090	378.927	18.984.413	37.422.752	51.939.093	19.148.045	11.081.644
Mexico	6.439	9.369	21.740	47.982	29.151	334.342	555.333	1.269.262	1.614.083	857.449
Possessões Americanas	—	—	—	—	293	—	—	—	—	7.603
Possessões Britannicas (outras)	—	—	425	1.084	173	—	—	28.514	39.914	5.462
Terra Nova	23.709	21.766	20.310	16.870	11.831	1.283.556	1.232.676	1.301.122	620.031	367.312
Total	390.290	676.237	934.240	609.359	431.690	20.830.992	39.478.017	55.252.716	21.995.742	12.658.854

AMERICA DO SUL:										
Argentina	187.899	204.448	157.214	199.557	225.551	10.020.245	12.032.250	10.544.889	6.902.798	6.737.686
Bolivia	2	174	31	9	3	141	10.105	2.292	300	76
Chile	1.403	935	510	251	765	76.145	54.266	29.101	8.300	22.941
Colombia	1	—	45	—	—	36	—	2.330	8	10
Equador	—	3	—	—	17	—	160	—	—	548
Paraguay	188	408	464	202	64	9.727	23.838	29.541	6.951	1.894
Perú	27	15	72	25	78	1.527	952	4.309	868	2.135
Possessões Britannicas	—	—	2	—	—	—	—	129	—	—
Possessões Francezas	—	—	—	—	8	—	—	—	—	236
Uruguay	41.266	29.602	27.252	23.605	24.812	2.208.341	1.741.645	1.681.969	828.255	746.827
Venezuela	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
Total	230.786	235.585	185.590	223.649	251.298	12.316.162	13.863.216	12.294.560	7.747.480	7.512.543
Total geral da America	621.076	911.822	1.119.830	833.008	682.988	33.147.154	53 341.233	67.547.276	29.743.222	20.171.397
ASIA:										
China	634	654	1.907	4.076	2.775	34.307	40.088	122.680	140.082	81.466
India	12.349	30.329	18.823	23.765	15.117	661.977	1.691.720	1.171.651	837.415	448.342
Japão	6.156	8.848	10.687	5.562	2.691	326.226	500.624	591.806	221 326	77.466
Possessõos Britannicas (outras)	—	—	20	228	82	—	—	1.398	9.153	2.329
Possessões Francezas	—	—	—	—	19	—	—	—	—	578
Syria	—	—	—	66	73	—	—	—	2.174	2.235
Turquia Asiatica	—	—	12	—	58	17	—	759	—	1.682
Total	19.139	39.831	31.449	33.697	20.815	1.022.527	2.232.432	1.888.294	1.210.150	614.098
EUROPA:										
Allemanha	—	3.208	104.862	137.054	147.237	—	201.033	5.875.913	4.864.004	4.309.270
Austria	—	75	1.131	1.468	2.373	—	4.646	64.920	51.120	69.928
Belgica	—	1.792	38.899	69.200	52.623	—	110.132	2.207.116	2.455.900	1.553.076
Bulgaria	—	—	—	—	8	—	—	—	—	228
Dinamarca	782	481	2.220	4.029	9.654	41.464	28.387	128.223	140.055	284.700
Finlandia	—	1.214	11.501	10.212	5.718	—	73.739	632.102	403.636	172.840
França	47.348	50.531	117.381	104.506	97.967	2.518.993	2.967.405	6.847.672	3.775.263	2.895.621
Grã Bretanha	201.878	215.544	453.049	344.656	427.110	10.783.721	12.737.231	27.274.778	12.337.337	12.544.822
Grecia	89	—	—	17	25	4.503	—	—	524	743

PAIZES DE PROCEDENCIA	VALOR A BORDO NO BRASIL									
	Contos de réis, papel					Equivalente em libras esterlinas				
	1918	1919	1920	1921	1922	1918	1919	1920	1921	1922
Hespanha	17.486	14.727	28 499	14.701	18 413	937.184	872.483	1.683.458	518.784	532.664
Hollanda	1.175	5.072	10.942	14 769	25.726	63.093	314.190	639.853	523.044	738.587
Hungria	—	—	42	212	256	—	—	2.271	7.492	7.727
Italia	21.054	18.261	50.380	48.525	63 937	1.126.521	1.067.111	3,079.707	1.760.198	18.86.545
Luxemburgo	—	—	—	—	2.151	—	—	—	—	58.633
Noruega	4.243	6.582	21.706	12.912	16.612	229.830	380.767	1.298.741	478.371	490.848
Polonia	—	—	—	53	237	—	—	—	1.803	6.896
Portugal	37.963	39.718	43.212	31.092	40.231	2.027.917	2.364.542	2.644.180	1.102.221	1.176.931
Possessões Britannicas	—	—	—	3	—	—	—	18	105	—
Russia	5	—	—	—	1	250	—	—	—	29
Suecia	9.398	15.174	26.104	9.003	15.062	498.152	879.024	1.475.988	334.592	444.698
Suissa	7.624	7.086	25.395	16.228	17.461	407.850	415.621	1.480.840	595.840	501.389
Tcheco-Slovaquia	—	—	2.295	3.139	4.125	—	—	125.753	113.720	121.830
Turquia Européa	—	—	—	—	170	23	—	—	—	4.995
Yugo-Slavia	—	—	3	1	418	—	—	196	34	13.038
Total	349.045	379.465	937.621	821.780	947.515	18.639.501	22.416.311	55.461.729	29.464.043	27.816.038
OCEANIA:										
Nova Zelandia	—	—	149	—	7	—	—	11.179	—	219
Possessões Americanas	—	—	—	108	518	—	—	17	3.360	15.731
Possessões Britannicas (outras)	—	—	11	28	13	—	—	505	1.187	403
Possessões Hollandezas	—	7	61	104	120	—	401	3.421	3.788	3.510
Total	—	7	221	240	658	—	401	15.122	8.335	19.863
Total geral da importação	989.404	1.334.259	2.090.633	1.689.839	1.652.630	52.816.883	78.177.235	125.004.856	60.468.156	48.640.937

RECAPITULAÇÃO										
Africa	144	3.134	1.512	1.114	654	7.701	186.858	92.435	42.406	19.541
America do Norte e Central	390.290	676.237	934.240	609.359	431.690	20.830.992	39.478.017	55.252.716	21.995.742	12.658.854
America do Sul	230.786	235.585	185.590	223.649	251.298	12.316.162	13.863.216	12.294.560	7.747.480	7.512.543
Asia	19.139	39.831	31.449	33.697	20.815	1.022.527	2.232.432	1.888.294	1.210.150	614.098
Europa	349.045	379.465	937.621	821.780	947.515	18.639.501	22.416.311	55.461.729	29.464.043	27.816.038
Oceania	—	7	221	240	658	—	401	15.122	8.335	19.863
Total	989.404	1.334.259	2.090.633	1.689.839	1.652.630	52.816.883	78.177.235	125.004.856	60.468.156	48.640.937

Os quadros adeante estampam o resumo da exportação pelas classes dos animaes e seus productos, mineraes e seus productos e vegetaes e seus productos, indicadas as quantidades em toneladas, e os valores em mil réis, papel, e libras esterlinas; e da exportação por portos nacionaes de procedencia e por paizes de destino.

RESUMO DA EXPORTAÇÃO POR CLASSES

JANEIRO A DEZEMBRO

CLASSES	TONELADA METRICA					VALOR A BORDO NO BRASIL — Mil réis, papel				
	1918	1919	1920	1921	1922	1918	1919	1920	1921	1922
Classe I (1 a 64). Animaes e seus productos	169.219	201.832	119.473	139.530	107.968	231.232.012	338.130.639	235.129.411	186.038.689	182.760.031
Classe II (65 a 119). Mineraes e seus productos	400.124	211.736	457.455	277.044	342.706	54.187.081	23.256.057	51.112.941	32.728.207	35.359.943
Classe III (120 a 268). Vegetaes e seus productos	1.202.510	1.494.120	1.494.452	1.502.848	1.670.928	851.681.178	1.812.332.680	1.466.168.489	1.490.905.485	2.113.955 457
Total das mercadorias	1.771.853	1.907.638	2.101.380	1.910.422	2.121.602	1.137.100.271	2.178.719.376	1.752.410.871	1.709.722.331	2.332.084.431
Classe IV (269 a 271). Especies metallicas e notas de banco, estrangeiras	—	—	—	—	—	9.526	—	570.329	323.395	635 169

CLASSES	EQUIVALENTE EM LIBRAS ESTERLINAS					% SOBRE O VALOR TOTAL EM LIBRAS ESTERLINAS				
	1918	1919	1920	1921	1922	1918	1919	1920	1921	1922
Classe I (1 a 64). Animaes e seus productos	12.347.186	20.168.580	14.628.231	6.459.477	5.398.260	20.2	15.5	13.6	11.0	7.8
Classe II (65 a 119). Mineraes e seus productos	2.904.599	1.674.700	2.930.539	1.165.507	1.060.076	4.8	1.3	2.7	2.0	1.5
Classe III (120 a 268). Vegetaes e seus productos	45.916.190	108.242.158	89.962.279	50.961.914	62.119.265	75.0	83.2	83.7	87.0	90.7
Total das mercadorias	61.167.975	130.085.438	107.521.052	58.586.898	68.577.610	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Classe IV (269 a 271). Especies metallicas e notas de banco, estrangeiras	525	—	35.465	12.290	17.263	—	—	—	—	—

EXPORTAÇÃO DE MERCADORIAS NACIONAES POR PORTOS DE PROCEDENCIA

JANEIRO A DEZEMBRO

PORTOS DE PROCEDENCIA	VALOR A BORDO NO BRASIL									
	Contos de réis, papel					Equivalente em libras esterlinas				
	1918	1919	1920	1921	1922	1918	1919	1920	1921	1922
Amazonas :										
Manáos	28.470	61.088	33.020	36.996	51.701	1.551.626	3.606.569	2.414.675	1.274.522	1.533.876
Itacoatiara	98	3.210	1.286	2.080	1.795	5.164	195.705	89.459	73.917	56.213
Total	28.568	64.298	39.306	39.076	53.496	1.556.790	3.802.274	2.504.134	1.348.439	1.590.089
Pará :										
Oyapock	—	—	42	190	34	—	—	2.246	6.928	1.060
Amapá	14	91	—	49	43	798	6.519	—	1.671	1.346
Montenegro	—	—	—	—	17	—	—	—	—	539
Obidos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Belém	69.083	77.030	43.917	37.276	43.764	3.235.235	4.563.054	3.050.778	1.235.164	1.467.754
Total	60.097	77.121	43.959	37.524	43.858	3.236.033	4.569.573	3.053.024	1.293.763	1.470.699
Maranhão :										
S. Luiz	4.681	10.794	8.370	11.342	19.231	255.339	633.658	489.685	393.535	569.155
Ilha do Cajueiro (*)	8.145	13.798	13.160	10.354	18.188	442.887	850.442	826.086	318.411	539.514
Total	12.826	24.592	21.530	21.696	37.419	698.226	1.484.100	1.315.771	741.996	1.108.669
Ceará :										
Camocim	—	—	—	—	96	—	—	—	—	3.019
Fortaleza	23.416	38.907	38.542	20.508	42.061	1.291.577	2.318.499	2.552.753	681.826	1.248.124
Total	23.416	38.907	38.542	20.508	42.157	1.291.577	2.318.499	2.552.753	684.826	1.251.143

VALOR A BORDO NO BRASIL

PORTOS DE PROCEDENCIA	Contos de réis, papel					Equivalente em libras esterlinas				
	1918	1919	1920	1921	1922	1918	1919	1920	1921	1922
Rio Grande do Norte (Natal)	23	1.668	3.682	5.385	8.383	1.326	101.059	232.220	199.593	253.589
Parahyba (Cabedello)	287	4.270	8.281	8.904	16.732	16.340	262.071	554.568	301.752	494.639
Pernambuco (Recife)	81.176	61.025	93.950	81.219	103.256	4.397.942	3.721.424	5.805.159	2.783.214	2.999.136
Alagôas :										
Maceió	4.951	3.894	13.561	19.205	24.016	272.773	243.416	814.525	672.366	702.673
Penedo	—	23	—	—	—	—	1.379	—	—	—
Total	4.951	3.917	13.561	19.205	24.016	272.773	244.795	814.525	672.366	702.673
Bahia (S. Salvador)	111.253	216.932	145.403	133.922	174.722	5.962.881	13.079.393	8.746.056	4.649.328	5.082.391
Espirito Santo (Victoria)	13.404	47.715	32.757	47.664	65.187	723.437	2.874.218	1.973.132	1.593.578	1.918.877
Rio de Janeiro (Capital Federal)	251.490	318.172	261.518	274.968	429.191	13.444.369	21.045.894	15.693.391	9.419.494	12.556.405
S. Paulo (Santos)	371.446	1.087.487	860.476	841.014	1.150.575	20.005.365	64.457.871	53.250.301	28.771.457	33.862.884
Paraná :										
Paranaguá	24.521	29.911	32.740	33.136	35.899	1.322.436	1.818.587	1.887.643	1.131.242	1.052.762
Antonina	7.436	7.674	6.837	3.279	8.176	405.982	475.546	403.597	115.108	237.734
Foz do Iguassú	4.383	5.186	5.319	6.673	7.452	235.337	308.218	320.918	232.155	220.930
Total	36.340	42.771	44.896	43.088	51.527	1.963.755	2.602.351	2.617.158	1.478.505	1.511.476
Santa Catharina :										
S. Francisco	9.873	15.539	15.327	10.119	16.247	536.336	959.167	929.902	348.368	476.941
Itajahy	209	120	249	304	170	10.967	7.139	13.312	11.687	5.276
Florianopolis	1.454	266	1.634	912	766	77.162	17.338	97.422	32.172	22.103
Laguna	649	61	230	127	100	35.355	3.863	14.452	4.533	2.976
Total	12.185	15.986	17.440	11.462	17.283	659.820	987.507	1.055.088	396.760	507.296
Rio Grande do Sul :										
Rio Grande	12.801	32.721	24.073	29.518	30.993	684.748	1.925.748	1.497.344	935.927	943.833
Pelotas	11.530	8.892	12.962	16.026	15.358	607.244	534.910	800.804	529.628	464.265
Porto Alegre	20.227	14.629	34.991	24.043	20.728	1.091.924	893.693	1.924.093	803.043	614.734
Jaguarão	535	529	455	268	403	28.808	31.577	30.304	9.215	11.939

PORTOS DE PROCEDENCIA	VALOR A BORDO NO BRASIL									
	Contos de réis, papel					Equivalente em libras esterlinas				
	1918	1919	1920	1921	1922	1918	1919	1920	1921	1922
Sant'Anna do Livramento	49.983	59.631	31.657	37.769	20.559	2.661.930	3.511.724	1.951.263	1.309.189	605.339
Quarahy	4.979	4.813	2.930	1.528	4.608	263.253	284.641	186.909	52.898	137.613
Santa Victoria do Palmar	2.036	2.729	1.297	1.069	1.247	110.130	162.804	84.841	36.564	36.105
Bagé	1.986	1.050	549	1.448	2.345	107.471	36.632	32.150	49.520	68.754
Uruguayana	15.598	10.362	6.075	6.746	7.262	841.193	613.057	381 531	237 359	211.104
Itaqui	2 187	1.693	776	1.630	703	115.317	97 534	47.186	54.592	21.464
S. Borja	275	305	141	306	271	14.640	13.678	8.593	9.937	7 870
S. Xavier	8	—	5	54	52	461	—	306	1.794	1.551
Total	122.195	137.339	115.911	120.405	104.528	6 527.172	8.137.998	6.945.269	4.079.666	3 124.571
Matto Grosso:										
Porto Murtinho	1.579	927	1.074	580	404	85.732	55 850	74.754	21.587	12.314
Porto Esperança	1.483	1.256	1.274	435	376	80.446	75 482	79.818	16 589	11.500
Corumbá	4.381	4.236	3.851	2.667	3.974	238.991	261.579	243.931	93.935	119.259
Total	7.443	6.469	6.199	3.682	4.754	405 169	392.911	403.503	132.161	143.073
Total geral da exportação	1.137.100	2.178.719	1.752.411	1.709.722	2.332.034	61.167.975	130.085.438	107.521.052	58.586.898	68.577.610

(*) A exportação do Piauhy é feita pela Ilha do Cajueiro.

Exportação de mercadorias nacionaes por paizes de destino

EXPORTAÇÃO DE MERCADORIAS NACIONAES POR PAIZES DE DESTINO

JANEIRO A DEZEMBRO

PAIZES DE DESTINO	VALOR A BORDO NO BRASIL									
	Contos de réis, papel					Equivalente em libras esterlinas				
	1918	1919	1920	1921	1922	1918	1919	1920	1921	1922
Africa :										
Argelia	—	10.537	4.020	9.589	13.943	—	653.862	253.069	319.640	413.275
Cabo Verde	567	48	223	1.382	2.324	20.645	2.616	10.906	45.660	71.878
Canarias	—	434	809	451	2.234	—	25 545	42.670	14.926	62.133
Ceuta	—	—	—	58	27	—	—	—	1.887	764
Egypto	3.262	5.899	3.013	4.026	10.328	174.769	365.175	193.695	133.032	304.576
Gambia	46	88	86	—	—	2.539	5.970	6.283	—	—
Guiné Portugueza	144	—	40	21	—	7.787	—	1.894	678	—
Ilha da Madeira	—	—	493	1.938	1.634	—	—	25.047	65.547	43.805
Lourenço Marques	—	—	—	—	1.201	—	—	—	—	35.248
Marrocos	—	80	—	226	543	—	5.504	—	7.354	15.731
Molilla	—	—	8	67	387	—	—	405	2.287	10.943
Senegal	856	473	4.031	61	89	41.548	27.248	270.016	2.088	2.714
Tanger	—	—	—	32	124	—	—	—	1.019	3.309
Tripoli	—	96	30	6	118	—	7.007	1.763	235	3.336
Tunis	—	132	441	238	1.339	—	9.218	27.202	8.002	33.672
União Sul Africana	8.904	9.356	13.689	15.462	22.499	473.834	577.095	839.406	527.831	663.567
Total	13.779	27.143	26.886	33.557	56.795	733.172	1,684.240	1.730.446	1.130.186	1.674.951
America do Norte e Central:										
Barbados	593	189	479	571	697	30.669	12.074	27.169	18.923	20.955
Canadá	3.530	337	2.108	2.011	2.845	134.857	22.002	113.860	70.738	83.404
Cuba	3.767	3.178	5.674	2.199	3.469	200.233	185.053	313.710	72.826	104.110
Estados Unidos	393.896	901.814	725.189	627.914	904.990	21,287.015	51.079.947	41,937.187	21.664.607	26.456.544
Porto Rico	—	—	267	—	—	—	—	13.427	—	—
Trindade	—	—	—	—	106	—	—	—	—	2.929
Total	401.786	905.518	733.717	632.695	912.107	21.702.774	54.299.076	45.490.362	21.827.144	26.687.912

America do Sul:										
Argentina	172.753	96.458	120.117	112.900	153.907	9.296.626	5.836.881	7.093.995	3.847.852	4.694.193
Bolivia	25	26	17	30	4	1.393	1.733	1.155	996	108
Chile	3.468	5.429	6.909	3.156	9.400	183.643	337.127	457.027	104.938	281.845
Colombia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Guyana Franceza	1.128	180	41	315	687	59.282	11.371	2.233	10.600	21.314
Guyana Hollandeza	—	—	—	—	2	—	—	—	—	70
Ilhas Falkland	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraguay	371	123	73	36	178	20.430	8.209	3.793	1.179	5.063
Perú	274	102	60	131	687	14.368	6.039	2.998	4.432	20.100
Uruguay	118.505	95.824	77.143	95.996	83.670	6.362.338	5.708.210	4.778.021	3.311.572	2.447.206
Total	296.524	198.142	204.360	212.564	253.535	15.941.085	11.909.570	12.339.222	7.311.569	7.469.904
Total geral da America	608.310	1.103.660	938.077	845.259	1.165.642	37.643.859	66.208.646	57.829.584	29.133.713	34.137.846
Asia:										
China	10	4	7	—	—	587	220	376	—	—
Chypre	—	36	72	—	—	—	2.440	4.742	—	—
Hong-Kong	—	9	—	3	8	—	657	—	111	205
India Ingleza	26	—	—	—	—	1.333	—	—	—	16
Indo-China	—	1	—	—	—	—	37	—	—	—
Japão	272	340	281	316	536	14.977	20.181	18.675	—	16.419
Palestina	—	—	—	—	32	—	—	—	10.969	966
Rhodes	—	—	13	—	—	—	—	642	—	—
Russia Asiatica	—	424	—	—	—	—	23.891	—	—	—
Samos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Singapura	—	—	—	—	26	—	—	—	—	687
Smyrna	—	—	—	50	957	—	—	—	1.689	29.616
Syria	—	—	—	41	518	—	—	—	1 368	14.346
Turquia Asiatica	—	451	221	96	109	—	27.462	11.428	3.312	2.964
Total	308	1.268	594	506	2.186	16.897	73.888	35.863	17.449	65.219
Europa:										
Allemanha	—	10.523	112.301	165.049	140.821	—	701 497	6.184.210	5.569.531	4.203.335
Austria	2.436	7.326	1.185	429	—	135.418	441.963	53.284	17.075	10
Belgica	5.760	79.524	47.794	43.033	64.966	323.434	4.740.757	2.834.406	1.454.815	1.935.992
Bulgaria	—	36	—	10	242	—	1.933	—	326	7.050
Creta	—	—	28	72	26	—	—	1.443	2.417	757
Dantzig	—	—	—	30	267	—	—	—	1.080	7.081
Dinamarca	1.790	40.517	16.215	13.299	23.309	90.546	2.386.736	891.919	448.989	647.022
Finlandia	—	6.803	1.825	9.082	17.334	—	407.116	98.693	316.403	518.834
Fiume	—	—	—	—	414	—	—	—	—	11.802
França	102.416	463.793	200.458	170.812	257.499	5.564.065	27.267.743	12.850.008	5.797.604	7.571.592
Gibraltar	2.529	3.266	630	1.397	2.596	130.833	192.845	39.342	47.211	76.604
Grã-Bretanha	114.802	157.752	140.024	117.916	230.415	6.168.829	9.483.666	8.759.398	4.073.912	6.811.535

PAIZES DE DESTINO	VALOR A BORDO NO BRASIL									
	Contos de réis, papel					Equivalente em libras esterlinas				
	1918	1919	1920	1921	1922	1918	1919	1920	1921	1922
Grecia	726	7.286	1.004	1.016	1.649	37.363	438.567	57.593	35.692	48.710
Hespanha	25.421	35.084	11.538	3.223	10.145	1.332.927	2.028.899	662.340	114.676	231.690
Hollanda	—	61.788	52.422	122.979	130.786	—	4.090.386	3.011.097	4.164.511	3.892.002
Italia	120.993	66.773	123.122	110.204	128 663	6.421.278	3.821 439	7.826.860	3.810.106	3.743.771
Malta	—	109	33	83	352	—	5.919	1.811	2.788	9 666
Noruega	9.494	17.373	2.236	4.155	7.104	512.723	1.016.129	130.757	141.532	208 917
Portos Inglezes (á ordem)	22.298	18.098	8.790	1.956	1.047	1.193.410	1.038.975	552.214	63.987	30.675
Portugal	10.402	11.567	35.628	36.659	39.845	551.625	693.138	2.049.369	1.258.169	1.195.832
Rumania	—	73	143	12	353	—	3.966	6 996	409	10.748
Russia Européa	—	36	—	—	1	—	1.983	7	—	42
Suecia	5 545	55.681	30.208	28.401	48.002	290.179	3,337.429	1.738.450	961.594	1.410.420
Suissa	86	—	5	100	—	4.417	—	272	3.268	—
Turquia Européa	—	210	1.215	448	2.560	—	14.498	71.690	11.425	76.007
Total	424.703	1.046.648	786.851	830.400	1.107.461	22.769 047	62.118.664	47 925.159	28.300.550	32.699.594
Total geral da exportação.	1.137.100	2.178.719	1.752.411	1.709.722	2.332.084	61.167.975	130.085.433	107.521.052	58.536.898	68.577.610
RECAPITULAÇÃO										
Africa	13.779	27.143	26.886	33.557	56.795	738.172	1.684.240	1.730.446	1.130.186	1.674.951
America do Norte e Central	401.786	905.518	733.717	632.695	912.107	21.702.774	51 299.076	45,490.362	21.827.144	26.667.942
America do Sul	296.524	198 142	201.360	212.564	253.535	15.911.085	11.909.570	12.339.222	7.311.569	7.469.904
Asia	308	1.268	591	506	2.186	16.897	73.888	35.863	17.419	65.219
Europa	424.703	1.046.648	786.851	830.400	1.107.461	22.769.047	62.118.664	47.925.159	28.300.550	32.699.594
Total	1.137.100	2.178.719	1.752.411	1.709.772	2.332.084	61.167.975	130.085.433	107.521.052	58.536.898	68.577.610

Tonelagem bruta da importação e da exportação de mercadorias

Tonelagem bruta da importação e da exportação de mercadorias

JANEIRO A DEZEMBRO

ALFANDEGAS E POSTOS ADUANEIROS	TONELADA METRICA									
	Importação					Exportação				
	1918	1919	1920	1921	1922	1918	1919	1920	1921	1922
Territorio Federal (Acre). . . .	1	107	—	1	—	—	—	—	—	—
Amazonas :										
Porto Velho	1	75	600	225	34	—	—	—	—	—
Manáos.	11.720	17.455	13.185	5.861	8.445	8.761	29.702	18.728	23.748	33.187
Itacoatiara	—	1	1	—	—	182	2.873	778	1.816	1.535
Total	11.721	17.531	13.786	6.086	8.479	8.943	32.575	19.506	25.564	34.722
Pará :										
Oyapock	—	—	—	—	—	—	—	179	304	43
Amapá.	—	—	—	—	—	25	333	—	86	56
Montenegro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31
Belém	55.722	71.673	48.587	38.207	39.678	44.172	51.614	52.330	46.957	47.622
Total	55.722	71.673	48.587	38.207	39.678	44.197	51.947	52.509	47.347	47.752
Maranhão :										
S. Luiz.	4.010	7.704	11.618	6.274	9.450	6.400	12.569	11.731	18.162	22.777
Ilha do Cajueiro	—	—	—	—	—	9.889	14.024	9.718	9.762	15.599
Total	4.010	7.704	11.618	6.274	9.450	16.289	26.593	21.449	27.924	38.376

Piauhy (Parnahyba)	481	1.640	2.205	4.343	1.451	—	—	—	—	—
Ceará :										
Camocim	—	—	—	—	—	—	—	—	—	480
Fortaleza	4.944	15.833	18.038	58.450	63.731	17.606	14.750	9.960	25.243	34.475
Total	4.944	15.833	18.038	58.450	63.731	17.606	14.750	9.960	25.243	34.955
Rio Grande do Norte (Natal)	937	4.150	3.951	8.079	11.976	5	742	1.265	4.458	6.418
Parahyba (Cabodello)	1.800	7.501	8.669	12.765	32.506	82	4.043	4.462	10.147	9.030
Pernambuco (Recife)	96.266	204.594	223.461	133.457	216.975	90.150	61.680	87.497	147.612	183.306
Alagôas :										
Maceió	9.677	17.007	21.512	14.130	20.970	6.803	8.487	12.390	36.093	46.954
Penedo	3	3	36	4	4	—	237	—	—	—
Total	9.680	17.010	21.548	14.134	20.974	6.803	8.724	12 390	36.093	46.954
Sergipe (Aracajú)	214	766	1.831	866	508	—	—	—	—	—
Bahia (S. Salvador)	65.772	89.523	101.618	59.377	87.953	156.814	137.749	121.054	94.809	128.620
Espirito Santo (Victoria)	791	1.888	2.460	3.331	10.101	20.840	37.196	35.398	41.105	41.568
Rio de Janeiro (Capital Federal)	907.018	1.453.650	1.863.642	1.445.874	1.809.981	566.365	456.302	653.781	512.383	634.690
S. Paulo (Santos)	365.643	610.197	681.157	590.458	702.787	486.546	766.170	771.679	661.762	613.740
Paraná :										
Paranaguá	2.001	7.111	11.477	5.344	7.848	98.729	89.282	104.075	90.343	94.511
Antonina	13.778	19.559	9.624	16.964	16.386	12.650	13.087	13.753	8.571	19.957
Foz do Iguassú	368	333	309	469	286	9.397	12.137	12.660	11.198	12.485
Total	16.147	27.003	21.410	22.777	24.520	120.776	114.506	130.488	110.112	126.953

ALFANDEGAS E POSTOS ADUANEIROS	TONELADA METRICA									
	Importação					Exportação				
	1918	1919	1920	1921	1922	1918	1919	1920	1921	1922
Santa Catharina :										
S. Francisco	8.345	5.936	8.260	9.281	7.269	34.712	42.387	38.052	31.275	54.867
Itajahy	1	103	469	284	325	552	98	234	278	168
Joinville	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Florianopolis	1.311	2.703	6.865	3.019	4.385	3.866	374	2.391	2.212	1.468
Laguna	—	—	—	—	—	2.002	192	524	220	196
Total	9.657	8.742	15.594	12.584	11.979	41.132	43.051	41.201	33.985	56.699
Rio Grande do Sul :										
Rio Grande	44.650	55.127	62.643	60.711	100.624	14.536	30.545	26.782	31.994	26.727
Pelotas	11.508	15.385	18.311	16.132	11.653	9.920	9.201	15.341	17.875	15.627
Porto Alegre	32.457	53.517	85.284	42 071	47.186	28.214	25.477	40.515	32.773	31.473
Jaguarão	231	439	275	559	241	681	540	409	384	408
Passo das Pedras	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sant'Anna do Livramento	53.261	66.310	37.363	25.365	26.334	68.534	56.286	38.430	44.462	25.801
Quarahy	2.860	2.861	2.436	636	3.204	6.033	4.179	2.790	663	3.231
Santa Victoria do Palmar	—	—	—	—	—	1.776	3.447	536	561	838
Bagé	—	—	—	—	—	2.280	892	756	1.284	1.440
Uruguayana	27.064	25.902	14.481	8.445	9.009	57.077	11.951	8.810	5.754	7.998
Itaqui	2.618	8.043	5.992	510	802	2.180	1.846	1.051	1.508	560
S. Borja	604	308	534	918	888	344	684	318	546	505
S. Xavier	—	—	—	—	—	42	—	3	67	73
Diversos Postos	1.431	2.565	3.831	1.512	2.338	—	—	—	—	—
Total	176.684	230.457	231.150	156.859	202.279	191.617	145.048	135.741	137,871	114,681

Matto Grosso :										
Porto Murtinho	2.709	1.497	241	191	1.210	958	4.142	682	1.490	286
Porto Esperança.	1.592	1.836	572	172	969	965	738	698	338	374
Corumbá	6.025	6.328	4.097	3.780	5.896	1.765	1.732	1.621	1.178	2.478
Cuyabá	18	53	77	23	8	—	—	—	—	—
Bella Vista	151	167	142	131	102	—	—	—	—	—
Total	10.495	9.881	5.129	4.297	8.185	3.688	6.612	3.001	3.006	3.138
Total geral	1.737.983	2.779.850	3.275.854	2.578.210	3.263.513	1.771.853	1.907.688	2.101.381	1.919.421	2.121.602

(*) A exportação do Piauhy é feita pela Ilha do Cajueiro.

O movimento do café em 1922, comparado com o dos quatro annos ante

ESTATISTICA DO CAFÉ

CAFÉ	UNIDADE	JANEIRO A DEZEMBRO					SEIS MEZES DA SAFRA (Julho a Dezembro)				
		1918	1919	1920	1921	1922	1918/1919	1919/1920	1920/1921	1921/1922	1922/1923
ENTRADAS DE CAFÉ											
Por estradas de ferro	Saccas (*)	1.949.758	1.763.354	2.403.636	3.496.111	2.906.602	868.789	1.126.959	1.355.498	1.992.422	1.649.572
Por barra dentro	»	49.391	129.629	56.599	130.968	57.731	30.435	78.477	25.456	74.362	43.257
Por cabotagem	»	115.414	96.629	95.144	219.660	78.791	58.925	71.688	50.482	150.666	41.646
Total do Rio	»	2.114.563	1.989.612	2.555.379	3.816.739	3.033.124	958.149	1.277.124	1.431.436	2.217.450	1.734.475
Sahidas do Rio para Nictheroy	»	41.210	37.611	236.167	221.241	49.941	6.725	20.601	180.469	71.697	33.680
Total liquido do Rio	»	2.073.353	1.952.001	2.319.212	3.625.492	2.983.183	951.424	1.256.523	1.250.967	2.145.753	1.700.795
Total em Nictheroy	»	146.955	149.036	516.043	380.241	143.072	31.268	98.369	375.603	149.060	90.686
Total na bahia do Rio	»	2.220.308	2.101.037	2.835.255	4.005.733	3.136.255	985.692	1.354.892	1.626.575	2.294.813	1.791.481
Total em Santos	»	9.151.045	5.853.751	7.553.131	8.687.512	7.551.191	4.527.172	2.983.263	[illegible].372.096	4.549.771	3.922.498
Total em Victoria	»	563.087	701.462	670.963	813.883	764.864	258.695	415.165	410.110	536.077	454.566
Total na Bahia	»	49.620	275.286	113.251	235.957	201.839	41.397	132.018	43.898	181.661	93.318
Total geral	»	11.984.060	8.931.536	11.172.650	13.743.115	11.651.149	5.812 956	4.885.338	8.452.679	7.562.322	6.261.863
EMBARQUES DE CAFÉ											
No Rio	Saccas (*)	1.707.097	2.356.247	2.241.556	2.439.815	3.459.167	796.436	1.307.990	1.077.870	1.509.599	2.002.255
Em Nictheroy	»	174.323	185.013	400.025	323.556	111.252	36.762	123.132	261.593	126.839	72.487
Total na bahia do Rio	»	1.881.420	2.511.260	2.641.581	2.763.371	3.570.419	833.198	1.431.122	1.339.463	1.636.438	2.074.742
Em Santos	»	5.425.210	9.537.586	8.510.231	8.833.623	8.197 512	2.011.037	3.462.997	4.630.325	4.517.870	4.162.076
Total geral	»	7.306.630	12.073.846	11.181.812	11.596.994	11.767.931	2.844.235	4.894.119	5.969.788	6.154.308	6.256.818

riores, está representado no quadro seguinte:

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ PARA O EXTERIOR											
Rio e Nictheroy	Saccas (*)	1.630.939	2.507.436	2.341.930	2.660.099	3.410.957	740.812	1.444.250	1.197.912	1.579.056	1.967.692
Santos	»	5.390.913	9.426.335	8.480.887	8.770.042	8.329.720	1.992.458	3.563.699	4.497.475	4.411.776	4.198.556
Victoria	»	337.018	603.022	542.580	653.083	653.560	157.981	369.688	349.744	427.849	383.977
Bahia	»	49.620	275.286	113.251	235.957	201.839	41.397	132.017	43.898	181.661	93.318
Outros portos	»	24.558	151.171	46.132	44.431	71.451	14.123	28.789	1.987	36.904	32.522
Total geral	»	7.433.048	12.963.250	11.524.780	12.368.612	12.672.536	2.946.771	5.538.434	6.091.016	6.637.246	6.676.065
VALOR DO CAFÉ EXPORTADO PARA O EXTERIOR											
Rio e Nictheroy	Mil réis papel	67.258.582	200.902.925	145.903.868	188.685.977	340.915.238	38.400.795	116.743.615	64.687.051	128.466.751	208.076.215
Santos	»	268.383.609	946.576.671	671.363.457	761.327.301	1.071.741.414	131.571.305	405.991.709	311.970.083	455.109.011	585.215.843
Victoria	»	13.370.527	47.590.926	32.022.901	47.253.513	64.693.970	7.918.513	29.563.276	18.564.122	35.042.750	39.591.525
Bahia	»	2.551.501	19.788.582	7.918.731	19.030.601	20.576.501	2.198.792	11.860.940	2.625.395	13.321.152	10.928.411
Outros portos	»	1.163.031	11.603.667	3.748.589	2.767.363	6.239.105	681.102	2.382.405	142.648	2.368.239	3.102.913
Total geral	»	352.727.250	1.226.462.771	860.957.546	1.019.064.755	1.504.166.278	180.771.007	566.541.945	397.989.299	634.287.906	846.914.907
VALOR EQUIVALENTE EM LIBRAS ESTERLINAS											
Rio e Nictheroy	£	3,623,468	12,163,831	8,971,296	6,417,848	9,974,303	2,049,471	7,353,799	3,342,759	4,162,692	5,788,442
Santos	»	14,489,597	55,715,330	41,156,376	25,967,343	31,576,447	7,018,444	25,326,934	15 987.996	14,723,867	16,269,010
Victoria	»	726,617	2,866.804	1,930,847	1,584,142	658.560	423,778	1,840,536	970.579	1,123,184	1.113,015
Bahia	»	138,522	1,193,958	509,199	634,226	201.839	118,477	752,520	131.623	431,272	200,865
Outros portos	»	62,560	667,255	254,134	90,262	71.451	36,191	150,339	7.753	76,418	84,287
Total geral	»	19,040,764	72,607,208	52,821,852	34,693,821	44,242,202	9,646,361	35,424,178	20,440,710	20,522,433	23,555,619
EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM											
Rio	Saccas (*)	245.290	129.122	231.684	117.143	156.619	131.800	88.323	113.888	51.144	96.129
Santos	»	48.237	20.376	24.011	13.141	16.856	14.548	6.662	16.774	7.174	8.221
Victoria	»	226.069	98.440	128.383	155.800	106.304	100.714	45.477	60.366	108.228	70.539
Total geral	»	519.596	247.938	384.082	286.084	279.779	247.062	140.462	191.028	166.546	174.939

(*) Saccas de 60 kilogs.

CAFÉ	UNIDADE	JANEIRO A DEZEMBRO 1918	1919	1920	1921	1922	SEIS MEZES DA SAFRA (Julho a Dezembro) 1918/1919	1919/1920	1920/1921	1921/1922	1922/1923
VENDAS DE CAFÉ											
Rio	Saccas (*)	1.190.348	1 348.231	1.893.768	2.055.000	2.136.223	567.381	747.537	817.370	1.222.974	1.223.939
Santos	»	5.440.207	4.065.462	4.862.000	6.715.000	6.093.000	1.699.000	1.726.000	2.405.000	3.745.000	3.345.000
Total geral	»	6.630.555	5.413.693	6.760.768	8.770.000	8.229.223	2.266.381	2.473.537	3.222.370	4.967.974	4.568.939
PREÇOS CORRENTES DE CAFÉ											
Rio — Typo 7. Por 10 kilos. Maximo	Réis papel	11$371	18$044	11$934	13$959	18$218	11$371	16$886	10$350	13$959	18$218
Rio — Typo 7. Por 10 kilos. Médio		6$065	12$432	10$103	10$723	15$593	7$576	12$750	8$219	12$598	16$552
Rio — Typo 7. Por 10 kilos. Minimo	»	4$222	9$124	6$810	6$401	13$005	5$379	9$124	6$310	12$324	15$151
Santos—Typo 4. Por 10 kilos. Maximo	»	13$100	20$000	15$000	13$600	23$800	13$100	20$000	12$200	13$600	23$800
Santos—Typo 4. Por 10 kilos. Médio	»	7$084	15$309	11$331	12$972	19$762	9$735	17$149	10$106	15$580	21$367
Santos—Typo 4. Por 10 kilos. Minimo	»	4$900	12$000	8$300	8$000	16$300	6$300	13$000	8$300	14$500	18$600
Nova York. Disponivel. Por libra. Maximo	Cents.	10.63	21.25	16.87	9.37	11.50	10.63	24.25	14.25	9.37	11.37
Nova York. Disponivel. Por libra. Médio	»	9.04	19.20	11.87	7.12	10.12	9.40	19.28	8.50	7.87	10.37
Nova York. Disponivel. Por libra. Minimo	»	8.25	14.50	6.12	5.37	8.25	8.50	15.50	6.12	6.25	9.87
EXISTENCIA DO CAFÉ EM 31 DE DEZEMBRO											
No Rio	Saccas (*)	892.307	490.717	648.323	1.686.837	1.388.120	—	—	—	—	—
Sobre agua	»	74.951	15.223	75.467	61.596	64.439	—	—	—	—	—
Em Nictheroy	»	20.422	29.053	38.102	14.153	5.095	—	—	—	—	—
Total na bahia do Rio	»	987.680	531.993	761.892	1.742.586	1.457.651	—	—	—	—	—
Em Santos	»	8.151.943	4.541.069	3.054.728	2.888.647	2.242.000	—	—	—	—	—
Total geral	»	9.142.623	5.079.062	3.816.620	4.631.233	3.699.654	—	—	—	—	—

(*) Saccas de 60 kilogs.

Movimento maritimo

Nos quadros que se seguem estão condensados todos os elementos que dizem respeito ao movimento maritimo no quinquennio — 1918-1922.

MOVIMENTO MARITIMO

JANEIRO A DEZEMBRO

Entradas de navios a vapor e a vela, por bandeiras, inclusive viagens repetidas Longo curso e cabotagem

BANDEIRAS	NUMERO					TONELAGEM (*)				
	1918	1919	1920	1921	1922	1918	1919	1920	1921	1922
Brasileira . .	18.906	19.308	19.588	18 286	20.187	9.691.446	9.513.977	9.575.685	9 152.917	11.172.021
Allemã . . .	—	—	49	138	380	—	—	100.166	416.493	1.549.274
Americana . .	198	531	833	511	350	259.551	1.154.492	2.559.800	1.836.027	1.569.456
Argentina . .	703	853	568	507	561	163.218	223.460	153.416	147.058	145.784
Belga. . . .	1	41	110	57	105	1.222	97.857	329.879	166.484	316.206
Boliviana . .	20	—	—	—	—	2.466	—	—	—	—
Chilena . . .	5	36	11	—	—	8.328	22.330	12.638	—	—
Cubana . . .	—	2	1	—	—	—	2.436	1.309	—	—
Danzinguense .	—	—	—	7	42	—	—	—	26.696	187.975
Dinamarqueza .	77	58	60	73	93	138.064	108.655	132.670	149.171	210.305
Finlandeza . .	—	1	—	5	—	—	628	—	8.594	—
Franceza . .	191	253	452	368	355	460.669	868 000	1.767.780	1.572.214	1.674.931
Grega . . .	12	7	22	12	30	23.956	19.078	55.178	29.051	72.945
Hespanhola . .	38	42	27	104	67	79.011	83.238	66.174	259.819	202.726
Hollandeza . .	9	144	253	240	325	28.666	638.085	1.085.327	1.090.033	1.288.370
Hungara. . .	—	—	—	—	1	—	—	—	—	2.384
Ingleza . . .	802	1.191	1.999	1.511	1.709	2.451.987	3.849.319	6.970.643	5.852.595	6.314.712
Italiana . . .	115	145	295	287	353	359.846	502.060	980.561	1.002.606	1.411.157
Japoneza. . .	30	46	69	70	55	117.058	179 950	245.941	250.327	199.821
Mexicana . .	—	—	—	2	—	—	—	—	6.472	—
Noruegneza. .	277	238	216	233	239	463.735	440.555	578.937	557.786	563.122
Paraguaya . .	251	32	15	20	99	89.700	7.325	723	4.530	23.137
Pernana . . .	1	16	13	6	12	101	5.382	4.393	512	8.668
Portugueza. .	23	7	37	124	72	22.653	1.369	30.422	379.049	218.241
Rnmaica. . .	—	—	3	—	—	—	—	7.221	—	—
Russa . . .	2	1	5	—	—	5.080	3.398	14.627	—	—
Sneca. . . .	72	90	107	81	117	131.718	212.245	249.732	184.371	285.761
Tcheco-Slovaca.	—	—	—	—	1	—	—	—	—	3.523
Uruguaya . .	71	84	66	54	51	17.755	20.331	18.238	16.383	9.447
Yugo-Slava. .	—	—	—	2	—	—	—	—	3.958	—
Estrangeiras. .	2.898	3.818	5.241	4.442	5.077	4.824.784	8.440.343	15.365.781	13.960.239	16.287.954
Total geral .	21.804	23.126	24.829	22.728	25.264	14.516.230	17.954.320	24.911.466	23 113.156	27.459.975
A vapor. . .	16.656	17.783	18.992	17.423	19.527	13.945.033	17.494.570	21.640.344	22.857.131	27.226.383
A vela . . .	5.148	5.343	5.837	5.305	5.737	571.197	459.750	301.122	256.025	233.592

(*) Tonelagem de registro.

Sahídas de navios a vapor e a vela, por bandeiras, inclusive viagens repetidas. Longo curso e cabotagem

BANDEIRAS	NUMERO					TONELAGEM (*)				
	1918	1919	1920	1921	1922	1918	1919	1920	1921	1922
Brasileira . .	18.902	19.327	19.542	18.089	20.224	9.723.839	9.520.981	9.540.411	9.103.999	11.202.523
Allemã . . .	—	—	45	140	377	—	—	95.480	421.184	1.533.041
Americana . .	201	540	813	527	354	265.209	1.153.820	2.500.083	1.872.842	1.573.806
Argentina . .	720	847	577	505	560	162.900	218.641	158.850	145.537	143.661
Belga. . . .	1	40	108	61	103	1.222	95.307	322.416	176.377	310.550
Boliviana. . .	20	—	—	—	—	2.466	—	—	—	—
Chilena . . .	4	37	11	—	—	7.151	23.557	12.638	—	—
Cubana . . .	—	2	15	—	—	—	2.486	28.863	—	—
Danzinguense .	—	—	—	6	42	—	—	—	24.235	187.975
Dinamarqueza .	80	61	45	74	91	147.424	110.056	103.824	152.514	205.536
Finlandeza . .	—	1	—	5	—	—	628	—	8.594	—
Franceza. . .	183	260	452	368	387	455.276	837.295	1.761.452	1.571.069	1.672.139
Grega. . . .	12	7	22	12	29	23.956	19.078	55.178	29.054	70.796
Hespanhola . .	36	44	27	102	68	75.943	86.306	66.174	253.849	204.703
Hollandeza . .	9	143	250	240	327	28.666	635 322	1.082.004	1.090.603	1.295.226
Hungara. . .	—	—	—	—	1	—	—	—	—	2.384
Ingleza . . .	819	1.191	1.977	1.553	1.709	2.489.135	3.823.536	6.916.276	5.905.068	6.324.326
Italiana . . .	114	147	294	286	352	357.651	505.919	973.257	993.240	1.410.973
Japoneza. . .	30	45	68	72	52	117.058	173.970	244.944	257.327	189.027
Mexicana . .	—	—	—	2	—	—	—	—	6.472	—
Noruegueza. .	264	248	245	235	240	446.696	452.974	578.220	558.202	563.526
Paraguaya . .	251	32	15	20	99	89.700	7.325	723	4.530	23.137
Peruana. . .	1	16	13	6	12	101	5.382	4.393	512	8.663
Portugueza . .	24	6	37	125	74	27.364	1.169	29.359	381.231	219.328
Rumaica. . .	—	—	3	—	—	—	—	7.224	—	—
Russa. . . .	2	1	5	—	—	5.080	3.398	14.627	—	—
Sueca	71	90	107	83	147	130.377	211.820	250.936	186.199	292.761
Tcheco-Slovaca.	—	—	—	—	1	—	—	—	—	3.523
Uruguaya . .	71	35	65	55	51	17.983	20.950	17.567	17.057	9.447
Yugo-Slava. .	—	—	—	2	—	—	—	—	3.958	—
Estrangeiras .	2.913	3.843	5.194	4.484	5.076	4.851.358	8.425.029	15.229.493	14.064.654	16.244.586
Total geral. .	21.815	23.170	24.736	22.573	25.300	14.580.197	17.954.320	24.769.904	23.168.653	27.447.111
A vapor. . .	16.680	17.733	18.992	17.373	19.549	14.027.031	17.494.570	24.468.365	22.915.476	27.206.021
A vela . . .	5.135	5.337	5.744	5.200	5.751	553.166	459.750	301 539	253.177	241.090

(*) Tonelagem de registro.

Entradas de navios brasileiros e estrangeiros, a vapor e a vela, por

PORTOS DE ENTRADA		BRASILEIROS			
		Numero		Tonelagem	
		1921	1922	1921	1922
Territorio Federal	Cruzeiro do Sul	33	42	3.114	3.331
	Senna Madnreira	107	130	5.424	5.062
	Campinas	20	50	1.080	1.391
	Porto Acre (Rio Branco)	305	241	14.300	11.960
	Total:	465	463	23.918	21.744
Amazonas	Apaporys	17	10	179	52
	Içá Brasileiro	8	3	82	90
	Porto Velho	77	63	22.190	16.863
	Manáos	669	806	139.819	136.194
	Itacoatiára	465	479	157.125	145.398
	Total	1.236	1.361	319.395	298.602
Pará	Amapá (Montenegro)	100	150	6.405	8.853
	Obidos	341	365	147.283	137.470
	Belém	322	396	222.979	335.481
	Total	763	911	376.667	481.809
Maranhão	São Luiz	156	173	206.434	273.922
	Tutoya	184	162	56.261	55.616
	Total	340	335	262.695	329.538
Piauhy — Parnahyba		306	319	28.908	31.590
Ceará	Camocim	106	133	37.450	46.850
	Chaval	18	32	3.024	4.360
	Acarahú	24	50	2.049	2.915
	Fortaleza	289	391	275.707	433.239
	Aracaty	82	79	23.991	34.491
	Total	519	690	342.221	521.855
Rio Grande do Norte	Mossoró (Areia Branca)	216	297	89.861	178.127
	Macau	393	339	103.742	122.454
	Natal	601	516	345.896	365.178
	Total	1.210	1.152	539.499	665.759
Parahyba — Cabedello		337	432	356.658	456.923
Pernambuco — Recife		930	1.154	724.536	1.013.163
Alagôas	Porto Calvo	150	121	3 294	2.457
	Maceió	485	448	480.965	563.941
	Penedo	155	144	36.208	35.674
	Total	790	713	520.467	602.072
Sergipe	Aracajú	230	272	77.795	88 247
	São Christovão	—	—	—	—
	Estancia	46	60	2.361	4.719
	Total	276	332	80.156	92.966
Bahia	São Salvador	613	674	713.656	942.096
	Ilhéos	—	—	—	—
	Cannavieiras	94	111	31.972	24.092
	Prado	—	52	—	3.662
	Alcobaça	74	79	1.979	2.277
	Caravellas	161	139	36.177	22.541
	Total	947	1.055	783.784	994.668

portos, inclusive viagens repetidas — Longo curso e cabotagem

ESTRANGEIROS				TOTAL			
Numero		Tonelagem		Numero		Tonelagem	
1921	1922	1921	1922	1921	1922	1921	1922
—	—	—	—	33	42	3.114	3.331
—	—	—	—	107	130	5.424	5.062
—	—	—	—	20	50	1 080	1.391
—	—	—	—	305	241	14 300	11.960
—	—	—	—	465	463	23.918	21.744
—	—	—	—	17	10	179	52
5	9	500	646	13	12	582	736
—	—	—	—	77	63	22 190	16.868
24	35	53.356	89.922	693	841	193 175	226.116
8	9	18.613	20.445	473	488	175.738	165.843
37	53	72.469	111.013	1.273	1.414	391 864	409.615
—	—	—	—	100	150	6.405	8.858
—	—	—	—	341	365	147.283	137.470
155	171	363.364	433.758	477	567	586.343	769.239
155	171	363.364	433.758	918	1.082	740 031	915.567
29	35	57.323	76.969	185	208	263 757	350.891
19	30	45.014	70.386	203	192	101.275	126.002
48	65	102.337	147.355	388	400	365.032	476 893
—	—	—	—	306	319	28 908	31.590
1	3	257	804	107	141	37.707	47.651
—	—	—	—	18	32	3.024	4.360
—	—	—	—	24	50	2.049	2.915
79	77	190.104	174.913	368	468	465 811	608.152
—	—	—	—	82	79	23.991	34.491
80	80	190.361	175.717	599	770	532.582	697.572
—	—	—	—	216	297	89 861	178.127
—	—	—	—	393	339	103.742	122.454
24	24	53.730	53.869	625	540	399 626	419.047
24	24	53.730	53.869	1.234	1.176	593.229	719.623
31	48	72.321	115.545	368	530	428.979	572.468
363	387	1.281.189	1.421.530	1.293	1.541	2.005.725	2.439.698
—	—	—	—	150	121	3 294	2.457
86	107	202.840	289.006	571	555	683 805	852.947
—	—	—	—	155	144	36.208	35.674
86	107	202.840	289.006	876	820	723 307	891 078
—	—	—	—	230	272	77.795	88.247
—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	46	60	2.361	4.719
—	—	—	—	276	332	80.156	92.966
395	434	1.458.966	1.729.592	1.013	1.108	2.172 622	2.671.688
—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	94	111	31.972	24.092
—	—	—	—	—	52	—	3.662
—	—	—	—	74	79	1 979	2.277
—	5	—	6.055	161	144	36.177	28.596
395	439	1.458.966	1.735.647	1.342	1.494	2.242.750	2.730.315

Entradas de navios brasileiros e estrangeiros, a vapor e a vela, por

PORTOS DE ENTRADA		BRASILEIROS			
		Numero		Tonelagem	
		1921	1922	1921	1922
Espirito Santo	Barra de S. Matheus	68	70	5.549	6.225
	Santa Cruz	42	33	754	761
	Victoria	761	734	401.997	446.327
	Guarapary	44	56	2.163	2.512
	Benevente	156	191	6.108	8.370
	Piuma (Iconha)	95	81	5.213	4.835
	Itapemirim	92	106	4.633	5.335
	Total	1.258	1.271	426.427	474.865
Estado do Rio	S. João da Barra	23	9	1.365	615
	Macahé	161	253	7.685	13.093
	Cabo Frio	407	563	35.769	40.736
	Angra dos Reis	39	26	11.294	5.195
	Paraty	25	14	10.995	6.266
	Total	655	865	67.108	65.905
Capital Federal — Porto do Rio de Janeiro		1.288	1.446	1.052.006	1.479.077
S. Paulo	Ubatuba	30	15	12.860	4.122
	Caraguatatuba	76	90	12.690	6.661
	Villa Bella	33	13	13.461	5.939
	S. Sebastião	116	202	56.934	58 289
	Santos	829	981	756.665	1.095 758
	Iguape	49	36	17.757	10.932
	Cananéa	60	36	20.971	10.932
	Total	1.196	1.373	891.388	1.192.633
Paraná	Antonina	212	227	200.224	215.078
	Paranaguá	620	646	474.121	499.458
	Guaratuba	22	38	3.375	784
	Foz do Iguassú	1	1	37	37
	Total	855	912	677.757	715.357
Santa Catharina	S. Francisco	640	551	227.710	202.055
	Itajahy	434	445	139.849	131.177
	Florianopolis	730	718	268.570	238 369
	Imbituba	81	120	53.645	71.207
	Laguna	194	180	24.846	21.768
	Total	2.088	2.014	714.620	664.576
Rio G. do Sul	Rio Grande	369	362	369.413	390.197
	Pelotas	236	234	220.313	230.444
	Porto Alegre	840	975	305.698	363.241
	Santa Victoria do Palmar	386	424	17.945	18.397
	Jaguarão	120	153	15.726	19.943
	Uruguayana	288	286	10.878	10.879
	Itaqui	51	49	2.345	2.807
	S. Borja	500	824	5.624	10.754
	Total	2.790	3.307	947.942	1.046.662
Matto Grosso	Corumbá	12	10	5.354	5.336
	Porto Murtinho	13	12	6.056	6.580
	Porto Esperança	12	10	5.355	5.336
	Total	37	32	16.765	17.252
	Total geral	18.283	20.187	9.152.917	11.172.021
Sendo	a vapor	13.096	14.508	8.965.936	10.953.805
	a vela	5.190	5.679	186.981	218.216

portos, inclusive viagens repetidas — Longo curso e cabotagem

ESTRANGEIROS				TOTAL			
Numero		Tonelagem		Numero		Tonelagem	
1921	1922	1921	1922	1921	1922	1921	1922
—	—	—	—	68	70	5.549	6.225
—	—	—	—	42	33	754	761
50	73	133.436	224.969	811	807	535.483	671 296
—	—	—	—	44	56	2.168	2.512
—	—	—	—	156	191	6.108	8.370
—	—	—	—	95	81	5.213	4.835
—	—	—	—	92	106	4.638	5.835
50	73	133.436	224.969	1.308	1.344	559.913	699.834
—	—	—	—	23	9	1.365	615
—	—	—	—	161	253	7.635	13.093
—	—	—	—	407	563	35.769	40 736
—	—	—	—	39	26	11.294	5.195
—	—	—	—	25	14	10.995	6.266
—	—	—	—	655	865	67.108	65.905
1.465	1.544	5.671.885	6.334.318	2.753	2.990	6.723.891	7.813.395
—	—	—	—	30	15	12.860	4.122
—	—	—	—	76	90	12.690	6.661
—	—	—	—	36	13	13.461	5.939
—	—	—	—	116	202	56.984	58.289
928	1.069	3.598.016	4.306.735	1.757	2.050	4.354.681	5.402.493
—	—	—	—	49	36	17.757	10.932
—	—	—	—	60	36	20.971	10.932
928	1.069	3.598.016	4.306.735	2.124	2.442	4.489.404	5.499.368
11	26	10.430	33.196	223	253	210.654	248.274
63	89	134.269	179.363	688	735	608.399	678.821
—	—	—	—	22	38	3.375	734
170	197	19.373	27.656	171	198	19.410	27.693
249	312	164.072	240.215	1.104	1.224	841.829	955.572
41	61	79.546	128.015	690	612	307.256	330.070
—	—	—	—	434	445	139.849	131.177
13	13	32.569	38.711	743	731	301.139	277.080
—	—	—	—	81	120	53.645	71.207
—	—	—	—	194	180	24.846	21.768
54	74	112.115	166.726	2.142	2.088	826 735	831.302
167	206	416.230	441.444	536	568	785.643	831.641
23	30	15.526	18.716	264	264	235.839	249.160
28	32	16.182	19.706	868	1.007	321.880	382.947
30	31	1.200	1.225	416	455	19.145	19.622
—	—	—	—	120	153	15.726	19.943
132	207	6.159	9.321	420	493	17.037	20.200
—	—	—	—	51	49	2 345	2.807
3	4	104	111	503	828	5.723	10.865
388	510	455.401	490.523	3.178	3.817	1.403.343	1.537.185
30	41	9.791	14.090	42	51	15.145	19.426
29	40	9.070	13.496	42	52	15.126	20.076
30	40	8.826	13.442	42	50	14.181	18.778
89	121	27.687	41.028	126	153	44.452	58.280
4.442	5.077	13.960.239	16.287.954	22.728	25.264	23.113.156	27.459.975
4.327	5.019	13.891.195	16.272.578	17.423	19.527	22.857.131	27.226.383
115	58	69.044	15.376	5.305	5.737	256.025	233.592

Sahidas de navios brasileiros e estrangeiros, a vapor e a vela, por

PORTOS DE SAHIDA		BRASILEIROS			
		Numero		Tonelagem	
		1921	1922	1921	1922
Territorio Federal	Cruzeiro do Sul	33	42	3.114	3.331
	Senna Madureira	107	130	5.424	5.062
	Campinas	20	50	1.080	1.391
	Porto Acre (Rio Branco)	305	241	14.300	11.960
	Total	465	463	23.923	21.744
Amazonas	Apaporys	17	10	179	52
	Içá Brasileiro	8	3	82	90
	Porto Velho	77	63	22.190	16.868
	Manáos	669	805	139.819	136.075
	Itacoatiára	465	479	157.125	145.398
	Total	1.236	1.360	319.395	298.483
Pará	Amapá (Montenegro)	100	150	6.405	8.858
	Obidos	341	365	147.283	137.470
	Belém	323	400	223.659	336.432
	Total	764	915	377.347	482.760
Maranhão	S. Luiz	156	173	206.434	273.922
	Tutoya	184	173	56.261	56.013
	Total	340	346	262.695	329.935
Piauhy	Parnahyba	306	319	23.908	31.590
Ceará	Camocim	106	138	37.450	46.850
	Chaval	18	32	3.024	4.360
	Acarahú	24	50	2.049	2.915
	Fortaleza	288	392	274.613	434.333
	Aracaty	82	79	23.791	34.491
	Total	518	691	340.927	522.949
Rio G. do Norte	Mossoró (Areia Branca)	216	297	89.861	178.127
	Macau	393	339	103 742	122.454
	Natal	601	516	345.896	365.178
	Total	1.210	1.152	539.499	665.759
Parahyba	Cabedello	337	482	356.658	456.923
Pernambuco	Recife	930	1.154	724.538	1.017.114
Alagôas	Porto Calvo	150	121	3.294	2.457
	Maceió	485	452	480.965	569.879
	Penedo	155	144	36.208	35.674
	Total	790	717	520.467	608.010
Sergipe	Aracajú	230	272	77.798	88.247
	S. Christovão	—	—	—	—
	Estancia	46	60	2.361	4.719
	Total	276	332	80.159	92.966
Bahia	S. Salvador	617	675	712.479	913.273
	Ilhéos	—	—	—	—
	Cannavieiras	94	111	31.972	24.092
	Prado	—	52	—	3.662
	Alcobaça	74	79	1.979	2.277
	Caravellas	161	139	36.177	22.541
	Total	946	1.056	782.607	995.845

portos, inclusive viagens repetidas — Longo curso e cabotagem

Estrangeiros				Total			
Numero		Tonelagem		Numero		Tonelagem	
1921	1922	1921	1922	1921	1922	1921	1922
—	—	—	—	33	42	3.114	3.331
—	—	—	—	107	130	5.434	5.062
—	—	—	—	20	50	1.080	1.391
—	—	—	—	305	241	14.300	11.960
—	—	—	—	465	463	23.928	21.744
—	—	—	—	17	10	179	52
5	9	500	646	13	12	582	736
—	—	—	—	77	63	22.190	16.868
25	35	56.163	89.922	694	840	195.982	225.997
8	9	18.613	20.445	473	488	175.738	165.843
38	53	75.276	111.013	1.274	1.413	394.671	409.496
—	—	—	—	100	150	6.405	8.858
—	—	—	—	341	365	147.283	137.470
153	173	360.175	435.947	476	573	583.834	772.379
153	173	360.175	435.947	917	1.088	737.522	918.707
31	35	60.124	76.969	187	208	266.558	350.891
19	30	45.014	70.386	203	203	101.275	126.399
50	65	105.138	147.355	390	411	367.833	477.290
—	—	—	—	306	319	28.908	31.590
1	3	251	804	107	141	37.707	47.654
—	—	—	—	18	32	3.024	4.360
—	—	—	—	24	50	2.049	2.915
80	77	191.367	174.913	368	469	465.980	609.246
—	—	—	—	82	79	23.791	34.491
81	80	191.618	175.717	599	771	532.551	698.666
—	—	—	—	216	297	89.861	178.127
—	—	—	—	393	339	103.742	122.454
24	24	53.700	53.869	625	540	399.596	419.047
24	24	53.700	53.869	1.234	1.176	593.199	719.628
31	48	72.321	115.545	368	530	423.979	572.468
371	385	1.298.617	1.413.575	1.301	1.539	2.023.205	2.430.689
—	—	—	—	150	121	3.294	2.457
86	108	202.900	279.185	571	560	683.865	849.064
—	—	—	—	155	144	36.208	35.674
86	108	202.900	279.185	876	825	723.367	887.195
—	—	—	—	230	272	77.798	88.247
—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	46	60	2.361	4.719
—	—	—	—	276	332	80.159	92.966
395	437	1.464.672	1.732.923	1.012	1.112	1.177.151	2.676.196
—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	94	111	31.972	24.092
—	—	—	—	—	52	—	3.662
—	—	—	—	74	79	1.979	2.277
—	5	—	6.055	161	144	36.177	28.595
395	442	1.464.672	1.738.978	1.341	1.498	2.247.279	2.734.823

Sahidas de navios brasileiros e estrangeiros, a vapor e a vela, por

PORTOS DE SAHIDA		BRASILEIROS			
		Numero		Tonelagem	
		1921	1922	1921	1922
Espirito Santo	Barra de S. Matheus	68	70	5.549	6.225
	Santa Cruz	42	33	754	761
	Victoria	761	734	401.997	446.327
	Guarapary	44	56	2.168	2.512
	Beoevente	156	191	6.108	8.370
	Piuma (Iconha)	95	81	5.213	4.835
	Itapemirim	92	106	4.638	5.835
Total		1.258	1.271	426.427	474.865
Estado do Rio	S. João da Barra	23	9	1.365	615
	Macahé	161	253	7.635	13.093
	Cabo Frio	407	563	35.769	40.736
	Angra dos Reis	39	26	11.294	5.195
	Paraty	25	14	10.995	6.266
Total		655	865	67.108	65.905
Capital Federal — Porto do Rio de Janeiro		1.302	1.419	1.041.817	1.488.261
S. Paulo	Ubatuba	30	15	12.860	4.122
	Caraguatatuba	76	90	12.690	6.661
	Villa Bella	38	13	13.461	5.939
	S. Sebastião	106	202	56.984	58.289
	Santos	826	993	748.373	1.105.073
	Iguape	49	36	17.757	10.932
	Cananéa	60	36	20.971	10.932
Total		1.183	1.385	883.096	1.201.948
Paraná	Antonina	212	227	200.224	215.078
	Paranaguá	620	646	474.121	499.458
	Guaratuba	22	38	3.375	734
	Foz do Iguassú	1	1	37	37
Total		855	912	677.757	715.357
Santa Catharina	S. Francisco	649	551	227.180	202.055
	Itajahy	434	445	139.849	131.177
	Florianopolis	730	718	268.570	238.369
	Imbituba	81	120	53.645	71.207
	Laguna	—	130	—	21.768
Total		1.894	2.014	689.244	634.576
Rio Grande do Sul	Rio Grande	373	363	372.513	391.810
	Pelotas	229	235	213.873	232.455
	Porto Alegre	840	975	305.608	363.241
	Santa Victoria do Palmar	336	424	17 945	18.397
	Jaguarão	120	153	15.726	19.943
	Uruguayana	288	286	10.878	10.879
	Itaqui	51	49	2.345	2.807
	S. Borja	500	824	5.624	10.754
Total		2.737	3.309	944.607	1.050.286
Matto Grosso	Corumbá	12	10	5.354	5.336
	Porto Murtinho	13	12	6.056	6.580
	Porto Esperança	12	10	5.355	5.336
Total		37	32	16.765	17.252
Total geral		18.089	20.224	9.103.999	11.202.528
Sendo	a vapor	13.004	14.538	8.920.121	10.978.867
	a vela	5.085	5.686	183.878	223.661

portos, inclusive viagens repetidas — Longo curso e cabotagem

ESTRANGEIROS				TOTAL			
Numero		Tonelagem		Numero		Tonelagem	
1921	1922	1921	1922	1921	1922	1921	1922
—	—	—	—	68	70	5.549	6.225
—	—	—	—	42	33	754	761
50	73	133.486	223.969	811	807	535.483	670.296
—	—	—	—	44	56	2.168	2.512
—	—	—	—	156	191	6.108	8.370
—	—	—	—	95	81	5.213	4.835
—	—	—	—	92	106	4.638	5.835
50	73	133.486	223.969	1.308	1.344	559.913	693.834
—	—	—	—	23	9	1.365	615
—	—	—	—	161	253	7.685	13.093
—	—	—	—	407	563	35.769	40.736
—	—	—	—	39	26	11.294	5.195
—	—	—	—	25	14	10.995	6.266
—	—	—	—	655	865	67.108	65.905
1.475	1.539	5.702.048	6.312.675	2.777	2.988	6.743.865	7.800.936
—	—	—	—	30	15	12.860	4.122
—	—	—	—	76	90	12.690	6.661
—	—	—	—	36	13	13.461	5.939
—	—	—	—	106	202	56.984	58.289
912	1.070	3.631.470	4.296.172	1.768	2.063	4.379.843	5.401.245
—	—	—	—	49	36	17.757	10.932
—	—	—	—	60	36	20.971	10.932
912	1.070	3.631.470	4.296.172	2.125	2.455	4.514.566	5.498.120
11	26	10.430	33.196	223	253	210.654	248.274
71	89	138.940	179.363	691	735	613.061	678.821
—	—	—	—	22	38	3.375	784
170	197	19.373	27.656	171	198	19.410	27.693
252	312	168.743	240.215	1.107	1.224	846.500	955.572
42	61	81.835	128.015	691	612	309.015	330.070
—	—	—	—	434	445	139.849	131.177
14	13	35.368	38.711	744	731	303.938	277.080
—	—	—	—	81	120	53.645	71.207
—	—	—	—	—	180	—	21.768
56	74	117.203	166.726	1.950	2.088	806.447	831.302
170	206	420.833	444.432	543	569	793.346	836.242
28	29	15.116	17.819	257	264	228.994	250.271
28	32	16.182	19.706	868	1.007	321.880	382.947
30	31	1.200	1.225	416	455	19.145	19.622
—	—	—	—	120	153	15.726	19.943
132	207	6.159	9.321	420	493	17.037	20.200
—	—	—	—	51	49	2.345	2.807
3	4	104	111	503	828	5.728	10.865
391	509	459.594	492 614	3.178	3.818	1.404.201	1.542.900
30	41	9.791	14.090	42	51	15.145	19.426
29	40	9.070	13.496	42	52	15.126	20.076
30	40	8.826	13.442	42	50	14.181	18.778
89	121	27.687	41.028	126	153	44.452	58.280
4.484	5.076	14.064.654	16.244.583	22.573	25.300	23.168.653	27.447.111
4.369	5.011	13.995.355	16.227.154	17.373	19.549	22.915.476	27.206.021
115	65	69.299	17.429	5.200	5.751	253.177	241.090

Movimento cambial

As médias mensaes do cambio a 90 d/v sobre Londres e á vista sobre Nova York foram no anno de 1922 as seguintes :

MEZES	LONDRES — 90 d/v	NOVA YORK — á vista
Janeiro	7 $^{1}/_{2}$	7$913
Fevereiro	7 $^{37}/_{64}$	7$543
Março	7 $^{49}/_{64}$	7$238
Abril	7 $^{11}/_{16}$	7$335
Maio	7 $^{41}/_{64}$	7$251
Junho	7 $^{5}/_{8}$	7$257
Julho	7 $^{33}/_{64}$	7$348
Agosto	7 $^{3}/_{8}$	7$459
Setembro	6 $^{15}/_{16}$	8$055
Outubro	6 $^{5}/_{16}$	8$776
Novembro	6 $^{9}/_{16}$	8$285
Dezembro	6 $^{9}/_{32}$	8$369
Média annual	7 $^{15}/_{64}$	7$740

Fundo de garantia do papel-moeda

Como garantia do papel-moeda em circulação, existia em deposito na Thesouraria Geral do Thesouro e na Caixa de Amortização, a 31 de dezembro de 1922, ouro em barras e amoedado no valor de 85.580:758$874, sendo:

Em barras	25 615:418$079
Amoedado	59.965:340$795

discriminados os valores da seguinte maneira :

Thesouraria Geral :

Em barras	193:257$368

Caixa de Amortização:

Em barras.			25.422:160$711	

Ouro amoedado:

Rublos	32,50	30$582		
Peruanos	2,00	17$364		
Libras argentinas	8-0-0	70$658		
Pesos argentinos.	34.325,00	60:634$766		
Corôas	11.160,00	4:129$200		
Pesetas.	723.390,00	255:356$670		
Escudos hespanhóes. . . .	10.00	8$825		
Marcos.	2.046.020,00	890:121$391		
Francos.	8.904.140,00	3.138:104$917		
Dollars	16.673.677,50	30.454:662$141		
Libras esterlinas.	2.642.766-0-0	23.491:253$317		
Moedas de ouro nacionaes. .	—	467:090$000	58.761:480$131	84.183:640$842

Agentes Financeiros em Londres:

Ouro amoedado:

Libras esterlinas.	135.434-6-6	—	—	1.203:860$664
				85.580:758$874

O papel-moeda em circulação, a 31 de dezembro de 1921, emittido por conta do Thesouro, importava em 1.874.082:042$500.

Em igual data de 1922 o seu valor era de 1.857.411:594$000, seja uma differença, para menos, de 16.670:448$500, por terem sido incineradas notas nesse valor, inclusive as provenientes da emissão para o convenio italiano.

Movimento bancario

Nos quadros seguintes encontra-se todo o movimento bancario em 1922, Estado por Estado. O ultimo quadro dá conta do movimento geral dos bancos que funccionam no paiz, separados os nacionaes dos estrangeiros, de 1918 a 1922.

Por elle se vê quão promissora é a situação dos bancos nacionaes, cujas operações tiveram sensivel accrescimo em comparação com o anno anterior, quando com os estrangeiros se deu justamente o inverso.

Assim é que os nacionaes tiveram um movimento geral de réis 7.861.633:000$, contra 6.237.578:000$ em 1921, emquanto que os estrangeiros apresentam um movimento geral de 4.908.270:000$, contra 5.065.026:000$ em 1921.

Balanços em 31 de dezembro dos bancos que funccionam no Estado do Amazonas

ACTIVO	VALORES EM CONTOS DE RÉIS					
	Nacionaes		Estrangeiros		Total	
	1921	1922	1921	1922	1921	1922
1 — Capital a realizar	—	—	—	—	—	—
2 — Letras descontadas	1.112	1.217	117	223	1.229	1.440
Letras e effeitos a receber	5.464	2.910	5.432	5.613	10.896	8.523
3 — Por conta propria do exterior	—	—	—	302	—	302
4 — Por conta propria do interior	—	—	—	1.085	—	1.085
5 — Em cobrança do exterior	—	232	—	1.929	—	2.161
6 — Em cobrança do interior	—	2.673	—	2.297	—	4.975
7 — Valores em liquidação	—	—	—	—	—	—
8 — Emprestimos em conta corrente	—	158	2.725	1.430	2.725	1.588
9 — Valores caucionados	474	2.043	3.447	2.954	3.921	4.997
10 — Valores depositados	4.173	4.588	15.184	14.996	19.357	19.584
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	4.844	2.951	2.046	3.901	6.890	6.852
11 — Caixa matriz	—	2.951	—	695	—	3.646
12 — Agencias e filiaes do exterior	—	—	—	878	—	878
13 — Agencias e filiaes do interior	—	—	—	2.292	—	2.292
14 — Correspondentes do exterior	—	—	—	21	—	21
15 — Correspondentes do interior	—	—	—	15	—	15
16 — Titulos e fundos pertencentes ao banco	562	372	—	—	562	372
17 — Hypothecas	—	—	—	—	—	—
Caixa	1.793	619	4.271	4.686	6.064	5.305
18 — Em moeda corrente no banco	—	619	—	4.180	—	4.799
19 — Em moedas de ouro	—	—	—	—	—	—
20 — Em outras especies no banco	—	—	—	2	—	2
21 — No Banco do Brasil	—	—	—	504	—	504
22 — Em outros bancos	—	—	—	—	—	—
23 — Diversas contas	444	444	836	633	1.280	1.127
Total do activo	18.866	15.302	34.058	34.486	52.924	49.788
PASSIVO						
1 — Capital	—	—	500	500	500	500
2 — Fundo de reserva	—	—	—	—	—	—
Depositos á vista	3.394	2.688	3.573	4.514	6.967	7.202
3 — Depositos em conta corrente com juros	—	786	—	1.605	—	2.391
4 — Depositos em conta corrente limitada	—	1.583	—	1.179	—	2.762
5 — Depositos em conta corrente sem juros	—	319	—	1.730	—	2.049
6 — Depositos a prazo fixo	1.277	1.872	1.408	1.528	2.685	3.400
7 — Depositos em conta corrente de cobrança do exterior	—	—	—	510	—	510
8 — Depositos em conta corrente de cobrança do interior	—	—	—	1.241	—	1.211
9 — Titulos em caução e em deposito	7.953	6.631	18.633	17.950	26.589	24.581
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	6.216	1.278	3.224	3.285	9.440	4.563
10 — Caixa matriz	—	392	—	203	—	595
11 — Agencias e filiaes no exterior	—	—	—	653	—	653
12 — Agencias e filiaes no interior	—	886	—	2.337	—	3.223
13 — Correspondentes do exterior	—	—	—	26	—	26
14 — Correspondentes do interior	—	—	—	66	—	66
15 — Valores hypothecarios	—	—	—	—	—	—
16 — Letras a pagar	—	—	—	87	—	87
17 — Lucros e perdas	—	—	—	—	—	—
18 — Diversas contas	23	2.833	6.720	4.871	6.743	7.704
Total do passivo	18.866	15.302	34.058	34.486	52.924	49.788

Balanços em 31 de dezembro dos bancos que funccionam no Estado do Pará

ACTIVO	VALORES EM CONTOS DE RÉIS					
	Nacionaes		Estrangeiros		Total	
	1921	1922	1921	1922	1921	1922
1 — Capital a realizar	—	—	—	—	—	—
2 — Letras descontadas	4.386	5.751	223	237	4.609	6.038
Letras e effeitos a receber	16.748	5.929	13.582	9.858	30.330	15.787
3 — Por conta propria do exterior	—	—	—	544	—	544
4 — Por conta propria do interior	—	98	—	5.751	—	5.849
5 — Em cobrança do exterior	—	385	—	1.668	—	2.053
6 — Em cobrança do interior	—	6.446	—	1.895	—	7.341
7 — Valores em liquidação	—	2.170	—	—	—	2.170
8 — Emprestimos em conta corrente	6.749	7.801	14 537	11.846	21.286	19.647
9 — Valores caucionados	22.051	20.207	16.469	16.357	38.520	36 564
10 — Valores depositados	31.548	30.179	4.304	4.167	35.852	34.346
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	819	4.700	7.784	5.342	8.603	10.042
11 — Caixa matriz	—	3.585	—	1.352	—	4.937
12 — Agencias e filiaes do exterior	—	—	—	1.609	—	1.609
13 — Agencias e filiaes do interior	—	—	—	2.103	—	2.103
14 — Correspondentes do exterior	—	423	—	71	—	494
15 — Correspondentes do interior	—	692	—	207	—	899
16 — Titulos e fundos pertencentes ao banco	5.529	4.834	166	119	5.695	4.953
17 — Hypothecas	3.136	1.487	7	—	3.143	1.487
Caixa	4.842	3.785	5.888	7.214	10.730	10.999
18 — Em moeda corrente no banco	—	3.674	—	5.707	—	9.381
19 — Em moedas de ouro	—	—	—	—	—	—
20 — Em outras espècies no banco	—	12	—	7	—	19
21 — No Banco do Brasil	—	—	—	1.500	—	1.500
22 — Em outros bancos	—	99	—	—	—	99
23 — Diversas contas	5.493	7.887	2.273	661	7.766	8.548
Total do activo	101.301	94.730	65.233	55.851	166 534	150.581
PASSIVO						
1 — Capital	7.460	7.223	2.350	500	9.810	7.723
2 — Fundo de reserva	3.498	3.436	—	—	3.498	3.436
Depositos á vista	11.654	13.133	12.724	12.377	24.378	25.515
3 — Depositos em conta corrente com juros	—	7.456	—	3.010	—	10.466
4 — Depositos em conta corrente limitada	—	5.169	—	5.8 5	—	11.004
5 — Depositos em conta corrente sem juros	—	513	—	3.532	—	4.045
6 — Depositos a praso fixo	3.734	5.549	2.259	2.809	5.993	8.358
7 — Depositos em conta corrente de cobrança do exterior	—	64	—	550	—	614
8 — Depositos em conta corrente de cobrança do interior	—	1.946	—	889	—	2.835
9 — Titulos em caução e em deposito	60.821	48 459	20.774	20.525	81.595	68.984
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	7.197	297	11.241	.283	18.438	6.580
10 — Caixa matriz	—	—	—	.146	—	2.146
11 — Agencias e filiaes no exterior	—	—	—	.162	—	1.162
12 — Agencias e filiaes no interior	—	141	—	2.938	—	3.079
13 — Correspondentes do exterior	—	—	—	17	—	17
14 — Correspondentes do interior	—	156	—	20	—	176
15 — Valores hypothecarios	3.521	3.517	—	—	3.521	3.517
16 — Letras a pagar	—	—	—	45	—	45
17 — Lucros e perdas	—	143	—	—	—	143
18 — Diversas contas	3.416	10.958	15.855	11.873	15.885	22.831
Total do passivo	101.301	94.730	65.233	55.851	166 .534	150.531

Balanços em 31 de dezembro dos bancos que funccionam no Estado do Maranhão

ACTIVO	VALORES EM CONTOS DE RÉIS					
	Nacionaes		Estrangeiros		Total	
	1921	1922	1921	1922	1921	1922
1 — Capital a realizar	2.299	2.299	—	—	2.299	2.299
2 — Letras descontadas	4.294	4.755	224	235	4.518	5.040
Letras e effeitos a recêber	3.672	3.985	2.265	3.281	5.937	7.266
3 — Por conta propria do exterior	—	—	—	—	—	—
4 — Por conta propria do interior	—	—	—	—	—	—
5 — Em cobrança do exterior	—	193	—	2.103	—	2.301
6 — Em cobrança do interior	—	3.787	—	1.17[illegible]	—	4.965
7 — Valores em liquidação	—	—	—	39	—	39
8 — Emprestimos em conta corrente	1.857	4.204	799	796	2.656	4.99[illegible]
9 — Valores caucionados	4.242	3.008	924	9[illegible]8	5.166	3.936
10 — Valores depositados	109	132	144	266	253	398
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	1.327	2.085	856	994	2.133	3.079
11 — Caixa matriz	—	—	—	—	—	—
12 — Agencias e filiaes do exterior	—	—	—	32	—	32
13 — Agencias e filiaes do interior	—	1.055	—	962	—	2.017
14 — Correspondentes do exterior	—	1.025	—	—	—	1.025
15 — Correspondentes do interior	—	5	—	—	—	5
16 — Titulos e fundos pertencentes ao banco	514	399	—	—	514	399
17 — Hypothecas	—	253	—	—	—	253
Caixa	2.276	1.073	1.512	1.739	3.788	2.812
18 — Em moeda corrente no banco	—	1.073	—	1.657	—	2.730
19 — Em moedas de ouro	—	—	—	2	—	2
20 — Em outras especies no banco	—	—	—	—	—	—
21 — No Banco do Brasil	—	—	—	80	—	80
22 — Em outros bancos	—	—	—	—	—	—
23 — Diversas contas	2.535	2.626	130	136	2.665	2.762
Total do activo	23.125	24.819	6.854	8.458	29.979	33.277
PASSIVO						
1 — Capital	5.000	5.000	—	—	5.000	5.000
2 — Fundo de reserva	612	571	—	—	612	571
Depositos á vista	4.229	5.453	1.467	1.683	5.696	7.136
3 — Depositos em conta corrente com juros	—	1.630	—	924	—	2.554
4 — Depositos em conta corrente limitada	—	1.895	—	—	—	1.895
5 — Depositos em conta corrente sem juros	—	1.928	—	759	—	2.687
6 — Depositos a prazo fixo	2.591	3.045	946	823	3.537	3.868
7 — Depositos em conta corrente de cobrança do exterior	—	198	—	—	—	198
8 — Depositos em conta corrente de cobrança do interior	—	6.183	—	—	—	6.183
9 — Titulos em caução e em deposito	8.507	3.141	1.068	1.194	9.575	4.335
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	1.570	522	1.061	1.369	2.631	1.891
10 — Caixa matriz	—	522	—	161	—	683
11 — Agencias e filiaes no exterior	—	—	—	69	—	69
12 — Agencias e filiaes no interior	—	—	—	1.127	—	1.127
13 — Correspondentes do exterior	—	—	—	12	—	12
14 — Correspondentes do interior	—	—	—	—	—	—
15 — Valores hypothecarios	—	—	—	—	—	—
16 — Letras a pagar	—	—	—	—	—	—
17 — Lucros e perdas	—	74	—	—	—	74
18 — Diversas contas	616	627	2.312	3.389	2.928	4 016
Total do passivo	23.125	24.819	6.854	8.453	29.979	33.277

Balanços em 31 de dezembro dos bancos que funccionam no Estado do Piauhy

ACTIVO	VALORES EM CONTOS DE RÉIS					
	Nacionaes		Estrangeiros		Total	
	1921	1922	1921	1922	1921	1922
1 — Capital a realizar	—	—	—	—	—	—
2 — Letras descontadas	1.135	1.237	—	—	1.135	1.237
Letras e effeitos a receber	2.418	4.818	—	—	2.418	4.818
3 — Por conta propria do exterior	—	428	—	—	—	428
4 — Por conta propria do interior	—	744	—	—	—	744
5 — Em cobrança do exterior	—	72	—	—	—	72
6 — Em cobrança do interior	—	3.574	—	—	—	3.574
7 — Valores em liquidação	—	—	—	—	—	—
8 — Emprestimos em conta corrente	1.078	751	—	—	1.078	751
9 — Valores caucionados	703	828	—	—	703	828
10 — Valores depositados	—	86	—	—	—	86
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	439	1.091	—	—	439	1.091
11 — Caixa matriz	—	1.091	—	—	—	1.091
12 — Agencias e filiaes do exterior	—	—	—	—	—	—
13 — Agencias e filiaes do interior	—	—	—	—	—	—
14 — Correspondentes do exterior	—	—	—	—	—	—
15 — Correspondentes do interior	—	—	—	—	—	—
16 — Titulos e fundos pertencentes ao banco	76	—	—	—	76	—
17 — Hypothecas	—	—	—	—	—	—
Caixa	1.475	998	—	—	1.475	998
18 — Em moeda corrente no banco	—	998	—	—	—	998
19 — Em moedas de ouro	—	—	—	—	—	—
20 — Em outras especies no banco	—	—	—	—	—	—
21 — No Banco do Brasil	—	—	—	—	—	—
22 — Em outros bancos	—	—	—	—	—	—
23 — Diversas contas	1.290	616	—	—	1.290	616
Total do activo	8.614	10.425	—	—	8.614	10.425
PASSIVO						
1 — Capital	—	—	—	—	—	—
2 — Fundo de reserva	37	—	—	—	37	—
Depositos á vista	2.087	3.054	—	—	2.087	3.054
3 — Depositos em conta corrente com juros	—	1.343	—	—	—	1.343
4 — Depositos em conta corrente limitada	—	626	—	—	—	626
5 — Depositos em conta corrente sem juros	—	1.085	—	—	—	1.085
6 — Depositos a prazo fixo	253	773	—	—	253	773
7 — Depositos em conta corrente de cobrança do exterior	—	72	—	—	—	72
8 — Depositos em conta corrente de cobrança do interior	—	3.503	—	—	—	3.503
9 — Titulos em caução e em deposito	4.367	914	—	—	4.367	914
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	1.856	501	—	—	1.856	501
10 — Caixa matriz	—	141	—	—	—	141
11 — Agencias e filiaes no exterior	—	—	—	—	—	—
12 — Agencias e filiaes no interior	—	345	—	—	—	345
13 — Correspondentes do exterior	—	—	—	—	—	—
14 — Correspondentes do interior	—	15	—	—	—	15
15 — Valores hypothecarios	—	—	—	—	—	—
16 — Letras a pagar	—	—	—	—	—	—
17 — Lucros e perdas	—	—	—	—	—	—
18 — Diversas contas	14	1.608	—	—	14	1.608
Total do passivo	8.614	10.425	—	—	8.614	10.425

Balanços em 31 de dezembro dos bancos que funccionam no Estado do Ceará

ACTIVO	VALORES EM CONTOS DE RÉIS					
	Nacionaes		Estrangeiros		Total	
	1921	1922	1921	1922	1921	1922
1 — Capital a realizar	—	—	—	—	—	—
2 — Letras descontadas	1.572	3.088	1.370	2.685	2.942	5.773
Letras e effeitos a receber	10.063	14.712	7.067	9.985	17.130	24.697
3 — Por conta propria do exterior	—	—	—	—	—	—
4 — Por conta propria do interior	—	144	—	5.053	—	5.197
5 — Em cobrança do exterior	—	147	—	1.350	—	1.497
6 — Em cobrança do interior	—	14.421	—	3.582	—	18.003
7 — Valores em liquidação	—	—	—	410	—	410
8 — Emprestimos em conta corrente	764	3.669	4.178	5.436	4.942	9.105
9 — Valores caucionados	547	579	3.547	5.813	4.094	6.392
10 — Valores depositados	1.000	1.127	41	41	1.041	1.168
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	2.582	103	746	1.067	3.328	1.170
11 — Caixa matriz	—	87	—	—	—	87
12 — Agencias e filiaes do exterior	—	—	—	530	—	560
13 — Agencias e filiaes do interior	—	—	—	247	—	247
14 — Correspondentes do exterior	—	—	—	6	—	6
15 — Correspondentes do interior	—	16	—	254		270
16 — Titulos e fundos pertencentes ao banco	60	—	—	—	60	—
17 — Hypothecas	—	—	—	—	—	—
Caixa	5.122	9.613	2.624	8.440	7.746	12.053
18 — Em moeda corrente no banco	—	3.613	—	8.440	—	12.053
19 — Em moedas de ouro	—	—	—	—	—	—
20 — Em outras especies no banco	—	—	—	—	—	—
21 — No Banco do Brasil	—	—	—	—	—	—
22 — Em outros bancos	—	—	—	—	—	—
23 — Diversas contas	4.509	7.333	567	114	5.076	7.447
Total do activo	26.219	34.224	20.140	33.991	46.359	63.215
PASSIVO						
1 — Capital	—	—	—	—	—	—
2 — Fundo de reserva	206	—	—	—	206	—
Depositos á vista	5.148	5.976	3.647	4.464	8.795	10.440
3 — Depositos em conta corrente com juros	—	2.789	—	4.141	—	6.930
4 — Depositos em conta corrente limitada		1.342	—	—	—	1.342
5 — Depositos em conta corrente sem juros	—	1.845	—	323	—	2.168
6 — Depositos a prazo fixo	1.226	1.591	1.536	1.376	2.762	2.967
7 — Depositos em conta corrente de cobrança do exterior	—	—	—	329	—	329
8 — Depositos em conta corrente de cobrança do interior	—	3.582	—	—	—	3.582
9 — Titulos em caução e em deposito	12.802	1.707	3.588	5.854	16.390	7.561
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	6.818	4.066	2.846	9.452	9.664	13.518
10 — Caixa matriz	—	3.505	—	1.553	—	5.058
11 — Agencia e filiaes no exterior	—	—	—	110	—	110
12 — Agencias e filiaes no interior	—	441	—	7.764	—	8.205
13 — Correspondentes do exterior	—	—	—	11	—	11
14 — Correspondentes do interior	—	120	—	14	—	134
15 — Valores hypothecarios	—	—	—	—	—	—
16 — Letras a pagar	—	—	—	2	—	2
17 — Lucros e perdas	—	—	—	—	—	—
18 — Diversas contas	19	17.224	8.523	12.514	8.542	29.816
Total do passivo	26.219	34.224	20.140	33.991	46.359	68.215

Balanços em 31 de dezembro dos bancos que funccionam no Estado do Rio Grande do Norte

ACTIVO	VALORES EM CONTOS DE RÉIS					
	Nacionaes		Estrangeiros		Total	
	1921	1922	1921	1922	1921	1922
1 — Capital a realizar	300	300	—	—	300	300
2 — Letras descontadas	2.481	7.236	—	—	2.481	7.236
Letras e effeitos a receber	5.021	7.828	—	—	5.021	7.828
3 — Por conta propria do exterior	—	—	—	—	—	—
4 — Por conta propria do interior	—	—	—	—	—	—
5 — Em cobrança do exterior	—	111	—	—	—	111
6 — Em cobrança do interior	—	7.717	—	—	—	7.717
7 — Valores em liquidação	—	13	—	—	—	13
8 — Emprestimos em conta corrente	2.116	4.832	—	—	2.116	4.832
9 — Valores caucionados	625	2.276	—	—	653	2.276
10 — Valores depositados	32	32	—	—	32	32
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	505	264	—	—	505	264
11 — Caixa matriz	—	—	—	—	—	—
12 — Agencias e filiaes do exterior	—	—	—	—	—	—
13 — Agencias e filiaes do interior	—	—	—	—	—	—
14 — Correspondentes do exterior	—	—	—	—	—	—
15 — Correspondentes do interior	—	261	—	—	—	264
16 — Titulos e fundos pertencentes ao banco	33	563	—	—	33	563
17 — Hypothecas	—	—	—	—	—	—
Caixa	3.317	1.644	—	—	3.317	1.644
18 — Em moeda corrente no banco	—	1.644	—	—	—	1.644
19 — Em moedas de ouro	—	—	—	—	—	—
20 — Em outras especies no banco	—	—	—	—	—	—
21 — No Banco do Brasil	—	—	—	—	—	—
22 — Em outros bancos	—	—	—	—	—	—
23 — Diversas contas	3.599	10.824	—	—	3.599	10.824
Total do activo	18.029	35.812	—	—	18.029	35.812
PASSIVO						
1 — Capital	1.000	1.000	—	—	1.000	1.000
2 — Fundo de reserva	241	229	—	—	241	229
Depositos á vista	3.167	3.743	—	—	3.167	3.743
3 — Depositos em conta corrente com juros	—	1.435	—	—	—	1.435
4 — Depositos em conta corrente limitada	—	1.228	—	—	—	1.228
5 — Depositos em conta corrente sem juros	—	1.030	—	—	—	1.030
6 — Depositos a prazo fixo	973	1.237	—	—	973	1.237
7 — Depositos em conta corrente de cobrança do exterior	—	—	—	—	—	—
8 — Depositos em conta corrente de cobrança do interior	—	4.470	—	—	—	4.470
9 — Titulos em caução e em deposito	8.741	3.831	—	—	8.741	3.831
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	3.785	8.834	—	—	3.785	8.834
10 — Caixa matriz	—	7.550	—	—	—	7.550
11 — Agencias e filiaes no exterior	—	—	—	—	—	—
12 — Agencias e filiaes no interior	—	713	—	—	—	713
13 — Correspondentes do exterior	—	—	—	—	—	—
14 — Correspondentes do interior	—	571	—	—	—	571
15 — Valores hypothecarios	—	—	—	—	—	—
16 — Letras a pagar	—	—	—	—	—	—
17 — Lucros e perdas	—	—	—	—	—	—
18 — Diversas contas	122	12.468	—	—	122	12.468
Total do passivo	18.029	35.812	—	—	18.029	35.812

Balanços em 31 de dezembro dos bancos que funccionam no Estado da Parahyba

ACTIVO	VALORES EM CONTOS DE RÉIS					
	Nacionaes		Estrangeiros		Total	
	1921	1922	1921	1922	1921	1922
1 — Capital a realizar	—	—	—	—	—	—
2 — Letras descontadas	4.211	7.023	308	—	4.519	7.023
Letras e effeitos a receber	4.745	12.251	1.419	—	9.164	12.261
3 — Por conta propria do exterior	—	—	—	—	—	—
4 — Por conta propria do interior	—	183	—	—	—	183
5 — Em cobrança do exterior	—	929	—	—	—	929
6 — Em cobrãoça do interior	—	11.139	—	—	—	11.139
7 — Valores em liquidação	—	197	—	—	—	197
8 — Emprestimos em conta corrente	753	845	789	—	1 542	845
9 — Valores caucionados	404	511	30	—	434	511
10 — Valores depositados	1	37	—	—	1	37
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	353	595	123	—	431	595
11 — Caixa matriz	—	344	—	—	—	344
12 — Agencias e filiaes do exterior	—	—	—	—	—	—
13 — Agencias e filiaes do interior	—	—	—	—	—	—
14 — Correspoudentes do exterior	—	—	—	—	—	—
15 — Correspondentes do interior	—	251	—	—	—	251
16 — Titulos e fundos pertencentes ao banco	48	—	—	—	48	—
17 — Hypothecas	—	—	—	—	—	—
Caixa	3.338	1.406	80	—	3.418	1 406
18 — Em moeda corrente no banco	—	1.406	—	—	—	1.406
19 — Em moedas de ouro	—	—	—	—	—	—
20 — Em outras especies no banco	—	—	—	—	—	—
21 — No Banco do Brasil	—	—	—	—	—	—
22 — Em outros bancos	—	—	—	—	—	—
23 — Diversas contas	5.677	9.766	305	—	5.932	9.766
Total do activo	22.535	32.631	3.054	—	25.539	32.631
PASSIVO						
1 — Capital	—	—	—	—	—	—
2 — Fundo de reserva	112	—	—	—	112	—
Depositos á vista	4.625	6.387	414	—	5.069	6.387
3 — Depositos em conta corrente com juros	—	3.717	—	—	—	3.717
4 — Depositos em conta corrente limitada	—	1.510	—	—	—	1.510
5 — Depositos em conta corrente sem juros	—	1.160	—	—	—	1.160
6 — Depositos a prazo fixo	1.788	3.140	21	—	1.809	3.140
7 — Depositos em conta corrente de cobrança do exterior	—	—	—	—	—	—
8 — Depositos em conta corrente de cobrança do interior	—	21.728	—	—	—	21.728
9 — Titulos em caução e em deposito	13.663	548	30	—	13.693	548
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	2.278	718	480	—	2.758	718
10 — Caixa matriz	—	—	—	—	—	—
11 — Agencias e filiaes no exterior	—	—	—	—	—	—
12 — Agencias e filiaes no interior	—	677	—	—	—	677
13 — Correspondentes do exterior	—	—	—	—	—	—
14 — Correspondentes do interior	—	41	—	—	—	41
15 — Valores hypothecarios	—	—	—	—	—	—
16 — Letras a pagar	—	—	—	—	—	—
17 — Lucros e perdas	—	—	—	—	—	—
18 — Diversas contas	69	110	2.079	—	2.148	110
Total do passivo	22.535	32.631	3 054	—	25.539	32.631

Balanços em 31 de dezembro dos bancos que funccionam no Estado de Pernambuco

ACTIVO	VALORES EM CONTOS DE RÉIS					
	Nacionaes		Estrangeiros		Total	
	1921	1922	1921	1922	1921	1922
1 — Capital a realizar	2.100	2.100	—	—	2.100	2.100
2 — Letras descontadas	33.041	30.230	26.956	18.549	59.997	48.829
Letras e effeitos a receber	47.933	47.180	57.342	64.506	105.330	111.686
3 — Por conta propria do exterior	—	—	—	6.885	—	6.885
4 — Por conta propria do interior	—	2.134	—	8.651	—	10.785
5 — Em cobrança do exterior	—	3.191	—	22.465	—	25.659
6 — Em cobrança do interior	—	41.852	—	26.505	—	68.357
7 — Valores em liquidação	—	1.375	—	1.292	—	2.667
8 — Emprestimos em conta corrente	29.881	29.414	23.666	26.539	69.547	55.953
9 — Valores caucionados	9.824	23.864	22.513	20.054	22.337	43.918
10 — Valores depositados	33.205	12.072	17.832	19.016	50.037	31.788
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc	6.855	7.782	23 115	31.099	39.970	38.791
11 — Caixa matriz	—	3.635	—	6.116	—	9.751
12 — Agencias e filiaes do exterior	—	—	—	4.715	—	4.715
13 — Agencias e filiaes do interior	—	638	—	12.922	—	13.610
14 — Correspondentes do exterior	—	1.840	—	3.305	—	4.545
15 — Correspondeotes do interior	—	2.219	—	3.951	—	6.170
16 — Titulos e fundos pertencentes ao banco	2.891	1.647	1.395	919	4.286	2.596
17 — Hypothecas	22.717	11.565	2.778	2.117	25.495	13.682
Caixa	18.005	12.273	49.845	36.987	67.850	49.260
18 — Em moeda corrente no banco	—	9.087	—	32.539	—	41.626
19 — Em moeda de ouro	—	—	—	2	—	2
20 — Em outras especies no banco	—	—	—	37	—	37
21 — No Banco do Brasil	—	1.998	—	4.097	—	6.005
22 — Em outros bancos	—	1.185	—	402	—	1.590
23 — Diversas contas	10.265	32.540	11.007	9.321	21.272	41.861
Total do activo	215.772	212.082	256.449	230.339	472.221	442.431
PASSIVO						
1 — Capital	5.000	5.000	1.925	1.000	6.925	6.000
2 — Fundo de reserva	5.421	5.370	—	—	5.421	5.370
Depositos á vista	31.051	31.855	56.996	36.707	87.147	68.562
3 — Depositos em conta corrente com juros	—	22.084	—	20.751	—	42.835
4 — Depositos em conta corrente limitada	—	4.531	—	2.580	—	7.111
5 — Depositos em conta corrente sem juros	—	5 240	—	13.376	—	18.616
6 — Depositos a prazo fixo	24.463	24.322	34 715	26.959	59.178	51.281
7 — Depositos em conta corrente de cobrança exterior	—	1.836	—	7.688	—	9.524
8 — Depositos em conta corrente de cobrança do interior	—	29.714	—	11.376	—	40 990
9 — Titulos em caução e em deposito	59.902	35.936	49.957	63.012	109.859	97.948
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc	16.331	5.463	45.655	48.366	61.986	53.829
10 — Caixa matriz	—	3.025	—	10.703	—	13.728
11 — Agencias e filiaes no exterior	—	—	—	9.015	—	9.015
12 — Agencias e filiaes no interior	—	—	—	22.450	—	22.459
13 — Correspondentes do exterior	—	550	—	4 237	—	4.787
14 — Correspondentes do interior	—	1.888	—	1.952	—	3.840
15 — Valores hypothecarios	21.196	18.689	1.522	197	22.718	18.886
16 — Letras a pagar	—	—	—	396	—	396
17 — Lucros e perdas	—	—	—	—	—	—
18 — Diversas contas	52.408	53·907	66.579	35.738	118.987	89.645
Total do passivo	215.772	212.092	256.449	230.330	472.221	442.431

Balanços em 31 de dezembro dos bancos que funccionam no Estado de Alagôas

ACTIVO	VALORES EM CONTOS DE RÉIS					
	Nacionaes		Estrangeiros		Total	
	1921	1922	1921	1922	1921	1922
1 — Capital a realizar	300	300	—	—	300	300
2 — Letras descontadas	6.026	5.108	1.076	2.230	7.102	7.338
Letras e effeitos a receber	15.320	17.763	3.394	3.804	18.714	21.567
3 — Por conta propria do exterior	—	361	—	—	—	361
4 — Por conta propria do interior	—	4.260	—	—	—	4.260
5 — Em cobrança no exterior	—	1.065	—	1.275	—	2.340
6 — Em cobrança no interior	—	12.077	—	1 5.9	—	14.606
7 — Valores em liquidação	—	400	—	—	—	400
8 — Emprestimos em conta corrente	9.443	10.968	2.508	1.522	12.451	12.490
9 — Valores caucionados	1.822	1.574	1.905	1.518	3.727	3.092
10 — Valores depositados	1.729	1.536	—	—	1.729	1.536
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	5.333	904	578	766	5.911	1.670
11 — Caixa matriz	—	—	—	20	—	20
12 — Agencias e filiaes do exterior	—	—	—	—	—	—
13 — Agencias e filiaes do interior	—	408	—	746	—	1.154
14 — Correspondentes do exterior	—	—	—	—	—	—
15 — Correspondentes do interior	—	496	—	—	—	496
16 — Titulos e fundos pertencentes ao banco	370	—	—	—	370	—
17 — Hypothecas	—	—	—	—	—	—
Caixa	2.463	4.033	1.761	1.407	4.224	5.440
18 — Em moeda corrente no banco	—	3.883	—	1.407	—	5.290
19 — Em moedas de ouro	—	—	—	—	—	—
20 — Em outras especies no banco	—	—	—	—	—	—
21 — No Banco do Brasil	—	150	—	—	—	150
22 — Em outros bancos	—	—	—	—	—	—
23 — Diversas contas	4.675	739	1.166	2.011	5.841	2.750
Total do activo	47.981	43.325	12.388	13.258	60.369	56.583
PASSIVO						
1 — Capital	1.200	1.200	500	500	1 700	1.700
2 — Fundo de reserva	558	600	—	—	558	600
Depositos á vista	3.610	4.607	1.798	801	5.408	5.408
3 — Depositos em conta corrente com juros	—	1.889	—	500	—	2.399
4 — Depositos em conta corrente limitada	—	2.324	—	—	—	2.342
5 — Depositos em conta corrente sem juros	—	366	—	301	—	667
6 — Depositos a prazo fixo	7.956	10.077	1.956	2.625	9.912	12.702
7 — Depositos em conta corrente de cobrança do exterior	—	361	—	510	—	871
8 — Depositos em conta corrente de cobrança do interior	—	8.201	—	3.294	—	11.495
9 — Titulos em caução e em deposito	11.763	3 110	1.905	1.518	13.668	4.628
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	10.724	5.047	2.498	2.192	13.222	7.239
10 — Caixa matriz	—	4.361	—	627	—	4.988
11 — Agencias e filiaes no exterior	—	—	—	343	—	343
12 — Agencias e filiaes no interior	—	113	—	1.222	—	1.335
13 — Correspondentes do exterior	—	—	—	—	—	—
14 — Correspondentes do interior	—	573	—	—	—	573
15 — Valores hypothecarios	—	—	—	—	—	—
16 — Letras a pagar	—	—	—	—	—	—
17 — Lucros e perdas	—	—	—	—	—	—
18 — Diversas contas	12.170	10.122	3.731	1.818	15.901	11.940
Total do passivo	47.981	43.325	12.388	13.258	60.369	56.583

Balanços em 31 de dezembro dos bancos que funccionam no Estado de Sergipe

ACTIVO	VALORES EM CONTOS DE RÉIS					
	Nacionaes		Estrangeiros		Total	
	1921	1922	1921	1921	1921	1922
1 — Capital a realizar	—	—	—	—	—	—
2 — Letras descontadas	2.654	3.488	—	—	2.654	3.488
Letras e effeitos a receber	4.348	4.024	—	—	4.348	4.024
3 — Por conta propria do exterior	—	—	—	—	—	—
4 — Por conta propria do interior	—	—	—	—	—	—
5 — Em cobrança do exterior	—	45	—	—	—	45
6 — Em cobrança do interior	—	3.979	—	—	—	3.979
7 — Valores em liquidação	—	61	—	—	—	61
8 — Emprestimos em conta corrente	3.033	2.882	—	—	3.033	2.882
9 — Valores caucionados	1.709	700	—	—	1.709	700
10 — Valores depositados	156	547	—	—	156	547
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	1.204	969	—	—	1.204	969
11 — Caixa matriz	—	—	—	—	—	—
12 — Agencias e filiaes do exterior	—	—	—	—	—	—
13 — Agencias e filiaes do interior	—	—	—	—	—	—
14 — Correspondentes do exterior	—	—	—	—	—	—
15 — Correspondentes do interior	—	969	—	—	—	969
16 — Titulos e fundos pertencentes ao banco	383	399	—	—	383	399
17 — Hypothecas	15	196	—	—	15	196
Caixa	1.404	750	—	—	1.404	750
18 — Em moeda corrente no banco	—	750	—	—	—	750
19 — Em moedas de ouro	—	—	—	—	—	—
20 — Em outras especies no banco	—	—	—	—	—	—
21 — No Banco do Brasil	—	—	—	—	—	—
22 — Em outros bancos	—	—	—	—	—	—
23 — Diversas contas	5.005	5.826	—	—	5.005	5.826
Total do activo	19.911	19.842	—	—	19.911	19.842
PASSIVO						
1 — Capital	1.000	1.000	—	—	1.000	1.000
2 — Fundo de reserva	420	340	—	—	420	340
Depositos á vista	3.419	3.126	—	—	3.419	3.126
3 — Depositos em conta corrente com juros	—	1.484	—	—	—	1.484
4 — Depositos em conta corrente limitada	—	1.168	—	—	—	1.168
5 — Depositos em conta corrente sem juros	—	474	—	—	—	474
6 — Depositos a prazo fixo	661	806	—	—	661	806
7 — Depositos em conta corrente de cobrança do exterior	—	45	—	—	—	45
8 — Depositos em conta corrente de cobrança do interior	—	9.641	—	—	—	9.641
9 — Titulos em caução e em deposito	11.019	1.247	—	—	11.019	1.247
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	3.176	3.027	—	—	3.176	3.027
10 — Caixa matriz	—	1.972	—	—	—	1.972
11 — Agencias e filiaes no exterior	—	—	—	—	—	—
12 — Agencias e filiaes no interior	—	200	—	—	—	200
13 — Correspondentes do exterior	—	—	—	—	—	—
14 — Correspondentes do interior	—	855	—	—	—	855
15 — Valores hypothecarios	—	196	—	—	—	196
16 — Letras a pagar	—	96	—	—	—	96
17 — Lucros e perdas	—	—	—	—	—	—
18 — Diversas contas	216	318	—	—	216	318
Total do passivo	19.911	19.842	—	—	19.911	19.842

Balanços em 31 de dezembro dos bancos que funccionam no Estado da Bahia

ACTIVO	VALORES EM CONTOS DE RÉIS					
	Nacionaes		Estrangeiros		Total	
	1921	1922	1921	1922	1921	1922
1 — Capital a realizar	5.345	5.343	—	—	5.345	5.343
2 — Letras descontadas	8.630	8.772	6.165	6.068	14.845	14.840
Letras e effeitos a receber	11.118	15.439	32.684	21.621	43.802	37.060
3 — Por conta propria do exterior	—	—	—	—	—	—
4 — Por conta propria do interior	—	11.316	—	3.068	—	14.384
5 — Em cobrança do exterior	—	77	—	4.680	—	4.757
6 — Em cobrança do interior	—	4.046	—	13.873	—	17.919
7 — Valores em liquidação	—	1.215	—	1.375	—	2.590
8 — Emprestimos em contas correntes	18.705	17.936	29.922	18.866	48.627	36.852
9 — Valores caucionados	25.918	28.432	15.716	16.874	41.634	45.306
10 — Valores depositados	10.778	10.877	8.797	9.333	19.575	20.210
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	4.843	17.269	7.904	12.904	12.747	30.173
11 — Caixa matriz	—	16.595	—	—	—	16.595
12 — Agencias e filiaes do exterior	—	—	—	5.767	—	5.767
13 — Agencias e filiaes do interior	—	321	—	5.419	—	5.740
14 — Correspondentes do exterior	—	202	—	1.090	—	1.292
15 — Correspondentes do interior	—	151	—	628	—	779
16 — Titulos e fundos pertencentes ao banco	2.725	2.307	305	340	3.030	2.647
17 — Hypothecas	27.366	6.362	69	—	27.435	6.362
Caixa	9.399	11.150	26.605	32.163	36.004	43.313
18 — Em moeda corrente no banco	—	8.213	—	29.688	—	27.901
19 — Em moedas de ouro	—	—	—	2	—	2
20 — Em outras especies no banco	—	—	—	2	—	2
21 — No Banco do Brasil	—	2.525	—	2.467	—	4.992
22 — Em outros bancos	—	412	—	4	—	416
23 — Diversas contas	14.237	36.824	4.661	4.750	18.898	41.574
Total do activo	139.114	161.976	132.828	124.294	271.942	286.270
PASSIVO						
1 — Capital	17.455	12.347	1.000	1.000	18.455	13.347
2 — Fundo de reserva	2.882	3.518	—	—	2.882	3.518
Depositos á vista	15.728	30.428	39.260	33.142	54.988	63.570
3 — Depositos em conta corrente com juros	—	20.308	—	27.973	—	48.281
4 — Depositos em conta corrente limitada	—	5.569	—	—	—	5.569
5 — Depositos em conta corrente sem juros	—	4.551	—	5.169	—	9.720
6 — Depositos a prazo fixo	9.391	8.482	10.639	11.633	20.530	20.115
7 — Depositos em conta corrente de cobrança do exterior	—	—	—	2.990	—	2.990
8 — Depositos em conta corrente de cobrança do interior	—	20.126	—	9.591	—	29.717
9 — Titulos em caução e em deposito	47.315	30.088	39.250	33.598	86.565	63.686
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc	9.045	3.765	18.519	26.723	27.564	30.488
10 — Caixa matriz	—	2.309	—	20.642	—	22.951
11 — Agencias e filiaes no exterior	—	—	—	293	—	293
12 — Agencias e filiaes no interior	—	1.204	—	3.828	—	5.032
13 — Correspondentes do exterior	—	25	—	1.919	—	1.944
14 — Correspondentes do interior	—	227	—	41	—	268
15 — Valores hypothecarios	14.739	21.047	69	—	14.808	21.047
16 — Letras a pagar	—	33	—	33	—	66
17 — Lucros e perdas	—	21	—	—	—	21
18 — Diversas contas	22.059	32.121	24.091	5.584	46.150	37.705
Total do passivo	139.114	161.976	132.828	124.294	271.942	286.270

Balanços em 31 de dezembro dos bancos que funccionam no Estado do Espirito Santo

ACTIVO	VALORES EM CONTOS DE RÉIS					
	Nacionaes		Estrangeiros		Total	
	1921	1922	1921	1922	1921	1922
1 — Capital a realizar	—	—	—	—	—	—
2 — Letras descontadas	1.823	2.397	109	403	1.937	2.800
Letras e effeitos a receber	2.102	3.759	1.812	1 792	3.914	5.551
3 — Por conta propria do exterior	—	—	—	—	—	—
4 — Por conta propria do interior	—	—	—	—	—	—
5 — Em cobrança do exterior	—	—	—	11	—	11
6 — Em cobrança do interior	—	3.759	—	1.781	—	5 540
7 — Valores em liquidação	—	—	—	—	—	—
8 — Emprestimos em conta corrente	1.749	442	631	1.234	2.380	1.676
9 — Valores caucionados	732	835	258	482	990	1.317
10 — Valores depositados	405	25	40	40	445	65
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	1.002	1.103	494	253	1.496	1.356
11 — Caixa matriz	—	582	—	—	—	582
12 — Agencias e filiaes do exterior	—	—	—	—	—	—
13 — Agencias e filiaes do interior	—	294	—	253	—	547
14 — Correspondentes do exterior	—	—	—	—	—	—
15 — Correspondentes do interior	—	227	—	—	—	227
16 — Titulos e fundos pertencentes ao banco	2.806	812	—	—	2.806	812
17 — Hypothecas	565	605	—	—	565	605
Caixa	1.827	1.390	1.429	753	3.256	2.143
18 — Em moeda corrente no banco	—	1.120	—	753	—	1.873
19 — Em moedas de ouro	—	—	—	—	—	—
20 — Em outras especies no banco	—	—	—	—	—	—
21 — No Banco do Brasil	—	—	—	—	—	—
22 — Em outros bancos	—	270	—	—	—	270
23 — Diversas contas	4.959	7.558	106	128	5.065	7.686
Total do activo	17.975	18.926	4.879	5.085	22.854	24.011
PASSIVO						
1 — Capital	5.886	5.886	250	250	6.136	6.136
2 — Fundo de reserva	22	—	—	—	22	—
Depositos á vista	3.441	4.339	1.331	1.109	4.772	5.493
3 — Depositos em conta corrente com juros	—	1.753	—	132	—	1.885
4 — Depositos em conta corrente limitada	—	1.184	—	—	—	1.184
5 — Depositos em conta corrente sem juros	—	1.452	—	977	—	2.429
6 — Depositos a prazo fixo	873	1.060	975	1.003	1.848	2.063
7 — Depositos em conta corrente de cobrança do exterior	—	—	—	12	—	12
8 — Depositos em conta corrente de cobrança do interior	—	481	—	1.781	—	2.262
9 — Titulos em caução e em deposito	1.022	412	297	522	1.319	934
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	859	153	130	301	989	454
10 — Caixa matriz	—	153	—	145	—	298
11 — Agencias e filiaes no exterior	—	—	—	7	—	7
12 — Agencias e filiaes no interior	—	—	—	149	—	149
13 — Correspondentes do exterior	—	—	—	—	—	—
14 — Correspondentes do interior	—	—	—	—	—	—
15 — Valores hypothecarios	1.672	1.498	—	—	1.672	1.498
16 — Letras a pagar	—	871	—	—	—	871
17 — Lucros e perdas	—	—	—	—	—	—
18 — Diversas contas	4.200	4.176	1.896	107	6.096	4.283
Total do passivo	17.975	18.926	4.879	5.085	22.854	24.011

Balanços em 31 de dezembro dos bancos que funccionam no Estado do Rio de Janeiro

ACTIVO	VALORES EM CONTOS DE RÉIS					
	Nacionaes		Estrangeiros		Total	
	1921	1922	1921	1922	1921	1922
1 — Capital a realizar	800	1.185	—	—	800	1.185
2 — Letras descontadas	14.272	15.070	1.178	—	15.450	15.070
Letras e effeitos a receber	9.296	12.218	519	—	9.815	12.218
3 — Por conta propria do exterior	—	—	—	—	—	—
4 — Por conta propria do interior	—	7.240	—	—	—	7.240
5 — Em cobrança do exterior	—	42	—	—	—	42
6 — Em cobrança do interior	—	4.936	—	—	—	4.936
7 — Valores em liquidação	—	114	—	—	—	114
8 — Emprestimos em conta corrente	921	4.621	795	—	1.716	4.621
9 — Valores caucionados	3.987	9.658	40	—	4.027	9.658
10 — Valores depositados	288	700	—	—	288	700
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	—	942	69	—	69	942
11 — Caixa matriz	—	—	—	—	—	—
12 — Agencias e filiaes do exterior	—	—	—	—	—	—
13 — Agencias e filiaes do interior	—	814	—	—	—	814
14 — Correspondentes do exterior	—	—	—	—	—	—
15 — Correspondentes do interior	—	128	—	—	—	128
16 — Titulos e fundos pertencentes ao banco	1.119	1.831	—	—	1.119	1.831
17 — Hypothecas	190	771	—	—	190	771
Caixa	4.750	3.825	205	—	4.955	3.825
18 — Em moeda corrente no banco	—	3.710	—	—	—	3.710
19 — Em moedas de ouro	—	—	—	—	—	—
20 — Em outras especies no banco	—	1	—	—	—	1
21 — No Banco do Brasil	—	—	—	—	—	—
22 — Em outros bancos	—	114	—	—	—	114
23 — Diversas contas	862	1.259	38	—	900	1.259
Total do activo	36.485	52.194	2.844	—	39.329	52.194
PASSIVO						
1 — Capital	3.000	4.244	—	—	3.000	4.244
2 — Fundo de reserva	826	1.653	—	—	826	1.653
Depositos á vista	8.094	12.776	650	—	8.744	12.776
3 — Depositos em conta corrente com juros	—	9.363	—	—	—	9.363
4 — Depositos em conta corrente limitada	—	3.039	—	—	—	3.039
5 — Depositos em conta corrente sem juros	—	374	—	—	—	374
6 — Depositos a prazo fixo	2.028	3.692	150	—	2.178	3.692
7 — Depositos em conta corrente de cobrança do exterior	—	—	—	—	—	—
8 — Depositos em conta corrente de cobrança do interior	—	1.461	—	—	—	1.461
9 — Titulos em caução e em deposito	4.044	12.735	40	—	4.084	12.735
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	7.216	5.478	1.391	—	8.607	5.478
10 — Caixa matriz	—	5.302	—	—	—	5.302
11 — Agencias e filiaes no exterior	—	—	—	—	—	—
12 — Agencias e filiaes no interior	—	44	—	—	—	44
13 — Correspondentes do exterior	—	—	—	—	—	—
14 — Correspondentes do interior	—	132	—	—	—	132
15 — Valores hypothecarios	—	—	—	—	—	—
16 — Letras a pagar	—	41	—	—	—	41
17 — Lucros e perdas	—	28	—	—	—	28
18 — Diversas contas	11.277	10.086	613	—	11.890	10.086
Total do passivo	36.485	52.194	2.844	—	39.329	52.194

Balanços em 31 de dezembro dos bancos que funccionam no Capital Federal

ACTIVO	VALORES EM CONTOS DE RÉIS					
	Nacionaes		Estrangeiros		Total	
	1921	1922	1921	1922	1921	1922
1 — Capital a realizar	47.467	32.783	22 222	22.222	69 689	55 005
2 — Letras descontadas	420.365	799.679	143.267	93.876	563.632	893.555
Letras e effeitos a receber.	236.486	128 366	256.608	302 232	493.094	430 598
3 — Por conta propria do exterior.	—	10.960	—	42 907	—	53 867
4 — Por conta propria do interior.	—	11.223	—	23.865	—	35.088
5 — Em cobrança do exterior . .	—	6 252	—	94.837	—	101.089
6 — Em cobrança do interior. .	—	99.931	—	140.623	—	240.554
7 — Valores em liquidação. . .	—	8.789	—	5.525	—	14.314
8 — Emprestimos em conta corrente	274.629	267.389	393.571	274.787	668.200	542 176
9 — Valores caucionados. . . .	300.172	408.284	305.438	320 969	605.610	729.253
10 — Valores depositados. . . .	569.702	624.276	641.690	673.139	1.211.392	1.297.415
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc	300.082	281.852	348.090	317.140	648 172	598.992
11 — Caixa matriz.	—	12 188	—	47.435	—	59.623
12 — Agencias e filiaes do exterior.	—	5 952	—	69.028	—	74.980
13 — Agencias e filiaes do interior.	—	98.124	—	93 467	—	191.591
14 — Correspondentes do exterior.	—	99.273	—	88.901	—	188.174
15 — Correspondentes do interior.	—	66.315	—	18.309	—	84.624
16 — Titulos e fundos pertencentes ao banco	111.475	142.486	25.176	38 533	136.651	181.019
17 — Hypothecas	17.111	13.352	28 971	36.943	46 082	50.295
Caixa	81.432	173.536	235.687	222.451	317 119	395 987
18 — Em moeda corrente no banco.	—	134.294	—	129.056	—	263.350
19 — Em moeda de ouro. . . .	—	1	—	8	—	9
20 — Em outras especies no banco.	—	20	—	538	—	558
21 — No Banco do Brasil. . . .	—	23.956	—	54.891	—	78.847
22 — Em outros bancos	—	15.265	—	37.958	—	53.223
23 — Diversas contas	439.997	874.863	170.218	165.166	610.215	1.040.029
Total do activo.	2.798.918	3.755.655	2.570.938	2.472.983	5.369.856	6.228.938

PASSIVO	Nacionaes 1921	Nacionaes 1922	Estrangeiros 1921	Estrangeiros 1922	Total 1921	Total 1922
1 — Capital	216.471	230.116	109.740	113.415	326.211	343.531
2 — Fundo de reserva	34.894	56.551	—	—	34.894	56.551
Depositos á vista	623.026	869.411	394.394	371.012	1.017.420	1.240.423
3 — Depositos em conta corrente com juros.	—	343.942	—	247.230	—	591.172
4 — Depositos em conta corrente limitada	—	47.743	—	51.732	—	99.475
5 — Depositos em conta corrente sem juros	—	477.726	—	72.050	—	549.776
6 — Depositos a prazo fixo . . .	261.204	171.796	142.419	122.425	403.623	294.221
7 — Depositos em conta corrente de cobrança do exterior. .	—	4.824	—	33.851	—	38.675
8 — Depositos em conta corrente de cobrança do interior. .	—	63 856	—	87.192	—	151.048
9 — Titulos em caução e em deposito	995.741	1.028.338	1.046.481	985.097	2.042.222	2 013.435
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc	158.795	304.795	492.992	409.884	651.787	714.679
10 — Caixa matriz	—	22.210	—	155.151	—	177.361
11 — Agencias e filiaes no exterior.	—	—	—	88.912	—	88.912
12 — Agencias e filiaes no interior.	—	193.384	—	21 627	—	215.011
13 — Correspondentes do exterior.	—	29 895	—	130.885	—	160.750
14 — Correspondentes do interior.	—	59.306	—	13 339	—	72.645
15 — Valores hypothecarios . . .	10.274	9.195	63.154	71.798	73.428	80.993
16 — Letras a pagar.	—	16.615	—	10.517	—	27.132
17 — Lucros e perdas	—	11 918	—	442	—	12.360
18 — Diversas contas	498.513	988.240	321.758	267.350	820.271	1.255.590
Total do passivo.. . . .	2.798.918	3.755.655	2.570.938	2.472 983	5.369.856	6.228.638

Balanços em 31 de dezembro dos bancos que funccionam no Estado de S. Paulo

ACTIVO	VALORES EM CONTOS DE RÉIS					
	Nacionaes		Estrangeiros		Total	
	1921	1922	1921	1922	1921	1922
1 — Capital a realizar	22.330	19.172	—	—	22.330	19.172
2 — Letras descontadas	168.262	242.071	109.600	120.148	277.862	362.219
Letras e effeitos a receber	73.876	139.194	187.760	227.990	271.636	367 184
3 — Por conta propria do exterior	—	—	—	37.863	—	37.863
4 — Por conta propria do interior	—	3.545	—	43.816	—	47 361
5 — Em cobrança do exterior	—	5.595	—	63.675	—	69.270
6 — Em cobrança do interior	—	130 054	—	82 636	—	212.690
7 — Valores em liquidação	—	2.572	—	5.202	—	7.774
8 — Emprestimos em conta corrente	162.475	247.954	236 328	169.014	398.803	416.968
9 — Valores caucionados	207 014	204.400	193 267	169.403	400 281	373.803
10 — Valores depositados	115.188	144.378	563.101	542.789	678.289	687.167
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc	62.259	235.934	194.547	181.417	256.806	417.351
11 — Caixa matriz	—	110.821	—	46.822	—	137.643
12 — Agencias e filiaes do exterior	—	—	—	18.771	—	18.771
13 — Agencias e filiaes do interior	—	88.707	—	58.466	—	147.473
14 — Correspondentes do exterior	—	19.228	—	52.217	—	71.445
15 — Correspondentes do interior	—	17.178	—	5.141	—	22.319
16 — Titulos e fundos pertencentes ao banco	18.749	20.080	12.028	10 436	30.777	30.516
17 — Hypothecas	152 606	164.461	2.059	3.160	154.665	167.621
Caixa	124.619	158.298	157.365	195.710	281.984	354.008
18 — Em moeda corrente no banco	—	91.951	—	132.448	—	224.399
19 — Em moedas de ouro	—	—	—	7	—	7
20 — Em outras especies no banco	—	31	—	917	—	948
21 — No Banco do Brasil	—	58.905	—	38.677	—	97.582
22 — Em outros bancos	—	7.411	—	23.661	—	31.072
23 — Diversas contas	21.928	28.354	96.395	93 742	118.323	122.096
Total do activo	1.129.305	1.606.868	1.752.450	1.719 011	2 831.756	3.325.879
PASSIVO						
1 — Capital	78 859	74.559	12.227	7.727	91.086	82 286
2 — Fundo de reserva	29.679	37.288	—	—	29 679	37.288
Depositos á vista	343.947	537.724	285.443	251.087	629.390	788 811
3 — Depositos em conta corrente com juros	—	507.649	—	224.744	—	732.393
4 — Depositos em conta corrente limitada	—	9 354	—	6 756	—	16.110
5 — Depositos em conta corrente sem juros	—	20.721	—	19.587	—	40.308
6 — Depositos a prazo fixo	86.915	77.216	95.209	99.262	182.124	176.478
7 — Depositos em conta corrente de cobrança do exterior	—	5.633	—	32.204	—	37.837
8 — Depositos em conta corrente de cobrança do interior	—	119.190	—	48.211	—	167.401
9 — Titulos em caução e em deposito	364.620	360.972	864.270	777.499	1.228.890	1.138.471
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc	36.360	179.806	278.086	296.835	314.446	476.641
10 — Caixa matriz	—	107.301	—	87 408	—	194.709
11 — Agencias e filiaes no exterior	—	—	—	44.227	—	44 227
12 — Agencias e filiaes no interior	—	54.408	—	88.950	—	143.358
13 — Correspondentes do exterior	—	3 851	—	65.046	—	68.897
14 — Correspondentes do interior	—	14.246	—	11 204	—	25 450
15 — Valores hypothecarios	110.004	164.737	1.876	3.043	111.880	167.780
16 — Letras a pagar	—	987	—	9.740	—	10.727
17 — Lucros e perdas	—	13.154	—	3.331	—	16.485
18 — Diversas contas	78.922	35.602	215.339	190.072	294.261	225.674
Total do passivo	1.129.306	1.606.868	1.752 450	1.719.011	2.881.756	3.325.879

Balanços em 31 de dezembro dos bancos que funccionam no Estado do Paraná

ACTIVO	VOLORES EM CONTOS DE RÉIS					
	Nacionaes		Estrangeiros		Total	
	1921	1922	1921	1922	1921	1922
1 — Capital a realizar	104	78	—	—	104	78
2 — Letras descontadas	9 436	9.948	5.813	5.949	15.249	15.897
Letras e effeitos a receber	19.215	21.347	9.700	13.714	28.915	35.061
3 — Por conta propria do exterior	—	1.293	—	—	—	1.293
4 — Por conta propria do interior	—	830	—	706	—	1.536
5 — Em cobrança do exterior	—	642	—	364	—	1 006
6 — Em cobrança do interior	—	18.582	—	12.644	—	31.226
7 — Valores em liquidação	—	1.432	—	1.536	—	2.968
8 — Emprestimos em conta corrente	7.763	9.598	8.871	7.907	16 634	17.505
9 — Valores caucionados	4.252	6.013	4.053	4.909	3.305	10.922
10 — Valores depositados	2 856	1.095	2.042	4.357	4.898	5 452
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc	5.658	7.824	17.086	12.179	22.744	20.003
11 — Caixa matriz	—	1.751	—	223	—	1.973
12 — Agencias e filiaes do exterior	—	—	—	2.935	—	2.935
13 — Agencias e filiaes do interior	—	3.007	—	6.077	—	9.084
14 — Correspondentes do exterior	—	1.928	—	1.381	—	3.309
15 — Correspondentes do interior	—	1.138	—	864	—	2.002
16 — Titulos e fundos pertencentes ao banco	638	1.020	724	1.202	1.162	2.222
17 — Hypothecas	1.077	1.823	1.318	1.181	2.395	3.004
Caixa	3.786	4.935	4.083	5.824	7.869	10.759
18 — Em moeda corrente no banco	—	4 846	—	5.669	—	10.505
19 — Em moedas de ouro	—	—	—	—	—	—
20 — Em outras especies no banco	—	6	—	3	—	9
21 — No Banco do Brasil	—	36	—	113	—	149
22 — Em outros bancos	—	47	—	39	—	86
23 — Diversas contas	10.777	12.304	1.985	2.314	12.763	14.618
Total do activo	65.562	77.417	55.675	60.372	121.237	137.789
PASSIVO						
1 — Capital	1.000	1 000	500	500	1.500	1.500
2 — Fundo de reserva	400	867	—	—	400	867
Depositos á vista	9.507	12.718	12.091	10.044	21.598	22.762
3 — Depositos em conta corrente com juros	—	8.581	—	8.862	—	17.443
4 — Depositos em conta corrente limitada	—	2 955	—	816	—	3 771
5 — Depositos em conta corrente sem juros	—	1.182	—	366	—	1.548
6 — Depositos a prazo fixo	6.790	6.640	5.414	8.135	12.204	14.595
7 — Depositos em conta corrente de cobrança do exterior	—	507	—	271	—	778
8 — Depositos em conta corrente de cobrança do interior	—	12.174	—	6.201	—	18.375
9 — Titulos em caução e em deposito	19.271	7.930	13 600	15.271	32 871	23 201
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc	11.666	15.525	13.672	14 576	25.338	30.101
10 — Caixa matriz	—	7.127	—	3 313	—	10.440
11 — Agencias e filiaes no exterior	—	—	—	2 643	—	2.643
12 — Agencias e filiaes no interior	—	5.439	—	6.243	—	11.682
13 — Correspondentes do exterior	—	1 420	—	1.260	—	2.680
14 — Correspondentes do interior	—	1.539	—	1.117	—	2.656
15 — Valores hypothecarios	1.977	1.823	1.318	1.181	2.395	3.004
16 — Letras a pagar	—	—	—	76	—	56
17 — Lucros e perdas	—	—	—	78	—	78
18 — Diversas contas	15.851	18.413	9.080	4.059	24 931	22.472
Total do passivo	65 562	77.417	55.675	60.372	121.237	137.789

Balanços em 31 de dezembro dos bancos que funccionam no Estado de Santa Catharina

ACTIVO	VALORES EM CONTOS DE RÉIS					
	Nacionaes		Estrangeiros		Total	
	1921	1922	1921	1922	1921	1922
1 — Capital a realizar	—	—	—	—	—	—
2 — Letras descontadas	11.544	12.261	—	—	11.054	12.261
Letras e effeitos a receber	16.164	14.990	—	—	16.164	14 990
3 — Por conta propria do exterior	—	292	—	—	—	292
4 — Por conta propria do interior	—	711	—	—	—	711
5 — Em cobrança do exterior	—	2.166	—	—	—	2.166
6 — Em cobrança do interior	—	11.821	—	—	—	11.821
7 — Valores em liquidação	—	204	—	—	—	204
8 — Emprestimos em conta corrente	5.808	4.344	—	—	5.808	4.344
9 — Valores caucionados	4.720	2.938	—	—	4.720	2.938
10 — Valores depositados	626	726	—	—	626	729
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	13.321	10.756	—	—	13.324	10.756
11 — Caixa matriz	—	2.827	—	—	—	2.827
12 — Agencias e filiaes do exterior	—	—	—	—	—	—
13 — Agencias e filiaes do interior	—	6 .305	—	—	—	6.305
14 — Correspondentes do exterior	—	413	—	—	—	413
15 — Correspondentes do interior	—	1.211	—	—	—	1.211
16 — Titulos e fundos pertencentes ao banco	158	231	—	—	158	231
17 — Hypothecas	3.203	3.390	—	—	3.203	3.390
Caixa	4.115	3.003	—	—	4.115	3.003
18 — Em moeda corrente no banco	—	2.991	—	—	—	2.991
19 — Em moedas de ouro	—	—	—	—	—	—
20 — Em outras especies no banco	—	—	—	—	—	—
21 — No Banco do Brasil	—	4	—	—	—	4
22 — Em outros bancos	—	8	—	—	—	8
23 — Diversas contas	10.939	11.929	—	—	10.939	11.929
Total do activo	70.111	64.775	—	—	70.111	64.775
PASSIVO						
1 — Capital	200	200	—	—	200	200
2 — Fundo de reserva	723	650	—	—	723	650
Depositos á vista	9.011	13.634	—	—	9.011	13.634
3 — Depositos em conta corrente com juros	—	7.915	—	—	—	7.915
4 — Depositos em conta corrente limitada	—	5.357	—	—	—	5.357
5 — Depositos em conta corrente sem juros	—	362	—	—	—	36
6 — Depositos a prazo fixo	9.671	6.801	—	—	9.671	6.801
7 — Depositos em conta corrente de cobrança do exterior	—	2.151	—	—	—	2.151
8 — Depositos em conta corrente de cobrança do interior	—	12.893	—	—	—	12.893
9 — Titulos em caução e em deposito	19.719	3.667	—	—	19.719	3.667
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	1[illegible].976	11.412	—	—	16 976	11.412
10 — Caixa matriz	—	4.493	—	—	—	4.493
11 — Agencias e filiaes no exterior	—	—	—	—	—	—
12 — Agencias e filiaes no interior	—	4.675	—	—	—	4.675
13 — Correspondentes do exterior	—	197	—	—	—	197
14 — Correspondentes do interior	—	2.047	—	—	—	2.047
15 — Valores hypothecarios	3.201	3.390	—	—	3.201	3.390
16 — Letras a pagar	—	—	—	—	—	—
17 — Lucros e perdas	—	—	—	—	—	—
18 — Diversas contas	10.610	9.977	—	—	10.610	9.977
Total do passivo	70.111	64.775	—	—	70.111	64.775

Balanços em 31 de dezembro dos bancos que funccionam no Estado do Rio Grande do Sul

ACTIVO	VALORES EM CONTOS DE RÉIS					
	Nacionaes		Estrangeiros		Total	
	1921	1922	1921	1922	1921	1922
1 — Capital a relizar	53.287	53.250	—	—	53.287	53.250
2 — Letras descontadas	197.898	218.004	16.385	16.033	214.283	234.037
Letras e effeitos a receber	135.175	144.013	23.780	25.290	158.955	169.303
3 — Por conta propria do exterior	—	2.836	—	695	—	3.531
4 — Por conta propria do interior	—	16.728	—	2.952	—	19.680
5 — Em cobrança do exterior	—	5.844	—	7.432	—	13.276
6 — Em cobrança do interior	—	118.005	—	14.211	—	132.816
7 — Valores em liquidação	—	1.170	—	1.910	—	3.080
8 — Emprestimos em conta corrente	199.562	169.174	32.071	23.476	231.633	192.650
9 — Valores caucionados	133.841	133.975	5.725	6.880	139.566	140.855
10 — Valores depositados	32.815	47.796	30.556	33.136	63.371	80.932
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc	226.422	265.709	15.589	18.406	242.012	284.115
11 — Caixa matriz	—	58.278	—	3.082	—	61.360
12 — Agencias e filiaes do exterior	—	—	—	787	—	787
13 — Agencias e filiaes do interiór	—	188.977	—	8.818	—	197.795
14 — Correspondentes do exterior	—	6.857	—	4.663	—	11.520
15 — Correspondentes do interior	—	11.597	—	1.056	—	12.653
16 — Titulos e fundos pertencentes ao banco	25.619	37.077	538	768	26.157	37.845
17 — Hypothecas	47.666	74.787	—	421	47.666	75.208
Caixa	56.187	73.855	16.885	19.121	73.072	82.976
18 — Em moeda corrente no banco	—	47.712	—	11.273	—	58.985
19 — Em moeda de ouro	—	387	—	2	—	389
20 — Em outras especies no banco	—	98	—	23	—	121
21 — No Banco do Brasil	—	14.463	—	5.883	—	20.046
22 — Em outros bancos	—	1.195	—	2.240	—	3.435
23 — Diversas contas	72.473	61.443	5.707	4.701	79.180	66.144
Total do activo	1.181.946	1.270.253	147.236	150.142	1.329.182	1.420.395
PASSIVO						
1 — Capital	115.500	108.768	2.500	2.500	118.000	111.268
2 — Fundo de reserva	53.116	54.840	—	171	53.116	55.011
Depositos á vista	142.151	350.113	25.737	19.870	167.888	369.983
3 — Depositos em conta corrente com juros	—	301.218	—	15.318	—	316.536
4 — Depositos em conta corrente limitada	—	26.185	—	2.446	—	28.631
5 — Depositos em conta corrente sem juros	—	22.710	—	2.106	—	24.816
6 — Depositos a prazo fixo	197.745	25.545	13.633	14.069	211.378	39.614
7 — Depositos em conta corrente de cobrança do exterior	—	4.479	—	3.773	—	8.352
8 — Depositos em conta corrente do cobrança do interior	—	94.537	—	7.991	—	102.528
9 Titulos em caução e em deposito	300.679	181.776	45.345	46.289	346.204	328.065
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc	243.304	266.638	40.041	40.436	283.345	307.074
10 — Caixa matriz	—	159.648	—	5.716	—	165.364
11 — Agencias e filiaes no exterior	—	—	—	2.980	—	2.980
12 — Agencias e filiaes no interior	—	82.940	—	21.970	—	104.910
13 — Correspondentes do exterior	—	8.822	—	9.281	—	18.103
14 — Correspondentes do interior	—	15.228	—	489	—	15.717
15 — Valores hypothecarios	47.668	74.788	—	420	47.668	75.208
16 — Letras a pagar	—	—	—	365	—	365
17 — Lucros e perdas	—	195	—	415	—	610
18 — Diversas contas	81.783	108.574	19.980	13.843	101.763	122.417
Total do passivo	1.181.946	1.270.253	147.236	150.142	1.329.182	1.420.395

Balanços em 31 de dezembro dos bancos que funccionam no Estado de Minas Geraes

ACTIVO	VALORES EM CONTOS DE RÉIS					
	Nacionaes		Estrangeiros		Total	
	1921	1922	1921	1922	1921	1922
1 — Capital a realizar.	3.801	3.098	—	—	3.801	3.098
2 — Letras descontadas	55.544	85.501	—	—	55.544	85.501
Letras e effeitos a receber	21.181	27.407	—	—	21.181	27.407
3 — Por conta propria do exterior	—	34	—	—	—	34
4 — Por conta propria do interior	—	12.085	—	—	—	12.085
5 — Em cobrança do exterior.	—	9	—	—	—	9
6 — Em cobrança do interior.	—	15.279	—	—	—	15.279
7 — Valores em liquidação	—	320	—	—	—	320
8 — Emprestimos em conta corrente . . .	39.984	24.936	—	—	39.984	24.936
9 — Valores caucionados	49.083	50.274	—	—	49.083	50.274
10 — Valores depositados	9.727	10.275	—	—	9.727	10.275
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc. .	45.359	54.285	—	—	45.359	54 285
11 — Caixa matriz	—	7.210	—	—	—	7.210
12 — Agencias e filiaes do exterior. . . .	—	—	—	—	—	—
13 — Agencias e filiaes do interior. . . .	—	43.936	—	—	—	43.936
14 — Correspondentes do exterior	—	291	—	—	—	291
15 — Correspondentes do interior	—	2.848	—	—	—	2.848
16 — Titulos e fundos pertencentes ao banco.	4.278	3.378	—	—	4.278	3.378
17 — Hypothecas	24.997	7.487	—	—	24.997	7.487
Caixa	19.305	21.301	—	—	19.305	21.301
18 — Em moeda corrente no banco	—	17.250	—	—	—	17.250
19 — Em moeda de ouro.	—	—	—	—	—	—
20 — Em outras especies no banco	—	30	—	—	—	30
21 — No Banco do Brasil	—	65	—	—	—	65
22 — Em outros bancos	—	3.956	—	—	—	3.956
23 — Diversas contas	11.977	16.833	—	—	11.977	16.833
Total do activo	285.236	305.095	—	—	285.236	305.095
PASSIVO						
1 — Capital	35.125	15.276	—	—	35.125	15.276
2 — Fundo de reserva	2.365	4.404	—	—	2.365	4.404
Depositos á vista	32.965	73.825	—	—	32.965	35.965
3 — Depositos em conta corrente com juros.	—	45.987	—	—	—	73 825
4 — Depositos em conta corrente limitada .	—	22.211	—	—	—	45.987
5 — Deposito em conta corrente sem juros .	—	5.627	—	—	—	22.211
6 — Depositos a prazo fixo	42.931	41.678	—	—	42.961	5.627
7 — Depositos em conta corrente de cobrança do exterior	—	2	—	—	—	41.678
8 — Depositos em conta corrente de cobrança do interior.	—	13.581	—	—	—	13.581
9 — Titulos em caução e em deposito. . .	95.932	27.640	—	—	95.932	27.640
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc .	58.779	39.946	—	—	58.779	39.948
10 — Caixa matriz	—	29.903	—	—	—	29.903
11 — Agencias e filiaes no exterior	—	—	—	—	—	—
12 — Agencias e filiaes no interior	—	9 421	—	—	—	9.421
13 — Correspondentes do exterior	—	—	—	—	—	—
14 — Correspondentes do interior.	—	622	—	—	—	622
15 — Valores hypothecarios	2.500	33.599	—	—	2.500	33.599
16 — Letras a pagar	—	1.998	—	—	—	1.998
17 — Lucros e perdas	—	2.431	—	—	—	2 431
18 — Diversas contas	14.609	50.715	—	—	14.609	50.715
Total do passivo	285.236	305.095	—	—	285.236	305.095

Balanços em 31 de dezembro dos bancos que funccionam no Estado de Matto Grosso

ACTIVO	VALORES EM CONTOS DE RÉIS					
	Nacionaes		Estrangeiros		Total	
	1921	1922	1921	1922	1921	1922
1 — Capital a realizar	—	—	—	—	—	—
2 — Letras descontadas	1.815	5.405	—	—	1.815	5.405
Letras e effeitos a receber	2.403	6.840	—	—	2.403	6.840
3 — Por conta propria do exterior	—	—	—	—	—	—
4 — Por conta propria do interior	—	6	—	—	—	6
5 — Em cobrança do exterior	—	150	—	—	—	150
6 — Em cobrança do interior	—	6.684	—	—	—	6.684
7 — Valores em liquidação	—	39	—	—	—	39
8 — Emprestimos em conta corrente	747	2.691	—	—	747	2.691
9 — Valores caucionados	841	1.284	—	—	841	1.284
10 — Valores depositados	—	11	—	—	—	11
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	305	2.023	—	—	305	2.023
11 — Caixa matriz	—	25	—	—	—	25
12 — Agencias e filiaes do exterior	—	—	—	—	—	
13 — Agencias e filiaes do interior	—	1.604	—	—	—	1.604
14 — Correspondentes do exterior	—	—	—	—	—	—
15 — Correspondentes do interior	—	394	—	—	—	394
16 — Titulos e fundos pertencentes ao banco	—	72	—	—	—	72
17 — Hypothecas	42	690	—	—	42	690
Caixa	1.251	2.250	—	—	1.251	2.250
18 — Em moeda corrente no banco	—	2.243	—	—	—	2.243
19 — Em moedas de ouro	—	—	—	—	—	—
20 — Em outras especies no banco	—	—	—	—	—	—
21 — No Banco do Brasil	—	7	—	—	—	7
22 — Em outros bancos	—	—	—	—	—	—
23 — Diversas contas	2.452	1.874	—	—	2.452	1.874
Total do activo	9.856	23.179	—	—	9.856	23.179
PASSIVO						
1 — Capital	—	—	—	—	—	—
2 — Fundo de reserva	30	53	—	—	30	53
Depositos á vista	1.050	4.279	—	—	1.050	4.279
3 — Depositos em conta corrente com juros	—	2.408	—	—	—	2.408
4 — Depositos em conta corrente limitada	—	1.061	—	—	—	1.061
5 — Depositos em conta corrente sem juros	—	810	—	—	—	810
6 — Depositos a prazo fixo	260	680	—	—	260	680
7 — Depositos em conta corrente de cobrança do exterior	—	150	—	—	—	150
8 — Depositos em conta corrente de cobrança do interior	—	7.501	—	—	—	7.501
9 — Titulos em caução e em deposito	5.406	1.295	—	—	5.406	1.295
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc	2.809	7.540	—	—	2.809	7.540
10 — Caixa matriz	—	4.633	—	—	—	4.633
11 — Agencias e filiaes no exterior	—	—	—	—	—	—
12 — Agencias e filiaes no interior	—	2.469	—	—	—	2.469
13 — Correspondentes do exterior	—	—	—	—	—	—
14 — Correspondentes do interior	—	438	—	—	—	438
15 — Valores hypothecarios	42	690	—	—	42	690
16 — Letras a pagar	—	—	—	—	—	—
17 — Lucros e perdas	—	—	—	—	—	—
18 — Diversas contas	259	991	—	—	259	991
Total do passivo	9.856	23.179	—	—	9.856	23.179

Balanços em 31 de dezembro dos bancos que funccionam no Estado de Goyaz

ACTIVO	VALORES EM CONTOS DE RÉIS					
	Nacionaes		Estrangeiros		Total	
	1921	1922	1921	1922	1921	1922
1 — Capital a realizar	—	—	—	—	—	—
2 — Letras descontadas	296	618	—	—	296	618
Letras e effeitos a receber	86	235	—	—	86	235
3 — Por conta propria do exterior	—	—	—	—	—	—
4 — Por conta propria do interior	—	—	—	—	—	—
5 — Em cobrança do exterior	—	—	—	—	—	—
6 — Em cobrança do interior	—	235	—	—	—	235
7 — Valores em liquidação	—	—	—	—	—	—
8 — Emprestimos em conta corrente	13	133	—	—	13	133
9 — Valores caucionados	30	250	—	—	30	250
10 — Valores depositados	—	16	—	—	—	16
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	5	5	—	—	5	5
11 — Caixa matriz	—	—	—	—	—	—
12 — Agencias e filiaes do exterior	—	—	—	—	—	—
13 — Agencias e filiaes do interior	—	—	—	—	—	—
14 — Correspondentes do exterior	—	—	—	—	—	—
15 — Correspondentes do interior	—	5	—	—	—	5
16 — Titulos e fundos pertencentes ao banco	—	—	—	—	—	—
17 — Hypothecas	—	—	—	—	—	—
Caixa	236	818	—	—	236	818
18 — Em moeda corrente no banco	—	818	—	—	—	818
19 — Em moedas de ouro	—	—	—	—	—	—
20 — Em outras especies no banco	—	—	—	—	—	—
21 — No Banco do Brasil	—	—	—	—	—	—
22 — Em outros bancos	—	—	—	—	—	—
23 — Diversas contas	50	13	—	—	50	13
Total do activo	716	2.093	—	—	716	2.093
PASSIVO						
1 — Capital	—	—	—	—	—	—
2 — Fundo de reserva	—	—	—	—	—	—
Depositos á vista	50	485	—	—	50	485
3 — Depositos em conta corrente com juros	—	301	—	—	—	301
4 — Depositos em conta corrente limitada	—	61	—	—	—	61
5 — Depositos em conta corrente sem juros	—	123	—	—	—	123
6 — Depositos a prazo fixo	10	32	—	—	10	32
7 — Depositos em conta corrente de cobrança do exterior	—	—	—	—	—	—
8 — Depositos em conta corrente de cobrança do interior	—	236	—	—	—	236
9 — Titulos em caução e em deposito	140	266	—	—	140	266
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	511	1.064	—	—	511	1.064
10 — Caixa matriz	—	843	—	—	—	843
11 — Agencias e filiaes no exterior	—	—	—	—	—	—
12 — Agencias e filiaes no interior	—	172	—	—	—	172
13 — Correspondentes do exterior	—	—	—	—	—	—
14 — Correspondentes do interior	—	49	—	—	—	49
15 — Valores hypothecarios	—	—	—	—	—	—
16 — Letras a pagar	—	—	—	—	—	—
17 — Lucros e perdas	—	—	—	—	—	—
18 — Diversas contas	5	10	—	—	5	10
Total do passivo	716	2.093	—	—	716	2.093

Movimento geral dos Bancos no Brasil

Movimento geral dos

BALANÇOS E M 31

ACTIVO	VALORES EM CONTOS DE RÉIS				
	Nacionaes				
	1918	1919	1920	1921	1922
1 — Capital a realizar	93.078	127 066	131.524	133.133	119.903
2 — Letras descontadas	402.921	534.238	570 455	950.362	1.468 909
Letras e effeitos a receber	207.404	375.370	502.367	538.705	635.208
3 — Por conta propria do exterior	—	—	—	—	16.204
4 — Por conta propria do interior	—	—	—	—	71.247
5 — Em cobrança do exterior	—	—	—	—	27.155
6 — Em cobrança do interior	—	—	—	—	520.602
7 — Valores em liquidação	—	—	—	—	20.071
8 — Emprestimos em conta corrente	476.698	667.560	723.750	875.714	814.797
9 — Valores caucionados	488.614	816.018	942.025	772.991	901.933
10 — Valores depositados	549.282	576 942	594.051	813 338	890.514
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc.	447.546	651.232	720.521	683.526	809.146
11 — Caixa matriz	—	—	—	—	221 970
12 — Agencias e filiaes do exterior	—	—	—	—	5.952
13 — Agencias e filiaes do interior	—	—	—	—	434.240
14 — Correspondentes do exterior	—	—	—	—	130.880
15 — Correspondentes do interior	—	—	—	—	106.104
16 — Titulos e fundos pertencentes ao banco	110.313	116.231	111.348	178.033	217.508
17 — Hypothecas	128.050	118.361	185.435	300.691	287.229
Caixa	223.650	304.834	328.663	350.942	474.555
18 — Em moeda corrente no banco	—	—	—	—	341.895
19 — Em moedas de ouro	—	—	—	—	338
20 — Em outras especies no banco	—	—	—	—	198
21 — No Banco do Brasil	—	—	—	—	102.379
22 — Em outros bancos	—	—	—	—	29.695
23 — Diversas contas	102.767	293.298	323.355	635.143	1.131.855
Total do activo	3.235.323	4.586.200	5.143.503	6.237.573	7.861.633
PASSIVO					
1 — Capital	339.106	381.414	400.000	494.156	472.319
2 — Fundo de reserva	66.804	74.175	106.156	136.042	170.370
Depositos á vista	616.306	626.826	606.836	1.261.354	1.989.809
3 — Depositos em conta corrente com juros	—	—	—	—	1.294.043
4 — Depositos em conta corrente limitada	—	—	—	—	146.113
5 — Depositos em conta corrente sem juros	—	—	—	—	549.648
6 — Depositos a prazo fixo	302.781	482.909	573.531	663.270	395.854
7 — Depositos em conta corrente de cobrança do exterior	—	—	—	—	20.322
8 — Depositos em conta corrente de cobrança do interior	—	—	—	—	435.009
9 — Titulos em caução e em deposito	1.236.051	1.553.852	1.637.213	2.053.430	1.760.643
Caixa matriz, agencias, filiaes, etc	302.666	517.720	558.255	606.271	865.875
10 — Caixa matriz	—	—	—	—	365.390
11 — Agencias e filiaes no exterior	—	—	—	—	—
12 — Agencias e filiaes no interior	—	—	—	—	357.672
13 — Correspondentes do exterior	—	—	—	—	44.760
14 — Correspondentes do interior	—	—	—	—	98.058
15 — Valores hypothecarios	3.555	3.012	12.442	215.894	333.169
16 — Letras a pagar	—	—	—	—	20.641
17 — Lucros e perdas	—	—	—	—	27.964
18 — Diversas contas	363.054	946.292	1.248.314	807.161	1.369.158
Total do passivo	3.235.323	4.586.200	5.143.503	6.237.573	7.861.633
Equivalente em mil libras esterlinas	183,252	334,709	222,014	197,361	231,265

bancos no Brasil

DE DEZEMBRO

Estrangeiros					Total					
1918	1919	1920	1921	1922	1918	1919	1920	1921	1922	
20.000	22.222	22.222	22.222	22.222	113.078	149.288	153.746	160.355	142.130	1
162.909	174.074	257.081	312.791	266.736	565.830	708.312	827.536	1.263.153	1.735.645	2
350.363	466.578	808.656	603.364	689.686	557.767	841.948	1.311.023	1.142.069	1.324.894	
—	—	—	—	89.196	—	—	—	—	105.400	3
—	—	—	—	94 947	—	—	—	—	166.194	4
—	—	—	—	201.789	—	—	—	—	228.944	5
—	—	—	—	303.754	—	—	—	—	824.356	6
—	—	—	—	17.289	—	—	—	—	37.360	7
824.937	423.682	546.069	761.391	542.847	801.635	1.091.242	1.274.828	1.637.105	1.357.644	8
330.192	308.170	400.271	573.332	567.141	818.806	1.124.188	1.342.296	1.346.323	1.469.074	9
786.825	945.063	1.110.636	1.283.731	1.301 230	1.336.107	1.522.005	1.704.737	2.097.069	2.191.794	10
314.555	530.306	595.407	629.027	584.678	762.101	1.231.538	1.315.928	1.312.553	1.483.824	
—	—	—	—	105.744	—	—	—	—	327.714	11
—	—	—	—	106.082	—	—	—	—	112.034	12
—	—	—	—	191.772	—	—	—	—	626.012	13
—	—	—	—	151.655	—	—	—	—	282.535	14
—	—	—	—	30.425	—	—	—	—	136.529	15
—	414	400	40.332	52.347	110.313	116.695	111.748	218.365	269.855	16
—	—	—	35.202	43.822	128 050	118.361	185.435	335.893	331.051	17
263.690	265.833	510.089	508.240	536.495	492 340	570.672	838.752	859.182	1.011.050	
—	—	—	—	362.817	—	—	—	—	704.712	18
—	—	—	—	23	—	—	—	—	411	19
—	—	—	—	1.529	—	—	—	—	1.727	20
—	—	—	—	107.822	—	—	—	—	210.201	21
—	—	—	—	64.304	—	—	—	—	93.999	22
123.343	337.011	397.152	295.394	283.727	226.110	635.309	725.507	930.537	1.415.582	23
2.676.814	3.523.358	4.643.033	5.065.026	4.903.270	5.912.137	8.109.558	9.791.536	11.302.604	12.769.903	

1918	1919	1920	1921	1922	1918	1919	1920	1921	1922	
87.834	106.380	109.880	131.492	127.892	426.940	487.794	510.586	625.648	600.711	1
—	—	—	—	171	66.804	74.175	106.153	136.042	170.541	2
443.047	569.096	735.519	838.655	746.810	1.059.353	1.195.922	1.342 405	2.100.009	2.736.619	
—	—	—	—	555.190	—	—	—	—	1.849.238	3
—	—	—	—	71.344	—	—	—	—	217.457	4
—	—	—	—	120.276	—	—	—	—	669.924	5
197.076	230.023	303.762	311.280	292.647	499.857	712.932	877.293	974.550	688.501	6
—	—	—	—	82.688	—	—	—	—	455.331	7
—	—	—	—	177.667	—	—	—	—	260.355	8
1.265.280	1.483.397	1.982.675	2.105.238	1.967.329	2.501.331	3.037.249	3 619.888	4.158 668	3.727.972	9
340.996	543.315	829.594	911.836	859.702	613.662	1.061.035	1.387.849	1.518.107	1.725 577	
—	—	—	—	289.768	—	—	—	—	655.158	19
—	—	—	—	150.414	—	—	—	—	150 414	11
—	—	—	—	180.614	—	—	—	—	538.286	12
—	—	—	—	212.664	—	—	—	—	267.424	13
—	—	—	—	28.242	—	—	—	—	126.295	14
—	—	—	67.939	76.639	3.555	3.012	12.442	283.833	509.808	15
—	—	—	—	21.241	—	—	—	—	41.882	16
—	—	—	—	4.266	—	—	—	—	32.230	17
342.581	591.147	686.603	693.586	551.218	710 635	1.537.439	1.934.917	1.505.747	1.920.376	18
2.676.814	3.523.358	4.648.033	5.065.026	4.908.270	5.912.137	8.109.558	9.791.536	11.302.604	12.769.903	
151,617	257,141	200,628	160,260	144,386	334,869	591,850	422,642	357,621	375,651	

Banco do Brasil

O movimento das operações do nosso principal instituto de credito, que vem patenteando rapido e notavel desenvolvimento de anno para anno, apezar da longa e accentuada crise commercial que atravessa o paîz desde 1919, em consequencia de factores economico-financeiros internos e externos, que seria ocioso assignalar, por serem bastante conhecidos, foi em 1922 ainda de maior vulto que o do exercicio anterior, proporcionando lucros liquidos como até então não se haviam registrado.

Taes resultados são tanto mais dignos de nota quanto no periodo em apreço teve o Banco necessidade de manter, com frisante rigor, o regimen de severas restricções de negocios, principalmente nas praças em que mais intensamente se manifestaram os effeitos da depreciação dos nossos principaes valores de exportação.

Todas as carteiras do Banco funccionaram com perfeita regularidade, bem assim as numerosas filiaes.

Eis, em resumo, o movimento do Banco :

CREAÇÃO DE AGENCIAS

Proseguindo no seu plano de estender os beneficios do credito bancario ás praças nacionaes ainda delle desprovidas e com capacidade para compensar os onus de creação de novas filiaes, inaugurou o Banco em 1922 as agencias de Cuyabá e Tres Lagoas, que logo iniciaram as suas transacções, tendo sido apparelhadas para proximo funccionamento as agencias de Campo Grande e Penedo.

Ha ainda a accrescentar a creação da agencia de Buenos Aires, cujos serviços ao credito do paiz na prospera Republica visinha é desnecessario encarecer.

O gerente desta e os das demais agencias têm sido tirados do quadro do funccionalismo do Banco, criterio esse que a pratica tem demonstrado ser o melhor.

VALES-OURO

Foi o seguinte o movimento de compra e venda de certificados-ouro, para pagamento de direitos aduaneiros, operados pela matriz e agencias em 1922.

Vendas :

Rio.	£ 3.898.949	
Estados	£ 4.270.142	£ 8.169.091
Saldo anterior.		£ 1.568.738
		£ 9.737.829

RESGATE :

Rio	£ 3.898.840	
Estados	£ 4.480.186	£ 8.379.026
Saldo em circulação		£ 1.358.803
		£ 9.737.829

Comparando-se com o movimento em 1921, temos :

Vendas	£ 7.283.097
Resgate	£ 7.053.088

De onde, differença a maior, em 1922 :

Vendas	£ 885.994
Resgate	£ 1.325.938

CAMBIO

A carteira de cambio, que até novembro esteve sob a direcção do Sr. Dr. Custodio José Coelho de Almeida, passou, em consequencia da exoneração, a pedido, daquelle titular, a ser gerida interinamente pelo director Sr. Daniel de Mendonça.

O movimento de saques e remessas operado por esse departamento em 1922 patenteia a justa e tradicional preoccupação com que o Banco procura manter em nivel as suas transacções internacionaes, servindo com desvelo ás necessidades do commercio legitimo, nesta e nas demais praças importadoras, reprimindo, tanto quanto possivel, os manejos da especulação.

O Banco emittiu em 1922 saques sobre o estrangeiro no total de	£ 69.229.982
E remetteu aos seus banqueiros cambiaes de cobertura no total de	£ 71.244.923

Em 1921, o movimento foi o seguinte :

Saques	£ 68.893.012
Cobertura	£ 69.161.768

As taxas de cambio attingiram os seguintes extremos :

Maxima	$7\ ^{11}/_{16}$ em 9 de março
Minima	$6\ ^{1}/_{32}$ em 22 de dezembro

verificando-se, para o periodo em analyse, a média cambial de $6\ ^{53}/_{64}$.

EMPRESTIMOS

A matriz e as agencias effectuaram emprestimos, perfazendo as seguintes cifras :

Por descontos e redescontos :

Matriz	1.312.987:719$024	
Agencias	553.552:825$777	1.866.540:544$801

Por contas correntes garantidas :

Matriz	278.144:094$506	
Agencias	318.959:855$030	597.103:949$536
Total.		2.463.644:494$337

Este grande total se confronta com o de 1.644.634:225$481, em 1921, pondo em evidencia o extraordinario augmento das transacções deste genero realizadas pelo Banco, sempre a taxas as mais modicas possiveis.

TRANSFERENCIAS E ORDENS DE PAGAMENTOS

No periodo que abrange este relatorio, o Banco e suas filiaes effectuaram transferencias e ordens de pagamento pelas seguintes importancias:

Matriz	624.471:828$465	
Agencias	563.241:411$095	1.187.713:239$560

contra 952.476:329$850, em 1921.

DEPOSITOS

Ao crescente favor publico, resultante de sua confiança na solidez do Banco do Brasil, deve este o consideravel augmento dos depositos entrados em 1922 para os seus cofres, em contas correntes e a prazo fixo, a saber :

Contas sem juros — Matriz	3.296.699:406$554	
» com juros — »	64.667:611$478	
» limitadas — »	5.699:001:811	
» de preaviso — »	1.638:269$800	3.368.704:289$643
Contas sem juros—Agencias	806.906:074$921	
» com juros — »	3.224.998:175$829	4.101.904:250$750
Contas de prazo fixo e letras a premio — Matriz . . .	96.466:724$265	
Idem, idem — Agencias . .	77.102:768$123	173.569:492$388
		7.644.178:032$781

LUCROS LIQUIDOS

Os lucros liquidos do exercicio elevaram-se a 43.979:804$772, contra 31.416:647$175 em 1921.

Tão avultados beneficios permittiram ao Banco distribuir, nos dois semestres, dividendos de 20 % e levar ao fundo de reserva a quantia de 11.750:677$165, mantendo ainda em lucros suspensos a importancia de 7.717:684$167.

Dest'arte, as suas reservas ficaram constituidas pelo total de........ 51.330:132$817, ou mais de 50 % da importancia do seu capital social.

CARTEIRA DE REDESCONTOS

Esta carteira, instituida pela lei n. 4.182, de 13 de novembro de 1920, e regulamentada pelo decreto n. 14.635, de 21 de janeiro de 1921, está prestes a ser extincta pela transformação do Banco do Brasil em instituto emissor.

Funccionou em 1922, como desde seu inicio, com toda a regularidade.

Os redescontos abrangeram 12.595 titulos, no valor de............ 720.246:315$627.

O Thesouro recebeu 2.314:250$740, de juros.

Os lucros da carteira attingiram a 4.277:234$285. Desses lucros, creditou-se ao fundo de reserva da carteira a quota de 2.138:617$143 e á conta de lucros e perdas do Banco a de 1.882:821$063.

Dos beneficios do redesconto participaram todas as unidades da Federação, na proporção seguinte:

Amazonas	2.789:881$290
Pará	2.470:687$820
Maranhão	3.812:951$200
Piauhy	760:107$000
Ceará	2.883:796$480
Rio Grande do Norte	3.187:846$010
Parahyba	3.305:816$900
Pernambuco	27.599:218$090
Alagôas	6.399:944$260
Sergipe	1.015:334$030
Bahia	6.928:290$070
Espirito Santo	404:752$300
Rio de Janeiro	4.057:896$635
Districto Federal	450.626:206$961
São Paulo	104.075:740$033
Paraná	2.565:338$935
Santa Catharina	906:992$260
Rio Grande do Sul	62.183:915$367
Matto Grosso	5.425:540$030
Minas Geraes	27.828:397$956
Goyaz	1.017:662$000

COMPENSAÇÃO DE CHEQUES

A camara de compensação de cheques, instituida pelo Banco, para realização, a titulo absolutamente gratuito, de importante e utilissimo serviço de liquidação de creditos entre bancos por simples encontro de contas, teve o seguinte movimento em 1922:

Rio.	4.555.241:058$877
Santos.	2.390.400:473$368
São Paulo	632.711:536$198
Recife.	249.025:312$350
Porto Alegre.	144.990:224$880
Bahia.	40.262:453$520
Total	8.012.631:059$193

Basta pôr em confronto o total acima com o de 2.639.729:706$567, alcançado em 1921, para se constatar o enorme successo desse apparelho de compensação, nas praças em que já está funccionando.

ACÇÕES DO BANCO

As acções do nosso principal estabelecimento de credito têm sido vantajosamente cotadas na Bolsa em 1922, sendo larga a escala de operações diarias nesses titulos, muito procurados em virtude da magnifica renda que proporcionam.

Sua cotação minima no referido periodo foi de 260$, em janeiro a março; a maxima foi de 342$, em agosto.

FUNCCIONAMENTO E DIRECÇÃO DO BANCO

E' de justiça salientar os bons serviços que o Banco, ligado ao Thesouro Nacional por estreitos laços e legitimos interesses, prestou ao Governo.

O Sr. Dr. José Maria Whitaker, que presidiu os destinos do Banco com elevada competencia e dedicação até 27 de dezembro, solicitou a sua exoneração, tendo o Governo convidado para substituil-o o Sr. Dr. Cincinato Cesar da Silva Braga, deputado federal pelo Estado de São Paulo, que acceitou o encargo.

Divída activa

EXTERNA — Republica do Paraguay — A divida da Republica do Paraguay importa em 135:718$980, ou seja o correspondente a 67.859,49 patacões, calculados a 2$000.

Esta divida assim se descreve:

	PATACÕES	RÉIS-OURO
Importancia da ultima das letras acceitas pelo Governo Provisorio pelas transacções relativas á Estrada de Ferro de Assumpção, calculado o patacão a 2$000.	67.991,55	135:983$100
Juros de 6 % ao anno, contados até 21 de janeiro de 1875, accumulados ao valor primitivo. . .	4.147,15	8:294$300
	72.138,70	144:277$400
A deduzir:		
Importancia recebida por conta em outubro de 1874	2.000,00	4:000$000
	70.138,70	140:277$400
A addicionar:		
Juros de 6 % ao anno, contados de 21 de janeiro de 1875 a 1 de fevereiro de 1885, data em que se venceu a ultima letra passada por Travassos, Patri & Comp., que tomaram a si o pagamento da divida, em virtude de accôrdo entre o Governo brasileiro e o do Paraguay . . , . .	57.885,99	115:771$981
	128.024,69	256:049$381

No total acima não se inclue a divida proveniente da indemnização das despesas feitas pelo Brasil com a guerra contra o governo do Paraguay, divida que ainda não foi determinada.

OBSERVAÇÕES

A divida apurada da Republica do Paraguay, na importancia de 256:049$381, foi, em virtude de despacho de 23 de setembro de 1884, convertida em 10 letras acceitas por Travassos, Patri & C., venciveis annualmente. Como, porém, foram já pagas sete dessas letras, ficou o capital da referida divida reduzido a 44.024,69 patacões.

Esse capital e os juros incluidos nas tres letras restantes importam em 67.859,49 patacões, ou 135:718$980.

INTERNA — Divida dos Estados para com a União — Taes dividas não soffreram alteração, com excepção, apenas,

da do Estado de S. Paulo, que se acha reduzida a £ 324.011-8-5, equivalentes a 2.877:377$020, ouro, com a amortização realizada durante o anno.

Ainda não foram apresentadas, por parte dos governos respectivos, propostas para a liquidação das dividas dos Estados de Piauhy, Parahyba, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Paraná e Santa Catharina e, assim, as importancias constantes dos quadros seguintes devem ser accrescidas apenas dos juros legaes de 6 % ao anno, a partir da data em que foram contrahidas as dividas, com exclusão, porém, das pertencentes aos Estados de Paraná e Santa Catharina, cuja taxa, de accôrdo com o contracto, é de 5 %.

Estado do Piauhy:

1892 — Lei n. 120, de 8 de novembro. . .	100:000$000
1893 — Idem e decreto n. 173 A, de 10 de setembro	100:000$000
1896 — Decretos ns. 2.302, de 2 de julho, e 2.337, de 3 de setembro — Importancia entregue ao Banco da Lavoura e Commercio do Brasil p/c da divida deste Estado.	249:739$924
1897 — Amortização e juros dos emprestimos feitos por este Estado. . .	32:457$051
1898 — Prestações do 2º semestre de 1898, da divida deste Estado, pagas ao Banco da Lavoura e Commercio. .	39:125$907
1898 — Idem, idem	6:909$945
	528:232$827
351 apolices, cotadas a 800$, pagas ao Banco da Lavoura e Commercio em junho de 1899	280:800$000
	809:032$827
A deduzir:	
Importancia concedida a titulo de auxilio.	500:000$000
	309:032$827

Estado da Parahyba — 1903 — Dezembro 31. Resto a pagar pela compra do quartel da força de linha, realizada pelo Governo do Estado á União, 56:250$000:

Estado de Pernambuco — A divida deste Estado, no total de 9.898:220$021, é assim discriminada:

		£	S	D	£	S	D	CAMBIO	RÉIS
	ESTRADA DE FERRO DE PERNAMBUCO								
1901, janeiro.	Garantia despendida conforme a tabella n. 2 do Relatorio anterior . .	. . .	..	..	700.252	16	10	Diversos	9.589:921$577
» julho .	Juros de janeiro a junho de 1901	11.469	0	0					
	Commissão de 1 % aos agentes	114	13	10	11.583	13	10	18	154:449$222
1902, janeiro.	Juros de julho a dezembro de 1901	11.469	0	0					
	Commissão de 1 % aos agentes.	114	13	10	11.583	13	10	13	154:449$222
					723.420	4	6		9.898.820$021

Estado de Sergipe — Discriminação da divida:

1891 — 22 de outubro. Importancia entregue ao Banco da Lavoura e Commercio do Brasil, de apolices e juros vencidos a 31 de agosto ultimo, do emprestimo contrahido por este Estado, de accôrdo com o despacho de 20 desse mez e anno	77:098$341
1896 — Juros e amortização de emprestimos feitos por este Estado	110:509$570
1897 — Idem, idem, idem	110:509$570
1898 — Idem, idem, idem	110:509$574
1899 — Idem, idem, idem	537:941$875
	946:568$930
1921 — Apolices pagas ao Banco da Lavoura e Commercio em 30 de junho de 1899, das quaes 805 de 1:000$ e 216 de 500$, cotadas a 80 % . . .	730:400$000
	1.676:968$930

Estado da Bahia — A divida do Estado da Bahia importa em 18.051:318$614, correspondentes a £ 1.395.408-3-9, conforme abaixo se vê:

		£	S	D	£	S	D	CAMBIO	RÉIS
	ESTRADA DE FERRO DA BAHIA								
1901, janeiro.	Garantia despondida conforme a tabella n. 2 do Relatorio anterior . .	. .	..	..	1.408.983	1	8	Diversos	18.566:518$614
» julho . .	Juros de janeiro a junho de 1901	18.000	0	0					
	Commissão do 1 % aos agentes	180	0	0	18.180	0	0	18	242:400$000
1902, janeiro.	Juros de julho a dezembro de 1901	18.000	0	0					
	Commissão do 1 % aos agentes	180	0	0	18.180	0	0	18	242:400$000
					1.445.343	1	8		19.051:318$614
» março .	Abate-se o pagamento do 1.000:000$ em papel feito pelo Estado da Bahia. .	. .	..	..	49.934	17	11	11 63/64	1.000:000$000
					1.395.408	3	9		18.051:318$614

Estado do Paraná — Lei n. 270, de 31 de dezembro de 1894. 1896 — Junho 30. Importancia de 2.000 apolices do emprestimo de 1895, entregues pelo Banco da Republica do Brasil ao Dr. Ubaldino do Amaral, procurador deste Estado, segundo o contracto de 21 de outubro de 1895, inclusive juros de 5 % até 31 de dezembro de 1922, 4.750:000$000.

Estado de Santa Catharina — Lei n. 270, de 31 de dezembro de 1894. 1896 — Junho 30. Importancia de 2.000 apolices do emprestimo de 1895, entregues pelo Banco da Republica do Brasil ao Dr. Lauro Müller, procurador deste Estado, segundo o contracto de 21 de outubro de 1895, inclusive juros de 5 % até 31 de dezembro de 1922, 4.750:000$000.

Clausulas dos contractos de 21 de outubro de 1895, para os emprestimos de 2.000 apolices a cada um dos Estados do Paraná e de Santa Catharina:

1ª — O emprestimo é de 2.000 apolices da Divida Publica, do ultimo emprestimo, do valor nominal de 1:000$ cada uma, as quaes serão rece-

bidas á cotação do dia da assignatura deste contracto e entregues pelo Banco da Republica do Brasil, por conta do Thesouro.

2ª — O Estado obriga-se ao pagamento, por semestres, do juro de 5 % das duas mil apolices e a resgatar o emprestimo no prazo de 20 annos, contados desta data, entrando annualmente com a vigesima parte da importancia das referidas apolices, calculada pela fórma determinada na clausula anterior.

3ª — O Estado obriga-se a consignar annualmente em seu orçamento os recursos necessarios para o pagamento dos juros e da amortização da divida, ficando designado o dia 30 de junho do anno vindouro para o pagamento dos juros semestraes reunidos.

Estado de S. Paulo — A 31 de dezembro de 1922, como já ficou dito, importava a divida desse Estado em £ 324.011-8-5, equivalentes a 2.877:377$020, ouro.

Acham-se em dia as prestações.

Estado do Pará — A divida deste Estado, proveniente do emprestimo de 15.000:000$, não soffreu reducção. Tal emprestimo foi autorizado pela lei n. 3.732, de 12 de fevereiro de 1919, e o contracto respectivo estipula a amortização por quotas semestraes, com os juros de 4 % ao anno.

Divida passiva

EXTERNA — A divida externa consolidada, a 31 de dezembro de 1922, era expressa em os algarismos e especies seguintes:

Libras.	102.832.334-0-0
Francos	322.249.500,00
Dollars	68.491.833,00

As differenças que apresentam sobre os respectivos saldos em circulação, a 31 de dezembro de 1921, são as seguintes:

De £ 98.500-0-0, para menos, correspondentes a amortizações do capital do *Funding loan* de 1898, relativas a 1922, e de $ 18.491.833,34, para mais, provenientes das seguintes operações:

Emprestimo destinado á electrificação da E. de F. Central do Brasil.		$ 25.000.000,00
Amortizações relativas ao emprestimo de $ 50.000 000,00.	6.091.500,00	
Idem do emprestimo de $ 25.000.000,00	416.666,66	$ 6.508.166,66
		$ 18.491.833,34

As amortizações, pois, em 1922 importaram em :

Libras.	98.500-0-0
Dollars	6.508.166,66

sendo $ 6.091.500,00 do emprestimo de $ 50.000.000,00 contrahido em 1921 e $ 416.666.66 do de $ 25.000.000,00 levantado na praça de Nova York, em maio de 1922, e destinado á electrificação de differentes trechos da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O quadro seguinte mostra o estado da divida externa fundada, a 31 de dezembro de 1922 :

EMPRESTIMOS	CAPITAL INICIAL		AMORTIZAÇÃO		SALDO EM CIRCULAÇÃO
	Nominal Libras	Liquido recebido Libras	Nominal Libras	Importancia paga Libras	Libras
Emprestimo de 1883	4.599.600-00-00	4.000.000-00-00	1.886.500-00-00	1.552.701-15-11	2.713.100-00-00
» » 1888	6.297.300-00-00	6.000.000-00-00	2.124.200-00-00	1.669.323-02-06	4.173.100-00-00
» » 1889	19 837.000-00-00	17.213.500-00-00	2.368.700-00-00	1.778.701-04-02	17.468.300-00-00
» » 1895	7.442.000-00-00	6.000.000-00-00	516.100-00-00	483.836-07-06	6.925.900-00-00
» » 1898 *(Funding)*	8.613.717-09-09	8.613.717-09-09	818.740-00-00	763.606-00-00	7.794.977-09-09
» » 1901 *(Rescision)*	16.619.320-00-00	16.619.320-00-00	5.323.160-00-00	4.031.580-19-06	11.296.160-00-00
» » 1903 (Obras do Porto)	8.500.000-00-00	7.860.000-00-00	801.900-00-00	803.420-17-06	7.698.100-00-00
» » 1908	4.000 000-00-00	3.840.000-00-00	2.160.600-00-00	2.160.600-00-00	1.830,400-00-00
» » 1910	10.000.000-00-00	8.750.000-00-00	232.500-00-00	192.531-05-00	9.767.500-00-00
» » 1911 (Obras do Porto)	4.500.000-00-00	4.140.000-00-00	457.100-00-00	457.100-00-00	4.042.900-00-00
Rêde de Viação Cearense—1911	2.400.000-00-00	1.992.000-00-00	—	—	2.400.000-00-00
Emprestimos do Lloyd Brasileiro—1906 e 1910	2.100.000-00-00	2.100.000-00-00	889.500-00-00	889.500-00-00	1 210.500-00-00
Emprestimo de 1913	11.000.000-00-00	10.670.000-00-00	—	—	11.000.000-00-00
» » 1914 *(Funding)*	14.502.396-10-03	14.502.396-10-03	—	—	14.502.396-10-03
	120.411.334-00-00	112.300.934-00-00	17.579.000-00-00	14.782.901-12-01	102 832.334-00-00
	Francos	Francos	Francos	Francos	Francos
1908-1909— Emprestimo para a construcção da E. de Ferro Itapura a Corumbá	100.000.000	100.000.000	1.215.000	1.207.975,75	98.785 000
1909— Obras do Porto do Recife	40.000.000	38.100.000	—	—	40.000.000
1910— Emprestimo para construcção da E. de F. de Goyaz	100.000.000	78.831.284	1.535.500	1.230.107,75	98.464.500
1911— Idem da Viação Bahiana	60.000.000	49.800.000	—	—	60.000.000
1916— Idem da E. de F. de Goyaz	25.000.000	25.000.000	—	—	25.000.000
	325.000.000	291.731.284	2.750.500	2.438.083,50	322.249.500
	Dollars	Dollars	Dollars	Dollars	Dollars
Emprestimo Americano (1921)	50.000.000,00	45.500.000,00	6.091.500,00	6 091.500,00	43.903.500,00
Idem para electrificação da E. F. C. do Brasil (1922)	25.000.000,00	22.750.000,00	416.666,66	416.666,66	24.583.333,34
	75.000.000,00	68.250.000,00	6.508.166,66	6.508.166,66	68.491.833,34

INTERNA — A divida interna consolidada, em 31 de dezembro de 1922, importava em 1.549.850:300$, total esse que assim se discrimina:

Apolices geraes de 5 %.	515.026:000$000	
Apolices geraes de 4 %.	119:600$000	515.145:600$000

Emprestimo para as obras do Porto do Rio de Janeiro

Decreto n. 4.865, de 16 de junho de 1903. . . .	17.300:000$000

Emissão de apolices para pagamento de despesas de diversos ministerios

Decreto n. 9.528, de 24 de abril de 1912.	17.742:000$000

Emissão de apolices para construcção, acquisição e encampação de estradas de ferro

Decreto n. 7.314, de 4 de fevereiro de 1909.	20.000:000$000
Decreto n. 7.872, de 23 de fevereiro de 1909.	6.000:000$000
Decreto n. 8.027, de 26 de maio de 1910	2.039:000$000
Decreto n. 8.098, de 16 de julho de 1910.	1.999:000$000
Decreto n. 8.154, de 18 de agosto de 1910.	19.980:000$000
Decreto n. 8.286, de 6 de outubro de 1910.	1.164:000$000
Decreto n. 8.633, de 29 de março de 1911.	29.999:000$000
Decreto n. 9.345, de 24 de janeiro de 1912.	49.998:000$000
Decreto n. 9.935, de 18 de dezembro de 1912.	50:000$000
Decreto n. 10.135, de 25 de março de 1913.	49.990:000$000
Decreto n. 11.098, de 26 de agosto de 1914.	20.000:000$000
Decreto n. 11.642, de 28 de julho de 1915.	19.995:000$000
Decreto n. 12.159, de 9 de agosto de 1916.	24.999:000$000
Decreto n. 12.447, de 18 de abril de 1917	1.257:000$000
Decreto n. 12.771, de 27 de dezembro de 1917.	20.000:000$000
Decreto n. 12.857, de 31 de janeiro de 1918.	20.000:000$000

Decreto n. 13.699, de 20 de julho de 1919.	3.000:000$000	
Decreto n. 14.199, de 2 de junho de 1920.	40.000:000$000	
Decreto n. 14.200, de 2 de junho de 1920.	9.863:000$000	
Decreto n. 14.684, de 22 de fevereiro de 1921.	39.685:000$000	
Decreto n. 14.824, de 24 de maio de 1921.	806:000$000	
Decreto n. 14.839, de 28 de maio de 1921.	2.965:000$000	
Decreto n. 15.018, de 21 de setembro de 1921.	1.629:000$000	
Decreto n. 15.026, de 28 de setembro de 1921.	7.391:000$000	
Decreto n. 15.091, de 3 de novembro de 1921.	1.497:000$000	
Decreto n. 15.236, de 31 de dezembro de 1921.	2.836:000$000	
Decreto n. 15.420, de 22 de março de 1922.	3.794:000$000	
Decreto n. 15.488, de 19 de maio de 1922.	412:000$000	
Decreto n. 15.495, de 24 de maio de 1922.	2.106:000$000	
Art. 76 da Lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922	7.381:000$000	410.835:000$000

Emissão de apolices para as obras da Baixada do Estado do Rio de Janeiro

Decreto n. 9.138, de 22 de novembro de 1911.	4.997:000$000	
Decreto n. 10.282, de 18 de junho de 1913.	4.997:000$000	
Decreto n. 11.434, de 13 de janeiro de 1915.	3.847:000$000	
Emissão de apolices para pagamento de despesas com o saneamento da baixada		
Decreto n. 15.037, de 4 de outubro de 1921.	45.000:000$000	58.841:000$000

Emissão de apolices para pagamento de reclamações bolivianas

Decreto n. 7.736, de 16 de dezembro de 1909. . . . 1.629:000$000

Emissão de apolices para pagamento de dividas do Lloyd Brasileiro

Decreto n. 10.387, de 13 de agosto de 1913. . . . 671:000$000

Emissão de apolices para pagamento de sentenças judiciarias

Decreto n. 11.516, de 4 de março de 1915. . . . 1.844:000$000

Emissão de apolices para pagamento de compromissos do Thesouro

Decretos ns. 11.694 e 11.699, de 15 de setembro de 1915, e lei n. 3.232, de 5 de janeiro de 1917 (art. 124). . 183.600:700$000

Emissão de apolices para pagamento de indemnizações:

Por não ter sido assignado o contracto para construcção do prolongamento do Cáes do Porto do Rio de Janeiro.

Decreto n. 12.682, de 17 de outubro de 1917. . . . . 400:000$000

Aos interessados nos contractos dos portos de Jaraguá e Corumbá

Decreto n. 13.328, de 18 de dezembro de 1918. . . . . 663:000$000

Emissão de apolices para ampliação do Porto do Rio de Janeiro

Decreto n. 15.697, de 27 de setembro de 1922. . . . . 15.000:000$000 — 16.063:000$000

Emissão de apolices para pagamento da construcção de carreiras da Companhia Nacional de Navegação Costeira

Decreto n. 13.617, de 23 de maio de 1919 . . . . 6.172:000$000

Emissão de apolices para attender ao pagamento de despesas dos Ministerios da Marinha, Guerra, Viação e Obras Publicas.

Decreto n. 14.011, de 20 de janeiro de 1920. . . . . 95.278:000$000

Decreto n. 15.069, de 26 de outubro de 1921. . . . . 4.644:000$000 — 99.922:000$000

Emissão de apolices para pagamento de premios á viuva e filhos do Dr. Raymundo de Farias Britto

Decreto n. 14.800, de 5 de maio de 1921		50:000$000

Emissão de apolices para as despesas com a reorganização do Exercito

Decreto n. 14.830, de 25 de maio de 1921.	30.000:000$000	
Decreto n. 15.723, de 10 de outubro de 1922.	65.000:000$000	95.000:000$000

Emissão de apolices para acquisição de predios para os Correios de Pernambuco e do Amazonas

Decreto n. 14.909, de 13 de julho de 1921.	1.234:000$000	
Decreto n. 14.933, de 5 de agosto de 1921.	612:000$000	1.846:000$000

Emissão de apolices para acquisição do Orphanato Osorio

Decreto n. 15.355, de 12 de janeiro de 1922. . . .	2.160:000$000

Emissão de apolices para resgate do papel-moeda

Decreto n. 15.628, de 23 de agosto de 1922. . . .	5.284:000$000

Emissão de apolices para a reorganização da Marinha

Decreto n. 15.676, de 7 de setembro de 1922. . . .	28.875:000$000
	1.462.980:300$000

Emissão de Obrigações do Thesouro

Decreto n. 14.946, de 15 de agosto de 1921. . . .	86.870:000$000
	1.549.850:300$000

A divida interna, a 31 de dezembro de 1921, importava em	1.344.358:300$000
e a 31 de dezembro de 1922 em	1.549.850:300$000
do que resulta o augmento, em 1922, de. . .	205.492:000$000

consequente á emissão de apolices para os seguintes fins :

Construcções de estradas de ferro	18.476:000$000
Pagamento de despesas por conta dos Ministerios da Marinha, Guerra e Viação	146.257:000$000
Resgate de papel-moeda	5.284:000$000
Acquisição do "Orphanato Osorio"	2.160:000$000
Ampliação do Porto do Rio de Janeiro. . . .	15.000:000$000
	187.177:000$000
Obrigações do Thesouro	18.315:000$000
	205.492:000$000

Preços extremos das apolices da divida federal

Juros em papel

ANNOS	APOLICES GERAES, UNIFORMIZADAS (1:000$, 5 °/o, NOMINATIVAS)			
	Preço maximo	Mez	Preço minimo	Mez
1898	890$000	Novembro	779$000	Abril.
1899	905$000	Maio	827$000	Janeiro.
1900	907$000	Março	711$000	Novembro.
1901	819$000	Dezembro	696$000	Fevereiro.
1902	950$000	Outubro	791$000	Janeiro.
1903	996$000	»	919$000	»
1904	1:017$000	Junho	965$000	»
1905	1:020$000	Dezembro	976$000	Agosto.
1906	1:030$000	»	975$000	Junho.
1907	1:038$000	Maio	1:000$000	Dezembro.
1908	1:050$000	Fevereiro	982$000	Janeiro.
1909	1:035$000	Outubro	985$000	Dezembro.
1910	1:031$000	Novembro	995$000	Junho.
1911	1:039$000	Dezembro	1:000$000	»
1912	1:031$000	Junho	992$000	Outubro.
1913	999$000	Maio	805$000	Dezembro.
1914	891$000	Janeiro	797$000	Agosto.
1915	847$000	Maio	711$000	»
1916	840$000	»	747$000	Julho.
1917	854$000	Outubro	795$000	»
1918	942$000	Novembro	815$000	Janeiro.
1919	1:000$000	»	910$000	»
1920	963$000	Janeiro	835$000	Agosto.
1921	936$000	Abril	762$000	»
1922	855$000	Maio	770$000	Janeiro.

ANNOS	GERAES (TITULOS PROVISORIOS) (1:000$, 5 °/o, NOMINATIVAS)			
	Preço maximo	Mez	Preço minimo	Mez
1913	997$000	Fevereiro	785$000	Dezembro.
1914	841$000	Março	780$000	Agosto.
1915	824$000	Maio	691$000	»
1916	816$000	Novembro	750$000	Abril.
1917	835$000	»	790$000	»
1918	900$000	Julho	800$000	Janeiro.
1919	910$000	Janeiro	910$000	Fevereiro.
1920 (*)	—	—	—	—

(*) Passaram a denominar-se «Uniformizadas».

ANNOS	EMPRESTIMO DE 1903, OBRAS DO PORTO (1:000$, 5 °/₀, PORTADOR)			
	Preço maximo	Mez	Preço minimo	Mez
1907	1:035$000	Dezembro	1:003$000	Julho.
1908	1:030$000	Junho.	1:000$000	»
1909	1:028$000	»	997$000	»
1910	1:030$000	Dezembro	1:000$000	»
1911	1:040$000	Junho.	1:005$000	Fevereiro.
1912	1:050$000	Dezembro	1:005$000	Janeiro.
1913	1:030$000	Maio.	900$000	Dezembro.
1914	980$000	Junho.	870$000	Janeiro.
1915	920$000	»	810$000	Setembro.
1916	955$000	Dezembro	860$000	Julho.
1917	910$000	Janeiro	815$000	»
1918	937$000	Setembro.	820$000	Janeiro.
1919	984$000	Novembro	905$000	»
1920	946$000	Janeiro	830$000	Agosto.
1921	853$000	Fevereiro	760$000	Setembro.
1922	820$000	Junho.	745$000	Janeiro.

ANNOS	EMISSÃO PARA ESTRADAS DE FERRO (1:000$, 5 °/°, NOMINATIVAS)			
	Preço maximo	Mez	Preço minimo	Mez
1909	1:008$000	Dezembro	980$000	Julho.
1910	1:012$000	Abril.	990$000	Novembro.
1911	1:017$000	Novembro	985$000	Janeiro.
1912	1:022$000	Junho.	970$000	Setembro.
1913	990$000	»	775$000	Dezembro.
1914	850$000	Fevereiro	758$000	Janeiro.
1915	827$000	Maio.	706$000	Agosto.
1916	821$000	Outubro.	730$000	Julho.
1917	842$000	»	780$000	»
1918	942$000	Novembro	800$000	Janeiro.
1919	920$000	Janeiro	896$000	»
1920 (*)	—	—	—	—

(*) Passaram a denominar-se «Diversas emissões», nominativas.

ANNOS	SANEAMENTO DA BAIXADA (1:000$, 5 °/₀, NOMINATIVAS)			
	Preço maximo	Mez	Preço minimo	Mez
1912	1:012$000	Fevereiro	968$000	Outubro
1913	970$000	Maio	800$000	»
1914	835$000	Fevereiro	765$000	Janeiro
1915	820$000	Maio	697$000	Agosto
1916	810$000	Novembro	730$000	Julho
1917	825$000	Outubro	775$000	Janeiro
1918	920$000	Novembro	800$000	»
1919	913$000	Janeiro	903$000	»
1920 (*)	—	—	—	—

ANNOS	TRATADO DA BOLIVIA (1:000$, 3 °/₀, NOMINATIVAS			
	Preço maximo	Mez	Preço minimo	Mez
1910	850$000	Janeiro	500$000	Junho
1911	850$000	»	600$000	Fevereiro
1912	720$000	Maio	650$000	Novembro
1913	800$000	»	620$000	Março
1914	700$000	Março	600$000	»
1915	620$000	Maio	—	—
1916	525$000	Fevereiro	—	—
1917	750$000	Junho	550$000	Setembro
1918	—	»	—	—
1919	720$000	Abril	600$000	Abril
1920	650$000	Março	600$000	Outubro
1921	—	—	—	—
1922	500$000	Agosto	—	—

ANNOS	LLOYD BRASILEIRO (1:000$, 5 °/₀, NOMINATIVAS)			
	Preço maximo	Mez	Preço minimo	Mez
1915	750$000	Setembro	—	—
1916	765$000	Maio	720$000	Fevereiro
1917	785$000	Agosto	—	—
1918	880$000	Outubro	—	—
1919	—	—	—	—
1920 (*)	—	—	—	—

(*) Passaram a denominar-se « Diversas emissões », nominativas.

ANNOS	SENTENÇAS JUDICIARIAS (1:000$, 5 °/₀, NOMINATIVAS)			
	Preço maximo	Mez	Preço minimo	Mez
1915	770$000	Novembro	740$000	Outubro.
1916	800$000	»	705$000	Janeiro.
1917	822$000	»	760$000	Fevereiro.
1918	900$000	»	800$000	Janeiro.
1919	915$000	Fevereiro	902$000	»
1920 (*)	—	—	—	—

ANNOS	DIVERSAS EMISSÕES (1:000$, 5 °/₀, NOMINATIVAS			
	Preço maximo	Mez	Preço minimo	Mez
1916	825$000	Outubro.	700$000	Janeiro.
1917	835$000	»	766$000	»
1918	940$000	Dezembro	805$000	»
1919	1:000$000	Novembro	916$000	Março.
1920	962$000	Janeiro	830$000	Agosto.
1921	842$000	Fevereiro	740$000	»
1922	829$000	Maio.	756$000	Setembro.

ANNOS	DIVERSAS EMISSÕES (1:000$, 5 °/₀, PORTADOR) EMISSÃO DE 1917			
	Preço maximo	Mez	Preço minimo	Mez
1917	841$000	Novembro	780$000	Julho.
1918	925$000	Dezembro	805$000	Janeiro.
1919	984$000	Novembro	890$000	»
1920	922$000	Junho.	824$000	»
1921	850$000	Fevereiro	730$000	Agosto.
1922	807$000	Abril.	715$000	Novembro.

ANNOS	DIVERSAS EMISSÕES (1:000$, 5 °/₀, PORTADOR) EMISSÃO DE 1920			
	Preço maximo	Mez	Preço minimo	Mez
1920	860$000	Setembro	830$000	Dezembro.
1921	845$000	Fevereiro	731$000	Agosto.
1922	805$000	Abril.	715$000	Novembro.

(*) Passaram a denominar-se «Diversas emissões», nominativas.

ANNOS	DIVERSAS EMISSÕES (1:000$, 5 %, PORTADOR) EMISSÃO DE 1921			
	Preço maximo	Mez	Preço minimo	Mez
1921	775$000	Dezembro .	737$000	Outubro.
1922	805$000	Abril. . .	714$000	Novembro.

ANNOS	OBRIGAÇÕES DO THESOURO NACIONAL (1:000$, 7 %, PORTADOR)			
	Preço maximo	Mez	Preço minimo	Mez
1921	990$000	Dezembro .	980$000	Novembro.
1922	1:000$000	Março . .	944$000	Dezembro.

Cotações officiaes extremas das apolices de divida publica nacional no periodo de janeiro a dezembro de 1922

MEZES	Uniformizadas de 5 %				Emprestimo de 1903 — (Obras do porto)		Tratado da Bolivia		Diversas emissões de 5 %										Obrigações do Thesouro Nacional de 1:000$, 7 % — Portador	
									Nominativas				Portador							
	Miudas		1:000$000		Portador — 1:000$, 5 %		Nominativas — 1:000$, 3 %		Miudas		1:000$000		Emissão de 1917		Emissão de 1920		Emissão de 1921			
	Minima	Maxima	Minima	Maxima	Minima	Maxima	Minima	Maxima	Minima	Maxima	Minima	Maxima	Minima	Maxima	Minima	Maxima	Minima	Maxima	Minima	Maxima
Janeiro	750$	820$	770$	835$	745$	780$	—	—	800$	835$	765$	800$	734$	778$	734$	776$	734$	776$	935$	—
Fevereiro	750$	810$	795$	810$	770$	780$	—	—	800$	900$	787$	803$	760$	772$	760$	770$	760$	770$	1:000$	—
Março	730$	830$	800$	845$	772$	800$	—	—	830$	910$	797$	810$	768$	782$	768$	780$	768$	780$	975$	1:000$
Abril	870$	800$	815$	816$	800$	810$	—	—	820$	890$	804$	818$	770$	807$	772$	805$	773$	805$	975$	973$
Maio	800$	900$	820$	855$	795$	815$	—	—	830$	900$	808$	829$	735$	802$	733$	800$	792$	800$	975$	935$
Junho	—	—	800$	855$	816$	820$	—	—	—	—	798$	800$	772$	798$	769$	795$	769$	800$	985$	1:000$
Julho	765$	820$	798$	833$	798$	800$	—	—	800$	850$	790$	800$	748$	775$	745$	775$	745$	775$	994$	998$
Agosto	790$	830$	812$	827$	750$	800$	—	500$	820$	850$	765$	798$	732$	762$	732$	760$	731$	760$	993$	997$
Setembro	790$	830$	800$	825$	—	800$	—	—	850$	880$	756$	780$	730$	735$	730$	737$	728$	737$	960$	970$
Outubro	780$	830$	815$	821$	793$	800$	—	—	830$	830$	758$	764$	725$	735$	725$	735$	722$	735$	970$	975$
Novembro	780$	840$	796$	836$	790$	800$	—	—	830$	900$	759$	823$	715$	737$	715$	750$	714$	750$	932$	970$
Dezembro	—	—	—	—	—	800$	—	—	—	—	—	—	740$	749$	735$	750$	735$	750$	944$	932$
Preços extremos nos 12 mezes	750$	900$	770$	855$	745$	820$	—	500$	800$	940$	756$	829$	715$	807$	715$	805$	714$	805$	944$	1:000$

Divida fluctuante

A importancia total dessa divida elevava-se, em 31 de dezembro de 1922, a 454.508:119$092, assim especificada:

Bens de defuntos e ausentes. . . .	4.379:192$816
Deposito do Cofre de Orphãos . . .	7.455:288$364
Idem das Caixas Economicas . . .	275.690:917$865
Idem de diversas origens.	160.679:850$940
Depositos publicos.	5.995:932$412
Diversas contas.	306:936$695
Total.	454.508:119$092

As demonstrações seguintes apresentam, segundo a origem, o movimento das contas de depositos e outras diversas, que constituem a divida fluctuante:

Bens de defuntos e ausentes — Como se verifica da demonstração dessa conta, o saldo, a 31 de dezembro de 1922, importava em 4.379:192$816, com a differença, para menos, de 3:520$207, relativamente ao existente a 31 de dezembro de 1921.

O movimento desta conta, a partir do exercicio de 1830-1831, assim se discrimina:

Demonstração da conta de bens de defuntos e ausentes

EXERCICIO	RECEITA	DESPESA	«DEFICIT»	SALDO
1830 — 1831...	89:819$412	33:221$809	—	56:597$603
1831 — 1832...	16:793$695	24:270$403	7:476$708	—
1832 — 1833...	4:132$098	—	—	4:132$098
1833 — 1834...	21:155$027	37:833$091	16:678$064	—
1834 — 1835...	105:686$976	23:260$818	—	82:426$158
1835 — 1836...	71:691$723	122:867$677	51:175$954	—
1836 — 1837...	37:300$374	26:512$892	—	10:787$482
1837 — 1838...	48:099$877	49:670$702	1:570$825	—
1838 — 1839...	39:894$986	26:080$314	—	13:814$672
1839 — 1840...	65:507$751	51:693$597	—	13:814$154
1840 — 1841...	30:719$075	22:162$997	—	8:556$078
1841 — 1842...	58:049$352	14:382$127	—	43:667$225
1842 — 1843...	52:797$932	12:952$425	—	39:845$507
1843 — 1844...	112:080$460	22:749$417	—	89:331$043
1844 — 1845...	217:911$127	74:155$511	—	143:755$616
1845 — 1846...	108:697$253	97:175$277	—	11:521$976
1846 — 1847...	307:975$724	102:951$030	—	205:024$694
1847 — 1848...	165:827$813	150:831$632	—	14:996$181
1848 — 1849...	255:446$104	146:241$941	—	109:204$163
1849 — 1850..	615:705$434	464:286$417	—	151:419$017
1850 — 1851...	350:413$075	342:448$971	—	7:964$104
1851 — 1852...	365:014$327	296:916$596	—	68:097$731
1852 — 1853...	328:429$023	312:704$392	—	15:724$631
1853 — 1854...	284:172$741	236:861$238	—	47:311$503
1854 — 1855...	318:274$383	251:767$502	—	66:506$881
1855 — 1856...	526:317$455	199:562$845	—	326:754$610
1856 — 1857...	956:140$507	302:007$691	—	654:132$816
1857 — 1858...	375:023$029	520:986$240	145:963$211	—
1858 — 1859...	851:993$992	434:715$443	—	417:278$549
1859 — 1860...	357:753$338	545:951$697	188:198$359	—
1860 — 1861...	261:868$029	717:638$598	455:770$569	—
1861 — 1862...	250:075$607	291:742$487	41:666$880	—
1862 — 1863...	262:708$937	226:930$768	—	35:778$169
1863 — 1864...	287:361$306	138:838$160	—	148:523$146
1864 — 1865...	221:483$693	233:595$040	12:111$347	—
1865 — 1866...	224:266$760	320:581$527	96:314$767	—
1866 — 1867...	268:303$656	215:951$791	—	52:351$865
1867 — 1868...	154:517$381	159:271$236	4:753$855	—
1868 — 1869...	149:450$641	165:084$984	15:634$343	—
1869 — 1870...	220:475$694	173:659$352	—	46:816$342
1870 — 1871...	313:072$274	134:897$701	—	178:174$573
1871 — 1872...	177:539$959	176:236$545	—	1:303$414
1872 — 1873...	148:516$773	182:925$275	34:408$502	—
1873 — 1874...	211:527$403	127:619$097	—	83:908$306
1874 — 1875...	206:228$913	115:586$464	—	90:642$449
1875 — 1876...	208:884$564	66:359$729	—	142:524$835
1876 — 1877...	136:441$955	241:578$726	105:136$771	—
1877 — 1878...	395:225$444	220:262$930	—	174:062$514
1878 — 1879...	658:407$675	479:351$297	—	179:056$378
1879 — 1880...	287:715$251	315:019$330	27:304$079	—
1880 — 1881...	316:970$844	237:538$355	—	79:432$489
1881 — 1882...	138:171$831	135:670$616	—	2:501$215
1882 — 1883...	96:593$519	199:129$407	102:535$888	

EXERCICIO	RECEITA	DESPESA	«DEFICIT»	SALDO
1883 — 1884...	141:385$371	59:849$097	—	81:536$274
1884 — 1885...	146;232$225	112:900$914	—	33:331$311
1885 — 1886...	173:162$336	163:851$302	—	9:311$034
1886 — 1887...	507:391$264	345:479$388	—	161:911$876
1888..........	227:252$593	212:029$136	—	15:223$457
1889..........	799:679$835	374:029$899	—	425:649$936
1890..........	407:506$225	498:874$626	91:368$401	—
1891..........	630:766$693	574:492$729	—	56:273$964
1892..........	412:463$663	144:774$239	—	267:689$424
1893..........	123:729$597	287:047$267	163:317$670	—
1894..........	250:570$151	263:251$169	12:681$018	—
1895..........	183:021$652	173:687$107	—	9:334$545
1896..........	148:199$830	218:884$949	70:685$119	—
1897..........	267:838$662	149:908$200	—	117:930$462
1898..........	221:228$379	64:810$304	—	156:418$075
1899..........	75:764$789	81:854$441	6:089$652	—
1900..........	110:284$893	143:421$770	33:136$877	—
1901..........	90:948$346	122:771$776	31:823$430	—
1902..........	79:685$949	61:647$980	—	18:037$969
1903..........	121:255$292	126:997$253	5:741$961	—
1904..........	45:135$166	57:069$442	11:934$276	—
1905..........	64:417$784	34:025$390	—	30:392$394
1906..........	29:607$858	12:584$592	—	17:023$266
1907..........	174:923$250	10:648$524	—	164:274$726
1908..........	57:701$914	77:711$007	20:009$093	—
1909..........	177:407$832	16:253$268	—	161:154$564
1910..........	53:742$042	176:597$084	122:855$042	—
1911..........	41:197$193	3:514$649	—	37:682$544
1912..........	50:395$012	36:923$511	—	13:471$501
1913..........	15:567$232	17:886$449	2:319$217	
1914..........	16:049$962	12:926$032	–	3:123$930
1915..........	26:768$817	72:187$310	45:418$493	—
1916.	10:721$373	15:790$503	5:069$130	—
1917..........	689:578$146	8:097$332	—	681:480$814
1918..........	28:327$779	—	—	28:327$779
1919..........	10:253$640	1:837$172	—	8:416$468
1920..........	7:596$988	13:804$539	6:207$551	—
1921..........	2:663$815	1:230$240	—	1:433$575
1922..........	6:976$796	10:497$003	3:520$207	—
Somma.....	19.362:012$516	14.982:839$700	1.938:877$259	6.318:070$075
Saldo.......	....	....	4.379:192$816	

Emprestimo do Cofre de Orphãos — A 31 de dezembro de 1921 apresentava esta conta o saldo de 7.810:860$476.

Em igual data de 1922 o saldo apurado foi de 7.455:288$364, a saber:

Demonstração do emprestimo do Cofre de Orphãos, extrahida dos balanços geraes do Thesouro

EXERCICIO	RECEITA	DESPESA	«DEFICIT»	SALDO
1839 — 1840.......	50:160$461	13:928$220	—	36:232$241
1840 — 1841.......	14:397$331	18:247$538	3:850$207	—
1841 — 1842.......	85:465$434	10:690$460	—	74:774$974
1842 — 1843.......	470:338$651	42:356$874	—	427:981$777
1843 — 1844.......	529:795$168	133:770$465	—	396:024$703
1844 — 1845.......	216:267$522	101:940$807	—	114:326$715
1845 — 1846.......	296:263$697	120:907$869	—	175:355$828
1846 — 1847.......	397:757$131	149:736$709	—	248:020$422
1847 — 1848.......	237:607$399	239:164$864	1:557$465	—
1848 — 1849.......	363:588$469	259:311$802	—	104:276$667
1849 — 1850.......	303:136$957	298:765$140	—	4:371$817
1850 — 1851.......	428:819$052	226:337$873	—	202:481$179
1851 — 1852.......	1.095:225$131	216:843$708	—	878:381$423
1852 — 1853.......	1.046:965$199	232:634$223	—	814:330$976
1853 — 1854.......	1.277:339$301	706:412$385	—	570:926$916
1854 — 1855.......	1.162:269$865	472:304$377	—	689:965$488
1855 — 1856.......	1.210:301$642	549:437$021	—	660:864$621
1856 — 1857.......	1.632:245$747	671:812$271	—	960:433$476
1857 — 1858.......	1.740:078$183	665:147$596	—	1.074:930$587
1858 — 1859.......	1.492:164$019	958:415$927	—	533:748$092
1859 — 1860.......	1.622:321$382	806:971$436	—	815:349$946
1860 — 1861.......	1.473:749$610	1.080:621$282	—	393:128$328
1861 — 1862.......	1.358:246$061	1.350:134$552	—	8:111$509
1862 — 1863.......	1.256:871$017	1.230:092$386	—	26:778$631
1863 — 1864.......	1.693:943$478	1.220:436$538	—	473:506$940
1864 — 1865.......	1.693:149$941	1.146:403$276	—	546:746$665
1865 — 1866.......	1.776:674$992	1.419:142$789	—	357:532$203
1866 — 1867.......	1.787:488$760	1.502:461$580	—	285:027$180
1867 — 1868.......	1.708:890$836	1.769:851$291	60:960$455	—
1868 — 1869.......	1.997:879$760	1.671:260$988	—	326:618$772
1869 — 1870.......	1.697:863$474	1.587:063$595	—	110:799$879
1870 — 1871.......	1.568:852$713	1.528:481$185	—	40:371$528
1871 — 1872.......	1.882:627$109	1.367:657$705	—	514:969$404
1872 — 1873.......	2.275:903$448	1.548:584$899	—	727:318$549
1873 — 1874.......	3.236:205$971	1.893:104$272	—	1.343:101$699
1874 — 1875.......	2.840:653$423	1.980:231$725	—	860:421$698
1875 — 1876.......	2.605:799$716	1.901:525$751	—	704:273$965
1876 — 1877.......	2.407:821$032	2.050:806$011	—	357:015$021
1877 — 1878.......	2.415:264$239	2.201:640$608	—	213:623$631
1878 — 1879.......	3.027:795$777	2.489:255$035	—	538:540$742
1879 — 1880.......	2.284:023$123	3.179:177$772	895:154$649	—
1880 — 1881.......	2.315:893$730	2.061:802$517	—	254:091$213
1881 — 1882.......	2.011:029$481	1.885:135$837	—	125:893$644
1882 — 1883.......	2.175:648$059	2.117:944$782	—	57:703$277
1883 — 1884.......	1.978:640$104	1.793:121$059	—	185:519$045
1884 — 1885.......	1.947:273$440	2.002:340$190	55:066$750	—
1885 — 1886.......	2.144:235$707	2.011:176$164	—	133:059$543
1886 — 1887.......	3.352:199$968	3.233:733$601	—	118:466$367
1888..............	1.403:634$243	2.236:442$742	832:808$499	—
1889..............	1.677:698$204	2.771:709$366	1.094:011$162	—

EXERCICIO	RECEITA	DESPESA	«DEFICIT»	SALDO
1890	2.666:512$243	2.362:600$250	—	303:911$993
1891	3.798:854$074	1.842:312$838	—	1.956:541$236
1892	2.508:087$373	1.828:989$480	—	679:097$893
1893	1.888:249$947	2.420:252$742	532:002$795	—
1894	954:460$174	1.621:793$467	667:333$293	—
1895	1.022:049$868	1.859:060$524	837:010$656	—
1896	1.010:629$037	1.864:899$923	854:270$886	—
1897	914:959$001	1.665:520$902	750:561$901	—
1898	676:833$093	1.701:122$101	1.024:289$008	—
1899	756:832$349	1.226:786$048	469:953$699	—
1900	679:724$065	1.533:540$342	853:816$277	—
1901	666:030$454	1.373:312$563	707:282$109	—
1902	1.143:754$296	1.361:478$782	217:724$486	—
1903	555:192$599	946:958$166	391:765$567	—
1904	920:175$602	1.018:979$256	98:803$654	—
1905	943:969$339	889:275$304	—	54:694$035
1906	1.182:023$990	1.114:265$778	—	67:758$212
1907	1.483:181$814	940:657$265	—	542:524$549
1908	986:755$846	1.323:696$090	336:940$244	—
1909	689:795$697	999:373$532	309:577$835	—
1910	1.009:966$545	794:805$263	—	215:161$282
1911	1.381:238$183	980:828$204	—	400:409$979
1912	784:006$883	1.120:757$080	336:750$197	—
1913	860:453$388	983:344$774	122:891$386	—
1914	573:765$408	862:871$679	289:106$271	—
1915	343:826$623	665:730$071	321:903$448	—
1916	537:701$975	641:325$041	103:623$066	—
1917	84:032$353	586:294$481	502:262$128	—
1918	16$300	—	—	16$300
1919	20:868$290	637:900$493	617:032$202	—
1920	313$600	696:857$435	696:543$835	—
1921	4:218$000	202:107$640	197:889$640	—
1922	23:461$529	379:031$641	355:570$112	—
Somma	106.166:639$687	98.711:349$323	14.250:224$396	21.705:512$760
Saldo	....	....	7.455:288$364	

Depositos das Caixas Economicas — O saldo apurado, em 31 de dezembro de 1922, foi de 275 690:917$865, ao passo que, em igual data de 1921, o saldo verificado importou em 235.593:641$636. Apresenta, assim, a primeira importancia, em relação á segunda, a differença, para mais, de 40.097:276$229.

Demonstração do movimento dos depositos, a partir de 1874 — 1875

EXERCICIO	RECEITA	DESPESA	«DEFICIT»	SALDO
Saldo do exercicio de 1874 a 1875..	....	....	....	7.373:549$618
1875 — 1876.........................	2.629:489$501	1.194:427$007	....	1.435:062$494
1876 — 1877.........................	3.421:608$044	1.587:988$690	....	1.833:619$354
1877 — 1878.........................	4.249:217$188	3.749:689$860	....	499:527$328
1878 — 1879.........................	5.220:060$739	2.078:021$495	....	3.142:039$244
1879 — 1880.........................	6.249:592$107	6.088:915$871	....	160:676$236
1880 — 1881.........................	5.302:629$134	4.311:242$542	....	991:386$892
1881 — 1882.........................	5.321:523$247	3.133:851$290	....	2.187:671$957
1882 — 1883.........................	5.373:850$526	4.201:488$826	....	1.172:361$700
1883 — 1884.........................	7.013:803$331	6.558:424$234	....	455:379$097
1884 — 1885.........................	7.444:861$659	5.644:445$763	....	1.800:415$896
1885 — 1886.........................	8.519:470$274	7.526:131$940	....	993:338$334
1886 — 1887.........................	19.661:825$613	18.473:794$787	....	1.188:030$826
1888................................	8.125:316$808	6.379:566$247	....	1.745:750$561
1889................................	7.769:828$930	8.500:786$245	730:957$315	—
1890................................	13.454:382$489	6.415:273$933	....	7.039:108$556
1891................................	26.700:180$807	6.636:371$683	....	20.063:809$124
1892................................	33.009:557$350	12.170:053$601	....	20.839:503$749
1893................................	20.218:565$459	21.194:576$409	976:010$950	—
1894................................	21.005:453$177	12.320:959$942	....	8.684:493$235
1895................................	20.525:738$707	14.212:666$350	....	6.313:072$357
1896................................	15.731:667$324	23.882:557$730	8.150:890$406	—
1897................................	16.738:999$089	13.748:496$500	....	2.990:502$589
1898................................	26.989:482$984	15.821:072$615	....	11.168:410$369
1899................................	26.251:766$607	17.391:500$487	....	8.860:266$120
1900................................	22.858:025$034	36.295:725$398	13.437:700$364	—
1901................................	29.802:702$049	21.468:599$438	....	8.334:102$611
1902................................	36.841:528$150	16.480:413$673	....	20.361:114$477
1903................................	43.881:262$893	18.473:223$675	....	25.408:039$218
1904................................	39.435:817$438	27.832:994$342	....	11.602:823$096
1905................................	22.081:825$425	40.001:234$544	17.919:409$119	—
1906................................	30.938:192$434	18.916:885$572	....	12.021:306$862
1907................................	34.540:947$711	20.084:970$665	....	14.455:977$046
1908................................	26.532:164$086	23.952:338$871	....	2.579:825$215

EXERCICIO	RECEITA	DESPESA	«DEFICIT»	SALDO
1909	25.786:488$787	22.981:633$712	....	2.804:855$075
1910	35.555:590$208	25.479:283$095	....	10.076:307$113
1911	38.780:627$130	26.389:025$776	....	12.391:601$354
1912	40.143:675$546	30.395:072$360	....	9.748:603$186
1913	29.426:532$967	56.733:720$947	27.307:187$980	—
1914	18.462:553$186	45.429:786$847	26.967:233$661	—
1915	17.033:109$840	20.132:059$951	3.098:950$111	—
1916	36.284:030$213	16.509:123$235	....	19.774:906$978
1917	31.331:305$105	29.903:482$909	....	1.428:322$196
1918	45.730:387$146	14.103:766$877	....	31.626:620$269
1919	52.848:760$312	22.929:065$521	....	29.919:694$790
1920	38.380:441$039	28.969:147$283	....	9.411:293$756
1921	16.132:102$374	14.833:489$710	....	1.298:612$664
1922	73.841:044$348	33.743:768$119	....	40.097:276$229
Somma	1.103.608:484$315	835.261:116$567	98.588:339$906	374.279:257$771
Saldo	....	....	275.690:917$865	

Depositos de diversas origens — O movimento desta conta apresentou, a 31 de dezembro de 1921, o *deficit*-ouro de 1.361:984$744 e o saldo-papel de 151.617:144$221.

Verificam-se, em igual data de 1922, o *deficit*-ouro de 9.196:532$473 e o saldo-papel de 160.679:850$940, do que resultam, em 1922, as differenças de 7.834:547$729, para mais, no *deficit*-ouro e de 9.062:706$719, para mais, no saldo-papel.

O movimento desta conta é o que se colhe da demonstração seguinte:

Depositos de diversas origens, excluidos os das Caixas Economicas e do Monte de Soccorro da Capital Federal

EXERCICIO	RECEITA	DESPESA	«DEFICIT»	SALDO
1839 — 1840......	122:722$638	67:904$967	—	54:817$671
1840 — 1841......	146:686$093	67:755$379	—	78:930$714
1841 — 1842......	54:859$637	43:048$615	—	11:811$022
1842 — 1843......	86:099$193	60:318$738	—	25:780$455
1843 — 1844	130:528$583	59:248$617	—	71:279$966
1844 — 1845......	94:488$838	48:400$160	—	46:088$678
1845 — 1846......	100:544$406	41:640$938	—	58:903$468
1846 — 1847......	157:748$729	87:960$833	—	69:787$896
1847 — 1848......	204:214$912	90:068$401	—	114:146$511
1848 — 1849......	339:714$556	242:259$743	—	97:454$813
1849 — 1850......	303:470$755	235:265$835	—	68:204$920
1850 — 1851......	384:905$163	278:698$756	—	106:206$407
1851 — 1852	465:536$609	415:163$258	—	50:373$351
1852 — 1853......	336:876$612	191:628$154	—	145:248$458
1853 — 1854......	970:249$142	152:454$598	—	817:794$544
1854 — 1855......	1.110:021$069	1.108:107$129	—	1:913$940
1855 — 1856......	1.571:250$222	1.872:635$378	301:385$156	—
1856 — 1857......	1 011:308$258	578:936$435	—	432:371$823
1857 — 1858......	1.549:058$314	1.085:588$855	—	463:469$459
1858 — 1859......	1.111:569$852	1.080:730$441	—	30:839$411
1859 — 1860......	1.523:534$066	1.340:322$300	—	183:211$766
1860 — 1861......	1.790:395$176	1.640:839$057	—	149:556$119
1861 — 1862......	1.776:552$086	1.355:848$689	—	420:703$397
1862 — 1863......	1.620.531$729	1.403:566$912	—	216:964$817
1863 — 1864......	1.580:868$626	1.539:289$825	—	41:578$801
1864 — 1865......	1.673:836$108	1.599:214$878	—	74:621$230
1865 — 1866......	2.333:717$408	1.770:321$923	—	563:395$485
1866 — 1867......	2.604:485$226	1.881:046$769	—	723:438$457
1867 — 1868......	1.913:351$444	1.622:943$290	—	290:408$154
1868 — 1869......	2.264:026$843	1.827:127$403	—	436:899$440
1869 — 1870	2.041:599$280	2.353:066$281	311:467$001	—

EXERCICIO		RECEITA	DESPESA	«DEFICIT»	SALDO
1870 — 1871......		1.922:689$810	1.752:463$435	—	170:226$375
1871 — 1872......		2.139:673$488	1.697:083$717	—	442:589$771
1872 — 1873......		3.033:585$095	2.658:214$282	—	375:370$813
1873 — 1874......		3.633:952$106	3.466:021$786	—	167:930$320
1874 — 1875......		4.134:700$114	3.296:613$240	—	838:086$874
1875 — 1876......		3.815:129$544	3.341:206$117	—	473:923$427
1876 — 1877......		3.613:478$897	3.667:826$336	54:347$439	—
1877 — 1878		4.162:305$468	3.552:794$245	—	609:511$223
1878 — 1879......		4.057:283$775	3.370:175$102	—	687:108$673
1879 — 1880......		8.119:488$487	6.959:558$115	—	1.159:930$372
1880 — 1881......		8.720:500$516	7.027:240$627	—	1.693:259$889
1881 — 1882......		10.999:603$910	11.860:820$391	861:216$481	—
1882 — 1883......		4.762:843$205	5.976:111$348	1.213:268$143	—
1883 — 1884......		3.411:667$980	2.195:065$291	—	1.216:602$689
1884 — 1885......		3.974:156$173	3.590:063$548	—	384:092$625
1885 — 1886......		6.616:757$429	4.363:130$243	—	2.253:627$186
1886 — 1887......		11.862:848$531	10.590:289$790	—	1.272:558$741
1888............		4.862:167$490	3.621:427$827	—	1.240:739$663
1889............		13.624:366$601	8.837:306$808	—	4.787:059$793
1890..	Ouro......	4.063:785$336	482:125$924	—	3.581:659$412
	Papel.....	92.368:835$689	31.980:703$064	—	60.388:132$625
1891..	Ouro	3.725:458$925	3.709:192$592	—	16:266$333
	Papel.....	62.888:145$303	43.285:254$419	—	19.602:890$884
1892..	Ouro......	951:769$036	2.950:944$523	1.999.175$487	—
	Papel.....	27.853:014$706	17.076:068$860	—	10.776:945$846
1893..	Ouro......	557:406$881	1.457:601$890	900:195$009	—
	Papel.....	107.640:472$690	49.133:791$151	—	58.506:681$539
1894 .	Ouro......	285:783$147	517:060$519	231:277$372	—
	Papel.....	105.878:077$111	108.403:962$678	2.525:885$567	—
1895 .	Ouro......	10.607:096$957	4.192:505$546	—	6.414:591$411
	Papel.....	33.675:150$838	26.973:103$789	—	6.702:047$049
1896..	Ouro......	10.283:623$991	10.722:993$307	439:369$316	—
	Papel.....	17.213:214$061	25.105:766$994	7.892:552$933	—
1897..	Ouro......	3.224:426$407	6.953:781$026	3.729:354$619	—
	Papel.....	18.663:893$909	19.261:854$972	597:961$063	—

EXERCICIO		RECEITA	DESPESA	«DEFICIT»	SALDO
1898..	Ouro......	1.034:338$848	867:687$443	—	166:651$405
	Papel.....	72.704:664$261	201.588:109$422	128.883:445$161	—
1899..	Ouro......	480:046$781	709:640$032	229:593$241	—
	Papel.....	24.691:650$280	20.364:120$267	—	4.327:530$013
1900..	Ouro......	378:975$122	563:024$722	184:049$600	—
	Papel.....	22.267:147$532	22.584:048$561	316:901$029	—
1901..	Ouro......	843:157$009	772:484$609	—	70:672$400
	Papel.....	21.483:744$274	21.344:472$543	—	139:271$731
1902..	Ouro.....	2.321:564$842	2.705:897$029	384:333$087	—
	Papel.....	27.468:507$907	24.262:810$087	—	3.205:697$820
1903..	Ouro......	5.822:658$146	2.505:243$465	—	3.317:414$681
	Papel.....	69.298:392$391	52.457:077$589	—	16.841:314$802
1904..	Ouro......	5.320:198$678	7.179:711$466	1.859:512$788	—
	Papel.....	104.910:060$352	42.424:426$684	—	62.485:633$668
1905..	Ouro......	9.797:442$637	8.840:004$020	—	957:438$617
	Papel.....	43.298:288$570	80.305:988$205	37.007:699$635	—
1906..	Ouro......	6.941:993$135	12.142:441$131	5.200:447$996	—
	Papel.....	41.902:346$819	36.092:765$299	—	5.809:581$520
1907..	Ouro......	6.978:502$808	4.047:299$613	—	2.931:203$195
	Papel.....	51.662:711$023	55.604:730$804	3.942:019$781	—
1908..	Ouro......	1.204:868$566	2.053:231$177	848:362$611	—
	Papel.....	47.668:293$662	54.520:393$024	6.852:099$362	—
1909..	Ouro......	2.182:835$810	1.498:002$677	—	684:833$133
	Papel.....	48.103:350$813	48.967:979$179	864:628$366	—
1910..	Ouro......	3 524:649$501	3.797:268$414	272:618$913	—
	Papel.....	70.844:780$424	69.707:747$566	—	1.137:032$858
1911..	Ouro......	5.399:109$799	5.969:035$424	569:925$625	—
	Papel.....	80.336:756$956	70.686:923$063	—	9.649:833$893
1912..	Ouro......	6.647:314$096	10.301:677$206	3.654:363$110	—
	Papel.....	95.415:789$945	87.094:219$231	—	8.321:570$714
1913..	Ouro......	4.370:206$723	5.825:850$262	1.455:643$539	—
	Papel.....	90.636:583$183	81.243:955$242	—	9.392:627$941
1914..	Ouro.....	7.320:192$023	3.227:820$750	—	4.092:371$273
	Papel.....	75.566:361$161	81.618:753$619	6.052:392$458	—

EXERCICIO		RECEITA	DESPESA	«DEFICIT»	SALDO
1915..	Ouró... ..	11.467:159$451	11.992:283$687	525:124$236	—
	Papel.....	63.362:790$155	68.217:729$065	4.854:938$910	—
1916..	Ouro......	18.930:217$032	6.260:216$058	—	12.670:000$974
	Papel......	67.805:672$339	73.383:254$812	5.577:582$473	—
1917..	Ouro......	5.062:198$270	15.163:608$536	10.101:410$266	—
	Papel......	63.668:856$378	63.589:291$541	—	79:564$837
1918..	Ouro......	444:740$132	10.468:969$375	10.024:229$243	—
	Papel.....	94.873:226$549	42.074:226$740	—	52.798:999$809
1919..	Ouro......	2.830:882$134	3.078:740$055	247:857$921	—
	Papel......	86.024:129$625	85.824:494$301	—	199:635$324
1920..	Ouro......	5.845:546$921	3.340:510$111	—	2.505:036$810
	Papel......	109.347:113$457	105.310:902$776	—	4.036:210$681
1921..	Ouro......	9.885:869$036	3.075:079$966	—	6.810:789$070
	Papel.....	64.474:905$630	62.715:993$612	—	1.758:912$018
1922..	Ouro......	6.232:657$060	7.410:916$050	1.178:258$990	—
	Papel.....	139.876:094$160	130.863:387$441	—	9.012:706$719
	Ouro......	164.966:575$240	164.782:831$486	44.035:102$960	53 231:635$433
	Deficit...	—	—	9.196:532$473	
	Papel......	2.282.712:972$345	2.122.033:121$405	—	160.679:850$940
	Saldo....	—	—	160.679:850$940	

Depositos publicos — A 31 de dezembro de 1921 o saldo desta conta importava em 6.012:992$280 e, sómente no Districto Federal, houve uma reducção de 17:059$868, do que resulta o saldo de 5.995:932$412 em igual data de 1922, como se verifica do quadro abaixo:

Estado do cofre de depositos publicos em 31 de dezembro de 1922

CAPITAL E ESTADOS	PEÇAS DE OURO E PRATA	PAPEIS DE CREDITO	DINHEIRO	TOTAL
Capital Federal	70:047$130	5.453:641$496	18:436$435	5.542:125$061
Amazonas	....	....	67:340$785	67:340$785
Pará	831$215	14:000$000	....	14:831$215
Ceará	....	1:000$000	392$335	1:392$335
Rio Grande do Norte	139$720	....	....	139$720
Parahyba	....	48:420$000	....	48:420$000
Pernambuco	....	220:086$531	2:766$000	222:852$531
Alagôas	85$000	7:261$300	....	7:346$300
Sergipe	302$180	....	....	302$180
Bahia	97$400	30:343$378	....	30:440$778
Espirito Santo	....	11:064$831	....	11:064$831
S. Paulo	....	40$000	....	40$000
Minas Geraes	....	30$000	....	30$000
Goyaz	....	....	425$325	425$325
Matto Grosso	....	4:021$000	....	4:021$000
Paraná	....	26:464$000	....	26:464$000
Rio Grande do Sul	367$839	17:715$952	612$560	18:696$351
	71:870$484	5.834:088$488	89:973$440	5.995:932$412

Diversas contas — Não houve alteração no saldo destas contas, que se mantem na importancia total de 306:936$695, a saber:

Divida anterior a 1827, não inscripta a menor de 400$000

	LIQUIDA	POR LIQUIDAR	TOTAL
Thesouro Federal..................	4:710$670	—	4:710$670
Espirito Santo.....................	238$866	—	238$866
Pernambuco.......................	699$700	—	699$700
Santa Catharina	17$195	—	17$195
Goyaz..............................	3:969$342	362$048	4:331$390
Matto Grosso.....................	8:479$271	3:699$883	12:179$154
	18:115$044	4:061$931	22:176$975

Divida inscripta no Grande Livro

	ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1915	ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1922
Capital Federal..............................	22:331$353	22:331$353
Bahia..	8:347$862	8:347$862
Sergipe..	269$680	269$680
Alagôas..	496$875	496$875
Pernambuco..................................	4:989$104	4:989$104
Parahyba......................................	642$902	642$902
Maranhão.....................................	2:014$900	2:014$900
Pará...	3:845$825	3:845$825
Santa Catharina.............................	1:263$226	1:263$226
Rio Grande do Sul..........................	29:721$136	29:721$136
Minas Geraes................................	3:741$689	3:741$689
Goyaz...	6:961$596	6:961$596
Matto Grosso................................	51:368$312	51:368$312
	135:994$460	135:994$460

Divida inscripta nos auxiliares dos Estados, ainda não lançada no Grande Livro

	ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1915	ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1922
Alagôas..	497$466	497$466
Maranhão..	544$359	544$359
Rio Grande do Sul........................	17:173$221	17:173$221
Goyaz..	10:249$826	10:249$826
Matto Grosso................................	120:300$388	120:300$388
	148:765$260	148:765$260

Receita e Despesa — Apreciação dos tres ultimos exercicios.

Os elementos colhidos da escripturação de receita e de despesa, organizada pelo Thesouro, são deficientissimos, visto como se acham em grande atrazo as remessas de balancetes de quasi todas as repartições nos Estados e tambem de algumas desta Capital.

Para se fazer uma idéa approximada do estado em que se encontrava a escripturação nas diversas repartições da União, basta registrar, discriminadamente, o numero de balancetes mensaes que ainda não foram remettidos, a partir do exercicio de 1920; dahi, pois, não terem sido considerados, em conjuncto, os algarismos de receita e os de despesa:

Exercicio de 1920

Delegacia no Pará, junho, periodo addicional.
» em S. Paulo, julho (idem).
» em Matto Grosso, janeiro (idem).
Collectorias do Estado do Rio, todo o exercicio.
Administração dos Correios do Estado do Rio, junho e julho, addicionaes.
Alfandega da Capital Federal, idem idem.
Casa da Moeda, janeiro a maio, addicionaes.
Pagadoria da Marinha, junho e julho, addicionaes.
Pagadoria da Guerra, idem idem.
Estrada de Ferro Central do Brasil, idem idem.

Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional, todo o periodo addicional.
Repartição Geral dos Correios, junho, addicional.
Repartição Geral dos Telegraphos, maio, addicional.
Thesouraria Geral do Thesouro Nacional, setembro, addicional.

Exercicio de 1921

Collectorias do Estado do Rio, todo o exercicio.
Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional, idem idem.
Segunda Pagadoria do Thesouro Nacional, março em deante, periodo addicional.
Delegacia no Ceará, janeiro a julho, idem.
» em Pernambuco, novembro.
» em S. Paulo, junho a julho, addicionaes.
» no Piauhy, janeiro, addicional.
Repartição Geral dos Telegraphos, maio, idem.
Estrada de Ferro Central do Brasil, idem idem.

Exercicio de 1922

Contadoria Central da Republica, maio a setembro, periodo addicional.
Collectorias do Estado do Rio de Janeiro, todo o exercicio.
Administração dos Correios do Estado do Rio, maio, periodo addicional.
Alfandega do Rio de Janeiro, maio, idem.
Pagadoria da Marinha, agosto a dezembro e periodo addicional.
Pagadoria da Guerra, junho a dezembro, idem idem.
Estrada de Ferro Central do Brasil, todos os do periodo addicional.
Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, março a dezembro e periodo addicional.
Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional, todo o exercicio.
Segunda Pagadoria do Thesouro Nacional, idem.
Recebedoria, maio, periodo addicional.
Correios, idem idem.
Telegraphos, março a maio, periodo addicional.
Thesouraria, setembro, exercicio findo, e periodo addicional.
Delegacia em Londres, maio a julho, periodo addicional.
» no Amazonas, maio a julho, idem.
» no Pará, idem idem.
» no Maranhão, idem idem.
» no Piauhy, periodo addicional.
» no Ceará, março a dezembro, exercicio findo, e periodo addicional.

Delegacia no Rio Grande do Norte, maio a julho, periodo addicional.
» na Parahyba, idem idem.
» em Pernambuco, idem idem.
» em Alagôas, idem idem.
» em Sergipe, idem idem.
» na Bahia, idem idem.
» no Espirito Santo, idem idem.
» em S. Paulo, idem idem.
» no Paraná, idem idem.
» em Santa Catharina, idem idem.
» no Rio Grande do Sul, idem idem.
» em Minas Geraes, dezembro e todo o periodo addicional.
» em Goyaz, maio a julho, periodo addicional.
» em Matto Grosso, idem idem.

Em taes condições, bem sensiveis serão as differenças provenientes, em qualquer dos tres exercicios, da não inclusão de importancias vultosas, tanto em receita, como em despesa, de fórma que a comparação respectiva não póde absolutamente dar a conhecer quaes as variações verificadas successivamente, a partir de 1920.

Entretanto, de accôrdo com o que se apurou definitivamente, foram levantadas as demonstrações seguintes:

Exercicio de 1920

RECEITA

	Ouro	Papel
Renda ordinaria:		
I Direitos de importação, entrada e sahida de navios, etc.	97.853:623$077	89.118:161$597
II Imposto de consumo. .	—	162.238:866$719
III Imposto sobre circulação	27:772$091	73.077:395$684
IV Imposto sobre a renda .	—	14.237:558$491
V Imposto sobre loterias .	—	988:050$000
VI Diversas rendas . . .	—	2.264:783$960
II Rendas patrimoniaes. .	—	618:034$618
III » industriaes . .	2.942:379$471	128.387:288$383
	100.823:774$639	470.930:139$452
Renda extraordinaria	1.207:707$155	24.241:172$605
Renda com applicação especial .	19.138:872$609	24.150:891$840
	121.170:354$403	519.322:203$897

Renda a classificar	19.978:720$170	40.439:476$987
	141.149:074$573	559.761:680$884
Renda especializada.	795:842$276	6.722:991$915
	141.945:916$849	566.484:672$799
Depositos (saldos).	2.560:676$375	24.876:742$452
	144.506:593$224	591.361:415$251
Operações de credito:		
Emissão de papel-moeda. .	—	100.000:000$000
Emissão de apolices . . .	—	65.937:300$000
Emissão de bilhetes do Thesouro.	—	45.100:000$000
Emissão de letras do Thesouro.	52.950:000$000	1:000$000
Emissão de titulos do *Funding*	1.210:439$110	
Conversão de especie . . .	—	81.489:333$652
	198.667:032$334	883.889:048$903
Supprimentos a liquidar:		
Supprimentos do exercicio de 1921	9.381:155$610	81.513:921$934
Bancos e correspondentes .	6.579:345$035	57.757:928$957
	214.627:532$979	1.023.160:899$794
Saldo do exercicio de 1919 .	44.296:034$786	494.446:312$743
	258.923:567$765	1.517.607:212$537

DESPESA

	Ouro	Papel
Ministerios:		
Justiça.	1.594:728$864	72.491:596$699
Exterior	2.992:489$600	2.142:243$313
Marinha	1.722:479$237	67.792:940$953
Guerra.	71:349$408	134.551:314$824
Agricultura	805:949$176	42.437:834$686
Viação.	86.776:942$956	287.073:268$312
Fazenda	49.325:778$391	116.652:009$731
	143.289:717$632	723.141:208$518
Despesa a classificar	10.865:264$760	125.264:946$570
	154.154:982$392	848.406:155$088

Operações de credito:

Resgate de letras do Thesouro	49:600$000	82:300$000
Resgate de bilhetes do Thesouro.	—	44.900:000$000
Resgate de titulos do emprestimo de 1910 (Railway Guaranteed Rescision «Bonds»).	1.225:986$517	
Resgate de papel-moeda . .	—	57$360
Premio de apolices (differença de typo nas apolices emittidas).	—	11:476$000
Conversão de especie. . .	7.018:289$313	
	162.448:858$222	893.399:988$448

Supprimentos a liquidar:

Movimento de fundos. . .	5.372:191$451	46.543:697$993
Supprimento ao exercicio de 1919	46.736:390$450	69.439:517$427
	214.557:440$123	1.009.383:203$868
Saldo para o exercicio de 1921.	44.366:127$642	508.224:008$669
	258.923:567$765	1.517.607:212$537

A receita arrecadada durante o exercicio importou em

Ouro	141.945:916$849
Papel	566.484:672$799

E a despesa realizada, já devidamente apurada, apresenta-se com os seguintes totaes:

Ouro	154.154:982$392
Papel	848.406:155$088

Feita a comparação respectiva, resulta:

	Ouro	Papel
Receita	141.945:916$849	566.484:672$799
Despesa	154.154:982$392	848.406:155$088
Deficit.	12.209:065$543	281.921:482$289

Convertida a parte deficitaria-ouro á taxa média annual de 14 37/64, obtem-se a quantia de 22.611:189$385, que, addicionada ao *deficit* já verificado em papel, o eleva a 304.532:671$674.

Registraram-se durante o exercicio as seguintes operações de credito :

	Papel
Papel-moeda emittido.	100.000:000$000
» » resgatado	57$360
Saldo	99.999:942$640
Apolices emittidas	65.937:300$000
Differença de typo	11:476$000
Saldo	65.925:824$000
Bilhetes do Thesouro emittidos	45.100:000$000
» » » resgatados	44.900:000$000
Saldo	200:000$000

	Ouro
Titulos do *Funding* emittidos	1.210:439$110
» » » resgatados	1.225:986$517
Deficit.	15:547$407

	Ouro	Papel
Letras do Thesouro emittidas . . .	52.950:000$000	1:000$000
» » » resgatadas. . .	49:600$000	82:300$000
Saldo	52.900:400$000	
Deficit.		81:300$000

Feita a recapitulação, apresenta-se o seguinte resultado :

	Ouro	Papel
Saldo.	52.900:400$000	166.125:766$640
Deficit	15:547$407	81:300$000
Saldo definitivo	52.884:852$593	166.044:466$640

Convertido o saldo-ouro á taxa média annual, já mencionada, de $14\,{}^{37}/_{64}$ por mil réis, resulta a importancia-papel de 97.942:747$092, o que eleva o saldo ao total de 263.987:213$732, papel.

Levados em conta os saldos — ouro e papel — das operações de — Depositos, convertido o da primeira especie, que é de 2.560:676$375, obter-se-á o total — papel — de 29.619:115$098.

Addicionadas as duas ultimas parcellas, que representam respectivamente os saldos das operações de credito e de depositos effectuadas durante o exercicio, e levado esse resultado de 293.606:328$830 á conta de supprimento do *deficit* apurado entre receita arrecadada e despesa realizada, fica o mesmo reduzido á importancia de 10.926:342$844.

Resalta do exame dos algarismos que a despesa excede de muito a receita, convindo ainda notar que a receita arrecadada ultrapassou a pre-

visão; do mesmo modo a despesa, como se poderá avaliar pela comparação seguinte:

	Ouro	Papel
Receita orçada.	119.452:949$440	514.258:200$000
» arrecadada.	141.945:916$849	566.484:672$799
Differença para mais — arrecadada. .	22.492:967$409	52.226:472$799
Despesa fixada.	74.040:863$668	599.410:628$559
» realizada.	154.154:982$392	848.406:155$088
Differença para mais — realizada . .	80.114:118$724	248.995:526$529

Feita a conversão da parte-ouro, segundo a taxa que já tem sido adoptada, chega-se á conclusão de que houve, em papel, um excesso de arrecadação na importancia de 93.883:448$440 e um accrescimo de despesa no total de 397.366:875$407.

Exercicio de 1921

RECEITA

Renda ordinaria :

	Ouro	Papel
I Direitos de importação, entrada e sahida de navios, etc.	58.086:327$781	60.911:020$751
II Imposto de consumo . . .	—	138.907:596$946
III Imposto sobre circulação. .	29:115$178	86.667:593$218
IV Imposto sobre a renda. . .	—	22.326:602$396
V Imposto sobre loterias. . .	—	1.183:420$000
VI Diversas rendas	—	1.887:325$840
II Rendas patrimoniaes . . .	—	742:312$671
III » industriaes. . . .	1.566:099$227	142.035:309$078
	59.681:542$186	454.661:180$900
Renda extraordinaria	994:456$586	25.962:705$095
Renda com applicação especial .	12.508:925$775	21.131:247$543
	73.184:924$547	501.755:133$538
Renda a classificar	4.119:827$040	18.589:577$227
	77.304:751$587	520.344:710$765
Renda especializada	358$374	175:294$406
	77.305:009$961	520.520:005$171
Depositos (saldos)	4.134:970$627	33.613:752$971
	81.439:980$588	554.133:758$142

Operações de credito :		
Emprestimo de $50.000.000,00 . .	91.550:000$000	
Emissão de apolices	—	149.727:000$000
» » papel moeda	—	620.000:000$000
» » letras do Thesouro . .	—	78.250:000$000
» » obrigações do Thesouro	—	66.252:500$000
» » bilhetes do Thesouro .	—	920:000$000
Conversão de especie	52.300:169$155	—
	225.290:149$743	1.469.283:258$142
Supprimentos a liquidar :		
Bancos e correspondentes . . .	24.016:729$193	—
Supprimento do exercicio de 1920	193:818$473	—
» » » » 1922	—	189.022:893$489
	249.500:697$409	1.658.306:151$631
Saldo do exercicio de 1920 . . .	44.366:127$642	508.224:008$669
	293.866:825$051	2.166.530:160$300

DESPESA

	Ouro	Papel
Ministerios :		
Justiça	1.613:735$616	45.450:384$470
Exterior	5.359:137$544	722:252$784
Marinha	548:431$570	63.571:427$613
Guerra	207:728$428	156.739:974$939
Agricultura	130:808$783	34.219:197$211
Viação	9.520:989$618	291.606:606$281
Fazenda	47.228:642$165	99.797:369$252
	64 609:473$724	692.107:212$550
Despesa a classificar	17.996:248$091	242.823:656$828
	82.605:721$815	934.930:869$378
Operações de credito :		
Emprestimo de $50.000.000,00: Differença de typo, commissões e outras despesas	9.281:939$889	
Amortizações	5.018:834$166	
Juros	7.342:739$282	
Premio de apolices — Differença de typo nas apolices emittidas	—	3.250:870$240
Resgate de papel moeda. . .	—	268.156:194$000
» de letras do Thesouro.	52.950:000$000	91.208:374$800
Conversão de especie . . .	—	75.021:421$284
	157.199:235$152	1.372.567:729$702

Supprimentos a liquidar :

Bancos e correspondentes . . .	—	100.219:827$115
Movimentos de fundos . .	3.249:934$351	166.971:874$408
Supprimento ao exercicio de 1920	—	63.348:646$370
Supprimento ao exercicio de 1922	19.676:066$540	
	180.125:236$043	1.703.108:077$595
Saldo para 1922	113.741:589$008	463.422:082$705
	293.866:825$051	2.166.530:160$300

A receita arrecadada durante o exercicio importou em :

Ouro.	77.305:009$961
Papel	520.520:005$171

e a despesa, já realizada, é assim representada :

Ouro.	82.605:721$815
Papel	934.930:869$378

Comparados, respectivamente, os algarismos de receita e de despesa, resulta :

	Ouro	Papel
Receita.	77.305:009$961	520.520:005$171
Despesa	82.605:721$815	934.930:869$378
Deficit	5.300:711$854	414.410:864$207

Convertida a papel a parte deficitaria em ouro, adoptada a taxa média annual de 8 $^{23}/_{64}$, e addicionado o producto da conversão ao *deficit*-papel, já apurado, o total definitivo se eleva a 431.532:163$495, o que representa o *deficit* do exercicio entre receita arrecadada e despesa realizada.

Para supprimento de tão avultado *deficit*, consequencia, não só de grande depressão da receita, como de augmento de despesa, o Thesouro teve necessidade de se valer de operações de credito, em que se incluiu o emprestimo de $50.000.000,00, destinado, tambem, a fazer face ao pagamento de obras extraordinarias que já tinham sido emprehendidas.

Não é admissivel que, á vista da deficiencia de elementos, se possa affirmar que a receita arrecadada se expresse em algarismos mais elevados, de fórma que se reduza o *deficit*. O que acontece é tambem verificar-se maior volume na despesa, á medida que forem computados os balancetes que deixaram de ser contemplados por não terem sido ainda remettidos.

Entretanto, para se ter uma idéa da grande depressão soffrida pelas rendas, basta consignar que foram alcançados pela arrecadação apenas os

totaes de, ouro, 77.305:009$961 e, papel, 520.520:005$171, quando a lei orçamentaria indica as estimativas de, ouro, 108.439:500$ e, papel, 671.154:000$, como recursos ordinarios do exercicio em questão.

Impoz-se, portanto, o appello aos recursos extraordinarios, discriminadas as operações da seguinte fórma :

	Ouro	Papel
Receita—Emprestimo de $50.000.000,00.	91.550:000$000	
Despesa—Differença de typo, commissões e outras despesas, amortizações e juros	21.643 513$337	
Saldo.	69.906:486$663	
Receita—Emissão de apolices. . . .	—	149.727:000$000
Despesa—Premio de apolices--Differença de typo nas apolices emittidas . .	—	3.250:870$240
Saldo.	—	146.476:129$760
Receita—Emissão de papel-moeda . .	—	620.000:000$000
Despesa—Resgate de » » . .	—	268.156:194$000
Saldo.	—	351.843:806$000
Receita—Emissão de letras do Thesouro	—	78.250:000$000
Despesa—Resgate de letras do Thesouro	52.950:000$000	91.208:374$800
Deficit	52.950:000$000	12.958:374$800
Receita—Emissão de obrigações do Thesouro	—	66.252:500$000
Emissão de bilhetes do Thesouro. . .	—	920:000$000

Feita a recapitulação, assim se expressam as operações de credito para obtenção de recursos :

	Ouro	Papel
Receita.	91.550:000$000	915.149:500$000
Despesa	74 593:513$337	362.615:439$040
Saldo	16.956:486$663	552.534:060$960

A esses recursos póde-se ainda addicionar o saldo das operações de depositos, assim representado :

Ouro.	4.134:970$627
Papel	33.613:752$971

o que eleva os totaes já encontrados ás importancias de

Ouro	21.091:457$290
Papel	586.147:813$931

Convertido a papel o saldo em ouro, á taxa média annual já applicada, e sommadas as duas parcellas de 586.147:813$931 e de 47.033:949$756, esta ultima producto da conversão, verifica-se a existencia de saldo, proveniente de operações de recursos, na importancia de 633.181:763$687.

Exercicio de 1922

RECEITA

Renda ordinaria:

	Ouro	Papel
I Direitos de importação, entrada e sahida de navios, etc.	60.040:342$890	54.822:058$896
II Imposto de consumo	—	165.227:036$452
III Imposto sobre circulação	33:929$261	91.586:059$919
IV Imposto sobre a renda	—	27.586:201$625
V Imposto sobre loterias	—	1.043:493$338
VI Diversas rendas	—	2.389:524$820
II Rendas patrimoniaes	—	670:613$269
III » industriaes	1.813:929$128	151.476:077$303
	61.888:201$279	494.801:065$622
Renda extraordinaria	1.930:597$835	23.906:488$466
Renda com applicação especial	11.467:572$371	27.352:330$171
	75.286:371$485	546.059:884$259
Renda a classificar	110:765$941	40.193:980$328
	75.397:137$426	586.253:864$587
Renda especializada	—	103:153$474
	75.397:137$426	586.357:618$061
Depositos (saldos)	—	57.425:928$282
	75.397:137$426	643.782:946$343

Operações de credito:

	Ouro	Papel
— Emissão de apolices	—	175.282:047$000
» » papel moeda	—	611.000:000$000
» » letras do Thesouro	—	211.446:893$850
» » obrigações do Thesouro	—	17.188:950$000
» » bilhetes do Thesouro	—	115.053:669$630
Emprestimo de $ 25.000:000,00	45.775:000$000	
Conversão de especie	—	469.616:625$633
	121.172:137$426	2.243.371:132$456

DESPESA

Ministerios:

	Ouro	Papel
Justiça	3.188:946$438	53.960:747$308
Exterior	5.501:215$292	404:998$173
Marinha	408:788$675	32.648:443$483
Guerra	226:405$295	96.451:250$397
Agricultura.	150:185$518	19.613:753$828
Viação	4.030:506$032	218.861:983$748
Fazenda	53.937:920$940	86.174:190$048
	67.443:968$190	508.115:366$985
Despesa a classificar.	6.057:746$808	152.388:244$686
	73.501:714$998	660.503:611$671
Depositos *(deficit)*.	813:989$908	
	74.315:704$906	660.503:611$671
Operações de credito:		
Premio de apolices — Differença de typo nas apolices emittidas .	—	3.119:072$000
Resgate de papel-moeda . . .	—	348.350:754$000
Resgate de letras do Thesouro .	—	211.693:308$185
Emprestimo de $ 25.000.000,00:		
Differença de typo, commissões e outras despesas	3.870:530$558	
Amortizações	1.602:125$000	
Juros.	149:296$187	
Conversão de especie..	119.211:875$071	
	199.149:531$722	1.223.666:745$856

As demonstrações de receita e de despesa relativas ao exercicio de que se trata indicam apenas os algarismos de receita já arrecadada e de despesa apurada, bem como as importancias provenientes de operações de credito.

Póde-se, porém, affirmar desde já, dado o vulto a que attingiu o recurso ás operações de credito, constantes da demonstração, que, ao par de deficiente arrecadação, verificada no decurso do exercicio, maior despesa impoz o appello aos emprestimos interno e externo.

As previsões orçamentarias da receita são as seguintes:

Ouro	92.276:320$000
Papel	727.673:000$000

De accôrdo com os elementos já remettidos ao Thesouro e devidamente apurados, as quantias arrecadadas sommam:

Ouro	75.397:137$426
Papel	586.357.018$061

Feita a comparação, respectivamente, resultam as seguintes differenças:

	Ouro	Papel
Receita orçada . .	92.276 320$000	727.673:000$000
» arrecadada . .	75.397:137$426	586.357.018$061
Differença para menos em relação aos totaes previstos .	16.879:182$574	141.315:981$939

Por seu lado, a despesa, fixada nos totaes de

Ouro	85.931:211$579
Papel	831.193:762$780

já se encontra realizada, expressa nos algarismos de

Ouro	73.501:714$998
Papel	660.503.611$671

que, como já se viu, não representam a totalidade dos dispendios á conta do exercicio, visto como são muito deficientes ainda os balancetes e demonstrações do que se arrecadou e do que se despendeu.

Dado o vulto das operações effectuadas, entre as quaes a de levantamento do emprestimo americano de $ 25.000.000,00, deve-se calcular que grandes foram os emprehendimentos levados a effeito no decurso do exercicio.

Assim, as operações destinadas a fornecer os recursos indispensaveis discriminam-se deste modo:

	Ouro	Papel
Receita — Emissão de apolices. . .	—	175.282:047$000
Despesa — Differença de typo nas apolices emittidas	—	3.119:072$000
Saldo	—	172.162:975$000
Receita — Emissão de papel-moeda.	—	611.000:000$000
Despesa — Resgate de papel-moeda.	—	348.350:754$000
Saldo	—	262.649:246$000

Receita — Emissão de letras do Thesouro	—	211.446:893$850
Despesa — Resgate de letras do Thesouro	—	211.693:308$185
Deficit	—	246:414$335
Receita — Emprestimo de $ 25.000.000,00.	45.775:000$000	—
Despesa — Differença de typo, commissão, amortizações, juros e outras despesas	5 621:951$745	—
Saldo	40.153:048$255	—
Receita — Emissão de obrigações do Thesouro	—	17.188:950$000
Receita — Emissão de bilhetes do Thesouro	—	115.053:669$630

Feita a recapitulação, resulta:

	Ouro	Papel
Receita	45.775:000$000	1.129.971:560$480
Despesa.	5.621:951$745	563 163:134$185
Saldo	40.153:048$255	566.808:426$295

Addicionada á parte do saldo em papel a que representa o de depositos, na quantia de 57.425:928$282, o total fica elevado a 624.234:354$577. Deduzido, porém, do saldo em ouro o *deficit* verificado nas operações de depositos, na quantia de 813:989$908, fica o mesmo reduzido a..... 39.339:058$347.

Convertida a parte ouro em papel, á taxa média annual de 7 $^{15}/_{61}$, verifica-se o producto de 146.813:365$751, que, addicionado á parcella de 624.234:354$577, eleva o saldo das operações de credito e de depositos ao total de 771.047:720$328, papel.

Taes as apreciações que podem ser feitas sobre as operações de receita e de despesa do exercicio, cumprindo, no emtanto, consignar que não se torna possivel o exame em conjuncto para os tres exercicios, visto como os dous ultimos, de 1921 e de 1922, principalmente este, ainda não apresentam os elementos indispensaveis para bem se notarem as differenças, quer em receita, quer em despesa.

Organizada, como já se encontra, a escripturação, não é, entretanto, possivel apurar, de prompto e definitivamente, os algarismos relativos aos ultimos exercicios, o que depende principalmente da escripturação que deve ser feita pelas repartições nos Estados, cujos serviços já estão em via de regularização, attentas as providencias postas em pratica pelos respectivos chefes, com o concurso dos funccionarios aos quaes compete a parte importante na administração e que diz respeito á contabilidade da União.

a 31 de dezembro de 1922

	DEPOSITOS		TOTAL DA RENDA SEM DEPOSITOS		TOTAL DA RENDA COM DEPOSITOS	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Amazo	—	989:818$931	501:277$630	3.207:030$243	501:277$630	4.196:849$174
Pará	—	1.456:179$339	1.331:985$801	7.743:141$791	1.331:985$801	9.199:321$130
Maran	63$150	1.510:520$052	341:070$613	2.626:832$476	341:133$763	4.137:352$528
Piauhy	—	183:424$454	67:948$112	603:551$369	67:948$112	786:976$323
Ceará	104$057	526:802$666	639:289$768	8.841:937$909	639:393$825	9.368:790$575
Rio G	—	277:589$500	146:143$155	1.628:357$690	146:143$155	1.905:947$190
Parahy	—	1.154:364$010	315:987$190	1.617:769$538	315:987$190	2.772:133$593
Pernam	—	1.182:441$338	3.827:015$414	19.775:820$363	3.827:015$414	20.958:261$701
Alagôa	521$775	1.449:012$658	551:102$916	3.576:011$795	551:624$691	5.025:024$453
Sergipe	410$245	1.120:359$668	22:703$052	2.861.537$941	23:113$597	3.981:897$609
Bahia	—	17.773:006$778	3.091:426$742	13.963:972$843	3.091:426$742	31.736:979$321
Espirit	5:483$632	1.779:122$794	204:431$480	2.257:360$771	209:915$112	4.036:483$565
São P	379$903	31.843:543$229	21.860:735$513	133.926:167$633	21.861:115$416	165.769:710$862
Paran	22$115	4.666:774$631	623:877$016	9.968:400$723	623:906$432	14.635:184$354
Santa	1$123	1.233:023$719	440:361$643	4.573:620$205	440:362$766	5.806:643$924
Rio Gr	748:068$159	6.837:604$753	4.147:307$319	32.235:460$958	4.895:375$478	39.073:065$711
Matto	—	1.795:897$448	159:604$571	1.301:337$821	159:604$571	3.097:235$269
Minas	—	32.633:320$958	11:862$166	25.070:794$831	11:862$166	57:704:115$789
Goyaz	—	1.491:162$390	—	409:778$931	—	1.900:941$321
So	755:061$460	109.903:969$008	33.284:630$101	276.183:945$390	39.039:691$561	386.092:914$406

do Brasil de 1 de j

	s	RENDA EXTRAORDINARIA			TAL DA RENDA EM DEPOSITOS		TOTAL DA RENDA COM DEPOSITOS	
		Ouro	Papel			Papel	Ouro	Papel
Amazonas	767	—	47:892$988		9$925	2.315:534$215	342:339$925	3.900:075$272
Pará . .	746	—	71:110$906		2$514	5.827:374$113	1.018:147$650	7.017:254$002
Maranhão	717	—	26:008$033		9$708	2.391:401$634	390:043$161	4.289:209$924
Piauhy . .	100	—	19:963$962		1$485	574:003$564	58:224$361	866:778$509
Ceará . .	498	—	63:357$199		1$698	7.069:763$773	447:431$698	7.709:443$817
Rio Grande	183	—	16:384$609		6$235	1.191:181$329	128:036$235	1.670:969$524
Parahyba.	126	—	72:285$311		2$091	1.306:348$433	273:362$091	1.925:675$205
Pernambuc	098	—	39:165$704	1	3$623	22.159:113$897	4.659:003$623	24.683:101$391
Alagôas .	428	—	31:341$785		4$912	4.165:788$526	839:233$094	5.024:193$166
Sergipe .	045	—	18:144$413		4$853	2.834:573$936	107:194$853	4.401:104$324
Bahia . .	339	—	97:499$723		3$695	14.174:064$341	2.972:693$695	21.941:689$565
Espirito Sa	637	—	36:606$072		9$213	1.753:577$948	127:869$213	3:381:541$925
S. Paulo .	776	4$802	289:273$624	2	1$641	117.869:097$438	22.769:407$674	143.822:715$879
Paraná .	165	—	299:362$635		3$604	9.395:118$384	765:045$229	14.250:246$782
Santa Cath	879	—	38:848$511		9$341	4.708:199$352	625:434$832	6.020:161$312
Rio Grande	402	—	550:153$043		5$989	30.511:218$508	5.133:100$975	36.938:084$711
Matto Gros	846	—	55:807$481		8$484	1.114:705$644	139:458$484	1.709:128$590
Minas Gera	377	—	70:603$525		1$755	20.797:051$723	3:331$755	52.958:266$593
Goyaz. .	926	—	14:259$663			487:334$160	—	3.161:602$470
Somma	405	4$802	1.908:069$187	5.	0$766	250.645:456$923	40.799:358$548	345.671:252$961

Fazen

Impostos de importação, de entrada, sahida e estadia de navios e addicionaes

ESTADOS	1922		1921		DIFFERENÇAS EM 1922			
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	%	Papel	%
Amazonas	447:933$174	404:484$924	302:899$968	293:869$719	+ 145:033$506	32,38	+ 110:615$205	27,35
Pará	1.106:783$711	1.017:204$917	822:379$576	849:938$805	+ 284:409$135	25,70	+ 167:266$112	16,44
Maranhão	271:402$272	326:397$650	301:264$399	377:950$876	— 29:862$127	9,90	— 51:553$226	13,64
Piauhy	52:695$253	55:527$569	44:189$783	57:941$111	+ 8:505$470	16,14	— 2:413$542	4,17
Ceará	530:008$841	564:751$969	370:948$136	468:111$855	+ 159:060$705	30,01	+ 96:640$114	17,11
Rio Grande do Norte	123:557$486	116:643$151	106:639$669	115:280$393	+ 16:917$817	13,69	+ 1:362$758	1,27
Parahyba	264:701$366	244:005$676	217:402$518	232:087$481	+ 47:298$848	21,70	+ 11:918$195	5,13
Pernambuco	2.930:250$489	2.718:470$679	3.428:513$408	3.982:769$047	— 498:262$919	14,53	— 1.264:298$368	31,74
Alagôas	432:453$089	450:326$400	558:810$088	683:565$112	— 126:356$999	29,21	— 233:238$712	51,79
Sergipe	18:045$764	20:623$560	76:603$613	81:088$909	— 58:557$849	76,45	— 60:465$349	74,65
Bahia	2.406:291$456	2.239:129$553	2.331:810$755	2.416:090$533	+ 74:480$701	3,10	— 176:960$980	7,32
Espirito Santo	158:132$189	153:455$970	101:592$436	113:314$725	+ 56:539$753	55,65	+ 40:141$245	35,42
S. Paulo	19.922:384$743	17.864:772$533	20.614:558$970	20.315:891$656	— 692:174$227	3,36	— 2.451:119$123	12,25
Paraná	521:261$414	513:073$412	610:320$344	643:625$945	— 89:058$930	14,60	— 130:552$533	20,28
Santa Catharina	364:262$802	356:840$076	470:200$508	532:738$796	— 105:937$706	22,54	— 175:948$720	34,93
Rio Grande do Sul	3.705:096$122	3.484:711$089	4.596:557$644	5.124:710$197	— 890:561$522	19,37	— 1.639:999$108	32,00
Matto Grosso	128:754$691	123:435$123	110:360$096	133:381$061	+ 18:394$595	14,28	— 9:945$938	7,46
Minas Geraes	9:642$706	7:119$325	2:741$250	2:166$398	+ 6:901$456	71,59	+ 4:952$927	69,57
Goyaz	—	—	—	—	—	—	—	—
Somma	33.394:562$868	30.660:973$576	35.067:793$161	36.424:572$619	— 1.673:230$293	4,78	— 5.763:599$043	15,82

Receita do imposto de consumo (Taxa e registro)

ESTADOS	1922 — Papel	1921 — Papel	DIFFERENÇAS EM 1922		%
Amazonas	756:250$756	590:342$807	+	165:907$949	28,13
Pará	2.742:343$645	2.284:887$423	+	457:456$222	20,02
Maranhão	1.093:426$088	1.150:224$772	—	56:798$684	4,93
Piauhy	256:658$615	236:794$297	+	19:864$318	7,73
Ceará	2.798:024$435	1.937:513$270	+	860:511$165	30,75
Rio Grande do Norte	771:385$910	605:521$286	+	165:864$624	21,50
Parahyba	860:069$766	632:133$022	+	227:936$744	36,05
Pernambuco	11.295:288$428	11.320:747$135	—	25:458$707	2,25
Alagôas	1.944:822$827	2.450:062$665	—	505:239$838	25,97
Sergipe	2.163:667$510	2.155:892$525	+	7:774$985	0,35
Bahia	7.835:059$895	7.379:692$514	+	455:367$381	5,81
Espirito Santo	1.008:153$164	796:653$112	+	211:500$052	26,54
S. Paulo	58.089:137$468	47.556:465$375	+	10.532:672$093	18,16
Paraná	6.763:500$696	5.932:846$283	+	830:654$413	12,28
Santa Catharina	2.368:521$890	2.185:425$500	+	183:096$390	7,78
Rio Grande do Sul	13.327:218$935	11.860:486$362	+	1.466:732$573	11,00
Matto Grosso	407:974$926	407:238$122	+	736$804	1,80
Minas Geraes	8.596:954$602	7.854:696$565	+	742:258$037	8,63
Goyaz	163:659$987	207:193$250	—	43:533$263	21,01
Somma	123.242:119$543	107.544:816$285	+	15.697:303$258	14,50

Imposto sobre circulação

ESTADOS	1922		1921		DIFFERENÇAS EM 1922			
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	%	Papel	%
Amazonas	—	820:795$302	—	634:838$950	—	—	+ 185:956$352	22,68
Pará	—	1.386:327$096	—	1.268:518$073	—	—	+ 117:809$023	8,50
Maranhão	—	512:248$164	—	462:850$229	—	—	+ 49:397$935	9,64
Piauhy	—	180:424$792	—	167:092$234	—	—	+ 13:332$558	7,40
Ceará	—	1.139:730$370	—	856:534$558	—	—	+ 283:165$812	24,84
Rio Grande do Norte	—	363:057$158	—	296·053$065	—	—	+ 67:004$093	18,17
Parahyba	—	249:108$254	—	217:737$355	—	—	+ 31:370$899	14,40
Pernambuco	—	3 545:787$512	—	3.581:169$158	—	—	— 35:381$646	0,99
Alagôas	—	664:124$684	—	620:594$716	—	—	+ 43:529$968	7,11
Sergipe	—	444:769$451	—	379 022$380	—	—	+ 65:747$071	14,75
Bahia	—	2 566:787$772	—	2.698:658$110	—	—	— 131:870$338	4,88
Espirito Santo	—	599:002$763	—	585:126$042	—	—	+ 13:876$721	2,30
S. Paulo	—	29.848:984$029	—	28.238:878$214	—	—	+ 1.610:105$815	5,40
Paraná	—	1.578:718$695	—	1.680:433$457	—	—	— 101:714$762	6,05
Santa Catharina	—	882:178$380	8$000	834 364$921	8$000	100,00	+ 47:813$459	5,42
Rio Grande do Sul	—	9.085:657$412	—	8.245 248$417	—	—	+ 840:408$995	9,34
Matto Grosso	—	354:459$550	—	324 314$059	—	—	+ 30:145$491	8,50
Minas Geraes	—	4.244:628$596	—	3.487:421$494	—	—	+ 757:207$102	17,83
Goyaz	—	106:731$513	—	146:535$656	—	—	— 39:804$143	27,08
Somma	—	58.573:521$493	8$000	54.725:421$088	— 8$000	100,00	+ 3.848:100$405	7,21

Imposto sobre a renda

ESTADOS	1922	1921	DIFFERENÇAS EM 1922	%
Amazonas	79:118$199	41:113$189	+ 38:005$010	92,44
Pará	304:400$578	147:398$031	+ 157:002$547	106,51
Maranhão	206:782$216	146:932$754	+ 59:849$462	41,39
Piauhy	23:844$871	9:980$463	+ 13:864$408	139,00
Ceará.	210:698$877	61:452$459	+ 149:246$418	242,87
Rio Grande do Norte. .	31:928$593	2:636$420	+ 29:292$173	1111,00
Parahyba.	48:969$145	9:393$718	+ 39:575$427	421,29
Pernambuco.	690:067$914	316:919$097	+ 373:148$817	117,74
Alagôas.	226:294$379	129:707$332	+ 96:587$047	74,46
Sergipe	85:690$067	92:859$144	— 7:169$077	7,72
Bahia.	743:102$883	837:847$140	— 94:744$257	11,31
Espirito Santo	155:855$467	7:755$468	+ 148:099$999	1922,51
S. Paulo.	9.779:479$044	7.755:610$991	+ 2.023:868$053	26,09
Paraná	86:075$410	145:384$283	— 59:308$873	47,90
Santa Catharina . . .	103:755$924	43:336$966	+ 60:418$958	139,41
Rio Grande do Sul. . .	1.611:261$683	1.316:465$661	+ 294:796$022	22,39
Matto Grosso	85:075$098	85:466$712	— 391$614	0,46
Minas Geraes	1.292:042$595	481:528$258	+ 810:514$337	168,32
Goyaz.	5:316$353	16:753$554	— 11:437$201	68,28
Somma	15.769:759$296	11.648:541$640	+ 4.121:217$656	35,38

Outras rendas

ESTADOS	1922	1921	DIFFERENÇAS EM 1922		%
Amazonas	745:942$426	449:039$373	+	296:903$053	66,12
Pará	753:464$588	668:412$065	+	85:052$523	12,72
Maranhão	11$849	267$500	—	255$651	95,57
Piauhy	405$500	600$892	—	195$392	32,56
Ceará.	31:566$000	367$950	+	31:198$050	848,00
Rio Grande do Norte. .	687$341	319$872	+	367$469	115,00
Parahyba.	943$900	19$750	+	924$150	4679,24
Pernambuco.	3:587$526	—	+	3:587$526	100,00
Alagôas	—	—		—	—
Sergipe	550$051	124$264	+	425$787	343,00
Bahia.	11:881$847	153$500	+	11:728$347	7640,00
Espirito Santo	39:788$000	10:245$900	+	29:542$100	288,33
S. Paulo.	7:827$108	30:534$374	—	22:707$266	75,69
Paraná	2:080$231	1:557$476	+	522$755	33,56
Santa Catharina . . .	26:815$125	4$500	+	26:810$625	—
Rio Grande do Sul. . .	48:678$765	2:721$140	+	45:957$625	1,68
Matto Grosso	1:098$181	328$336	+	769$845	234,00
Minas Geraes	5:155$959	10:944$460	—	5:788$501	53,00
Goyaz.	$750	—	+	$750	100,00
Somma. . . .	1.680:485$147	1.175:641$352	+	504:843$795	42,94

Renda extraordinaria

ESTADOS	1922		1921		DIFFERENÇAS EM 1922			
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	%	Papel	%
Amazonas	—	54:562$541	—	47:892$938	—	—	+ 6.669$553	13,93
Pará	—	75:146$470	—	71:110$906	—	—	+ 4:035$564	5,67
Maranhão	—	53:983$380	—	26:008$033	—	—	+ 27:975$347	107,60
Piauhy	—	5:563$129	—	19:963$962	—	—	— 14:400$743	72,73
Ceará	—	56:535$789	—	63:357$199	—	—	— 6:821$410	10,76
Rio Grande do Norte	—	20:379$745	—	16:384$609	—	—	+ 3:995$136	24,38
Parahyba	—	25:007$657	—	72:285$311	—	—	— 47:277$654	189,05
Pernambuco	—	109:132$638	—	89:165$704	—	—	+ 19:966$934	22,39
Alagôas	—	28:397$939	—	31:341$785	—	—	— 2:943$795	10,36
Sergipe	—	24:960$499	—	18:144$413	—	—	+ 6:816$086	37,40
Bahia	—	127:891$174	—	97:499$723	—	—	+ 30:391$451	31,15
Espirito Santo	—	50:545$889	—	36:606$072	—	—	+ 13:939$817	38,08
S. Paulo	—	174:180$705	4$802	289:273$624	— 4$802	100,00	+ 115:092$919	24,71
Paraná	—	273:945$842	—	299:362$635	—	—	— 25:416$793	8,49
Santa Catharina	—	50:077$554	—	38:848$511	—	—	+ 11:229$043	28,90
Rio Grande do Sul	—	460:832$495	—	550:153$043	—	—	— 89:320$548	16,24
Matto Grosso	—	44:086$719	—	55:807$481	—	—	— 11:720$762	21,00
Minas Geraes	—	83 957$672	—	70:603$525	—	—	+ 7:354$147	14,16
Goyaz	—	17:451$962	—	14:259$663	—	—	+ 3:192$299	22,73
Somma	—	1.736:639$939	4$802	1.908:069$187	— 4$802	100,00	— 171:429$248	9,00

Renda com applicação especial

ESTADOS	1922		1921		DIFFERENÇAS EM 1922			
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	%	Papel	%
Amazonas	53:314$156	93:504$224	39:439$957	91:394$512	+ 13:904$199	35,25	+ 7:109$712	7,78
Pará	255:197$090	1.237:256$019	184:353$933	326:618$262	+ 40:843$152	22,15	+ 910:637$757	27,91
Maranhão	69.668$341	121:215$024	83:675$309	96:629$935	— 19:006$968	21,43	+ 24:585$089	25,44
Piauhy	15:252$359	28:536$996	12:771$702	25:998$723	+ 2:481$157	19,43	+ 2:538$273	9,76
Ceará	109:280$927	83:858$898	76:488$562	66:856$242	+ 32:792$365	49,05	+ 17:002$656	25,43
Rio Grande do Norte	22:585$669	66:394$799	21:395$566	67:751$177	+ 1:190$103	0,56	— 1:356$678	2,00
Parahyba	51:285$324	13:853$693	55:959$573	9:881$353	— 4:673$749	9,11	+ 3:972$340	40,20
Pernambuco	896:761$925	1.062:986$351	1.230:490$215	2 312:601$050	— 333:725$290	27.13	— 1.249:614$699	54,03
Alagôas	118:649$271	73:432$392	277:794$824	85:861$717	— 159:144$997	56,21	— 12:429$325	14,47
Sergipe	4:657$288	24:063$488	30:591$240	14:800$874	— 25:933$952	84,74	+ 9:262$614	62,59
Bahia	685:135$286	239:622$026	640:882$940	248:515$ 77	+ 44:252$346	6,91	— 8:893$151	3,58
Espirito Santo	46:299$291	14:573$929	26:276$777	10:088$827	+ 20:022$514	76,19	+ 4:485$102	44,45
S. Paulo	1.938:350$770	2.115:313$794	2.104:557$869	2.942:166$058	- 166:207$099	7,90	¬ 826:852$264	28,10
Paraná	102:615$602	115:967$036	144:663$260	140:490$790	— 42:047$658	29,03	— 24:523$754	17,51
Santa Catharina	76:098$841	94:181$951	141:630$833	168:420$799	— 65:531$992	46,21	— 74:238$848	44,19
Rio Grande do Sul	441:811$197	1.996:721$473	531:628$315	1.563:181$148	— 89:817$148	16,89	+ 433:540$325	27,73
Matto Grosso	30:849$880	202:591$488	29:098$391	90:526$927	+ 1:751$489	6,04	+ 112:064$561	123,46
Minas Geraes	2:219$460	1.182:468$172	590$505	501:228$861	+ 1:628$955	276,10	+ 681:239$311	133,91
Goyaz	—	52:555$182	—	27:594$111	—	—	+ 24:961$071	90,45
Somma	4.890:067$233	8.824:199$935	5.637:289$806	8.790:609$343	— 747:222$573	13,43	+ 33:590$092	0,39

Depositos

ESTADOS	1922		1921		DIFFERENÇAS EM 1922			
	Ouro	Papel	Ouro	Papol	Ouro	%	Papel	%
Amazonas	—	989:818$931	—	1.534:541$057	—	—	— 594:722$126	37,53
Pará	—	1.456:179$339	11:414$136	1.139:879$[illegible]89	— 11:414$136	100,00	+ 266:299$450	22,40
Maranhão	63$500	1.510:520$052	103$453	1.897:808$290	— 39$953	25,89	— 337:288$233	20,41
Piauhy	—	183:424$454	1:292$876	292:774$945	— 1:292$876	100,00	— 109:350$491	37,35
Ceará	104$057	526:802$636	—	639:675$014	+ 104$057	100,00	— 112:872$378	17,64
Rio Grande do Norte	—	277:589$500	—	476:788$195	—	—	— 199:198$695	41,78
Parahyba	—	1.154:364$010	—	619:326$767	—	—	+ 535:037$243	86,39
Pernambuco	—	1.182:441$338	—	2.523:987$994	—	—	— 1.341:546$656	53,15
Alagôas	521$775	1.449:012$658	2:628$182	858:404$640	— 2:106$407	70,11	+ 590:608$018	68,80
Sergipe	410$245	1.120:359$663	—	1.565:530$888	+ 410$245	100,00	— 445:171$220	28,43
Bahia	—	17.773:006$478	—	7.767:633$724	—	—	+ 10.005:372$754	128,00
Espirito Santo	5:483$632	1.779:122$794	—	1.627:963$977	+ 5:483$632	100,00	+ 151:158$817	9,28
S. Paulo	379$903	31.843:543$229	50:246$033	25.953:618$441	— 49:866$130	99,24	+ 5.889:924$788	21,54
Paraná	29$416	4.666:774$631	10:061$625	4.855:127$898	— 10.032$209	99,77	— 188:353$267	3,88
Santa Catharina	1$123	1.233:023$719	13:594$891	1.311:961$960	— 13:593$768	99,99	— 78:938$241	6,02
Rio Grande do Sul	748:068$159	6.837:604$753	4:914$986	6.426:866$203	+ 743:153$173	99,34	+ 410:738$550	6,39
Matto Grosso	—	1.795:897$448	—	594:422$946	—	—	+ 1.201:474$502	202,12
Minas Geraes	—	32.633:320$958	—	32.161:214$870	—	—	+ 472:106$088	1,46
Goyaz	—	1.491:162$390	—	2.674:268$310	—	—	— 1.183:105$920	44,24
Somma	755:061$310	109.903:96[illegible]$016	94:256$182	95.021:796$038	+ 660:805$628	701,00	+ 14.882:172$978	15,65

Quadro comparativo da receita, excluidos os «Depositos»

ESTADOS	1922		1921		DIFFERENÇAS EM 1922					
	Ouro	Papel	Ouro	Papel		Ouro	%		Papel	%
Amazonas	501:277$630	3.207:030$243	342:339$925	2.315:531$215	+	158:937$705	46,50	+	891:496$023	33,5[illegible]
Pará	1.331:985$801	7 743:141$791	1.006:732$514	5.827:374$113	+	325:253$287	32,30	+	1.915:767$673	32,88
Maranhão	311:070$613	2.626:832$476	389:939$708	2.391:401$634	—	48:869$095	12,27	+	235:430$842	9,85
Piauhy	67:948$112	603:551$869	56:931$485	574:003$564	+	11:016$627	19,33	+	29:548$305	5,13
Ceará	639:289$768	8.841:987$909	447:431$698	7.069:768$773	+	191:858$070	42,87	+	1.772:219$136	25,07
Rio Grande do Norte	146:143$155	1.623:357$699	128:036$235	1.191:181$329	+	18:106$920	14,15	+	437:176$370	36,71
Parahyba	315:937$190	1.617:769$583	273:332$091	1.306:348$438	+	42:625$099	15,59	+	311:421$150	23,83
Pernambuco	3.827:015$414	19.775:820$363	4.659:003$623	22.159:113$897	—	831:988:209	17,85	—	2.333:293$534	10,53
Alagôas	551:102$916	3.576:011$795	836:604$912	4.165:788$526	—	285:501$996	51,30	—	589:776$731	16,49
Sergipe	22:703$052	2.861:537$941	107:194$853	2.834:573$936	—	84:491$801	78,09	+	26:964$005	0,95
Bahia	3.091:426$742	13.963:972$843	2.972:693$695	11.174:064$341	+	118:733$047	4,00	—	210:091$998	1,43
Espirito Santo	204:431$480	2.257:360$771	127:869$213	1.753:577$948	+	76:562$267	59,87	+	503:782$823	28,72
S. Paulo	21.860:735$513	133.926:167$633	22.719:161$641	117.869:097$438	—	858:426$128	3,77	+	16.057:070$195	3,39
Paraná	623:877$016	9.968:409$723	754:983$604	9.395:118$384	—	131:106$588	17,36	+	573:290$339	6,10
Santa Catharina	440:361$643	4.573:620$205	611:839$311	4.708:199$352	—	171:477$698	28,03	—	134:579$147	2,86
Rio Grande do Sul	4.147:807$319	32.235:460$958	5.128:185$989	30.511:218$508	—	980:378$670	19,12	+	1.724:242$450	5,65
Matto Grosso	159:604$571	1.301:337$821	139:458$484	1.114:705$644	+	20:146$087	14,45	+	186:632$177	1,67
Minas Geraes	11:862$166	25.070:794$831	3:331$755	20.797:051$723	+	8:530$411	256,00	+	4.273:743$108	25,50
Goyaz	—	409:778$931	—	487:334$160		—	—	—	77:555$229	15,92
Somma	38.284:630$101	276.188:945$390	40.705:100$766	250.645:456$923	—	2.420:470$665	5,95	+	25.543:488$467	9,25

Quadro da-receita, incluidos os «Depositos»

ESTADOS	1922		1921		DIFFERENÇAS EM 1922			
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	%	Papel	%
Amazonas	501:277$630	4.196:849$174	342:339$925	3.900:075$272	+ 158:937$705	46,00	+ 296:773$902	7,61
Pará	1.331:985$801	9.199:321$130	1.018:147$650	7.017:251$002	+ 313:838$151	30,81	+ 2.182:067$128	31,09
Maranhão	311:133$763	4.137:352$528	390:013$161	4.289:209$924	— 48:909$398	12,54	— 151:857$396	3,54
Piauhy	67:948$112	786:976$323	58:224$361	866:778$509	+ 9:723$751	16,76	— 79:802$186	9,23
Ceará	639:393$825	9.368:790$575	447:431$698	7.709:413$317	+ 191:962$127	42,90	+ 1.659:346$758	21,52
Rio Grande do Norte	116:143$155	1.905:947$199	128:036$235	1.670:969$524	+ 18:106$920	11,15	+ 231:977$675	11,07
Parahyba	315:987$190	2.772:133$598	273:362$091	1.925:675$205	+ 42:625$099	15,59	+ 846:458$393	43,95
Pernambuco	3.827:015$114	20.958:261$701	4.659:003$623	24.683:101$391	— 831:988$209	17,85	— 3.724:840$190	15,09
Alagôas	551:624$691	5.025:024$153	839:233$094	5.024:193$166	— 237:608$403	34,27	+ 831$287	0,06
Sergipe	23:113$297	3.981:897$609	107:194$853	4.401:104$824	— 84:081$556	78,43	— 419:207$215	9,55
Bahia	3.091:426$742	31.736:979$321	2.972:693$695	21.911:698$565	+ 118:733$047	4,00	+ 9.795:280$756	44,64
Espirito Santo	209:915$112	4.036:483$565	127:869$213	3.381.541.925	+ 82:015$899	64,16	+ 654:941$640	19,36
S. Paulo	21.861:115$416	165.769:710$362	22.769:407$674	143.822:715$379	— 908:292$258	4,00	+ 21.946:994$983	15,25
Paraná	623:906$132	14.635:184$354	765:015$229	14 250:246$732	— 141:138$797	18,45	+ 384:937$572	2,70
Santa Catharina	410:362$766	5.806:643$924	625:431$832	6.020:161$312	— 185:072$066	29,61	— 213:517$588	3,55
Rio Grande do Sul	4.895:875$478	39.073:065$711	5.133:100$975	36.938:084$711	— 237:225$497	4,62	+ 2.134:981$000	5,78
Matto Grosso	159:601$571	3.097:235$269	139:458$434	1.709:128$590	+ 20:116$037	14,45	+ 1.388:106$679	8,12
Minas Geraes	11:862$166	57.701:115$789	3:331$755	52.958:266$593	+ 8:530$411	256,00	+ 4.745:849$196	8,92
Goyaz	—	1.900:941$321	—	3.161:60 $470	—	—	— 1.260:661$149	39,37
Somma	39.039:691$561	386.092:914$406	40.799:358$548	345.671:252$961	— 1.759:666$937	0,43	+ 40.421:661$445	11,69

...renças 1922 — ...apel	TOTAL			
	1921 — Ouro	1921 — Papel	1922 — Ouro	1922 — Papel
—	—	4.499:378$604	—	3.115:623$919
...85:697$852	—	7.843:988$728	—	9.984:377$382
...75:828$309	—	6.107:819$048	—	6.030:120$512
...27:488$903	—	4.784:966$449	—	3.892:131$834
...29:329$489	—	10.468:679$115	—	12.912:383$907
...56:880$612	—	2.922:225$453	—	3.132:875$447
—	—	—	—	—
9:566$430	505:558$911	9.811:999$755	502:867$561	2.525:630$489
...31:291$674	—	3.646:807$018	—	4.759:844$113
...41:318$384	3:053$503	3.335:643$648	3:170$318	3.485:606$976
...91:650$710	—	12.053:801$876	—	10.707:833$032
—	—	—	—	—
—	—	—	—	—
...29:265$277	12:271$965	9.723:760$633	438$163	11.191:596$321
...40:772$280	—	7.208:854$343	—	7.503:783$021
...85:605$445	3:356$024	34.629:276$221	15:015$436	39.336:372$058
...22:118$405	—	4.565:661$266	—	5.980:096$886
...78:947$036	—	19.028:996$680	—	21.807:361$500
...21:732$408	—	1.909:744$507	—	1.490:738$391
...63:938$105 30,56 %	524:240$403	132.541:602$804	521:311$478 — 0,56 %	147.855:775$788 + 10,36 %

Quadro da

	MARINHA			GUERRA			
.921 — apel	1922 — Papel	Differenças em 1922 — Papel	1921 — Papel	1922 — Papel	Differenças em 1922 — Papel	Diffe em P
:553$000	321:225$852	+ 156:672$852	1.060:474$126	812:049$243	— 248:424$8	
:442$529	1.426:390$164	— 20:052$365	1.970:274$499	2.491:144$441	+ 520:869$9	8
:599$309	134:782$083	+ 19:182$774	964:857$462	1.046:578$875	+ 81:721$4	2
:561$529	59:100$493	— 8:461$036	1.099:752$823	1.082:348$917	— 17:403$9	
:043$881	403:050$350	+ 72:006$469	1.642:582$801	2.522:776$493	+ 880:193$6	2
:301$283	296:929$155	+ 43:627$872	510:002$607	715:497$225	+ 205:494$6	2
—	—	—	—	—	—	
:052$007	407:396$618	+ 94:344$611	1.750:301$141	3.067:128$141	+ 1.316:827$0	
:2[illegible]2$987	336:185$008	+ 44:982$021	976:088$613	985:057$385	+ 8:968$7	7
:5[illegible]7$460	306:236$317	+ 26:728$857	463:179$676	622:955$527	+ 159:775$8	
:2[illegible]4$393	122:231$960	— 327:972$433	2.137:948$253	1.454:200$034	— 683:748$2	9
—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	
35$793	197:103$442	+ 12:2[illegible]$649	4.667:934$568	6.084:145$884	+ 1.416:211$3	4
42$012	462:967$484	— 38:97[illegible]528	2.023:105$054	2.003:059$317	— 20:045$7	2
94$601	439:964$347	+ 21:1[illegible]46	23.230:301$488	25.655:859$181	+ 2.425:557$6	1.0
20$754	830:647$153	+ 4:626$[illegible]9	1.981:100$381	2.365:714$391	384:614$0	3
88$600	1:015$700	+ 27$100	1.969:309$360	1.494:781$395	+ 474:527$9	3.3
	—	—	878:166$275	555:705$748	— 322:430$5	1
0$138	5.655:226$126	+ 100:175$988 + 1,78 %	95.494:615$914	52.958:802$197	—42 535:813$7 — 44,54	9.3

DISCRIMINAÇÃO	JUSTIÇA				
	1921 — Papel	1922 — Papel	Differenças em 1922 — Papel		1 P
mazonas	736:886$314	691:629$054	—	45:257$260	74
ará	383:889$155	788:186$842	+	404:297$687	1.446
aranhão	208:363$641	333:195$386	+	124:831$745	115
iauhy	134:694$180	74:833$290	—	59:860$890	67
eará	693:481$486	749:392$046	+	55:910$560	331
io Grande do Norte	313:271$130	481:763$232	+	168:492$102	253
arahyba	—	—		—	
ernambuco	815:013$470	831:394$193	+	16:380$793	313:
lagôas	437:267$063	735:412$406	+	298:145$343	291:
ergipe	132:043$820	86:951$750	—	45:092$070	279
ahia	1.935:738$202	1.865:072$931	—	70:665$271	450:
Espirito Santo	—	—		—	
S. Paulo	—	—		—	
Paraná	468:000$768	219:465$463	—	248:535$305	184:
Santa Catharina	439:819$752	381:880$325	—	57:939$427	501:
Rio Grande do Sul	240:765$351	342:682$413	+	101:917$062	418:
Matto Grosso	68:128$360	376:679$276	+	308:550$916	826:
Minas Geraes	322:237$834	309:383$538	—	12:854$296	
Goyaz	39:406$624	76:318$242	+	36:911$618	—
Total	7.369:007$150	8.344:240$387	+ +	975:233$237 11,69 %	5.555:

Quadro da despesa por Estados e por Ministerios em 1922 e 1921

[illegible]	MARINHA		GUERRA			AGRICULTURA			VIAÇÃO			FAZENDA						TOTAL			
[illegible]	1922 Papel	Differenças em 1922 Papel	1921 Papel	1922 Papel	Differenças em 1922 Papel	1921 Papel	1922 Papel	Differenças em 1922 Papel	1921 Papel	1922 Papel	Differenças em 1922 Papel	1921 Ouro	1921 Papel	1922 Ouro	1922 Papel	Differenças em 1922 Ouro	Differenças em 1922 Papel	1921 Ouro	1921 Papel	1922 Ouro	1922 Papel
[illegible]3$000	321:225$852	+ 156:072$852	1.060:474$126	812:049$243	— 248:424$833	637:795$015	147:825$281	— 489:969$734	977:430$330	63:956$908	— 913:443$422	—	1.012:269$819	—	1.168:937$601	—	—	—	4.499:378$604	—	3.115:623$919
[illegible]2$529	1.426:390$164	— 20:052$365	1.970:274$499	2.491:144$441	+ 520:869$912	1.169:735$ 98	1.185:318$439	+ 15:583$333	764:967$917	1.167:224$772	+ 402:256$855	—	2.098:679$530	—	2.984:377$382	—	+ [illegible]85:697$852	—	7.843:988$728	—	9.981:377$382
[illegible]9$309	134:782$083	+ 19:182$774	964:857$462	1.046:578$875	+ 81:721$413	1.790:171$737	319:360$461	— 1.470:811$276	851:373$181	2.294:578$298	+ 1.443:205$117	—	2.177:453$718	—	1.901:625$409	—	— [illegible]75:828$309	—	6.107:819$048	—	6.030:120$512
[illegible]$529	59:100$493	— 8:461$036	1.099:752$823	1.082:348$917	— 17:403$906	463:615$085	280:218$172	— 183:396$913	1 85:968$491	1.083:245$104	— 402:723$387	—	522:156$504	—	494:667$601	—	— 27:488$903	—	4.784 966$419	—	3.892:131$834
[illegible]3$881	403:050$350	+ 72:006$469	1.642:582$801	2.522:776$493	+ 880:193$692	449:602$988	431:824$784	— 17:868$204	5.049:975$419	6.732:767$183	+ 1.682:791$764	—	2.301:902$540	—	2.072:573$051	—	— [illegible]29:329$489	—	10.468:679$115	—	12.912:383$907
[illegible]1$283	296:929$155	+ 43:627$872	510:002$607	715:497$225	+ 205:494$618	252:448$904	200:617$162	— 51:831$742	920:444$587	508:431$119	— 412:013$468	—	672:756$942	—	929:637$554	—	+ [illegible]56:830$612	—	2.922·225$453	—	3.132:875$447
	—	—	—	—	—	—	—	—	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
[illegible]52$007	407:396$618	+ 94:344$611	1.750:301$141	3.067:128$141	+ 1.316:827$000	521:718$465	685:459$168	+ 163:740$703	1.459:118$680	2.383:889$702	+ 924:771$022	505:558$911	4.952:795$992	2:691$350	4.962:362$422	— 502:867$561	+ 9:566$430	505.558$911	9.811.999$755	502:867$561	2.525:630$489
[illegible]0$987	336:185$008	+ 44:982$021	976:088$613	985:057$385	+ 8:968$772	494:937$340	404:682$143	— 90:255$197	466:190$827	586:095$306	+ 119:904$482	—	981:120$191	—	1.712:411$865	—	+ [illegible]31:291$674	—	3.646.807$018	—	4.759:844$113
[illegible]0$460	306:236$317	+ 26:728$857	463:179$676	622:955$527	+ 159:775$851	365:919$144	287:972$958	— 77:946$186	267:083$828	394:899$088	— 127:815$260	3:053$503	1.827:909$720	3:170$318	1.786:591$336	+ 116$815	— 11:318$384	3:053$503	3.335.643$648	3.170$318	3 485:605$776
[illegible]1$393	122:231$960	— 327:972$433	2.137:948$253	1.454:200$034	— 683:748$219	1.688:364$551	954:951$415	— 733:413$136	3.096:510$520	2.519:084$080	— 577:426$440	—	2.745:035$957	—	3.736:686$667	—	+ [illegible]11:650$710	—	12.053:801$876	—	10.707:833$032
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
[illegible]3$793	197:103$442	+ 12:267$649	4.067:934$568	6.084:145$884	+ 1.416:211$316	1.292:827$159	982:827$653	— 309:999$506	974:545$690	1.143:171$947	+ 168:626$257	12:271$965	2.135:616$655	438$163	2.564:881$932	— 11:833$802	+ [illegible]29:265$277	12:271$965	9.723:760$633	438$163	11.191:596$321
[illegible]2$012	462:967$484	— 38:974$528	2.023:103$054	2.003:069$317	— 20:045$737	556:253$040	737:794$250	+ 181:541$210	1.846:521$637	2.317:611$077	+ 471:119$440	—	1.841:212$848	—	1.600:440$568	—	— [illegible]40:772$280	—	7.208:854$343	—	7 503:783$021
[illegible]4$601	439:964$347	+ 21:120$746	23.230:301$488	25.655:859$181	+ 2.425:557$693	2.331:140$280	2.599:020$499	+ 267:880$219	1.892:836$220	2.698:356$057	+ 805:519$837	3:356$024	6.388:039$341	15:915$436	7.473:644$786	+ 11:659$412	+ 1.[illegible]85:605$445	3:356$024	31.629.276$221	15.015$436	39.336:372$058
[illegible]0$754	830:647$153	+ 4:626$399	1.981:100$581	2.365:714$391	384:614$010	246:870$202	100:391$886	— 146:478$316	190:696$367	731:700$573	+ 541:004$206	—	1.252:845$202	—	1.574:963$607	—	+ [illegible]22:118$405	—	4.565.661$2[illegible]	—	5 980.096$880
[illegible]8$600	1:015$700	+ 27$100	1.969:309$360	1.494:781$305	+ 474:527$955	3 120:021$874	1.823:659$559	— 1.296:362$315	12.301:919$216	13.485:081$476	1.183:135$250	—	1.314:489$796	—	4.693:436$832	—	+ 3.[illegible]78:947$036	—	19.025:995$080	—	21 807:361$500
	—	—	878:166$275	555:705$748	— 322:460$527	145:226$741	123:145$696	— 22:081$045	360:183$809	382:540$065	+ 11:356$246	—	477:761$053	—	353:028$650	—	— [illegible]21:732$408	—	1.909:744$507	—	1 490:738$791
[illegible]0$138	5.655:226$126	+ 100:175$983 + 1,78 %	95.494:615$914	52.958:802$197	— 42 535:813$717 — 44,54 %	15.060:818$479	11.265:069$526	— 3.795:748$953 — 25,30 %	32.941:796$719	38.492:665$745	+ 5.5[illegible]:859$026 + 14,42 %	524:240$403	30.636:429$158	22:215$267	40.000:357$263	— 502:025$136 — 95,78 %	9.[illegible]63:938$105 + 30,56 %	524.240$403	132.541:602$804	521:311$478 — 0,56 %	147.855:775$788 + 10,36 %

DISCRIMINAÇÃO	JUSTIÇA			
	1921 — Papel	1922 — Papel	Differenças em 1922 — Papel	1 P
ızonas.	736:886$314	691:629$054	— 45:257$260	74
i	383:889$155	788:186$842	+ 404:297$687	1.446
anhão.	208:363$641	333:195$386	+ 124:831$745	115
ıhy.	134:694$180	74:833$290	— 59:860$890	67
rá	693:481$486	749:392$046	+ 55:910$560	331
Grande do Norte	313:271$130	481:763$232	+ 168:492$102	253
ıhyba	—	—	—	
ıambuco	815:013$470	831:394$193	+ 16:380$793	313:
ŗôas	437:267$063	735:412$406	+ 298:145$343	291:
ŗipe	132:043$820	86:951$750	— 45:092$070	279
ia	1.935:738$202	1.865:072$931	— 70:665$271	450:
irito Santo	—	—	—	-
?aulo	—	—	—	
aná.	468:000$768	219:465$463	— 248:535$305	184:
ta Catharina	439:819$752	381:880$325	— 57:939$427	501:
Grande do Sul	240:765$351	342:682$413	+ 101:917$062	418:
tto Grosso.	68:128$360	376:679$276	+ 308:550$916	826:
ıas Geraes	322:237$834	309:383$538	— 12:854$296	
ʼaz	39:406$624	76:318$242	+ 36:911$618	-
Total	7.369:007$150	8.344:240$387	+ 975:233$237 + 11,69 %	5.555:

DISCRIMINAÇÃO	JUSTIÇA			
	1921 — Papel	1922 — Papel	Differenças em 1922 — Papel	1 P
Amazonas	736:880$314	691:623$054	— 45:257$260	7
Pará	383:889$155	788:186$842	+ 404:297$687	1.41.
Maranhão	208:363$641	333:195$386	+ 124:831$745	11
Piauhy	134:694$180	74:833$290	— 59:860$890	6
Ceará	693:481$486	749:392$046	+ 55:910$560	331
Rio Grande do Norte	313:271$130	481:763$232	+ 168:492$102	253
Parahyba	—	—	—	
Pernambuco	815:013$470	831:394$193	+ 16:380$793	318
Alagôas	437:267$063	735:412$406	+ 298:145$343	291
Sergipe	132:043$820	86:951$750	— 45:092$070	275
Bahia	1.935:738$202	1.865:072$931	— 70:665$271	450
Espirito Santo	—	—	—	
S. Paulo	—	—	—	
Paraná	468:000$768	219:465$463	— 248:535$305	184.
Santa Catharina	439:819$752	381:880$325	— 57:939$427	501:
Rio Grande do Sul	240:765$351	342:682$413	+ 101:917$062	413:
Matto Grosso	68:128$360	376:679$276	+ 308:550$916	825:
Minas Geraes	322:237$834	309:383$538	— 12:854$296	
Goyaz	39:406$624	76:318$242	+ 36:911$618	-
Total	7.369:007$150	8.344:240$387	+ 975:233$237 + 11,69 %	5.555:

Impostos de importação, de entrada, sahida e estadia de navios e addicionaes

ALFANDEGAS	1922		1921		DIFFERENÇAS EM 1922			
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	%	Papel	%
Manáos	445:569$909	395:659$740	310:728$879	296:386$576	+ 134:841$030	43,39	+ 99:273$173	41,95
Pará	1.106:788$711	1.017:204$917	822:379$576	849:938$805	+ 281:409$135	34,16	+ 167 266$112	19,68
Maranhão	273:234$539	327:845$622	304:606$200	378:531$851	— 31:371$661	10,30	— 50:686$239	13,39
Parnahyba	53:293$453	55:594$896	43:686$620	57:445$835	+ 9:606$833	21,99	— 1:850$989	3,22
Fortaleza	529:983$841	564:751$969	379:100$755	469:833$436	+ 150:883$086	39,80	+ 94:918$533	20,20
Natal	123:557$486	119:661$366	106:639$669	114:858$301	+ 16:917$817	15,67	+ 4:803$065	4,19
Parahyba	321:412$069	245:583$953	222:391$022	233:732$614	+ 99:021$047	44,52	+ 11:851$339	5,07
Recife	2.941:779$807	2.728:886$725	3.428:513$408	3.982:769$047	— 486:733$601	14,19	— 1.253:882$322	31,48
Maceió	431:810$401	452:425$175	558:810$088	683:565$112	— 126:999$687	22,72	— 231:139$937	33,81
Aracajú	18:045$764	20:123$560	76:808$888	81:342$003	— 58:763$124	76:50	— 61:218$443	75,26
Bahia	2.344:299$623	2.192:194$003	2.331:810$755	2.416:090$533	+ 12:488$868	0,54	— 223:896$530	9,26
Victoria	161:611$901	156:634$578	104:065$265	115:714$820	+ 57:546$636	55,33	+ 40:919$758	35,36
Rio de Janeiro	30.303:232$941	25.189:016$517	28.747:524$646	27.841:411$722	+ 1.555:708$295	5,13	— 2.652:395$205	10,50
Santos	21.816:541$599	17.777:654$475	22.526:379$236	20.153:187$894	— 709:237$637	3,15	— 2.375:533$419	11,78
Paranaguá	374:030$220	398:722$336	451:130$054	514:332$334	— 77:099$834	17,09	— 115:609$998	22,48
S. Francisco	165:081$566	155:129$060	248:159$997	291:547$665	— 83:078$431	33,47	— 136:418$605	46,79
Florianopolis	205:289$357	205:989$490	217:036$776	234:910$964	— 8:747$419	4,03	— 29:621$607	12,61
Rio Grande	1.327:949$349	1.282:028$765	1.363:956$123	1.306:327$368	— 36:006$774	2,63	— 24:298$603	1,32
Pelotas	317:418$313	341:061$102	490:555$361	549:379$518	— 173:137$048	35,30	— 208:318$411	37,91
Porto Alegre	1.600:050$432	4.471:635$397	2.336:997$590	2.899:682$098	— 736:947$158	32,81	— 1.428:046$701	49,24
Uruguayana	178:352$990	137:589$539	165:566$932	137:564$220	+ 12:786$058	7,72	+ 25$319	0.005
Livramento	202:920$045	183:390$797	276:635$982	260:664$037	— 73:715$937	26,64	— 77:273$240	29,64
Corumbá	107:841$698	103:027$495	104:066$932	120:819$962	+ 3:774$766	3,63	— 17:792$467	14,78
Somma	65.350:096$014	55.521:811$485	65.617:550$754	63.990:036$775	— 267:454$740	0,48	— 8.468:225$290	13,22

Imposto de consumo

ALFANDEGAS	1922	1921	DIFFERENÇAS EM 1922	
	Papel	Papel	Papel	%
Manáos	683:349$347	566:117$775	+ 117:231$572	20,71
Pará	2.078:619$505	1.732:237$693	+ 346:381$307	20,00
Maranhão	673:591$172	738:317$248	— 64:726$076	8,76
Parnahyba	40:153$640	47:577$120	— 7:423$480	15.60
Fortaleza	1.184:262$390	844:293$315	+ 339:968$775	40,27
Natal	289:026$165	232:932$055	+ 56:094$110	24,08
Parahyba	860:069$756	632:133$022	+ 227:936$734	36.06
Recife	1.450:490$278	2.462:176$855	— 1.011:686$577	41,09
Maceió	816:279$670	779:337$925	+ 36:941$745	4,64
Aracajú	576:078$990	644:139$120	— 68:060$130	10,56
Bahia	3.634:620$715	3.111:205$340	+ 523:414$375	16,82
Victoria	499:016$590	298:247$975	+ 200:768$615	67,31
Rio de Janeiro	7.730:781$160	6.438:823$925	+ 1.291:957$235	3,78
Santos	8.069:699$911	6.240:901$840	+ 1.828:798$071	29,30
Paranaguá	104:255$959	112:144$197	— 7:888$238	7,03
São Francisco	46:463$625	38:672$865	+ 7:790$760	20,14
Florianopolis	221:451$060	219:188$025	+ 2:263$035	1,03
Rio Grande	1.500:004$545	1.316:357$660	+ 183:646$885	12,35
Pelotas	1.272:912$980	1.201:308$440	+ 71:604$540	5,62
Porto Alegre	3.784:719$770	3.733:272$705	+ 51:447$065	1,38
Uruguayana	155:083$105	124:668$385	+ 31:414$720	25,19
Livramento	374:957$045	345:152$420	+ 29:814$625	7,60
Corumbá	195:135$830	176:682$900	+ 18:452$930	10,44
Somma	36.245:033$208	32.033:889$610	+ 4.211:143$598	11,61

Imposto sobre circulação

	1922		1921		DIFFERENÇAS EM 1922			%
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	%	Papel	
Manáos	—	557:351$151	—	495:895$701	—	—	+ 61:455$450	12,39
Pará	—	1.048:986$308	—	1.001:183$000	—	—	— 47:803$308	47,80
Maranhão	—	383:507$308	—	344:600$600	—	—	+ 38:906$708	11,29
Parnahyba	—	92:985$952	—	69:447$669	—	—	+ 23:538$283	33,89
Fortaleza	—	575:266$200	—	405:729$100	—	—	+ 169:537$100	41,78
Natal	—	164:047$130	—	147:704$500	—	—	+ 16:342$630	11,06
Parahyba	—	196:972$703	—	163:240$461	—	—	+ 33:732$242	20,66
Recife	—	1.893:192$538	—	2.054:935$981	—	—	— 161:743$443	7,87
Maceió	—	418:764$300	—	387:466$900	—	—	+ 31:297$400	81,77
Aracajú	—	74:399$500	—	68:422$500	—	—	+ 5:977$000	8,73
Bahia	—	1.086:381$000	—	1.651:043$374	—	—	— 561:662$374	34,20
Victoria	—	301:929$866	—	299:047$600	—	—	+ 2:882$266	0,96
Rio de Janeiro	16$000	67:925$329	34$000	7:080$186	— 18$000	—	+ 60:845$143	859,37
Santos	—	4.412:233$825	—	4.205:893$440	—	—	+ 236:340$385	5,63
Paranaguá	—	143:397$673	—	143:753$988	—	—	— 356$315	0,03
S. Francisco	—	176:364$373	—	165:057$302	—	—	+ 11:307$071	7,00
Florianopolis	—	117:669$870	8$000	102:390$660	— 8$000	—	+ 15:279$210	14,92
Rio Grande	—	724:091$947	—	720:700$521	—	—	+ 3:391$426	0,44
Pelotas	—	847:970$699	—	788:444$622	—	—	+ 59:526$077	7,09
Porto Alegre	—	2.735:819$193	—	2.344:727$603	—	—	+ 691:091$590	29,85
Uruguayana	—	315:626$898	—	252:642$945	—	—	+ 62:983$953	24,93
Livramento	—	319:479$296	—	255:361$360	—	—	+ 64:117$936	20,06
Corumbá	—	153:532$357	—	134:531$635	—	—	+ 19:000$722	14,13
Somma	16$000	16.834:901$416	42$000	16.209:337$648	— 26$000	61,90	+ 625:563$768	3,36

Imposto sobre a renda

ALFANDEGAS	1922 — Papel	1921 — Papel	DIFFERENÇAS EM 1922		
				Papel	%
Manáos	58:585$459	37:165$062	+	21:420$397	57,63
Pará	245:511$024	107 274$637	+	138:236$327	128,86
Maranhão	157 920$874	105:839$437	+	52:081$437	49,20
Parnahyba	7:851$724	3:162$250	+	4:689$474	148,29
Fortaleza	145:270$453	12:801$149	+	32:469$309	253,66
Natal	28:790$759	3:809$325	+	24:981$434	655,68
Parahyba	49:022$586	9:293$718	+	39 728$868	427,46
Recife	515:751$010	302:139$617	+	213 611$393	70,69
Maceió	131:422$460	40:436$762	+	91:005$698	225,05
Aracajú	49:911$472	69.551$626	—	28:640$154	41,18
Bahia	736:504$354	6$000	+	736:498$354	100,00
Victoria	122 544$424	4:529$836	+	118:014$588	2.605,17
Rio de Janeiro	—	—		—	—
Santos	2.965:172$316	1.922:041$724	+	1.043:130$592	54,27
Paranaguá	1:000$084	6:946$046	—	5:945$962	85,60
S. Francisco	1:155$387	323$830	+	831$557	256,78
Florianopolis	12:359$226	13:079$876	+	720$650	5,51
Rio Grande	173:209$205	110:231$254	+	62:977$951	57,04
Pelotas	211:683$455	205:624$547	+	6:058$908	2,94
Porto Alegre	700:536$112	547:725$591	+	152:810$521	27,91
Uruguayana	19:318$806	8:678$458	+	10:640$348	122,60
Livramento	3:705$915	6:074$491	—	2:368$576	38,99
Corumbá	10:852$611	13:367$421	—	2:514$810	18,81
Somma	6.339:079$721	3.530:102$657		2.808:977$064	79,00

Outras rendas

ALFANDEGAS	1922	1921	DIFFERENÇAS EM 1922	
	Papel	Papel	Papel	%
Manáos	745:277$925	457:076$262	+288:201$663	63,05
Pará	753:151$583	668:332$068	+ 84:822$520	12,69
Maranhão	—	—	—	—
Parnahyba	405$500	70$166	+ 335$034	475,45
Fortaleza	2:736$000	367$950	+ 2.368$050	643,58
Natal	701$268	274$122	+ 427$246	115,85
Parahyba	1:350$000	19$750	+ 1:330$250	673,54
Recife	1:764$000	—	+ 1:764$000	100,00
Maceió	3:420$200	—	+ 3:420$000	100,00
Aracajú	450$051	124$264	+ 325$787	262,17
Bahia	—	—	—	—
Victoria	—	—	—	—
Rio de Janeiro	1.872:823$703	1.167:876$049	+704:947$659	6,03
Santos	95:307$773	471:736$599	—376:428$326	79,79
Paranaguá	—	—	—	—
S. Francisco	1:615$000	2$500	+ 1:612$500	645,00
Florianopolis	200$000	750	+ 199$250	265,60
Rio Grande	2:305$000	17$500	+ 2:280$500	1.307,43
Pelotas	1:667$000	608$300	+ 1:058$200	173,82
Porto Alegre	5:532$705	2:702$640	+ 2:830$065	106,56
Uruguayana	500$000	—	+ 500$000	100,00
Livramento	900$000	1$000	+ 899$000	89.900,00
Corumbá	15$000	980	+ 14$020	1.430,61
Somma	3.490:175$618	2.769:211$700	+ 720:963$918	26,00

Rendas patrimoniaes

ALFANDEGAS	1922	1921	DIFFERENÇAS EM 1922		
	Papel	Papel		Papel	%
Manáos	95$500	2:340$000	—	2:244$500	95,91
Pará	2:679$431	27:508$802	—	24::829$371	90,25
Maranhão	3:220$464	2:083$956	+	1:136$508	54,55
Parnahyba	73$660	65$872	+	7$788	11,82
Fortaleza.	1:125$615	492$462	+	633$153	128,59
Natal.	5:018$981	4:896$170	+	122$811	2,51
Parahyba	3:118$405	2:042$322	+	1:076$083	52,69
Recife.	23:366$205	19:986$556	+	3:379$649	16,91
Maceió	790$936	1:904$905	—	1:113$969	58,62
Aracajú	—	—		—	—
Bahia.	22:228$868	15:761$024	+	6:467$844	41,03
Victoria	6:242$872	20.168$561	—	13:925$689	67,32
Rio de Janeiro.	—	—		—	—
Santos.	28:458$680	22:484$052	+	5:974$628	22,12
Paranaguá	—	—		—	—
S. Francisco	1:792$216	2:274$125	—	481$909	21,21
Florianopolis	5:439$939	6:222$314	—	782$345	12,57
Rio Grande	2:305$935	—	+	2:395$935	100,00
Pelotas	—	—		—	—
Porto Alegre	41:758$744	20:252$578	+	21:506$166	106,14
Uruguayana	—	—		—	—
Livramento	—	—		—	—
Corumbá.	—	—		—	—
Somma.	147:716$481	148:433$699	+	767$218	0,52

Rendas industriaes

ALFANDEGAS	1922	1921	DIFFERENÇAS EM 1922	
	Papel	Papel	Papel	%
Manáos	457$781	497$600	— 39$819	8,00
Pará	625$000	800$000	— 175$000	21,87
Maranhão	59$740	96$740	— 37$000	38,45
Parnahyba	474$640	197$700	+ 276$940	14,00
Fortaleza	—	—	—	—
Natal	15$000	5$000	+ 10$000	200,00
Parahyba	—	—	—	—
Recife	541$000	352$800	+ 183$200	53,34
Maceió	62$500	256$000	— 193$500	75,58
Aracajú	1$000	15$000	— 14$000	93,33
Bahia	725$000	700$000	+ 25$000	3,55
Victoria	—	—	—	—
Rio de Janeiro	221:197$277	173:580$094	+ 47:617$183	27,43
Santos	292:896$998	320:928$836	— 28:031$838	9,00
Paranaguá	759$500	610$000	+ 149$500	24,51
S. Francisco	473$000	50:295$910	— 49:822$910	99,05
Florianopolis	38$000	75$500	— 37$500	50,00
Rio Grande	1:410$000	1:526$500	— 116$500	7,63
Pelotas	—	—	—	—
Porto Alegre	606$800	692$000	— 85$200	12,28
Uruguayana	5:674$880	2:723$000	+ 2:951$880	108,45
Livramento	488$000	524$000	— 36$000	6,87
Corumbá	1:275$040	2:022$499	— 747$459	36,95
Somma	527:781$156	555:899$179	— 28:118$023	5,05

Renda extraordinaria

ALFANDEGAS	1922	1921	DIFFERENÇAS EM 1922	
	Papel	Papel	Papel	%
Manáos	1:826$615	6:492$030	— 4:665$415	71,86
Pará	131$480	8$974	+ 122$506	13,65
Maranhão	—	—	—	—
Parnahyba	4:059$734	3:896$332	+ 163$402	4,19
Fortaleza	—	—	—	—
Natal	—	—	—	—
Parahyba	—	200$255	— 200$255	100,00
Recife	1:147$587	1:639$014	— 491$427	30,00
Maceió	199$000	—	+ 199$000	100,00
Aracajú	252$970	—	+ 252$970	100,00
Bahia	—	—	—	—
Victoria	—	76$300	— 76$300	100,00
Rio de Janeiro	50:665$152	53:858$738	— 3:193$586	6,30
Santos	144:211$093	93:271$653	+ 50:939$440	52,46
Paranaguá	7:808$321	7:780$656	+ 27$665	0,36
S. Francisco	3:826$225	3:457$361	+ 368$864	10,67
Florianopolis	20$349	515$000	— 494$651	96,05
Rio Grande	37:354$884	47:250$070	— 9:895$186	26,22
Pelotas	29:534$234	21:224$209	+ 8:310$025	28,13
Porto Alegre	6:034$002	6:159$557	— 125$555	2,03
Uruguayana	64:515$233	17:931$734	+ 46:583$499	260,00
Livramento	29:234$979	36:668$324	— 7:433$345	25,42
Corumbá	37:243$371	38:623$062	— 1:379$691	3,57
Somma	418:065$229	339:053$269	79:011$960	18,9

Renda com applicação especial

ALFANDEGAS	1922		1921		DIFFERENÇAS EM 1922			
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	%	Papel	%
Manáos . . .	53:104$328	71:905$273	30:613$599	15:166$787	+ 22:490$729	73,46	+ 56:738$486	374,26
Pará	225:194$599	372:446$082	184:353$938	131:358$604	+ 40:840$661	22,53	+ 241:087$478	175,92
Maranhão . .	67:029$901	69:053$140	83:005$241	25:377$044	— 15:975$340	19,24	+ 43:676$096	172,10
Parnahyba . .	15:265$141	26:566$557	12:713$615	17:991$039	+ 2:551$526	20,07	+ 8:575$518	47,66
Fortaleza . .	109:337$620	107:877$836	77:344$090	49:323$379	+ 31:993$530	41,36	+ 58:554$457	118,71
Natal . . .	22:585$669	6:349$335	21:395$566	19:327$974	+ 1:190$103	5,56	— 12:978$639	67,66
Parahyba . .	54:750$722	55:929$894	60:927$018	27:690$075	— 6:176$296	10,13	+ 28:239$819	102,00
Recife . . .	897:901$470	248:613$703	1.230:490$215	223:233$784	— 332:588$745	27,04	+ 25:379$919	11,37
Maceió . . .	118:513$729	26:725$406	277:794$824	27:964$255	— 159:281$095	56,61	— 1:238$849	4,43
Aracajú . . .	4:657$288	4:138$473	31:288$149	7:812$345	— 26:630$861	85,27	— 3:673$872	47,03
Bahia. . . .	650:725$546	120:354$052	626:879$192	104:336$778	+ 23:846$354	3,81	+ 16:017$274	15,44
Victoria . . .	47:387$212	8:557$393	26:300$590	5:302$836	+ 21:086$622	80,17	+ 3:254$557	61,40
Rio de Janeiro .	8.746:547$115	2.083:123$783	5 134:361$930	2 054:599$455	+ 3.612:185$185	41,40	+ 28:524$328	1,36
Santos . . .	302:580$532	924:938$192	636:953$016	182:303$350	— 334:372$484	52,49	+ 742:634$842	401,88
Paranaguá . .	85:827$909	20:715$883	121:644$914	29:975$935	— 35:817$005	29,44	— 9:260$052	30,89
S. Francisco .	34:467$846	5:774$023	329:340$103	557:292$689	— 294:872$257	89,53	— 551:518$666	63,07
Florianopolis .	56:547$488	8:014$322	58:757$035	5:030$060	— 2:209$547	3,76	+ 2:984$262	59,33
Rio Grande. .	465:381$746	241:167$494	616:895$329	180:738$648	— 151:513$583	24,55	+ 60:428$846	25,04
Pelotas . . .	106:682$205	283:479$658	153:059$569	304:590$646	— 46:377$364	30,30	— 21:110$988	69,00
Porto Alegre .	246:524$054	898:025$671	867:604$171	685:616$663	— 621:080$117	71,57	+ 212:409$008	30,98
Uruguayana .	26:766$939	9:865$784	22:624$271	23:239$223	+ 4:142$668	18,30	— 13:373$439	57,55
Livramento . .	63:476$217	25:122$477	66:048$007	6:677$220	— 2:571$790	3,08	+ 18:445$257	73,85
Corumbá. . .	20:982$064	29:097$182	26:862$497	30:017$122	— 5:880$433	21,89	— 919$940	3,07
Somma . .	12.422:237$340	5.647:842$523	10.697:256$879	4.714:965$911	+ 1.724:980$461	13,88	+ 932:876$612	19,78

Depositos

ALFANDEGAS	1922		1921		DIFFERENÇAS EM 1922			
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	%	Papel	%
Manáos	75$240	100:452$483	—	55:817$657	+ 75$240	100,00	+ 44 634$826	87,83
Pará	—	246:099$597	11:414$136	272:462$114	— 11:414$136	100,00	— 26:362$517	9,67
Maranhão	24$450	145:472$356	103$453	39:742$195	— 79$003	76,36	+ 105:730$161	136,00
Parnahyba	—	12:818$970	3:175$620	19:333$732	— 3:175$620	100,00	— 6:514$762	33,69
Fortaleza	—	—	—	—	—	—	—	—
Natal	—	—	—	—	—	-	—	—
Parahyba	—	11:019$008	—	8:029$247	—	—	+ 2 989$761	36,94
Recife	4:216$678	574:514$972	18:671$587	539:949$701	— 14 454$909	77,41	+ 34:565$271	6,40
Maceió	523$755	53:147$499	2:628$182	72:880$937	— 2:110$443	80,36	— 19:733$438	27,07
Aracajú	1:049$981	15:906$995	2:932$386	17:084$922	— 1:882$405	64,20	— 1:177$927	6,90
Bahia	—	340:838$481	998$250	363:182$331	— 998$250	100,00	— 22:343$850	6,15
Victoria	—	263:878$158	—	323:611$987	—	—	— 59:733$829	18,46
Rio de Janeiro	1.962:469$265	5.270:053$856	1.587:504$995	3.605:019$908	+ 374:964$270	—	+ 1.665:033$948	31,59
Santos	—	3.949:859$364	50:238$432	3.879:618$767	— 50:238$432	100,00	+ 70:241$097	1,81
Paranaguá	—	174:772$694	9:420$473	180 718$396	— 9:420$473	100,00	— 5:945$702	3,29
S. Francisco	—	99:336$130	13:572$903	100:614$572	— 13:572$903	100,00	— 1:278$442	1,28
Florianopolis	—	48:789$379	21$988	11:813$236	— 21$988	100,00	+ 36:976$143	313,00
Rio Grande	—	—	—	—	—	—	—	—
Pelotas	—	—	—	—	—	—	—	—
Porto Alegre	—	29:829$666	—	—	—	—	+ 29:829$666	100,00
Uruguayana	—	29:989$291	—	34:490$570	—	—	— 4:501$279	13,05
Livramento	788$012	128:653$901	126$500	32:547$529	+ 661$512	—	+ 96:106$372	77,81
Corumbá	—	46:796$089	—	104:160$029	—	—	— 57:363$940	55,07
Somma	1.969:147$381	11.542:199$389	1.700:808$905	9.661:077$830	+ 664:887$778	14,74	+ 1.881:151$559	16,30

Renda total — (excluidos os depositos)

ALFANDEGAS	1922		1921		DIFFERENÇAS EM 1922			
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	%	Papel	%
Manáos. . .	498:674$237	2.514:508$850	341:342$478	1.867:137$793	+ 157:331$759	31,55	+ 647 371$057	34,67
Pará . . .	1.331:983$310	5.519:358$627	1.006:732$514	4.518:642$588	+ 325:250$796	31,31	+ 1.000:716$039	22,11
Maranhão . .	340:264$440	1.615:198$320	387:611$441	1.594:846$886	— 47:347$001	12 21	+ 20:351$434	1,27
Parnahyba. .	68:558$594	228:166$303	56:400$235	199:854$333	+ 12:158$359	21,56	+ 28:311$970	19,17
Fortaleza . .	639:321$461	2.581:290$468	456:444$845	1.782:841$091	+ 182:876$616	40,00	+ 798:449$377	44,78
Natal. . . .	146:143$155	613:610$104	128:035$235	523:807$447	+ 18:107$920	14,15	+ 89:802$657	17,14
Parahyba . .	321:412$069	1.412:053$397	283:318$040	1.068 358$217	+ 38:094$029	13,45	+ 343:695$180	32,17
Recife . . .	3.839:681$277	6.863:753$046	4.659:003$623	9.047:233$654	— 819:322$346	17,58	— 2.183:480$608	24,13
Maceió . . .	550:324$130	1.850:089$647	836:604$912	1:920:931$859	— 286:280$782	34,22	— 70:842$212	3,69
Aracajú. . .	22:703$052	716:356$016	108:097$037	871:406$858	— 85:393$985	79,07	— 155:050$842	17,69
Bahia . . .	2.995:025$169	7.793:007$992	2.958:689$947	7.299:143$544	+ 36.335$222	1,23	+ 493:864$448	6,77
Victoria. . .	208:999$113	1.094:925$723	130:365$855	743:087$928	+ 78:633$258	60,49	+ 351:837$795	47,35
Rio de Janeiro.	35.049:796$056	38.164:196$354	28.012:971$461	27.018:154$565	+ 7.036:824$595	20,00	+ 11.146:041$789	3,000
Santos . . .	22.119:122$131	34.740:573$263	23.163:332$252	33 612:749$338	— 1.044:210$121	4,51	+ 1.127:823$925	3,36
Paranaguá . .	459:858$129	676:659$756	572.774$968	815:573$156	— 112:916$839	19,71	— 138:913$400	17,04
S. Francisco .	199:549$412	392:592$909	329:340$103	567:292$689	— 129:790$691	9,04	— 174:699$780	30,79
Florianopolis	261:836$845	571:182$286	275:801$811	581:413$149	— 13:964$966	5,06	— 10:230$863	1,76
Rio Grande. .	1.793:331$095	3.965:877$775	1.980:851:452	3.683:149$521	— 187:520$357	10,45	+ 282:728$254	7,01
Pelotas. . .	424:100$518	2.988:309$128	643:614$930	3.071:180$782	- 219:514$412	34,10	— 82:871$654	2,60
Porto Alegre .	1.846:574$486	9.644:718$394	3 204:601$761	10.240:831$435	— 1.358:027$275	42,44	— 596:113$041	5,83
Uruguayana. .	205:119$929	709:174$245	188:191$203	617:447$965	+ 16:928$726	9,00	+ 91:726$280	17,77
Livramento. .	266:396$262	937:288$509	342.683$989	911:122$852	— 76:287$727	22,26	+ 26:165$657	,71
Corumbá . .	128:823$762	530:178$886	130:929$429	516:065$581	— 2:105$667	1,60	+ 14:113$305	2,73
Somma . .	73.717:598$632	126.123:069$998	70.197:739$521	113.072:273$231	+ 3.519:859$111	4,77	+ 13.050:796$767	10,34

Total da renda (incluidos os depositos)

ALFANDEGAS	1921		1922		DIFFERENÇAS EM 1922			
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	%	Papel	%
Manáos . .	341:342$478	1.922:955$450	498:749$477	2 614:961$333	+ 158:406$999	31,69	+ 692:005$883	26,44
Pará . . .	1 018:147$650	4.791:104$702	1.331:983$310	5.765:458$224	+ 313:835$660	23.56	+ 974:353$522	16,90
Maranhão . .	387:714$894	1.634:589$081	340:288$890	1.760:670$676	— 47:426$004	13,95	+ 126:081$275	7,16
Parnahyba. .	59:575$855	19:188$065	68:558$594	240:985$273	+ 8:982$739	13,12	+ 21:797$208	9,08
Fortaleza . .	456:444$845	1.782:841$091	639:321$461	2.581:290$468	+ 182:876$616	40,00	+ 798:449$377	44,78
Natal . . .	128:035$235	523:807$447	146:143$155	613:610$104	+ 18:107$920	14,15	+ 89:802$657	17,14
Parahyba . .	283:318$040	1.076:387$464	376:162$791	1.423:072$405	+ 38:094$029	13,45	+ 346:684$941	24,36
Recife . . .	4.677:675$210	9.587:183$355	3 843:897$955	7.438:268$018	— 833:777$255	21,69	— 2.148:915$337	28,89
Maceió . . .	839:233$094	1.993:812$796	550:847$885	1.903:237$146	— 288:385$209	52,47	— 90:575$650	4,77
Aracajú. . .	111:029$423	888:491$780	23:753$033	732:263$011	— 87:276$390	78,63	— 156:228$769	21,33
Bahia . . .	2.959:688$197	7 662:325$880	2.995:025$169	8.133:846$473	+ 35:336$972	1,18	+ 471:520$593	4,80
Victoria. .	130:365$855	1.066:699$915	208:999$113	1.358:803$881	+ 78:633$258	60,49	+ 292:103$966	21,50
Rio de Janeiro.	35.469:425$571	41.342:250$077	37.012:265$321	42.485:583$782	+ 1.542:839$750	4,35	+ 1.143:336$705	2,76
Santos . . .	23.213:570$684	37.492:368$155	22.119:509$997	38.690:433$127	— 1.094:060$687	9,15	+ 1.198:064$972	3,09
Paranaguá . .	582:195$441	1.005:291$552	459:893$110	851:432$450	— 122.302$331	26,59	— 153:859$102	18,10
S. Francisco	342:913$006	657:907$261	199:549$412	491:929$039	— 143:363$594	71,84	— 165:978$222	33,74
Florianopolis .	275:823$799	593:226$385	261:837$968	619:971$665	— 13:985$831	5,35	+ 26:745$280	4,31
Rio Grande .	—	—	—	—	—	—	—	—
Pelotas. .	—	—	—	—	—	—	—	—
Porto Alegre .	3.204:601$761	10.240:831$435	1.846:674$486	9.674:548$060	— 1.358:027$275	42,44	— 566:283$375	5,85
Uruguayana .	188:191$203	651:938$535	205:135$329	739:163$536	+ 16:944$126	8,26	+ 87:225$001	11,79
Livramento. .	342:810$489	943:670$381	267:184$274	1.065:942$410	— 75:626$215	24,97	+ 122:272$029	13,06
Corumbá . .	130:929$729	620:225$610	128:823$762	576:974$975	- 2.105$667	1,60	— 43:250$635	7,48
Somma . .	75.143:032$159	126.697:096$414	73.524:504$492	129.762:449$056	— 1.618:527$667	2,15	+ 3.065:352$642	2,42

…eiro a 31 de dezembro de 1922

…DA EX-…RDINARIA	RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL		T…	TOTAL DA RENDA COM DEPOSITOS	
…Papel	Ouro	Papel	Ou…	…uro	Papel
1:826$615	53:104$328	71:905$273	498:6…	…749$477	2.614:961$333
131$480	225:194$599	372:446$082	1.331:98…	…983$310	5.765:458$224
—	67:029$901	69:053$140	340:20…	…288$890	1.760:670$676
…4:059$734	15:265$141	26:566$557	68:55…	…:558$594	240:985$273
—	109:337$620	107:877$836	639:32…	…:321$461	2.581:290$468
—	22:585$669	6:349$335	146:14…	…:143$155	613:610$104
—	54:750$722	55:929$894	376:16…	…:162$791	1.423:072$305
…1:147$587	897:901$470	248:613$703	3.839:68…	…:897$955	7.438:268$018
193$000	118:513$729	26:725$406	550:32…	…:847$885	1.903:237$146
252$970	4:657$288	4:138$473	22:70…	…:753$033	732:236$011
—	650:725$546	120:354$052	2.995:02…	…:025$169	8.133:846$473
—	47:387$212	8:557$393	208:99…	…:999$113	1.358:803$881
…0:665$152	4.746:547$115	2.083:123$783	35.049:79…	…:265$321	42.485:586$782
…4:211$093	302:580$532	924:938$192	22.119:12…	…:509$997	38.690:433$127
…7:808$321	85:827$909	20:715$883	459:85…	…:893$110	851:432$450
…3:826$225	34:467$846	5 774$023	199:549…	…:549$412	491:929$039
20$349	56:547$488	8:014$322	261:836…	…:837$968	619:971$665
…7:354$884	465:381$746	241:167$492	1.793:331…	…:331$095	3.965:877$775
…9:534$234	106:682$205	283:479$658	424:100…	…:100$518	2.988:309$128
…6:034$002	246:524$054	898:025$671	1.846:574…	…:574$486	9.674:548$060
…4:515$233	26:766$939	9:865$784	205:119…	…:135$329	739:163$536
…9:234$979	63:476$217	25:122$477	266:396…	…:184$274	1.065:942$410
…7:243$371	20:982$064	29:097$182	128:823…	…:823$762	576:974$975
…8:065$229	8.422:237$340	5.647:841$611	73.792:349…	…:936$105	136.716:635$859

ılica de 1 de jan

	RENDAS INDUSTRIAES	RENDA ORDI	OS	TOTAL DA RENDA COM DEPOSITOS	
	Papel	Pa	Papel	Ouro	Papel
Manáo	497$600	6	55:817$657	341:342$478	1.922:955$450
Pará.	800$000		272:462$114	1.018:147$650	4.791:104$702
Maran	96$740		39:742$195	387:714$894	1.634:589$081
Parnah	197$700	3	19:333$732	59:575$855	219:188$065
Fortalc	—		—	456:444$845	1.782:841$091
Natal	5$000		—	128:035$235	523:807$447
Parahy	—		8:029$247	283:318$040	1.076:387$464
Recife	352$800	1	539:949$701	4.677:675$210	9.587:183$355
Maceio	256$000		72:880$937	839:233$094	1.993:812$796
Aracaj	15$000		17:084$922	111:029$423	888:491$780
Bahia	700$000		363:182$331	2.959:688$197	7.662:325$880
Victori	—		323:611$987	130:365$855	1.066:699$915
Rio de	173:580$094	5	.605:019$908	35.469:425$571	41.342:250$077
Santos	320:928$836	9	.879:618$767	23.213:570$684	37.492:368$155
Parana	610$000		189:718$396	582:195$441	1.005:291$552
S. Fra	50:295$910		100:614$572	342:913$006	657:907$261
Floria	75$500		11:813$236	275:823$799	593:226$385
Rio G	1:526$500	4	—	1.980:851$452	3.683:149$521
Pelota	—	1	—	643:614$930	3.071:180$782
Porto	692$000		—	3.204:601$761	10.240:831$435
Urugu	2:723$000		34:490$570	188:191$203	651:938$535
Livran	524$000		32:547$529	342:810$489	943:670$381
Corum	2:022$499		104:160$029	130:929$429	620:225$610
	555:899$179	3	.670:077$830	77.767:498$541	133.451:426$720

F

Receita e despesa das Mesas de rendas alfandegadas

Receita das mesas de rendas alfandegadas, excluidos os depositos, com a designação dos Estados onde estão situadas

ESTADOS	MESAS DE RENDAS	1922		1921		DIFFERENÇAS EM 1922			
		Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Percentagem	Papel	Percentagem
Amazonas . .	Porto Velho. .	—	139:405$828	973$500	125:036$479	— 973$500	— 100/100	+14:369$349	+ 10,31
Alagôas. . .	Penedo . . .	—	197:764$638	—	211:946$843	—	—	—14:182$205	— 6,69
Rio de Janeiro.	Macahé . . .	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraná . . .	Antonina . . .	164:360$777	218:513$197	189:006$240	219:115$687	—24:645$463	— 13,02	— 602$490	— 0,27
Sta. Catharina	Itajahy. . . .	6:758$625	140:454$506	6:697$427	115:521$152	+ 61$198	+ 0,90	+24:933$354	+ 17,81
Matto Grosso.	Porto Murtinho .	22:938$691	70:371$247	7:152$494	32:215$773	+15:786$197	+ 6,88	+38:155$474	+118,55
» »	Porto Esperança	19:104$794	37:416$999	3:902$744	7:457$377	+15:202$050	+ 390,00	+29:959$622	+401,77
—	Sommas. .	213:162$887	803:926$415	207:732$405	711:293$311	+ 5:430$482	+ 2,61	+92:633$104	+ 13,03

Receita das mesas de rendas alfandegadas, com inclusão dos depositos

MESAS DE RENDAS	1922		1921		DIFFERENÇAS EM 1922			
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	%	Papel	°/₀
Porto Velho	—	141:910$788	973$500	127:612$259	— 973$400	— 100,00	+ 14:298$529	+ 10,07
Penedo.	—	202:906$438	—	214:914$777	—	—	— 12:008$339	— 5,59
Macahé.	—	—	—	—	—	—	—	—
Antonina	164:360$777	329:733$416	189:006$240	301:482$310	— 24:645$463	— 13,02	+ 28:251$106	+ 8,56
Itajahy	6:758$625	220:784$165	6:697$427	226:863$372	+ 61$198	+ 0,90	— 6:079$207	— 2,68
Porto Murtinho . . .	22:938$691	70:389$847	7:152$494	34:361$173	+ 15:786$197	+ 6,88	+ 36:028$674	+ 51,47
Porto Esperança . . .	19:104$794	37:416$999	3:902$744	7:507$377	+ 15:202$050	+ 390,00	+ 29:909$622	+ 79,97
Sommas	213:162$887	1.003:141$653	207:732$405	912:741$268	+ 5:430$482	+ 2,60	+ 90:400$385	+ 9,90

Impostos de importação, entrada, sahida e estadia de navios e addicionaes

MESAS DE RENDAS	1922		1921		DIFFERENÇAS EM 1922			
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	%	Papel	%
Porto Velho	—	2:784$172	885$000	5:524$529	— 885$000	— 100/100	— 2:740$357	— 49,60
Penedo	—	368$300	—	421$765	—	—	— 53$465	— 12,67
Macahé	—	—	—	—	—	—	—	—
Antonina	149:594$952	115:807$986	167:508$961	133:137$310	— 17:914$009	— 10,70	— 17:329$324	— 13,00
Itajahy.	4:330$178	4:312$768	5:003$735	6:330$168	— 673$557	— 13,47	— 2:017$400	— 31,87
Porto Murtinho	16:814$710	21:265$274	5:890$779	6:202$550	+ 10:923$931	+ 650,23	+ 15:062$724	+ 243,00
Porto Esperança	16:783$403	14:816$959	3:316$193	4:294$390	+ 13:467$210	+ 406,10	+ 10:522$569	+ 245,03
Sommas.	187:523$243	159:355$459	182:604$668	155:910$712	+ 4:918$575	+ 2,69	+ 3:444$747	+ 2,21

Imposto de consumo

MESAS DE RENDAS	1922 — Papel	1921 — Papel	DIFFERENÇAS EM 1922		
				Papel	PERCENTAGENS
Porto Velho	17:772$985	17:056$040	+	716$945	7,03
Penedo.	138:818$880	164:501$990	—	25:683$110	15,61
Macahé	—	—		—	—
Antonina	67:021$860	45:692$650	+	21:329$210	46,67
Itajahy.	81:738$650	51:773$750	+	29:964$900	57,88
Porto Mnrtinho	27:995$159	9:492$085	+	18:503$074	194,95
Porto Esperança	20:107$000	2:619$000	+	17:488$000	667,48
Sommas	353:451$534	291:135$515	+	62:319$019	21,41

Imposto sobre circulação

MESAS DE RENDAS	1922 — Papel	1921 — Papel	DIFFERENÇAS EM 1922		
				Papel	%
Porto Velho	33:030$518	32:175$840	+	854$678	2,66
Penedo	41:609$715	37:300$706	+	4:309$009	11,55
Macahé.	—	—		—	—
Antonina	33:138$520	32:696$924	+	441$596	1,35
Itajahy	43:192$690	51:863$743	—	8:671$053	16,72
Porto Murtinho . . .	17:401$376	14:523$080	+	2:878$296	19,82
Porto Esperança . . .	2:480$888	356$300	+	2:124$588	600,00
Sommas. . . .	170:853$707	168:916$593	+	1:937$114	1,15

Imposto sobre a renda

MESAS DE RENDAS	1922 — Papel	1921 — Papel	DIFFERENÇAS EM 1922		
				Papel	%
Porto Velho	478$510	784$600	—	306$090	38,00
Penedo	16:134$333	8:600$574	+	7:533$759	87,60
Macahé	—	—		—	—
Antonina	106$750	279$819	—	173$069	62,25
Itajahy	522$500	2:099$250	—	1:576$750	75,11
Porto Murtinho . . .	—	22$540	—	22$540	100,00
Porto Esperança. . .	—	—		—	—
Sommas . . .	17:242$093	11:786$783	+	5:455$310	46,28

Outras rendas

MESAS DE RENDAS	1922 — Papel	1921 — Papel	DIFFERENÇAS EM 1922		
				Papel	%
Porto Velho	—	—		—	—
Penedo	600$000	—	+	600$000	100,00
Macahé	—	—		—	—
Antonina	—	—		—	—
Itajahy	25$125	—	+	25$125	100,00
Porto Murtinho	—	—		—	—
Porto Esperança	—	—		—	—
Sommas.	625$125	—	+	625$125	100,00

Rendas patrimoniaes

MESAS DE RENDAS	1922 — Papel	1921 — Papel	DIFFERENÇAS EM 1922	
			Papel	%
Porto Velho.	—	—	—	—
Penedo	—	—	—	—
Macahé	—	—	—	—
Antonina.	177$011	16$400	+ 160$611	980,00
Itajahy	368$893	525$050	— 156$157	29,74
Porto Murtinho. . . .	—	—	—	—
Porto Esperança . . .	—	—	—	—
Sommas	545$904	541$450	+ 4$454	0,82

Rendas industriaes

MESAS DE RENDAS	1922 — Papel	1921 — Papel	DIFFERENÇAS EM 1922	
			Papel	%
Porto Velho.	81:526$422	68:595$434	+ 12:930$988	18,85
Penedo	58$000	86$000	— 28$000	33,55
Macahé	—	—	—	—
Antonina.	80$000	8$000	+ 72$000	900,00
Itajahy	146$000	60$000	+ 86$000	143,00
Porto Murtinho. . . .	—	—	—	—
Porto Esperança . . .	—	20$000	— 20$000	100,00
Sommas	81:810$422	68:769$434	+ 13:040$988	18,96

Renda extraordinaria

MESAS DE RENDAS	1922 — Papel	1921 — Papel	DIFFERENÇAS EM 1922	
			Papel	Percentagem
Porto Velho	3:235$221	40$936	+ 3.194$285	779,00
Penedo.	518$910	509$977	+ 8$933	17,20
Macahé	—	—	—	—
Antonina	726$676	730$246	— 3$570	0,49
Itajahy.	687$351	583$341	+ 104$010	15,14
Porto Murtinho	1:114$416	79$980	+ 1:034$436	1.293,00
Porto Esperança	5$332	58$652	— 53$320	90,93
Somma	6:287$906	2:003$132	+ 4:284$774	314,39

Renda com applicação especial

MESAS DE RENDAS	1922		1921		DIFFERENÇAS EM 1922			%
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	%	Pape	
Porto Velho . .	—	578$000	88$500	859$100	— 88$500	100/100	— 281$100	32,72
Penedo	—	656$500	—	525$831	—	—	+ 130$669	25,00
Macahé	—	—	—	—	—	—	—	—
Antonina . . .	14:765$825	1:454$394	21:497$279	6:554$336	—6:731$451	31,30	— 5:099$942	77,86
Itajahy	2:428$447	9:460$529	1:693$692	2:285$850	+ 734$755	42,19	+ 7:174$679	313,00
Porto Murtinho .	6:123$981	2:595$022	1:261$715	1:895$538	+4:862$266	79,70	+ 699$484	36,81
Porto Esperança.	2:321$391	6$820	586$551	109$035	+1:734$340	296,00	— 102$215	94,00
Sommas . .	25:639$644	14:751$265	25:127$737	12:229$690	+ 511$907	12,04	+ 2.521$575	26,14

Depositos

MESAS DE RENDAS	1922		1921		DIFFERENÇAS EM 1922		RELAÇÃO PERCENTUAL
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro o/o	Papel	
Porto Velho	—	2:504$960	—	2:575$730	—	— 70$820	2,73
Penedo.	—	5:141$300	—	2:967$934	—	+ 2:173$366	73,24
Macahé.	—	—	—	—	—	—	—
Antonina	—	111:220$219	—	82:366$623	—	+ 28:853$596	26,00
Itajahy.	—	80:329$659	—	111:342$220	—	— 31:012$561	27,94
Porto Murtinho. . .	—	18$600	—	2:145$400	—	— 2:126$800	99,13
Porto Esperança . .	—	—	—	50$000	—	— 50$000	100,00
Sommas . . .	—	199:215$238	—	201:447$957	—	— 2:232$719	1,12

...dada em 1922

...COM ESPECIAL	TOTAL DA RENDA SE DEPOSITOS			DESPESA DAS MESAS DE RENDAS ALFANDEGADAS		
				Pessoal	Material	Total
Papel	Ouro	Pape...		Papel	Papel	Papel
578$000	—	139:40...	...783	27:143$335	1:999$800	29:143$135
656$500	—	197:76...	...438	24:186$310	3:281$332	27:468$192
—	—	—		—	—	—
1:454$394	164:360$777	218:51...	...416	26:250$000	10:000$000	36:250$000
9:460$529	6:758$625	140:45...	...165	31:658$000	4:800$000	36:458$000
2:595$022	22:938$691	70:37...	...347	23:817$6[illegible]	7:953$900	31:771$519
6$820	19:104$794	37:416...	...999	22:781$433	8:818$500	31:599$933
14:751$265	213:162$387	803:926...	...653	155:337$247	36:853$582	92:690$329
12:229$690	207:732$405	711:293...	...268	157:596$940	39:288$454	196:887$396
+ 2:521$575	+ 5:430$482	+ 92:633...	...385	— 1:759$393	— 2:434$372	— 104:196$567
+ 20,63 %	+ 2,13 %	+ 13,0...	%	— 1,13 %	— 6,19 %	— 52,93 %

...degadas, arrecadada e...

859$100	973$500	125:036$...	...259	24:695$808	1:999$800	26:695$608
525$831	—	211:946$...	...777	27:193$522	9:197$854	36:391$378
—	—	—		11:820$000	3:954$000	15:774$000
6:554$336	189:006$240	219:115$...	...310	26:250$000	10:000$000	36:250$000
2:285$850	6:697$427	115:521$...	...372	30:630$000	4:800$000	35:430$000
1:895$533	7:152$494	32:215$7...	...173	18:563$489	5:217$300	23:781$289
109$035	3:902$744	7:457$3...	...377	18:444$121	4:119$000	22:565$121
12:229$690	207:732$405	711:293$3...	...268	157:596$940	39:283$454	196:887$396

Despesa effectuada pelas Mesas de rendas alfandegadas

ESTADOS	MESAS DE RENDAS	1922			1921			Differenças em 1922			
		Pessoal — Papel	Material — Papel	Total — Papel	Pessoal — Papel	Material — Papel	Total — Papel	Pessoal — Papel	Material — Papel	Total — Papel	%
Amazonas	Porto Velho . . .	27:143$335	1:999$800	29:143$135	24:695$808	1:999$800	26:695$608	+ 2:447$527	—	+ 2:447$527	9,16
Alagôas	Penedo.	24:186$810	3:281$382	27:468$192	27:193$522	9:197$854	36:391$378	— 3:006$712	— 5:916$472	— 8:923$186	24,51
Rio de Janeiro. . . .	Macahé.	—	—	—	11:820$000	3:954$000	15:774$000	— 11:820$000	— 3:954$000	— 15:774$000	—
Paraná	Antonina	26:250$000	10:000$000	36:250$000	26:250$000	10:000$000	36:250$000	—	—	—	—
Santa Catharina . . .	Itajahy.	31:658$000	4:800$000	36:458$000	30$630$000	4:800$000	35:430$000	+ 1:028$000	—	+ 1:028$000	2,94
Matto Grosso	Porto Murtinho. .	23:817$619	7:953$900	31:771$519	18:563$489	5:217$800	23:781$289	+ 5:254$130	— 2:736$100	+ 7:990$230	33,57
» »	Porto Esperança .	22:781$483	8:818$500	31:599$983	18:444$121	4:119$000	22:565$121	— 5:662$638	— 4:699$500	— 965$138	4,46
		155:837$247	36:853$582	192:690$829	157:596$940	39:288$454	196:887$396	— 11:759$693	— 2:434$872	— 4:196$567	2,17

Receita e despesa das collectorias em 1922

NUMERO DE COLLECTORIAS	ESTADOS	TOTAL DA RENDA BRUTA	PERCENTAGENS — AOS COLLECTORES	PERCENTAGENS — AOS ESCRIVÃES	TOTAL DA DESPESA	RENDA LIQUIDA	% DA DESPESA	RECEITA MÉDIA DE CADA COLLECTORIA	DESPESA MÉDIA DE CADA COLLECTORIA
12	Amazonas	231:196$356	33:599$589	11:871$283	45:470$877	185:725$479	19,66	19:266$363	3:789$240
28	Pará	756:561$017	99:468$769	52:170$267	151:639$036	604:921$981	20,04	27:020$030	5:415$680
38	Maranhão	487:405$232	71:290$098	35:281$666	106:571$764	380:833$468	21,85	12:826$453	2:782$043
27	Piauhy	300:057$562	51:431$824	12:427$600	63:859$424	236:198$138	21,28	11:113$243	2:365$164
41	Ceará	1.707:573$139	213:525$070	135:368$307	348:893$377	1.358:680$062	20,04	41:648$254	8:509$595
11	Rio Grande do Norte	604:978$573	70:851$301	45:981$062	116:835$363	488.143$210	19,21	54:998$052	10:621$397
	Parahyba	—	—	—	—	—	—	—	—
	Pernambuco	—	—	—	—	—	—	—	—
24	Alagôas	1.420:661$627	127:618$581	75:590$735	204:209$316	1.216:452$311	14,38	59:194$423	8:508$715
30	Sergipe	1.363:549$309	163:726$111	107:315$306	271:041$417	1.092:507$892	19,88	45:451$644	9:034$714
	Bahia	—	—	—	—	—	—	—	—
	Espirito Santo	—	—	—	—	—	—	—	—
	Rio de Janeiro	—	—	—	—	—	—	—	—
181	Minas Geraes	12.502:572$870	1.086:030$769	678:270$242	1.764:301$011	10.738:271$859	14,11	69:074$938	97:475$194
31	Goyaz	321:671$645	61:332$274	24:630$031	85:962$305	235:709$340	26,72	10:376 500	2:772$978
187	São Paulo	75.242:931$504	1.927:680$321	1.285:120$214	3.212:800$535	72.030:130$969	4,27	402:368$617	17:180$751
46	Paraná	8.943:569$511	221:264$692	129:134$775	350:399$467	8.593:170$014	4,09	121:590$653	7:617$362
20	Santa Catharina	2.498:023$415	166:117$606	107:632$307	273:750$113	2.224:273$002	10,96	124:901$171	13:687$521
57	Rio Grande do Sul	9.572:200$596	524:272$569	322:978$479	847:251$048	8.724:949$548	8,85	167:933$344	14:864$053
12	Matto Grosso	587:720$563	63:487$192	42:324$794	105:811$936	481:908$577	18,04	48:976$714	8:817$665
	Total em 1922	116.540:673$219	4.881:698$771	3.066:097$593	7.948:897$339	108.591:875$880	16,23	1.216:740$454	213:442$072
	» » 1921	101.002:251$034	4.521:540$971	2.779:605$844	7.301:146$745	93.701:104$217	15,92	1.137:293$851	114:491$990
	Differença para mais em 1922	15.538:422$185	360:157$806	286:491$749	647:750$594	14.890:771$663	0,31	79:446$603	98:950$082
	Percentagem para mais em 1922	+ 13,34 %	+ 7,38 %	+ 9,34 %	+ 8,15 %	+ 13,71 %	0,31	+ 6,53 %	+ 46,21 %

Receita e despesa das collectorias em 1921

NUMERO DE COLLECTORIAS	ESTADOS	TOTAL DA RENDA BRUTA	PERCENTAGENS AOS COLLECTORES	PERCENTAGENS AOS ESCRIVÃES	TOTAL DA DESPESA	RENDA LIQUIDA	% DA DESPESA	RENDA MÉDIA DE CADA COLLECTORIA	DESPESA MÉDIA DE CADA COLLECTORIA
12	Amazonas	210:667$790	31:822$314	10:392$518	42:214$832	168:452$958	20,04	17:555$650	3:517$903
28	Pará	661:513$887	98:679$278	54:606$873	153:286$151	508:227$736	23,17	23:625$496	5:470$934
38	Maranhão	457:628$492	71:143$545	28:543$879	99:687$424	357:941$068	21,78	12:042$855	2:623$356
27	Piauhy	281:474$824	51:145$383	10:119$098	61:264$481	220:210$343	21,76	10:425$105	2:269$070
41	Ceará	1.103:846$642	169:501$699	102:348$924	271:850$623	831:996$017	24,63	26:923$083	6:630$504
10	Rio Grande do Norte	437:915$793	52:573$614	33:617$546	86:191$160	351:724$633	19,63	43:791$579	8:619$116
	Parahyba	—	—	—	—	—	—	—	—
	Pernambuco	—	—	—	—	—	—	—	—
24	Alagôas	1.418:313$015	130:303$311	74:340$704	205:144$015	1.213:169$000	14,47	59:096$376	8:714$396
30	Sergipe	1.217:956$798	150:863$480	98:630$250	249:493$660	968:463$068	20,49	40:598$560	8:316$455
	Bahia	—	—	—	—	—	—	—	—
	Espirito Santo	—	—	—	—	—	—	—	—
	Rio de Janeiro	—	—	—	—	—	—	—	—
181	Minas Geraes	10.816:286$721	1.011:718$646	608:738$561	1.620:457$207	9.195:829$514	14,98	59:758$490	8:952$802
31	Goyaz	393:075$682	35:845$539	14:105$220	49:950$759	343:124$923	12,71	12:679$861	1:611$315
	S. Paulo	64.500:871$106	1.737:679$335	1.158:452$890	2.896:132$225	61.604:738$881	4,49	344:924$441	15:487$338
46	Paraná	8.049:063$551	233:175$093	121:501$820	354:676$913	7.694:386$638	4,40	174:893$120	7:710$368
20	Santa Catharina	2.285:021$733	155:180$060	84:538$620	239:718$680	2.045:303$053	10,49	114:251$087	11:985$934
57	Rio Grande do Sul	8.623:318$750	540:829$861	345:949$068	886:778$929	7.736:539$821	10,28	151:286$294	15:557$525
12	Matto Grosso	545:296$250	50:579$813	33:719$373	84:299$686	460:996$564	15,46	45:441$351	7:024$974
		101.002:251$034	4.521:540$971	2.779:605$344	7.301:146$745	93.701:104$217	15,92	1.137:293$351	114:491$990

a Estado e o total da União

ESTA	DIFFERENÇAS EM 1922				TOTAL DAS DIFFERENÇAS	% DAS DIFFEREN-ÇAS
	a	%	Registro	%		
Amazonas	:728$193	20,09	+ 198:240$940	159,17	+ 298:969$183	+ 32,33
Pará . .	:715$222	25,33	+ 16:741$000	3,70	+ 457:456$222	+ 16,68
Maranhão . .	:950$804	2,44	— 15:084$000	4,60	— 35:480$004	— 3,24
Piauhy .	:810$318	26,00	— 2:946$000	1,84	+ 19:864$318	+ 8,39
Ceará. .	:546$645	60,02	+ 129:964$000	18,08	+ 860:510$654	+ 44,40
Rio Grande	:967$394	92,43	— 15:071$860	6,05	+ 241:895$534	+ 45,68
Parahyba. .	:553$180	34,70	+ 6:513$000	1,52	+ 350:066$180	+ 24,65
Pernambuco	:459$293	8,88	— 116:919$000	11,47	— 25:459$707	— 2,25
Alagôas . .	:105$957	5,15	— 33:268$000	8,62	+ 72:837$957	+ 2,97
Sergipe . .	:569$585	1,17	— 13:794$600	4,42	+ 7:774$985	+ 0,37
Rio Grande d	:000$070	17,53	— 758:732$589	83,37	+ 455:367$381	+ 6,17
Goyaz. . .	:803$263	16,02	— 34:717$000	22,76	— 43:520$263	+ 21,06
Matto Gross	:763$469	52,30	— 38:500$000	17,11	+ 108:263$469	+ 23,15
Total. . .		—	—	—	—	—
Em 1921. .		—	—	—	—	—
Differenças er		—	—	—	—	—
Percentagens		—	—	—	—	—

Fazenda —

Quadro da renda do imposto de consumo discriminada pelos Estados e relação entre a renda de cada Estado e o total da União

ESTADOS	EM 1922 Taxa	EM 1922 Registro	EM 1922 Total	EM 1922 Percentagem sobre arrecadação total	EM 1921 Taxa	EM 1921 Registro	EM 1921 Total	EM 1921 Percentagem sobre arrecadação total	DIFFERENÇAS EM 1922 Taxa	%	DIFFERENÇAS EM 1922 Registro	%	TOTAL DAS DIFFERENÇAS	% DAS DIFFERENÇAS
...azonas	601:982$000	322:782$940	924:764$940	0,46	501:253$807	124:542$000	625:795$807	0,37	+ 100:728$193	20,09	+ 198:240$940	159,17	+ 298:969$183	+ 32,33
...rá	2.181:343$645	561:000$000	2.742:343$645	1,35	1.740:628$423	544:259$000	2.284:887$423	1,34	+ 440.715$222	25,33	+ 16:711$[illegible]	3,70	+ 457:456$222	+ 16,68
...ranhão	781:041$288	312:384$800	1.093:426$088	0,54	890:992$092	327:914$000	1.128:906$092	0,66	— 19:950$801	2,44	[illegible] 15:084$000	4,60	— 35:480$004	— 3,24
...uhy	110:828$615	145:830$000	255.658$615	0,13	83:018$297	148:776$000	236.794$297	0,13	+ 22:810$318	25,00	— 2:945$000	1,84	+ 19:864$318	+ 8,39
...rá	1.931:400$915	866:623$000	2.798:023$915	1,39	1.205:854$270	730:659$000	1.937:513$270	1,14	+ 724:546$645	60,02	+ 129:964$000	18,08	+ 860:510$654	+ 44,40
...o Grande do Norte	535:118$770	236:267$140	771:385$910	0,38	278:151$376	251:339$000	529:490$376	0,31	+ 256:967$394	92,43	— 15:071$860	6,05	+ 241:895$534	+ 45,68
...hyba	1.334:340$750	435:433$000	1.770:773$750	0,88	990:787$570	429:920$000	1.420:707$570	0,84	+ 343:553$180	34,70	+ 6.513$000	1,52	+ 350:066$180	+ 24,65
...nambuco	10.391:443$428	903:845$000	11.295:288$428	5,61	10.299:984$135	1.020.764$000	11.320:748$135	6,70	— 91:459$293	8,88	— 116:919$000	11,47	— 25:459$707	— 2,25
A...gôas	2.170:182$622	352.718$000	2.522:900$622	1,25	2.064:076$665	385:936$000	2.450:012$665	1,44	— 106:105$957	5,15	— 33:268$000	8,62	+ 72:837$957	+ 2,97
...rgipe	1.865:763$110	297:904$400	2.163:667$510	1,07	1.844:193$525	311:670$000	2.155:892$525	1,26	— 21:569$585	1,17	— 13:794$600	4,42	+ 7:774$985	+ 0,37
Bahia	6.924:434$484	910:625$411	7.835:059$895	3,89	5.710:334$514	1.669:358$000	7.379:692$939	4,34	+ 1.214:099$970	17,53	— 758:732$589	83,37	+ 455:367$381	+ 6,17
E...pirito Santo	714:701$440	454:436$090	1.169:137$530	0,51	476:930$930	421:702$000	898:632$930	0,53	+ 237.770$510	49,83	+ 32:734$090	7,76	+ 270.504$600	+ 30,10
... de Janeiro	14.355:373$665	1.135:438$700	15.490:812$365	7,70	11.441.813$825	1.150:540$000	12.592:353$825	7,40	+ 2.913.559$840	25,47	— 75:101$300	1,33	+ 2.898:458$540	+ 23,01
...tricto Federal e Nictheroy	57.444:249$254	1.634:024$000	59.078:273$254	29,34	46.365:223$675	1.518:219$000	47.883:442$675	28,20	+ 11.079:025$579	23,89	+ 115:805$000	7,63	+ 11.194:830$579	+ 23,38
Minas Geraes	5.648:010$602	2.948:944$000	8.596:954$602	4,27	4.797:178$565	3.057:518$000	7.854:696$565	4,61	— 850:832$037	17,74	— 108:574$000	3,38	+ 742:258$037	+ 9,45
S. Paulo	53.168:040$468	4.921:097$000	58.089:137$168	28,84	42.745:053$375	4.811:412$000	47.556:465$375	27,97	+ 10.422:987$093	24,38	+ 109:685$000	2,28	+ 10.532:672$093	+ 22,15
Paraná	7.353:318$158	649:900$000	8.003:248$158	4,00	6.383:012$613	674:191$000	7.055:233$613	4,14	+ 971:305$545	15,22	— 24:291$000	5,08	+ 947:014$545	+ 13,42
Santa Catharina	1.836:756$800	531:765$000	2.368:521$800	1,08	1.590:643$500	594:782$000	2.185:425$500	1,23	+ 246:113$390	15,47	— 63:017$000	10,56	+ 183:096$390	+ 8,38
Rio Grande do Sul	11.052:480$954	2.608:944$000	13.651:424$945	6,78	9.255:269$750	2.565:839$000	11.912:108$750	7,00	+ 1.707:211$186	19,42	— 47:895$000	1,86	+ 1.[illegible]49.316$186	+ 15,00
Goyaz	45:895$987	117:764$000	163:659$987	0,08	54:699$250	152:481$000	207:180$250	0,12	— 8.803$263	16,02	— 34:717$000	22,76	— 43:520$263	+ 21,06
Matto Grosso	369:017$480	206:786$000	575:803$480	0,24	242:254$011	225:286$000	467:540$011	0,27	+ 126:763$469	52,30	— 38:500$000	17,11	+ 108:263$469	+ 23,15
Total	180:815:754$516	20.555:512$481	201.371:256$997	100,00	148.876:384$177	21.208:186$000	170.084:570$177	100,00	—	—	—	—		—
Em 1921	148.876:384$177	21.208:186$000	170.084:570$177	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Differenças em 1922	+ 31.939:370$339	— 652:673$519	+ 31.286:696$320		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Percentagens	+ 21,45 %	— 3,08 %	+ 18,39	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Exercicio de 1922 — Imposto de consumo

Quadro comparativo entre a receita orçada e a renda arrecadada

PRODUCTOS	TAXA	REGISTRO	TOTAL DA RECEITA	RELAÇÃO COM O TOTAL DA RECEITA ARRECADADA %	RECEITA ORÇADA PARA 1922	DIFFERENÇAS ENTRE A RECEITA ORÇADA E A ARRECADADA		DIFFERENÇAS EM PERCENTAGENS	
						Mais	Menos	Mais + %	Menos — %
Fumo	34.544:850$407	5.184:953$750	39.729:804$157	19,72	43.000:000$000	—	3.270:195$843	—	7,60
Bebidas	59.526:829$622	4.879:497$600	64.406:327$222	31,97	62.000:000$000	2.406:327$222	—	3,90	—
Phosphoros	19.652:330$580	2.034:338$280	21.686:668$860	10,76	20.000:000$000	1.686:668$860	—	8,43	—
Sal	6.852:185$312	919:358$870	7.771:544$182	3,85	6.700:000$000	1.071:544$162	—	16,00	—
Calçados	4.616:315$468	1.071:402$960	5.687:718$428	2,82	5.400:000$000	288:718$428	—	5,34	—
Perfumarias	5.124:028$237	817:505$180	5.941:533$417	2,95	6.100:000$000	—	158:466$483	—	2,60
Conservas	4.733:710$124	497:043$460	5.230:753$584	2,60	6.300:000$000	—	1.069:246$416	—	16,98
Vinagre	434:318$483	254:361$460	688:679$943	0,34	800:000$000	—	111:320$057	—	13,90
Velas	438:102$399	311:514$080	749:616$479	0,37	700:000$000	49:616$479	—	7,09	—
Bengalas	18:854$305	27:954$140	46:808$445	0,02	50:000$000	—	3:191$555	—	6,40
Tecidos	25.870:619$405	1.483:746$720	27.354:366$125	13,58	35.000:000$000	—	7.645:633$884	—	21,84
Artefactos de tecidos	4.187:560$612	674:349$140	4.861:909$752	2,41	4.000:000$000	861:909$752	—	21,55	—
Vinhos estrangeiros	4.908:439$414	—	4.908:439$414	2,44	7.100:000$000	—	2.355:344$726	—	33,17
Papel de forrar casas	51:921$230	11:367$840	63:289$070	0,03	50:000$000	13:907$170	—	27,80	—
Cartas de jogar	888:571$746	46:134$420	934:706$166	0,47	1.300:000$000	—	365:293$834	—	27,33
Chapéos	3.546:028$141	270:392$940	3.816:421$081	1,90	4.300:000$000	—	483:578$919	—	11,25
Discos para gramophones	24:983$954	15:729$940	40:713$894	0,02	60:000$000	—	19:286$106	—	32,14
Louças e vidros	898:337$869	327:125$280	1.225:463$149	0,61	1.500:000$000	—	274:536$851	—	18,30
Ferragens	515:863$858	286:527$260	802:391$118	0,40	1.100:000$000	—	297:608$882	—	27,05
Café torrado ou moido	1.940:196$732	284:622$715	2.224:819$447	1,10	2.000:000$000	224:819$447	—	11,24	—
Manteiga	453:901$327	289:203$090	743:104$417	0,37	800:000$000	—	56:895$583	—	7,11
Assucar refinado	3:410$000	15:218$000	18:628$000	0,01	—	17:628$000	—	100,00	—
Obras de ourives	54:871$049	93:052$890	147:923$939	0,07	1.500:000$000	—	1.352:076$061	—	90,14
Obras de adorno	219:639$878	87:011$860	306:651$738	0,15	400:000$000	—	93:338$262	—	23,33
Moveis	799:345$445	302:969$580	1.102:315$025	0,55	1.000:000$000	102:315$025	—	10,23	—
Armas de fogo e munições	139:166$216	113:742$760	252:908$976	0,12	300:000$000	—	47:091$024	—	15,70
Lampadas electricas	358:007$694	48:683$280	406:690$974	0,20	400:000$000	6:690$974	—	16,73	—
Escriptorios commerciaes	—	280:361$000	280:361$000	0,14	—	280:361$000	—	—	—
Total	180.802:389$507	20.628:168$495	201.430:558$002	99,97	211.860:000$000	—	10.429:441$998	—	4,92

Imposto de consumo arrecadado em 1922

ESTADOS	FUMO			BEBIDAS		
	Taxas	Registro	Total	Taxas	Registro	Total
Amazonas	199:574$594	98:995$740	298:570$334	270:840$297	73:833$640	344:673$937
Pará	656:879$980	180:120$000	836:999$980	655:948$140	146:212$000	802:160$140
Maranhão	101:969$624	90:752$900	192:722$524	54:848$365	75:526$640	130:375$005
Piauhy	7:155$000	23:451$000	30:606$000	41:991$480	29:588$000	71:579$480
Ceará	679:381$000	254:218$000	933:599$000	823:783$040	247:019$000	1.070:802$040
Rio Grande do Norte	281:136$457	48:211$100	329:347$557	156:777$251	52:586$120	209:363$371
Parahyba	546:147$290	113:349$000	659:496$290	501:305$080	113:889$000	615:194$080
Pernambuco	3.038:829$472	185:983$000	3.224:812$472	3.248:187$662	244:035$000	3.492:222$662
Alagôas	372:410$350	79:389$000	451:799$350	774:707$005	93:227$000	867:934$005
Sergipe	80:781$780	75:947$000	156:728$780	413:652$660	84:959$000	498:611$660
Bahia	2.365:030$921	267:620$010	2 632:650$931	2.516:289$525	210:485$000	2.726:774$525
Espirito Santo	360$000	146:983$000	147:343$000	489:342$015	127:130$000	616:472$015
Rio de Janeiro	16:182$000	352:684$000	368:866$000	5.162:953$730	340:607$200	5.503:560$930
Districto Federal e Nictheroy	18.692:053$510	232:900$000	18.924:953$510	14.523:268$745	284:720$000	14 807:988$745
Minas Geraes	168:659$800	704:281$000	872:940$800	2.646:254$630	522:109$000	3.168.363$630
S. Paulo	5.469:285$021	1.209:906$000	6.679:191$021	20.671:095$635	1.213:042$000	21.884:137$635
Paraná	15:573$598	166:490$000	182:063$598	1.245:085$920	166:205$000	1.411:290$920
Santa Catharina	191:829$940	136:721$000	328:550$940	676:908$920	114:842$000	791:750$920
Rio Grande do Sul	1.659:007$790	765:763$000	2.424:770$790	4.380:031$190	652:959$000	5.032:990$190
Goyaz	709$520	12:711$000	13:420$520	23:630$482	19:715$000	43:345$482
Matto Grosso	1:892$760	38:478$000	40:370$760	249:927$850	66:808$000	316:735$850
Total	34.544:850$407	5.184:953$750	39.729:804$157	59.526:829$622	4.879:497$600	64.406:327$222

Imposto de consumo arrecadado em 1922

ESTADOS	PHOSPHOROS			SAL		
	Taxas	Registro	Total	Taxas	Registro	Total
Amazonas	—	39:433$120	39:433$120	11:446$020	25:784$360	37:230$380
Pará	—	54:377$000	54:377$000	212:684$360	21:036$000	233:720$360
Maranhão	—	24:838$100	24:838$100	62:335$194	17:414$600	79:749$794
Piauhy	—	11:083$000	11:083$000	22:457$700	8:481$000	30:938$700
Ceará	—	74:171$000	74:171$000	157:394$170	46:507$000	203:901$170
Rio Grande do Norte	—	30:936$060	30:936$060	60:946$128	8:481$800	69:427$928
Parahyba	—	37:391$000	37:391$000	35:207$370	17:082$000	52:289$370
Pernambuco	986$860	59:475$000	60:461$860	221:613$320	28:653$000	250:266$320
Alagôas	—	27:849$000	27:849$000	48:002$600	15:348$000	63:350$600
Sergipe	—	25:515$000	25:515$000	370:112$100	16:387$000	386:499$100
Bahia	3:499$180	71:923$000	75:422$180	67:068$000	31:465$000	98:533$000
Espirito Santo	—	48:861$000	48:861$000	83.969$200	18:337$090	102:306$290
Rio de Janeiro	5.148:141$400	126:429$000	5.274:570$400	1.042:550$500	36:641$000	1.079:191$500
Districto Federal e Nictheroy	4.411:345$500	98:860$000	4.510:205$500	1.479:042$240	29:657$000	1.508:699$240
Minas Geraes	—	459:806$000	459:806$000	$400	294:580$000	294:580$400
S. Paulo	3.396:197$640	435.451$000	3.831:643$640	1.755:387$450	117:165$000	1.872:552$450
Paraná	5.610:000$000	71:554$000	5 681:554$000	74:031$140	22:467$000	96:498$140
Santha Catharina	350:160$000	72:141$000	422:301$000	37:586$400	31:181$000	68:767$400
Rio Grande do Sul	732:000$000	229:909$000	961:909$000	1.011:865$020	103:450$020	1.115:315$020
Goyaz	—	15:187$000	15:187$000	—	13:087$ 00	13:087$000
Matto Grosso	—	19:149$000	19:149$000	98:486$000	16:154$000	114:640$000
Total	19.652:330$580	2.034:338$280	21.686:668$860	6.852:185$312	919:358$870	7.771:544$182

Imposto de consumo arrecadado em 1922

ESTADOS	CALÇADOS			PERFUMARIAS		
	Taxas	Registro	Total	Taxas	Registro	Total
Amazonas	13:965$179	8:050$140	22:015$319	11:020$281	9:137$480	20:157$761
Pará	52:701$980	17:373$000	70:074$980	183:461$185	19:083$000	202:544$185
Maranhão	4:678$228	6:441$540	11:119$768	6:848$565	8:173$200	15:021$765
Piauhy	5:504$715	3:678$000	9:182$715	1:065$570	3:885$000	4:950$570
Ceará	67:397$690	29:139$000	96:536$690	11:448$270	24:333$000	35:781$270
Rio Grande do Norte	13:275$474	16:450$280	29:725$754	24$000	13:303$500	13:327$500
Parahyba	47:091$890	20:825$000	67:916$890	76:736$550	22:773$000	99:509$550
Pernambuco	100:142$192	40:518$000	140:660$192	174:340$643	52.737$000	227:077$643
Alagôas	18:562$225	12:852$000	31:414$225	49:196$830	16:196$000	65:392$830
Sergipe	22:473$500	10:253$000	32:726$500	66$120	10:711$000	10:777$120
Bahia	91:956$670	47:574$000	139:530$670	167:975$330	42:245$000	210:220$330
Espirito Santo	7:316$765	11:953$000	19:269$765	2:503$300	10:739$000	13:242$300
Rio de Janeiro	33:098$465	35:129$000	68:227$465	9:896$770	24:583$000	34:479$770
Districto Federal e Nictheroy	1.590:407$500	88:533$000	1.678:940$500	2.800:431$815	96:934$000	2.897:365$815
Minas Geraes	197:276$555	171:030$000	368:306$555	26:806$295	92:661$000	119:467$295
S. Paulo	1.730:761$060	347:074$000	2.077:835$060	1.359:365$233	223:692$000	1.583:057$233
Paraná	84:869$280	30:294$000	115:163$280	19:086$925	18:819$000	37:905$925
Santa Catharina	22:380$450	23:350$000	45:730$450	1:920$810	18:052$000	19:972$810
Rio Grande do Sul	490:757$630	132:008$000	622:765$630	220:790$075	97:583$000	318:373$075
Goyaz	13:669$110	10:332$000	24:001$110	—	5:333$000	5:333$000
Matto Grosso	8:028$910	8:546$000	16:574$910	1:043$670	6:532$000	7:575$670
Total	4.610:315$468	1.071:402$960	5.687:718$428	5.124:028$237	817:505$180	5.941:533$417

Imposto de consumo arrecadado em 1922

ESTADOS	CONSERVAS			VINAGRE		
	Taxas	Registro	Total	Taxas	Registro	Total
Amazonas	8:926$125	6:448$080	15:374$205	2:638$700	2:574$240	5:212$940
Pará	42:660$460	10:540$000	53:200$460	13:300$420	6:922$000	20:222$420
Maranhão	6:266$512	3:528$980	9:795$492	2:620$442	3:819$060	6:439$502
Piauhy	577$000	2:083$000	2:660$000	1:031$080	1:101$000	2:132$080
Ceará	35:460$525	7:153$000	42:613$525	5:529$680	7:736$000	13:265$680
Rio Grande do Norte	9$359	3:753$400	3:762$759	1:991$972	2:932$760	4:924$732
Parahyba	586$000	4:582$000	5:168$000	5:267$050	4:801$000	10:068$050
Pernambuco	963:879$983	19:539$000	983:418$983	29:324$011	12:801$000	42:125$011
Alagôas	3:473$250	3:906$000	7:379$250	9:828$330	5:343$000	15:171$330
Sergipe	324$150	2:257$000	2:581$150	8:530$410	5:621$400	14:151$810
Bahia	24:437$070	21:659$000	46:096$070	40:018$740	11:758$000	51:776$740
Espirito Santo	1:281$400	9:127$000	10:408$400	2:903$500	6:829$000	9:732$500
Rio de Janeiro	108:581$300	26:505$000	135:086$300	7:823$600	20:036$000	27:859$600
Districto Federal e Nictheroy	1.363:910$140	65:859$000	1.429:769$140	116:926$068	13:192$000	130:118$068
Minas Geraes	93:069$340	53:249$000	146:318$340	8:533$890	22:495$000	31:028$890
S. Paulo	1.352:261$380	135:021$000	1.487:282$380	121:420$750	70:460$000	191:880$750
Paraná	38:293$950	16:451$000	54:744$950	13:781$420	9:197$000	22:978$420
Santa Catharina	17:909$900	9:151$000	27:060$900	8:127$520	7:491$000	15:618$520
Rio Grande do Sul	663:178$535	82:983$000	746:161$535	34:359$610	36:808$000	71:167$610
Goyaz	6:137$825	4:776$000	10:913$825	5$000	208$000	213$000
Matto Grosso	2:485$920	8:472$000	10:957$920	356$290	2:236$000	2:592$290
Total	4.733:710$124	497:043$460	5.230:753$584	434:318$483	254:361$460	688:679$943

Imposto de consumo arrecadado em 1922

ESTADOS	VELAS			BENGALAS		
	Taxas	Registro	Total	Taxas	Registro	Total
Amazonas	170$920	4:708$620	4:879$540	339$000	507$140	846$140
Pará	3:133$900	9:225$000	12:358$900	1:695$750	1:251$000	2:946$750
Maranhão	93$615	4:741$240	4:834$855	—	436$100	436$100
Piauhy	—	1:052$000	1:052$000	—	161$000	161$000
Ceará	649$400	6:595$000	7:244$400	63$000	643$000	706$000
Rio Grande do Norte	15$075	3:315$220	3:330$295	—	347$900	347$900
Parahyba	239$900	4:428$000	4:667$900	—	287$000	287$000
Pernambuco	5:932$969	11:191$000	17:123$969	453:005	1:492$000	1:945$005
Alagôas	—	3.641$000	3:641$000	—	607$000	607$000
Sergipe	—	2:464$000	2:464$000	—	100$000	100$000
Bahia	14:621$000	12:968$000	27:589$000	1$400	2:358$000	2:359$400
Espirito Santo	—	8:157$000	8:157$000	—	164$000	164$000
Rio de Janeiro	6:729$700	23:437$000	30:166$700	30$000	622$000	652$000
Districto Federal e Nictheroy	236:824$320	16:992$000	253:816$320	13:060$550	4:365$000	17:425$550
Minas Geraes	2:084$700	40:445$000	42:529$700	126$300	2:708$000	2:834$300
S. Paulo	67:987$525	81:218$000	149:205$525	2:585$950	5:026$000	7:611$950
Paraná	1:499$000	10:464$000	11:963$000	280$400	891$000	1.171$400
Santa Catharina	25:655$475	9:147$000	34:803$475	—	827$000	827$000
Rio Grande do Sul	72:128$900	51.192$000	123:320$900	173$950	4:944$000	5:117$950
Goyaz	285$000	1:782$000	2:067$000	—	49$000	49$000
Matto Grosso	50$000	4:351$000	4:401$000	45$000	168$000	213$000
Total	438:102$399	311:514$080	749:616$479	18:854$305	27:954$140	46:808$445

Imposto de consumo arrecadado em 1922

ESTADOS	TECIDOS			ARTEFACTOS DE TECIDOS		
	Taxas	Registro	Total	Taxas	Registro	Total
Amazonas	2:240$100	26:197$480	28:437$580	373$520	5:407$140	5:780$660
Pará	62:350$360	26:353$000	88:703$360	7:818$110	11:871$000	19:689$110
Maranhão	505:891$819	52:227$140	558:118$959	405$407	4:728$500	5:133$907
Piauhy	24:309$780	43:691$000	68:000$780	37$760	7:944$000	7:981$760
Ceará	69:337$300	82:538$000	151:875$300	2:262$080	34:137$520	36:399$600
Rio Grande do Norte	18:570$288	23:314$100	41:884$388	—	8:404$980	8:404$980
Parahyba	108:722$820	53:448$000	162:170$820	833$700	16:369$000	17:202$700
Pernambuco	1.570:711$048	134:175$000	1.704:886$048	83:761$855	30:899$000	114:660$855
Alagôas	752:942$540	39:039$000	791:981$540	86:531$450	11:636$000	98:167$450
Sergipe	947.291$210	26:480$000	973:771$210	11:027$530	12:026$000	23:053$530
Bahia	1.307:664$150	77:535$000	1.385:199$150	52:968$730	37:632$000	90:600$730
Espirito Santo	112:823$560	16:732$000	129:555$560	399$170	7:581$000	7:980$170
Rio de Janeiro	2.589:057$900	50:593$000	2.639:650$900	127:463$760	19:716$000	147:179$760
Districto Federal e Nictheroy	6.353:902$665	171:981$000	6.525:883$665	1.044:894$495	101:199$000	1.146:093$495
Minas Geraes	1.628:774$730	180:142$000	1.808:916$730	438:116$460	88:483$000	526:599$460
S. Paulo	9.211:110$805	292:638$000	9.503:748$805	1.703:924$370	178:207$000	1.882:131$370
Paraná	45:603$550	32:658$000	78:261$550	7:613$470	16:491$000	24:104$470
Santa Catharina	160:733$140	20:669$000	181:402$140	173:986$290	14:354$000	188:340$290
Rio Grande do Sul	398:581$040	103:638$000	502:219$040	444:890$160	59.961$000	504:851$160
Goyaz	—	14:173$000	14:173$000	—	3:629$000	3:629$000
Matto Grosso	$600	15:525$000	15:525$600	252$295	3:673$000	3:925$295
Total	25.870:619$405	1.483:746$720	27.354:366$125	4.187:560$612	674:349$140	4.861:909$752

Imposto de consumo arrecadado em 1922

ESTADOS	VINHO ESTRANGEIRO — Total-Taxas	PAPEL PARA FORRAR CASAS			CARTAS DE JOGAR		
		Taxas	Registro	Total	Taxas	Registro	Total
Amazonas	43:920$660	—	30$880	30$880	—	372$360	372$360
Pará	163:826$140	—	42$000	42$000	70$100	590$000	660$100
Maranhão	22:343$122	—	108$780	108$780	—	732$060	732$060
Piauhy	3:473$520	—	56$000	56$000	—	178$000	178$000
Ceará	36:558$900	—	256$000	256$000	1:431$500	1:413$000	2:844$500
Rio Grande do Norte	—	—	234$180	334$180	—	98$000	98$000
Parahyba	3:559$590	—	267$000	267$000	—	779$000	779$000
Pernambuco	136:258$760	1$960	7:359$000	1:360$960	511:211$796	2:631$000	513:842$796
Alagôas	5:725$020	—	410$000	410$000	—	927$000	927$000
Sergipe	297$000	—	359$000	359$000	—	883$000	883$000
Bahia	111:617$570	71$000	1:914$000	1:985$000	2:466$000	2:281$000	4 747$000
Espirito Santo	—	9:364$000	132$000	9:496$000	—	1:102$000	1:102$000
Rio de Janeiro	10$760	—	564$000	564$000	--	1:602$000	1:602$000
Districto Federal e Nictheroy	1.843:965$830	40:330$970	2:587$000	42:917$970	83:492$000	180$000	83:672$000
Minas Geraes	105$600	—	723$000	723$000	4$000	8:661$000	8:665$000
S. Paulo	2.444:195$362	2:152$600	1:153$000	3:305$600	287:861$670	12:796$000	300:657$670
Paraná	7:963$480	—	50$000	50$000	—	1:645$000	1:645$000
Santa Catharina	2:173$120	—	97$000	97$000	—	2:066$000	2:066$000
Rio Grande do Sul	82:312$980	$700	880$000	880$700	1:943$000	5:844$000	7:787$000
Goyaz	132$000	—	10$000	10$000	—	681$000	681$000
Matto Grosso	—	—	35$000	35$000	91$680	673$000	764$680
Total	4.908:439$414	51:921$230	11:367$840	63:289$070	888;571$746	46:134$420	934:706$166

Imposto de consumo arrecadado em 1922

ESTADOS	CHAPÉOS			DISCOS PARA GRAMOPHONES		
	Taxas	Registro	Total	Taxas	Registro	Total
Amazonas	1:662$926	2:337$320	4:000$246	25$500	113$520	139$020
Pará	44:375$600	5:925$000	50:300$600	81$980	229$000	310$980
Maranhão	1:502$928	2:744$980	4:247$908	311$050	210$700	521$750
Piauhy	332$300	1:703$009	2:035$300	—	12$000	12$000
Ceará	7:416$600	6:546$000	13:962$600	32$800	18$000	50$800
Rio Grande do Norte	48$359	2:398$640	2:446$999	—	13$720	13$720
Parahyba	2:774$360	4:959$000	7:733$360	—	—	—
Pernambuco	93:471$028	11:646$000	105:117$028	154$429	444$000	598$429
Alagôas	2:376$300	5:282$000	7:658$300	—	53$000	53$000
Sergipe	6:115$750	4:635$000	10:750$750	—	62$000	62$000
Bahia	17:191$000	10:841$000	28:032$000	154$400	181$000	335$400
Espirito Santo	350$300	3:385$000	3:735$300	—	132$000	132$000
Rio de Janeiro	4:275$600	8:602$000	12:877$600	—	224$000	224$000
Districto Federal e Nictheroy	1.148:882$210	39:683$000	1.188:565$210	17:886$200	1:519$000	19:405$200
Minas Geraes	47:513$300	36:332$000	83:845$300	—	889$000	889$000
S. Paulo	1.888:307$350	74:121$000	1.962:428$350	2:781$295	9:153$000	11:934$295
Paraná	8:310$100	7:020$000	15:330$100	1$800	223$000	224$800
Santa Catharina	3:993$350	5:597$000	9:590$350	7$200	208$000	215$200
Rio Grande do Sul	266:878$530	29:971$000	296:849$530	3:545$900	1:976$000	5:521$900
Goyaz	54$900	4:241$000	4:295$900	—	9$000	9$000
Matto Grosso	195$350	2:423$000	2:618$350	1$400	60$000	61$400
Total	3.546:028$141	270:392$940	3.816:421$081	24:983$954	15:729$940	40:713$894

Imposto de consumo arrecadado em 1922

ESTADOS	LOUÇAS E VIDROS			FERRAGENS		
	Taxas	Registro	Total	Taxas	Registro	Total
Amazonas	7:788$510	4:231$400	12:019$910	3:095$540	4:684$380	7:779$920
Pará	5:507$980	8:562$000	14:069$980	26:344$770	7:352$000	33:696$770
Maranhão	2:277$080	3:855$320	6:132$400	322$834	3:659$320	3:982$154
Piauhy	247$300	2:493$000	2 740$300	346$320	2:453$000	2:799$320
Ceará	3:649$150	10:255$000	13:904$150	1:218$681	10:358$000	11:576$681
Rio Grande do Norte	332$135	3:943$560	4:275$695	—	2:858$560	2:858$560
Parahyba	1:878$740	4:513$000	6:391$740	1$460	3:938$000	3:939$460
Pernambuco	39:154$520	14:036$000	53:190$520	18:215$338	11:312$000	29:527$338
Alagôas	2:842$850	4:993$000	7:835$850	509$020	2 786$000	3:295$020
Sergipe	103$020	3:652$000	3:755$020	134$840	2:833$000	2:967$840
Bahia	17:017$472	15:952$000	32:969$472	14:416$500	10:177$000	24:593$500
Espirito Santo	1:180$820	3:773$000	4:953$820	$820	4:043$000	4:043$820
Rio de Janeiro	—	955$000	955$000	1:200$000	10:172$000	11:372$000
Districto Federal e Nictheroy	248:536$830	39:895$000	288:431$830	163:906$650	34:523$000	198:429$650
Minas Geraes	1:637$040	42:648$000	44:285$040	5:395$000	50:621$000	56:016$000
S. Paulo	504:108$637	100:264$000	604:372$637	135:275$640	68:394$000	203:669$640
Paraná	26:513$005	12:204$000	38:717$005	28:970$870	10:091$000	39:061$870
Santa Catharina	1:619$140	8:659$000	10:278$140	57:075$735	7:175$000	64:250$735
Rio Grande do Sul	33:503$870	38:781$000	72:284$870	59:244$045	31:554$000	90:798$045
Goyaz	—	1:574$000	1:574$000	—	5:978$000	5:978$000
Matto Grosso	439$770	1:886$000	2:325$770	189$795	1:565$000	1:754$795
Total	898:337$869	327:125$280	1.225:463$149	515:863$858	286:527$260	802:391$118

Imposto de consumo arrecadado em 1922

ESTADOS	CAFÉ TORRADO OU MOIDO			MANTEIGA		
	Taxas	Registro	Total	Taxas	Registro	Total
Amazonas	10:803$148	2:618$560	13:421$708	$800	2:713$580	2:714$380
Pará	35:426$900	7:937$000	43:363$900	47$500	4:433$000	4:480$500
Maranhão	4:980$948	2:171$680	7:152$628	61$348	2:809$660	2:871$000
Piauhy	30$600	10$000	40$600	—	1:000$000	1:000$000
Ceará	20:991$049	4:387$000	25:378$049	84$800	4:234$000	4:318$800
Rio Grande do Norte	381$466	393$475	774$941	—	1:147$850	1:147$850
Parahyba	1:357$140	1:311$000	2:668$140	50$000	2:899$000	2:949$000
Pernambuco	111:417$484	15:696$000	127:113$484	242$109	8:872$000	9:114$109
Alagôas	36:691$232	9:915$000	46:606$232	—	4:258$000	4:258$000
Sergipe	3:390$820	1:731$000	5:121$820	—	3:144$000	3:144$000
Bahia	70:564$220	14:336$000	84:900$220	5:302$783	7:856$000	13:158$783
Espirito Santo	8:016$405	1:714$000	9:730$405	124$000	3:451$000	3:575$000
Rio de Janeiro	63:645$930	12:651$000	76:296$930	29:340$000	24:260$000	53:600$000
Districto Federal e Nictheroy	529:318$960	39:714$000	569:032$960	21:665$900	40:618$000	62:283$900
Minas Geraes	63:853$035	14:693$000	78:546$035	290:463$812	75:798$000	366:261$812
S. Paulo	472:596$890	73:252$000	545:848$890	30:209$275	57:693$000	87:902$275
Paraná	104:357$740	16:159$000	120:516$740	155$000	3:313$000	3:468$000
Santa Catharina	56:924$150	8:945$000	65:869$150	36:799$000	11:500$000	48:299$000
Rio Grande do Sul	341:819$575	55:099$000	396:918$575	38:337$850	26:286$000	64:623$850
Goyaz	—	72$000	72$000	1:017$150	1:117$000	2:134$150
Matto Grosso	3:629$040	1:817$000	5:446$040	—	1:800$000	1:800$000
Total	1.940:196$732	284:622$715	2.224:819$447	453:901$327	289 203$090	743:104$417

Imposto de consumo arrecadado em 1922

ESTADOS	OBJECTOS DE ADORNO			MOVEIS		
	Taxas	Registro	Tòtal	Taxas	Registro	Total
Amazonas	1:407$480	593$860	2:001$340	612$700	1:292$840	1:905$540
Pará	653$680	1:332$000	1:985$680	4:258$250	3:086$000	7:344$250
Maranhão	114$289	360$640	474$929	545$762	685$020	1:230$782
Piauhy	—	346$000	346$000	15$200	389$000	404$200
Ceará	1:129$180	1:892$000	3:021$180	3:151$600	2:509$000	5:660$600
Rio Grande do Norte	—	521$360	521$360	1:498$514	1:018$220	2:516$734
Parahyba	—	556$000	556$000	1:841$750	1:603$000	3:444$750
Pernambuco	7:240$819	2:918$000	10:158$819	24:014$508	7:784$000	31:798$508
Alagôas	380$870	701$000	1:081$870	3:813$500	1:686$000	5:499$500
Sergipe	165$160	472$000	637$160	1:173$360	1:502$000	2:675$360
Bahia	4:022$200	2:219$000	6:241$200	7:749$180	5:216$000	12:965$180
Espirito Santo	44$840	979$000	1:023$840	3:173$150	2:342$000	5:515$150
Rio de Janeiro	87$700	1:938$000	2:025$700	3:103$450	4:883$500	7:986$950
Districto Federal e Nictheroy	114:402$295	18:583$000	132:985$295	284:148$781	72:325$000	356:473$781
Minas Geraes	378$465	9:040$000	9:418$465	24:925$900	22:595$000	47:520$900
S. Paulo	80:333$080	20:937$000	101:270$080	311:823$980	116:294$000	428:117$980
Paraná	1:232$560	11:979$000	13:211$560	18:207$750	10:332$000	28:539$750
Santa Catharina	219$010	1:901$000	2:120$010	9:368$850	7:339$000	16:707$850
Rio Grande do Sul	7:737$950	8:889$000	16:626$950	94:915$310	38:436$000	133:351$310
Goyaz	5$000	435$000	440$000	345$000	324$000	669$000
Matto Grosso	85$300	419$000	504$300	658$950	1:328$000	1:986$950
Total	219:639$878	87:011$860	306:651$738	799:345$445	302:969$580	1.102:315$025

Imposto de consumo arrecadado em 1922

ESTADOS	ARMAS DE FOGO			LAMPADAS		
	Taxas	Registro	Total	Taxas	Registro	Total
Amazonas	7:944$000	3:079$960	11:023$960	1:262$900	208$580	1:471$480
Pará	6:752$400	3:757$000	10:509$400	1:294$400	433$000	1:727$400
Maranhão	2:256$656	1:666$000	3:922$656	9$800	57$820	67$620
Piauhy	$350	666$000	666$350	—	69$000	69$000
Ceará	548$100	6:296$000	6:844$100	398$700	355$000	753$700
Rio Grande do Norte	42$240	1:675$800	1:718$040	—	103$880	103$880
Parahyba	254$560	2:012$000	2:266$560	—	172$000	172$000
Pernambuco	1:314$300	3:018$000	4:332$300	7:739$150	1:674$000	9:413$150
Alagôas	451$900	929$000	1:380$900	171$600	517$000	688$600
Sergipe	—	1:745$000	1:745$000	—	140$000	140$000
Bahia	1:572$050	3:316$000	4:888$050	930$724	1:118$000	2:048$724
Espirito Santo	30$000	3:095$000	3:125$000	—	1:119$000	1.119$000
Rio de Janeiro	10$000	4:544$000	4 554$000	2$300	1:565$000	1:567$300
Districto Federal e Nictheroy	94:829$720	3:351$000	98:180$720	213:003$340	9:334$000	222:337$840
Minas Geraes	44$050	27:122$000	27:166$050	136$150	6:086$000	6:222$150
S. Paulo	15:224$400	25:226$000	40:450$400	125:851$480	19:657$000	145:508$480
Paraná	255$500	3:250$000	3:505$500	753$000	971$000	1:724$000
Santa Catharina	672$330	3:368$000	4:040$330	633$300	679$000	1:312$300
Rio Grande do Sul	6:192$310	13:048$000	19:240$310	5:810$850	3:858$000	9:668$850
Goyaz	—	1:480$000	1:480$000	—	224$000	224$000
Matto Grosso	771$350	1:098$000	1:869$350	10$000	342$000	352$000
Total	139:166$216	113:742$760	252:908$976	358:007$694	48:683$280	406:690$974

Imposto de consumo arrecadado em 1922

ESTADOS	OBRAS DE OURIVES			ESCRIPTORIOS COMMERCIAES		ASSUCAR		
	Taxas	Registro	Total	Registro	Total	Taxas	Registro	Total
Amazonas	1:923$100	428$520	2:351$620	—	—	—	—	—
Pará	44$300	933$000	977$300	9:000$000	9:000$000	150$000	2:552$000	2:702$000
Maranhão	357$700	694$820	1:052$520	—	—	—	—	—
Piauhy	—	257$000	257$000	900$000	900$000	—	1:000$000	1:000$000
Ceará	1:583$700	3:587$000	5:170$700	—	—	500$000	328$000	828$000
Rio Grande do Norte	69$852	1:152$480	1:222$332	8:565$200	8:565$200	—	—	—
Parahyba	35$500	300$000	335$500	3:900$000	3:900$000	450$000	—	450$000
Pernambuco	2:844$207	957$000	3:801$207	—	—	—	—	—
Alagôas	1:565$750	728$000	2:293$750	10:500$000	10:500$000	—	—	—
Sergipe	123$700	126$000	249$700	3:900$000	3:900$000	—	—	—
Bahia	—	11:069$070	11:069$070	27:756$000	27:756$000	—	—	—
Espirito Santo	417$195	1:671$000	2:088$195	5:300$000	5:300$000	100$000	604$000	704$000
Rio de Janeiro	87$700	1:938$000	2:025$700	3 500$000	3:500$000	560$000	1:482$000	2:042$000
Districto Federal e Nictheroy	13:814$020	11:555$000	25:369$020	114:940$000	114:940$000	—	35$000	35$000
Minas Geraes	3:626$150	12:028$000	15:654$150	8:700$000	8:700$000	225$000	1:019$000	1:244$000
S. Paulo	24:600$990	27:832$000	52:432$990	—	—	1:335$000	5:425$000	6:760$000
Paraná	818$600	2:282$000	3:100$600	17:700$000	17:700$000	90$000	700$000	790$000
Santa Catharina	71$860	2:205$000	2:276$860	11:100$000	11:100$000	—	—	—
Rio Grande do Sul	2:474$175	12:036$000	14:510$175	52:500$000	52:500$000	—	1:693$000	1:693$000
Goyaz	37$000	505$000	542$000	—	—	—	—	—
Matto Grosso	375$550	768$000	1:143$550	2:100$000	2:100$000	—	380$000	380$000
Total	54:871$049	93:052$890	147:923$939	280:361$000	280:361$000	3:410$000	15:218$000	18:628$000

Delegacia do Thesouro Nacional em Londres

Os trabalhos desse importante departamento do Thesouro no estrangeiro tiveram grande desenvolvimento nestes ultimos annos.

Com o fallecimento do delegado, cujo logar só foi preenchido em novembro de 1922, e de um escripturario, cujo substituto só um pouco mais tarde, por motivos imperiosos, assumiu seu posto, os serviços da Delegacia soffreram um pequeno atrazo. Mas com as providencias tomadas pelo Governo e com a boa vontade e reconhecida competencia do pessoal daquella repartição, é de esperar que dentro em breve fiquem em dia.

A Delegacia, além dos seus serviços communs, tem avolumado o seu expediente com os pagamentos de material encommendado no estrangeiro e que são effectuados por seu intermedio, prestação de contas de diversos responsaveis, pagamentos de passagens e ajudas de custo do pessoal contractado para as missões militar e naval, etc.

A renda consular, que é arrecadada pela Delegacia, tem tido sensivel augmento.

A falta de casas que ainda existe naquella capital impediu o Governo de dar melhor e mais condigna installação á Delegacia, que funcciona em acanhado apartamento de um dos grandes edificios da City-Dashwood House, tendo sido, por esse motivo, o contracto respectivo prorogado por mais um anno.

Recebedoria do Districto Federal

A principal estação arrecadadora das nossas rendas internas continúa a lutar com duas grandes difficuldades que prejudicam altamente os interesses fiscaes — a falta de installação adequada e a carencia de pessoal.

Sobre esses dois pontos diz o director:

«E' indispensavel, urgentissimo mesmo, que se transfira a Recebedoria para um outro predio, onde ella se possa accommodar convenientemente. O espaço, já agora mais apertado, pelo desenvolvimento dos serviços e augmento crescente do publico, não permitte o desembaraço tão preciso para que regularmente se possa trabalhar.

O publico queixa-se, com toda a justiça. A premencia das pessôas, que os pequenos corredores das sub-directorias não comportam, ha dado logar a scenas de grande perturbação da ordem, sendo mistér constantemente recorrer ao auxilio da força publica para evitar damnos materiaes e defender os valores expostos nas thesourarias, apenas resguardadas por frageis télas de arame.

Verbalmente tenho feito a V. Ex., Sr. Ministro, insistentes reclamações nesse sentido, não só para salvaguardar minha responsabilidade, mas ainda para prevenir qualquer prejuizo possivel para o Thesouro, oriundo da imprestavel installação da Recebedoria.

Consigno aqui, pois, a necessidade inadiavel de se cuidar da mudança desta repartição.

Demais, serviços de grande importancia e interesse para o paiz não podem ser feitos com o necessario desenvolvimento, por falta de casa, de espaço, indispensaveis á execução dos mesmos.

Haja vista o imposto sobre a renda. Como V. Ex. teve occasião de verificar *de visu*, era num pequeno compartimento, destinado á Secção de Contabilidade e que mal a comporta, que se procedia ao exhaustivo trabalho do imposto sobre a renda, trabalho que, em outros paizes, elle só constitue um departamento de serviço, com uma completa organização e apparelhamento, pela noção elementar de que um tributo, como o que incide sobre a renda, e alcança, pode-se dizer, a maior parte da collectividade social, salvante restricto numero de pessôas, não pode ser collectado, não pode dar o que delle esperam os Governos, sem que, preliminarmente, se lhe imprima adequada montagem, que, está claro, deve começar pela casa onde tem de ser elaborado o trabalho. Devido ás providencias de V. Ex., entretanto, esta directoria, depois de quatro mezes de solicitações, só pôde obter até agora uma pequena sala conquistada ao Cartorio do Thesouro, na qual se está preparando o arrolamento e demais expediente, relativo áquelle imposto.»

«*Pessoal* — Não é pelo vêso de tocar em uma tecla que, em geral, ferem todos os chefes de repartição que esta directoria affirma que é mistér augmentar os quadros da Recebedoria. Toco neste ponto, Exmo. Sr. Ministro, em defesa das rendas publicas. Actualmente, com o augmento colossal da cidade, que, já de si, tem uma vasta extensão pela sua especial condição topographica, é impossivel exercer uma fiscalização rigorosa com o numero de empregados existentes.

Os districtos para o lançamento do imposto de industrias e profissões e revisão da penna d'agua, sendo de extensões consideraveis, não permittem ao funccionario percorrel-os com o tempo preciso e necessaria calma e sobre elles exercer uma vigilancia permanente, para verificar as occurrencias constantes, que interessam ao Fisco.

Esses districtos deveriam, quanto antes, ser duplicados, para, tornando-se menores, facultar uma vigilancia perfeita do funccionario sobre a zona de cujo serviço é encarregado.

O que se dá com os impostos acima occorre com os demais a cargo dessa Recebedoria.

Pela expansão natural do commercio e das construcções, já advem o augmento dos encargos da repartição fiscal, que attende a todos os commerciantes e proprietarios, não incluindo os interessados que têm questões

forenses, e são em apreciavel numero, os quaes tambem occupam a attenção da Recebedoria, com os seus negocios, que sempre por ella transitam.

Accrescente-se a isto a ampliação reiterada dos impostos, pela diffusão das taxas, e a creação de novas, e póde-se ter uma idéa exacta do augmento successivo do trabalho nesta repartição.

Mas dá-se o que se póde chamar esse absurdo, com licença da expressão: — a lei crêa os serviços, crêa as fontes de renda, preoccupa-se com os meios de obter mais elementos de receita. Porém não se preoccupa nem se apparelha para esse fim.

Não faz o que rudimentarmente faz qualquer industrial, qualquer negociante, que, quando desenvolve o seu negocio, a sua industria, immediatamente trata de augmentar o tamanho de seu armazem e o numero de seus empregados.

Sabe o industrial que despenderá, é certo, mas despenderá productivamente, porque promoverá meios de colher maiores lucros. E tendo maior numero de empregados, si é certo que os tem de pagar, — certo é tambem que attenderá promptamente a todos os seus freguezes e fará muito efficazmente vigiar a sua casa. Esta regra simples não se applica ao Fisco, entretanto.

E dahi a situação inexplicavel da creação de impostos, que muito deveriam produzir, si tivessem uma organização perfeita os seus lançamentos, os seus cadastros, de modo que não escapassem os tributados, como sempre, em grande numero, escapam entre nós, — por falta de arrolamento exacto, impeccavel, que se não póde fazer, porque a lei, creando o serviço, não dá os meios indispensaveis para o preparo da machina que os deve executar.

Deste asserto promanam as deficiencias capitaes dos lançamentos, seus erros, suas incorrecções, que tanto depõem contra a organização fiscal brasileira. E' uma verdade. Mal, todavia, que se corrigiria facilmente, com grande beneficio para os cofres do Thesouro, si, sempre que se tratasse de lançar um novo tributo, se procurasse não incorporal-o ao emperrado apparelho fiscal da União, que já não póde dar conta dos trabalhos que tem, — mas apparelhar, concomitantemente, a administração para desempenhar o trabalho da cobrança, dando o pessoal sufficiente e a casa onde esse pessoal preparasse os trabalhos inherentes á collecta da renda. E' intuitivo.

Demonstra o que assevero a situação em que se encontra o imposto sobre a renda, que está inteiramente desapparelhado para uma boa producção de redditos. Onde os *contrôleurs* desse tributo, como existem na Europa? Não temos. Nem é possivel que um lançador da Recebedoria, com um enorme districto sobre os hombros, cujo expediente mal póde attender,— tendo ainda de encher milhares de talões para cobranças á bocca do cofre, — cobranças que o proprio lançador tem de fazer, paralysando toda a sua actividade fiscalizadora,— nem é possivel que esse funccionario possa, nem de longe, contrôlar o imposto de renda.

De modo que só com um esforço titanico é que esta Directoria tem alguma cousa feito para tornar um facto a existencia desse tributo entre nós. A administração nenhum apparelhamento tem tido para tornar effectiva a cobrança desse imposto. Elle não ha produzido nem o minimo provavel de sua força, como fonte riquissima que é da receita.

Não obstante, cogita-se do imposto global. Mas com que apparelho para se levar avante essa grandiosa empreitada fiscal?

E' preciso lembrar que esse imposto colhe toda a Nação Brasileira, — póde-se avançar. Como creal-o sem cogitar da parte primordial do lançamento, do pessoal numeroso que é preciso para lançal-o e fiscalizal-o?

Para não alongar estas considerações, peço venia para rematal-as, sustentando que é um erro não se augmentar o pessoal necessario á arrecadação e fiscalização dos impostos.

Todas as grandes emprezas defendem os seus interesses, pelo grande numero dos seus fiscaes e daquelles que cobram as suas rendas. A empreza Light and Power, entre nós, é uma confirmação do que aqui se sustenta. E' por isso, de certo, que ninguem deixa de pagar o que lhe deve. O preposto da empreza devassa, entra, penetra em todos os pontos onde haja um devedor e este não tem como deixar de satisfazer a sua divida. E' lamentavel que com o Fisco, que é orgão do Poder Publico, o mesmo se não dê e assim o Thesouro Nacional venha a ter prejuizos assombrosos.

Appello, em vista dessas rudes verdades, Exmo. Sr. ministro da Fazenda, para o pratico e douto espirito de V. Ex., para que á Recebedoria do Districto Federal sejam dados mais 40 empregados, pelo menos, e um predio onde esta repartição fiscal, a mais importante de todo o Brasil, possa, com esses indispensaveis elementos, melhor realizar a obra patriotica que vem com ingente esforço realizando, desapparelhada como se acha de tudo: — pessoal, installação, technicos para os seus serviços, etc. e assim ella dará aos cofres publicos, com a sua arrecadação, mais de 120.000:000$ annuaes, — cifra a que deverá attingir, talvez, a arrecadação deste anno.

* * *

As considerações expendidas sobre a exiguidade absoluta do pessoal da Recebedoria encontram ainda um argumento capital na comparação feita entre os empregados existentes em 1860, em virtude do decreto n. 2.551, de 17 de março desse anno, cujo quadro era de 74 funccionarios, inclusive o administrador, e o numero actual, que é de 143. Mas, desde 1860, não duplicaram tão sómente os serviços da Recebedoria, que apenas de então até agora dobrou o numero de seus empregados. De 1860 a 1922 os trabalhos inherentes a esta repartição, pode se dizer, sem exaggero, cresceram na proporção de cento por cento!

E' impossivel realizar esses trabalhos perfeitamente, satisfactoriamente, com a quantidade de operantes existente.»

Lembra ainda o director a conveniencia da creação de mais uma sub-directoria, como questão vital á garantia da arrecadação dos novos impostos, particularmente os referentes ás vendas mercantis, a prazo e á vista, e ao imposto sobre a renda. E diz, no relatorio :

« Para fazer face á situação do imposto sobre a renda, dei provisoria organização a uma secção, dirigida por um 1° escripturario, deslocando, por absoluta necessidade, esse serviço dos da 1ª e 2ª sub-directorias, onde elle se tornara impossivel de ter qualquer ensaio de execução pratica. E assim, nessa secção, está implicitamente a sub-directoria cuja creação proponho, á qual se poderá dar o encargo, como disse, da cobrança e fiscalização do imposto sobre as vendas mercantis e ainda o do sello, por isso que a 3ª Sub-Directoria já se acha assoberbada com o volumoso trabalho do imposto de consumo, actualmente sufficiente para absorvel-a, e ainda o do imposto de transporte, taxa de viação, operações a termo e sello sanitario.

A providencia indicada é de caracter pratico e não burocratico e visa exclusivamente canalizar devidamente a renda para os cofres publicos, com menos probabilidade possivel de desvio, por falta de assistencia da Administração, carente, como se acha, de meios para evitar ou estancar as fontes de evasão. »

* * *

A arrecadação total de 1922 foi de 112.967:604$066 contra a de 98.292:313$818, apresentando o exercicio de 1922 um excesso de renda sobre o de 1921 de 14.675:290$248.

A despesa total effectuada durante o exercicio de 1922 foi de 3.803:714$093, sendo pela verba « Pessoal » a de 3.713:514$093 e a restante pela verba « Material ».

Augmenta dia a dia a arrecadação das rendas publicas, o que, por si só, justifica a necessidade de um perfeito apparelhamento da repartição, cujos encargos crescem cada vez mais.

Grande, porém, é ainda a evasão. Si a vigilancia fiscal não for feita com o devido rigor, os meios de fraude se multiplicarão, tornando cada vez mais difficil cohibir os abusos e evitar que as fontes de receita se enfraqueçam ou se desviem.

Sobre a arrecadação do imposto de industrias e profissões, da taxa de consumo d'agua e do imposto de consumo, diz o relatorio :

« Os respectivos lançamentos e necessarias revisões foram feitos nas épocas normaes. Vão juntas as respectivas estatisticas.

Sobre este assumpto, já verbalmente expuz a V. Ex. mais de uma vez e até em conferencia, na companhia do Sr. Inspector Geral de Fazenda,— que é urgente fazer a remodelação do serviço respectivo, que é por demais imperfeito, desde longa data, devido a causas que já apontei, isto é—vastissima

extensão dos districtos, o que impede uma fiscalização precisa e impossibilita o empregado, sobrecarregado pelo excessivo expediente, de aperfeiçoar os róes dos contribuintes e escoimal-os das anomalias de que se resentem, caracterizadamente os que entendem com a penna d'agua, onde pullulam taes anomalias, como erros de nomes, duplicatas de inscripções faltas de annotações sobre modo de supprimento, etc. Para obviar esses males, que dão logar a constantes reclamações dos interessados e cancellamentos e annullações de dividas, apontei um remedio — a designação de uma commissão para rever os lançamentos da penna d'agua, confrontando-os com os do imposto predial, na Prefeitura, e mediante esse confronto e exame nos livros da Repartição de Aguas e Obras Publicas, além de constatações nos locaes, deante dos immoveis, — tornar perfeitos os róes —, como devem ser, para normalidade da arrecadação e evitar incommodos aos, contribuintes, que redundam sempre em execuções fiscaes nullas.

Esta Directoria ainda não agiu no sentido indicado porque não tem pessoal para esse importante commettimento, cuja realização já tanto encareci a V. Ex., solicitando a designação de uma commissão de funccionarios para, sob minha direcção, regularizar, quanto antes, os lançamentos, que devem ser, como acontece na adeantada capital do Estado de S. Paulo, publicados em livros boletins officiaes.

Imposto de consumo — Esse valiosissimo factor da riqueza da receita fiscal brasileira merece especial referencia na parte de sua cobrança e fiscalização affecta a esta Recebedoria.

A renda desses impostos em 1922 subiu a 52.084:493$226 contra 42.269:376$675 em 1921.

Nos quadros annexos vão discriminadas as cifras detalhadas, bem assim a do sello adhesivo (imposto do sello) e a do que é cobrado por verba.

A venda externa do sello adhesivo, actualmente regulamentada pelo decreto n. 16.020, de 25 de setembro de 1923, em 1922, devido ao apparecimento de grande quantidade de estampilhas falsas na circulação, — foi feita em pontos externos, marcados por esta Directoria, em virtude de haverem sido cassadas as licenças concedidas aos vendedores particulares.

O serviço foi desempenhado com toda a regularidade, dando os melhores resultados, de accordo com as instrucções expedidas por esta Directoria, em virtude de ordem superior e cuja cópia vai junta. »

No quadro seguinte se encontram discriminadas as rendas que a Recebedoria do Districto Federal arrecadou em 1922.

A arrecadação está tambem comparada com a que se fez no anno anterior.

Ver-se-á, pelos diversos titulos de receita, a origem do accrescimo de mais de 14.000:000$, que a arrecadação de 1922 teve sobre a de 1921.

Demonstração da renda arrecadada

Demonstração da renda arrecadada no exercicio de

RECEITA	1921		
	Exercicio de 1920	Exercicio de 1921	Total
IMPOSTO DE CONSUMO			
Sobre: fumo	2:705$000	15.750:088$450	15.752:793$450
bebidas	2:000$000	9.894:161$160	9.896:161$160
phosphoros	690$000	3.658:250$000	3.658:940$000
sal	435$000	21:190$000	21:625$000
calçados	940$000	1.408:956$475	1.409:896$475
perfumarias	405$000	1.009:820$030	1.010:225$030
especialidades pharmaceuticas	300$000	158:820$700	159:120$700
conservas	295$000	775:415$000	775:710$000
vinagre	95$000	136:631$600	136:726$600
velas	100$000	236:486$000	236:586$000
bengalas	—	11:274$000	11:274$000
tecidos	1:000$000	4.414:872$740	4.415:872$740
artefactos de tecidos	325$000	814:675$790	815:000$790
papel para forrar casas	—	30:711$520	30:711$520
cartas de jogar	—	1:883$000	1:883$000
chapéos	60$000	944:422$450	944:422$450
discos para gramophones	—	15:701$000	15:701$000
louça e vidros	470$000	69:502$660	69:972$660
ferragens	220$000	144:998$950	145:218$950
café	695$000	535:522$000	536:217$000
manteiga	510$000	42:991$200	43:501$200
assucar	1:445$000	1.797:771$250	1.799:216$250
obras de ourives	—	1:405$000	1:405$000
» » adorno	400$000	34:868$100	35:268$100
moveis	2:240$000	177:304$600	179:544$600
armas de fogo	345$000	40:684$000	41:029$000
material electrico	235$000	47:974$000	48:209$000
commissões e consignações	1:200$000	75:885$000	77:085$000
distribuição de vales	—	—	—
	17:110$000	42.252:266$675	42.269:376$675
IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO			
Imposto do sello	1:177$742	24.919:336$911	24.920:514$653
» de transporte	584:394$650	3.834:507$350	4.418:902$000
Taxa de viação	—	2.086:182$364	2.086:182$364
	585:572$392	30.840:026$625	31.425:599$017

1921, comparada com a de igual periodo de 1922

1922			DIFFERENÇA EM 1922	
Exercicio de 1921	Exercicio de 1922	Total	Para mais	Para menos
2:290$000	18.735:988$410	18.738:278$410	2.985:484$960	
2:740$000	14.353:321$480	14.356:061$480	4.459:900$320	
500$000	4.509:820$000	4.510:320$000	851:380$000	
510$000	32:487$000	32:997$000	11:372$000	
1:097$000	1.676:350$125	1.677:447$125	267:550$650	
2:962$000	2.128:212$870	2.131:174$870	1.120:949$840	
589$560	—	589$560	—	158:531$140
1:160$000	992:942$500	994:102$500	218:392$500	
290$000	119:583$060	119:873$060	—	16:853$540
110$000	253:812$000	253:922$000	17:336$000	
4$000	13:029$000	13:033$000	1:759$000	
6:732$000	5.384:365$100	5.391:097$100	975:224$360	
2:182$000	1.015:334$360	1.017:516$360	202:515$570	
—	42:336$000	42:336$000	11:624$480	
20$000	11:397$000	11:417$000	9:534$000	
182$000	1.169:503$050	1.169:685$050	225:202$600	
—	14:599$000	14:599$000	—	1:102$000
2:135$000	101:007$260	103:142$260	33:169$600	
1:640$000	171:277$750	172:917$750	27:698$800	
815$000	569:032$960	569:847$960	33:630$960	
845$000	62:283$650	63:128$650	19:627$450	
140$000	35$000	175$000	—	1.799:041$250
—	18:084$350	18:084$350	16:679$350	
880$000	44:549$220	45:429$220	10:161$120	
330$000	352:713$581	353:043$581	173:498$981	
20$000	79:495$940	79:515$940	38:486$940	
520$000	79:229$000	79:749$000	31:540$000	
10:070$000	94:370$000	104:440$000	27:355$000	
—	20:570$000	20:570$000	20:570$000	
38:763$560	52.045:729$666	52.084:493$226	11.790:644$481	1.975:527$930
340$221	25.462:445$559	25.462:785$780	542:271$127	
503:151$632	4.336:911$725	4.840:063$357	421:161$357	
392:459$598	2.150:784$948	2.543:244$546	457:062$182	
895:951$451	31.950:142$232	32.846:093$683	1.420:494$666	

RECEITA	1921		
	Exercicio de 1920	Exercicio de 1921	Total
IMPOSTO SOBRE A RENDA			
Imposto sobre dividendos, etc.	1.393:513$627	2.669:323$382	4.062:837$009
» » juros de hypothecas, etc.	6:276$379	461:359$581	467:635$960
» » premios de seguros, etc.	79:189$201	743:586$362	822:775$563
» » lucros fortuitos, etc.	239$080	131:833$810	132:072$890
» » lucros da industria fabril	163:882$440	80:808$697	244:691$137
» » lucros do commercio	—	47:275$746	47:275$746
» » operações a termo	—	693:556$400	693:556$400
» » quantias em gyro no jogo permittido	—	977:231$390	977:231$390
» » as vendas de bens judicialmente autorizadas	—	—	—
	1.643:100$727	5.804:975$368	7.448:076$095
DIVERSAS RENDAS			
Premios de depositos publicos	—	140:909$509	140:909$509
Taxa judiciaria	—	277:611$335	277:611$335
Taxa dos sorteados	—	—	—
		418:520$844	418:520$844
RENDAS PATRIMONIAES			
Renda dos proprios nacionaes	—	9:295$415	9:295$415
Fóros de terrenos de marinha	—	1:962$371	1:962$371
Laudemios	—	79:693$960	79:693$960
Fazenda de Santa Cruz	—	—	—
		90:951$746	90:951$746
RENDAS INDUSTRIAES			
Renda da Imprensa Nacional e *Diario Official*	—	1:824$000	1:824$000
» arrecadada nos consulados	—	258$900	258$900
		2:082$900	2:082$900

1922			DIFFERENÇA EM 1922	
Exercicio de 1921	Exercicio de 1922	Total	Para mais	Para menos
1.001:838$501	3.083:437$467	4.085:275$968	22:438$959	
366$274	336:885$691	337:251$965	—	130:383$995
112:604$557	2.122:461$244	2.235:065$801	1.412:290$238	
5:738$240	175:388$320	181:126$560	49:053$670	
175:487$167	112:321$733	287:808$900	43:117$763	
3.058:870$804	1.090:626$308	4.149:497$112	4.102:221$366	
—	648:390$000	648:390$000	—	45:166$400
40:254$940	—	40:254$940	—	936:976$450
—	21:920$736	21:920$736	21:920$736	
4.395:160$483	7.591:431$499	11.986:591$982	5:651$042$732	1.112:526$845
—	128:761$097	128:761$097	—	12:148$412
—	260:371$074	260:371$074	—	17:240$261
—	100$000	100$000	100$000	—
	389:232$171	389:232$171	100$000	29:388$673
—	342$750	3:428$750	—	5:866$665
—	3:187$348	3:187$348	1:224$977	—
—	70:844$863	70:844$863	—	8:849$097
—	827$937	827$937	827$937	—
	78:288$898	78:288$898	2:052$914	14:715$762
188$000	2:014$000	2:202$000	378$000	—
—	34$388	34$388	—	224$512
188$000	2:048$388	2:236$388	378$000	224$512

RECEITA	1921		
	Exercicio de 1920	Exercicio de 1921	Total
RECEITA EXTRAORDINARIA			
Montepio	1:568$470	16:322$856	17:891$326
Indemnizações.	468$147	2:636$521	3:104$668
Imposto de industrias e profissões.	22:898$432	6.935:778$619	6.958:677$051
Taxa sobre consumo d'agua . .	1.434:482$058	2.532:536$381	3.967:018$439
» de saneamento	30:710$400	2.418:158$999	2.448:869$399
	1.490:127$507	11.905:433$376	13.395:560$883
RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL			
Producto da cobrança da «Divida Activa»	204:693$266	1.897:983$120	2.102:676$386
Custeio da prophylaxia rural . .	—	871:678$080	871:678$080
Rendas eventuaes em papel. . .	27:484$528	240:306$664	267:791$192
	232:177$794	3.009:967$864	3.242:145$658
	3.968:088$420	94.324:225$398	98.292:313$818

1922			DIFFERENÇA EM 1922	
Exercicio de 1921	Exercicio de 1922	Total	Para mais	Para menos
1:454$184	16:414$872	17:869$056	—	22$270
9:802$155	45:898$894	55:701$049	52:596$381	
24:832$747	7.623:454$673	7.648:287$420	689:610$369	
705:931$889	2.724:505$055	3.430:436$944	—	536:581$495
54:687$400	2.449:642$704	2.504:330$104	55:460$705	
796:708$375	12.859:916$198	13.656:624$573	797:667$455	536:603$765
—	241:259$873	241:259$873	—	1.861:416$513
3:360$000	1.345:917$680	1.349:277$680	477:599$600	
—	333:505$592	333:505$592	65:714$400	
3:360$000	1.920:683$145	1.924:043$145	543:314$000	1.861:416$513
6.130:131$869	106.837:472$197	112.967:604$066	20:205:694$248	5.530:404$000

Caixa de Amortização

O relatorio dos trabalhos executados pela Caixa de Amortização, durante o anno de 1922, põe em relevo o desenvolvimento sensivel do serviço de papel-moeda, por motivo do augmento da circulação, das emissões, nesse anno, para a Carteira de Redesconto e do resgate de cedulas por moedas de aluminio e cobre.

Cogita a Inspectoria da Caixa de introduzir nesses serviços modificações tendentes a aperfeiçoar a sua execução e melhor estabelecer as relações de responsabilidade entre seus executantes.

Entre as modificações destaca a que diz respeito ao processo do consumo das notas velhas levadas a troco e substituições e recebidas das Delegacias Fiscaes nos Estados.

Mensalmente é essa massa vultosa de papel incinerada, com dispendio de transporte para as fornalhas do Lloyd Brasileiro e desperdicio do papel, que, depois de soffrer a indispensavel e absoluta inutilização, ainda pode ser posto á venda.

Lembra a Inspectoria da Caixa a utilização dos apparelhos, hoje existentes, para reduzir as cedulas a fracções infinitamente pequenas e processos chimicos que dissolvem o papel a ponto de reduzil-o a massa informe: — qualquer delles torna impossivel a volta da cedula á circulação, não sendo, portanto, indispensavel a incineração até hoje usada. Além da vantagem economica dahi resultante, o trabalho poderia ser executado dentro da propria repartição, sem depender, para isso, de interferencia de pessoas estranhas ao serviço publico.

Insiste a Inspectoria da Caixa na proposta anteriormente feita do reatamento das operações do Fundo de Amortização dos Emprestimos Internos, papel, que, creado pelo decreto n. 4.382, de 8 de abril de 1902, de conformidade com os arts. 24 e 25 da lei n. 834, de 30 de dezembro de 1901, funccionou com pleno exito até ao anno de 1913, resgatando titulos da divida publica com os juros dos titulos que lhe pertencem.

Estava destinado a produzir os magnificos effeitos previstos pelo legislador, tendo chegado a retirar da circulação 31.990:100$ em apolices de diversos valores.

O funccionamento automatico desse instituto, em poucos annos de efficiencia, attingiu aquelle resultado e, pelo seu mecanismo, chegariamos a excellentes fins, si não se lhe houvesse interrompido a acção benefica com a suspensão do pagamento de seus juros desde 1913.

Devido a essa interrupção, verifica-se a existencia de um debito, dessa proveniencia, da somma total de 15.710:842$100, ahi computados juros relativos ao anno de 1922 e outros, conforme os quadros 6 e 7.

A Junta Administrativa da Caixa reuniu-se em 41 sessões, tendo proferido 338 despachos nos processos submettidos á sua deliberação.

Além dessas sessões, outras se realizaram extraordinariamente, para a confecção do projecto de regulamento dessa repartição, com o fito não só de refundir os dispositivos do estatuto vigente, de accôrdo com as normas estabelecidas pelo Codigo de Contabilidade, como de introduzir modificações que melhor attendam ás necessidades do serviço publico.

Divida publica interna fundada — Pelos quadros ns. 1 e 8 vê-se que existiam em circulação, a 31 de dezembro de 1922, apolices de diversos valores e typos, representando o total de 1.366.652:400$, contra o de 1.230.360:400$ em 1921, tendo sido, pois, de 136.292:000$ o accrescimo verificado no correr do anno.

Segundo o relatorio, existem ainda, depositadas com o thesoureiro da Divida Publica, 59 cautelas representativas de 540.300 apolices de 1:000$, emittidas nos termos das leis ns. 2.986, de 28 de agosto de 1915, art. 2º, letra B, e 3.316, de 16 de agosto de 1917, em garantia de emissão de papel-moeda, as quaes, na fórma dessas leis, deverão ser collocadas na praça opportunamente, a juizo do Governo, para resgate da emissão.

Emprestimos extinctos — Ha a resgatar, apenas, 4:500$ do emprestimo de 1868, juros de 6%, ouro, e 51:000$ do de 1897, juros de 6 %, papel, conforme os quadros ns. 2 e 3, nada tendo sido resgatado durante o anno.

Movimento do Cofre de Juros — Demonstra o quadro n. 4 as importancias applicadas ao pagamento de juros em 1922, nos totaes seguintes:

Juros correntes	51.043:805$455
Juros em deposito	3.974:109$153
	55.017:914$608

Ficou em saldo, dos supprimentos recebidos, a importancia de 94:066$392.

Fundo de amortização dos emprestimos internos — Como já ficou dito, estão paralyzadas as operações que se destinavam ao augmento dos recursos para esse Fundo, cujos saldos estão representados nos quadros ns. 5, 6 e 7.

Vê-se que o Fundo é possuidor de apolices no valor nominal de 31.990:100$ (quadro 5) e tem a receber o total de 13.740:061$500 de juros em deposito (quadro 6), sendo credor do Thesouro Nacional pela quantia de 1.970:780$600 (quadro 7), que possuia em cofre e recolheu ao mesmo Thesouro para que este attendesse a pagamentos de outra natureza.

Notas novas — Alcançou a cifra de 960.398:944$ o *stock* de notas novas no anno de 1922; tendo-se despendido com o troco e substi-

quição 825.794:819$, passou para o anno corrente o saldo, em *stock*, de 134.604:125$, conforme demonstra o quadro n. 9.

Das estampas novas emittidas foram recebidos 100 *specimens*, dos quaes 92 foram distribuidos a diversas repartições e os oito restantes completam a collecção da Caixa.

Troco e substituição — Por essa repartição foram trocadas e substituidas 4.202.856 cedulas, no valor de 68.856:705$500; das Delegacias Fiscaes receberam-se 2.714.416 notas, importando em 37.973:738$, ou sejam 106.830:443$500, dos quaes apenas 1.926:212$ passaram *a conferir* para o anno corrente.

As liquidações com o Thesouro montaram a 35.946:733$500 (quadro. n. 9).

Descontos — Na substituição de cedulas em recolhimento lucrou o Thesouro Nacional a quantia de 109:395$500, a quanto montaram os descontos a ellas applicados (quadro n. 9).

Resgate — Importou em 444.690:479$ o resgate de papel-moeda, como demonstra o quadro n. 9, sendo todo elle effectuado nesta Capital, quer pelo Thesouro, quer pela Caixa.

Além dessa somma, foi resgatada mais a quantia de 17$ por moeda subsidiaria, na liquidação das remessas e no troco de notas dilaceradas.

Incineração — Pela Junta Administrativa foram incineradas..... 7.455.560 1/2 cedulas de diversos valores, representando a somma de 545.324:762$; passou para o corrente anno, a incinerar, o saldo de 1.029.689 notas, na importancia de 15.705:209$600, conforme o quadro n. 9.

Notas depositadas — Aguardam deliberação para serem incineradas as notas que se acham depositadas, no total de 970:750$, sempre referidas nos relatorios anteriores, e que provieram das apprehensões feitas ao Dr. Saturnino de Mattos e a João Barata Ribeiro e, ainda, do accrescimo verificado pela Junta Administrativa na conferencia de notas a incinerar, de outubro de 1917(quadro n. 9).

Caixa de Conversão

Limitaram-se a simples troca de notas inutilizadas por outras novas as operações effectuadas durante o anno.

Resultou dahi apenas o decrescimo de 20 notas na circulação, que em 31 de dezembro de 1921 era de 146.930 cedulas e em egual data de 1922 estava reduzida a 146.910, mas representando sempre o mesmo valor, em réis, de 19.328:990$, conforme demonstra o quadro n. 11.

Ouro em deposito — Durante o anno de 1922 foram recebidas do Thesouro Nacional as seguintes remessas de ouro, que augmentaram o

Fundo de Garantia do Papel-Moeda de 6.576:731$658, passando para o exercicio corrente o saldo de 84.183:635$747, contra o de 77.606:904$089 recebido de 1921, a saber:

Em 26 de janeiro	. . . .	1.107:969$203
» 20 » fevereiro	. . . .	538:016$571
» 22 » março	. . . .	395:079$667
» 20 » abril	. . . .	564:824$935
» 20 » maio	. . . .	438:304$080
» 26 » junho	. . . .	511:742$658
» 20 » julho	. . . .	453:037$958
» 26 » agosto	. . . .	579:255$564
» 20 » setembro	. . . .	410:680$369
» 31 » outubro	. . . .	515:900$989
» 21 » novembro	. . . .	606:809$736
» 22 » dezembro	. . . .	455:109$928
		6.576:731$658

O quadro n. 12 demonstra a existencia dessa especie ao findar o anno de 1922.

N. 1

Quadro demonstrativo da circulação de apolices da Divida Publica em 31 de dezembro de 1922

TYPO	IMPORTANCIA EM RÉIS		
	Inscriptas na Caixa	Nas Delegacias	Total
Apolices uniformizadas — nominativas .	424.237:600$000	104.755:300$000	528.992:900$000
Idem diversas emissões — nominativas .	546.405:900$000	64.548:800$000	610.954:700$000
Idem diversas emissões — ao portador .	206.314:000$000	—	206.314:000$000
Idem Tratado da Bolivia — nominativas.	1.297:000$000	332:000$000	1.629:000$000
Idem Obras do Porto — ao portador. .	17.300:000$000	—	17.300:000$000
Idem antigas 4 % — nominativas . .	119.600$000	—	119:600$000
Idem antigas 5 %, não uniformizadas — nominativas	1.342:200$000	—	1.342:200$000
	1.197.016:300$000	169.636:100$000	1.366.652:400$000

Nota — Neste quadro não estão incluidas as apolices antigas 5 %, não uniformizadas, que devem existir inscriptas nas Delegacias Fiscaes nos Estados.

N. 2

Apolices a resgatar do emprestimo de 1868, typo extincto, juros de 6 %

9 apolices do valor de 500$000. . . . . 4:500$000

N. 3

Apolices a resgatar do emprestimo de 1897, typo extincto, juros de 6 %

51 apolices do valor de 1:000$000. . . .	51:000$000

N. 4

Caixa da Divida Publica

DEVE

Thesouro Nacional — Conta de movimento de fundos :

Supprimento recebido para pagamento de juros correntes, por conta das requisições do:

1º semestre.	24.750:000$000	
2º semestre.	26.300:000$000	51.050:000$000
Saldo destacado de juros em deposito com que se attendeu ao pagamento de juros correntes — 1º semestre		63:627$006
Restituições.		47:100$000
Supprimento recebido para pagamento de juros em deposito		3.951:253$994
		55.111:981$000

HAVER

Ministerio da Fazenda:

Juros correntes pagos, a saber:

5 % apolices uniformizadas . . .	18.294:081$791	
5 % Idem Diversas emissões — nominativas	23.565:623$664	
3 % Idem Tratado da Bolivia — nominativas	34:800$000	
5 % Idem Obras do Porto — ao portador.	672:500$000	
5 % Idem diversas emissões — ao portador.	8.476:800$000	51.043:805$455

Juros em deposito, pagos, a saber:

5 % apolices uniformizadas. . . .	1.588:063$728	
5 % Idem diversas emissões — nominativas	1.553:300$425	
3 % Idem Tratado da Bolivia — nominativas	2:070$000	
5 % Idem Obras do Porto — ao portador.	73:100$000	
5 % Idem diversas emissões — ao portador.	755:025$000	
5 % Idem antigas, não uniformizadas	1:965$000	
5 % Emprestimo de 1895	525$000	
6 % Idem de 1897	60$000	3.974:109$153
Saldo em cofre.		94:066$392
		55.111:981$000

N. 5

Quadro demonstrativo das apolices pertencentes ao Fundo de Amortização dos Emprestimos Internos, papel, creado pelo decreto n. 4.382, de 8 de abril de 1902, em 31 de dezembro de 1922

Typo	Importancia em réis
Apolices uniformizadas — nominativas	21.957:500$000
Idem geraes antigas 4 °/₀ — nominativas.	119:600$000
Idem diversas emissões — nominativas	7.816 000$000
Idem Obras do Porto — ao portador .	2.097:000$000
	31.990:100$000

N. 6

Fundo de Amortização dos Emprestimos Internos

CONTA DE JUROS EM DEPOSITO

Em 31 de dezembro de 1922

5 °/₀ Apolices uniformizadas:	
Juros não recebidos nos seguintes semestres:	
1° semestre de 1913 ao 2° semestre de 1914, 2° semestre de 1915 ao 2° de 1922	10.429:812$500
5 °/₀ Apolices de diversas emissões — nominativas :	
2° semestre de 1914 ao 2° de 1922	2.906:300$000
5 °/₀ Apolices de Obras do Porto — ao portador:	
2° semestre de 1919 ao 2° de 1922..	366:975$000
4 °/₀ Apolices geraes antigas:	
2° semestre de 1919 ao 2° de 1922	16:744$000
6 °/₀ Apolices do emprestimo de 1897:	
1° semestre de 1913 a fevereiro de 1914	20:230$000
	13.740:061$500

N. 7

Fundo de Amortização dos Emprestimos Internos — Conta de juros

Importancia de juros de apolices pertencentes ao Fundo de Amortização, destinado á compra de apolices que, em virtude da Portaria sem numero, de 9 de novembro de 1915, foi recolhida ao Thesouro Nacional.	1.000:000$000
Idem, idem em virtude da Portaria sem numero, de 5 de agosto de 1919.	219:268$000
Idem, idem, que, em virtude da autorização do Sr. Ministro da Fazenda, constante do officio n. 6, de 21 de julho de 1917, foi supprida ao Caixa de juros correntes de 1917	751:512$600
	1.970:780$600

N. 8

APOLICES NOMINATIVAS

Uniformizadas 5 %

Apolices de 1:000$000

NUMERAÇÃO	EMISSÃO AUTORIZADA	APOLICES EMITTIDAS	APOLICES INUTILIZADAS	DECRETOS	DENOMINAÇÃO ANTIGA
1 a 507 843	—	507.843	. . . .	4.330, de 28 de janeiro de 1902	. . . .
550.001 a 567.742	—	17.742	. . . .	9.523, de 24 de abril de 1912	. . . .

Apolices de 500$ e 200$000

NUMERAÇÃO	EMISSÃO AUTORIZADA	APOLICES EMITTIDAS	APOLICES INUTILIZADAS	DECRETOS	DENOMINAÇÃO ANTIGA
De 500$ 1 a 3.227	—	3.227	. . . .	4.330, de 28 de janeiro de 1902	. . . .
De 200$ 1 a 8.972	—	8.972	. . . .		

Tratado da Bolivia 3 %

Apolices de 1:000$000

NUMERAÇÃO	EMISSÃO AUTORIZADA	APOLICES EMITTIDAS	APOLICES RESGATADAS — Quantidade e numeração	DECRETOS	DENOMINAÇÃO ANTIGA
1 a 1.802	1.802	1.629	86 787 a 872.	7.736, de 16 de dezembro de 1909	. . . .

Diversas emissões de 5 % — Nominativas

Apolices de 1:000$000

NUMERAÇÃO	EMISSÃO AUTORIZADA	APOLICES EMITTIDAS	APOLICES INUTILIZADAS Quantidade e numeração	DECRETOS	DENOMINAÇÃO ANTIGA
1 a 20.000	20.000	20.000	. . . .	7.314, de 4 de fevereiro de 1909	Estrada de Ferro
20.001 a 26.000	6.000	6.000	. . . .	7.872, de 23 de fevereiro de 1910	Estrada de Ferro
26.001 a 28.039	2.039	2.039	. . . .	8.027, de 26 de maio de 1910	Estrada de Ferro
28.040 a 30 039	2.000	1.999	1 28163	8.098, de 16 de julho de 1910	Estrada de Ferro
30.040 a 50.039	20.000	19.980	20 30625—38428—38575—41196—41197 41198—41199—41200—41971—43682 44413—44453—45003—45113—45174 45048—45110—46042—48445—49696	8.154, de 18 de agosto de 1910	Estrada do Ferro
50.040 a 51.204	1.165	1.164	1 51029	8.286, de 6 de outubro de 1910	Estrada de Ferro
51.205 a 81.204	30.000	29.999	1 69697	8.633, de 29 de março de 1911	Estrada de Ferro
81.205 a 86.204	5.000	4.997	3 82812—83098—84727.	9.138, de 22 de novembro de 1911	S. da Baixada
86.205 a 136.204	50.000	49.998	2 85684—94853	9.345, de 24 de janeiro de 1912	Estrada de Ferro
136.205 a 136.254	50	50	. . . .	9.935, de 18 de dezembro de 1912	Estrada de Ferro
136.255 a 186.254	50.000	49.990	10 150549—151715—152176—152367—154832 164929—172675—174556—174929—181469	10.135, de 25 de março de 1913	Estrada de Ferro
186.255 a 191.254	5.000	4.997	3 185465—185654—190217.	10.282, de 18 de junho de 1913	S. da Baixada
191.255 a 211.254	20.000	20.000	. . . .	11.098, de 26 de agosto de 1914	Estrada de Ferro
211.255 a 216.254	5.000	671	. . . .	10.387, de 13 de agosto de 1913	Lloyd Brasileiro
216.255 a 243.254	27.000	26.994	6 218625—219235—221228—224469 227203—227217	11.694, de 28 de agosto de 1915	Comp. do Thesouro
243.255 a 248.254	5.000	3.847	1 245823	11.434, de 13 de janeiro de 1915	S. da Baixada
248.255 a 249.254	1.000	1.000	. . . .	11.516, de 4 de março de 1915	Sentença Judiciaria
249.255 a 253.254	4.000	3.998	2 249497—250049	11.694, de 28 de agosto de 1915	Comp. do Thesouro
253.255 a 273.254	20.000	19.995	5 254677—256510—257218—261084—264198	11.642, de 21 de julho de 1915	Estrada de Ferro
273.255 a 313.254	40.000	35.158	3 284150—293595—295421. . . . . . *3.839 303038 a 304537—304868 a 305534 . . 305810 a 306361—311547 a 312656 . . (*) Trocadas por apolices ao portador.	11.694, de 28 de agosto de 1915	Comp. do Thesouro

(Continúa)

NUMERAÇÃO	EMISSÃO AUTORIZADA	APOLICES EMITTIDAS	APOLICES INUTILIZADAS — Quantidade e numeração	DECRETOS	DENOMINAÇÃO ANTIGA
Transporte . .					
1 a 313.254	313.254	303.876	3.897		
313.255 a 338.254	25.000	24.999	1 316749	12.159, de 9 de agosto de 1916	Estrada de Ferro.
338.255 a 340.254	2.000	844	....	11.516, de 4 de março de 1915	Sentença Judiciaria.
340.255 a 370 254	30.000	29.999	1 359034	11.694, de 28 de agosto de 1915	Comp. do Thesouro.
370.255 a 371.511	1.257	1.257	....	12.447, de 18 de abril de 1917	Estrada de Ferro.
371.512 a 391.511	20.000	20.000	....	12.771, de 27 de dezembro de 1917	Estrada de Ferro.
391.512 a 406.511	15.000	14.998	2 392585 — 399769	11.694, de 28 de agosto de 1915	Comp. do Thesouro.
406.512 a 426.511	20.000	20.000	....	12.857, de 30 de janeiro de 1918	Estrada de Ferro.
426.512 a 426.911	400	400	....	12.682, de 17 de outubro de 1917	Estrada de Ferro.
426.912 a 427.574	663	663	....	13.328, de 18 de dezembro de 1918	Estrada de Ferro.
427.575 a 436.574	9.000	9.000	....	11.694, de 28 de agosto de 1915	Comp. do Thesouro.
436.575 a 442.746	6.172	6.172	....	3.738, de 28 de maio de 1919	Comp. Nav. Costeira.
442.747 a 443.746	1.000	825	....	11.694, de 28 de agosto de 1915	Comp. do Thesouro.
443.747 a 446.746	3.000	3.000	....	13.699, de 20 de julho de 1919	Estrada de Ferro.
446.747 a 456.609	9.863	9.863	....	14.200, de 2 de junho de 1920	Estrada de Ferro.
456.610 a 496.609	40.000	40.000	....	14.199, de 2 de junho de 1920	Estrada de Ferro.
496.610 a 536.609	40.000	40.000	....	14.011, de 20 de janeiro de 1920	Mar., Guer. e Viação.
536.610 a 537.577	968	806	....	14.824, de 24 de maio de 1921	Estrada de Ferro.
537.578 a 540.542	2.965	2.965	....	14.839, de 28 de maio de 1921	Estrada de Ferro.
540.543 a 541.154	612	612	....	14.933, de 5 de agosto de 1921	Correio de Amazonas
541.155 a 541.204	50	50	....	14.800, de 5 de maio de 1921	Premio Faria Brito.
541.205 a 545.504	4.300	....	....	14.981, de 6 de setembro de 1921	Estrada de Ferro.
545.505 a 548.304	2.800	1.629	....	15.018, de 21 de setembro de 1921	Estrada de Ferro.
548.305 a 555.695	7.391	7.391	....	15.026, de 28 de setembro de 1921	Estrada de Ferro.
555.696 a 565.695	10.000	10.000	....	15.037, de 4 de outubro de 1921	S. da Baixada.
565.696 a 567.195	1.500	1.497	....	15.091, de 3 de novembro de 1921	Estrada de Ferro.
567.196 a 577.050	9.855	2.836	....	15.236, de 31 de dezembro de 1921	Estrada de Ferro.

(Continúa)

NUMERAÇÃO	EMISSÃO AUTORIZADA	APOLICES EMITTIDAS	APOLICES INUTILIZADAS — Quantidade e numeração	DECRETOS	DENOMINAÇÃO ANTIGA
Transporte . .					
1 a 577.050	577.050	553.632	3.901		
577.051 a 581.025	3.975	3.794	....	15.420, de 29 de março de 1922 . .	Estrada de Ferro.
581.026 a 581.475	450	412	....	15.488, de 19 de maio de 1922 . .	Estrada de Ferro.
581.476 a 584.475	3.000	2.106	....	15 495, de 24 de maio de 1922 . .	Estrada de Ferro.
584.476 a 594.475	10.000	5.278	....	14.011, de 20 de janeiro de 1920. .	Mar., Guer., Viação.
594.476 a 596.635	2.160	2.160	....	15 355, de 8 de janeiro de 1922. .	Orphanato Osorio.
596.636 a 616.635	20.000	5.284	....	15.628, de 23 de agosto de 1922. .	Resgate P. Moeda.
616.636 a 631.635	15.000	15.000	....	15.697, de 27 de setembro de 1922 .	Amp. P. R. Janeiro.
631.636 a 641.635	10.000	....	....	15.723, de 10 de outubro de 1922 .	Minist. da Guerra.
641.636 a 644.635	3.000	....	....	15.949, de 31 de janeiro de 1923. .	Estrada de Ferro.
644.636 a 654.635	10.000	10.000	....	15.037, de 4 de outubro de 1921 .	S. da Baixada.
654.636 a 658.635	4.000	4.000	....	15.723, de 10 de outubro de 1922 .	Minist. da Guerra.
658.636 a 667.148	8.513	7.381	....	4.555, (art. 76) de 10 de agt. de 1922	Estrada de Ferro.
....	....	....	....	....	....
....	....	....	....	....	....
....	....	....	....	....	....
....	....	....	....	....	....
....	....	....	....	....	....
....	....	....	....	....	....

APOLICES DE 500$ E 200$000

NUMERAÇÃO	EMISSÃO AUTORIZADA	APOLICES EMITTIDAS	APOLICES INUTILIZADAS — Quantidade e numeração	DECRETOS	DENOMINAÇÃO ANTIGA
De 500$ 1 a 1.592	1.591	1.591	1.564	11.699, de 15 de setembro de 1915.	Comp. do Thesouro.
De 200$ 1 a 5.311	5.311	5.311	....		

Diversas emissões de 5 % ao portador

Apolices de 1:000$000

NUMERAÇÃO	EMISSÃO AUTORIZADA	APOLICES EMITTIDAS	APOLICES INUTILIZADAS — Quantidade e numeração	DECRETOS	DENOMINAÇÃO ANTIGA
1 a 17.300	17.300	17.300	....	4.865, de 16 de junho de 1903	O. do Porto.
1 a 59.771	59.771	59.751	....	Lei 3.232, de 5 de janeiro de 1917.	Comp. do Thesouro.
59.772 a 89.771	30.000	30.000	....	14.011, de 20 de janeiro de 1920	Mar., Guerra e Viação
89.772 a 129.456	39.685	39.635	....	14.684, de 22 de fevereiro de 1921.	Estrada de Ferro.
129.457 a 139.456	10.000	10.000	....	14.011, de 20 de janeiro de 1920	Mar., Guerra e Viação
139.457 a 149.456	10.000	10.000	....	14.830, de 25 de maio de 1921	Minist. da Guerra.
149.457 a 150.690	1.234	1.234	....	14.909, de 13 de julho de 1921	Cor. de Pernambuco.
150.691 a 160.690	10.000	10.000	....	14.011, de 20 de janeiro de 1920	Mar., Guerra e Viação
160.691 a 170.690	10.000	4.644	....	15.069, de 26 de outubro de 1921	Reorgan. do Exercito.
170.691 a 191.690	21.000	21.000	....	15.037, de 4 de outubro de 1921	S. da Baixada.
191.691 a 205.690	14.000	....	....	....	....
205.691 a 225.690	20.000	20.000	....	14.830, de 25 de maio de 1921	Minist. da Guerra.
225.691 a 295.690	30.000	....	....	15.676, de 7 de setembro de 1922	Reorgan. da Marinha.
255.691 a 306.690	51.000	....	....	15.723, de 10 de outubro de 1922	Minist. da Guerra
....	....	....	....	....	....
....	....	....	....	....	....
....	....	....	....	....	....
....	....	....	....	....	....
....	....	....	....	....	....
....	....	....	....	....	....

Apolices antigas

	Inscriptas na Caixa Importancia em réis
5 °/₀ Apolices não uniformizadas (1:000$, 800$, 600$, 500$, 400$ e 200$)	1.342:200$000
4 °/₀ » Geraes Antigas (113 de 1:000$ e 11 de 600$)	119:600$000

Apolices emittidas

RECAPITULAÇÃO EM RÉIS

5 °/₀ Apolices uniformizadas	528.992:900$000
5 °/₀ » Diversas emissões — Nominativas	610.954:700$000
5 °/₀ » Obras do porto — Portador	17.300:000$000
5 °/₀ » Diversas emissões — Portador	206.314:000$000
5 °/₀ » Não uniformizadas	1.342:200$000
4 °/₀ » Geraes antigas	119:600$000
3 °/₀ » Tratado da Bolivia	1.629:000$000
	1.366.652:400$000

N.

Movimento do papel-

Receita

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE DE NOTAS		RÉIS	
	Parcial	Total	Parcial	Total
Notas novas				
Saldo recebido do anno de 1921 . . .	4.501.444	. . . .	391 048:944$000	
Notas recebidas durante o anno. . .	7.152.000	11.653.444	569 350:000$000	960.398:944$000
Idem em specimens sem valor . . .	100	100		
Troco e substituição				
Trocos effectuados na Caixa	4.202.856		68.856:705$500	
Remessas dos Estados — conferidas .	2.714.416	6.917.272	36.047:526$000	
» » » — a conferir .	. . . .	. . . .	1.926:212$000	106.830:443$500
Resgate de notas				
Por moedas de nickel — no Thesouro .	4.005	. . . .	801:900$000	
Por moedas de aluminio e cobre — na Caixa	138.666	. . . .	200:000$000	
Por moeda de prata — no Thesouro .	832	. . . .	200:000$900	
Idem, idem. na Caixa	1.051	. . . .	100:000$000	
Pelo producto da venda de apolices .	13.322	. . . .	4.010:400$000	
Por incineração — Carteira de Redesconto.	716.070	. . . .	428.129:443$000	
Por incineração — Convenio italiano .	120.414	994.360	11.248:736$000	444.690:479$000
Moeda subsidiaria				
Saldo recebido do anno de 1921 . . .	. . . .	. . . .	1:921$630	1:921$630
Incineração				
Saldo a incinerar recebido de 1921 . .	573.617,5	. . . .	11 544:657$000	
Notas conferidas, a incinerar. . . .	7.911.632	8.485.249,5	549.485:315$000	561.029:972$000
Notas depositadas				
Saldo recebido do anno de 1921 e que aguarda ordem para ser incinerado	11.983	11.983	970:750$000	970:750$000
				2.073.922:510$130

9

moeda no anno de 1922

Despesa

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE DE NOTAS		RÉIS	
	Parcial	Total	Parcial	Total
Notas novas				
Despesa com o troco e substituição — na Caixa	7.169.384	. . . .	63.848:092$000	
Despesa com o troco e substituição — nos Estados	910.735	. . . .	35.946:727$000	
Idem com a emissão de papel-moeda	1.528.500	. . . .	721.000:000$000	
Saldo que passa para 1923	2.044.825	11 653.444	134.604:125$000	960.398:944$000
Specimens sem valor remettidos ás repartições	92			
Idem em poder do Thesoureiro	8	100		
Troco e substituição				
Remessas liquidadas com o Thesouro	2.714 416	. . . .	35.946:733$500	
Troco da Caixa, incinerado	3.611.350	. . . .	57.973:056$500	
Troco da Caixa, a incinerar	591.506	6.917.272	10.875:046$000	
Descontos — na Caixa	. . . .	. . . .	8:603$000	
» — nos Estados	. . . .	. . . .	100:792$500	
Saldo a liquidar que passa para 1923	. . . .	. . . .	1.926:212$000	106.830:443$500
Resgate de notas				
Notas incineradas — de nickel	4.005	. . . .	801:900$000	
» » — de prata	1.883	. . . .	300:000$000	
» » — de aluminio e cobre	138.666	. . . .	200:000$000	
Notas incineradas — venda de apolices	13.322	. . . .	4.010:400$000	
» » — Convenio italiano	120.414	. . . .	1.248:736$000	
» » — Carteira de Redesconto	716.070	994.360	428.129:443$000	414.690:479$000
Moeda subsidiaria				
Despesa com o troco e substituição	. . . .	. . . .	17$000	
Saldo que passa para 1923	. . . .	. . . .	1:904$630	1:921$630
Incineração				
Notas incineradas — troco e substituição	6.461.200,5	. . . .	100.634:283$400	
Notas incineradas — resgate de notas	994.360	. . . .	444.690:479$000	
Saldo a incinerar que passa para 1923	1.029.689	8.485.249,5	15.705:209$600	561.029:972$000
Notas depositadas				
Saldo que passa para 1923	11.983	11.983	970:750$000	970:750$000
				2.073.922:510$130

N. 10

Synopse do movimento da Carteira de Redesconto, desde o seu inicio até 31 de dezembro de 1922, no que se refere a emissões, resgates e guarda do saldo de suas operações, a cargo da Caixa de Amortização :

Emissão em 1921	425.000:000$000	
» » 1922	763.862:204$000	1.188.862:204$000
Importancia retirada dos saldos recolhidos á Caixa. (De agosto a dezembro de 1921)		140.000:000$000
		1.328.862:204$000
Importancia incinerada :		
no anno de 1921	228.156:194$000	
no anno de 1922	428.129:443$000	
Importancia já recolhida e reentregue á Carteira, por intermedio do Thesouro. (Conta especial) . .	140.000:000$000	
Importancia dos saldos recolhidos, que aguarda ordem para ser incinerada	133.350:000$000	
Importancia que está sendo amortizada, de accôrdo com o despacho da junta administrativa. . . .	1:000$000	929.636:637$000
Total em poder da Carteira		399.225:567$000

N. 11

Quadro demonstrativo da circulação de notas conversiveis em 31 de dezembro de 1922

Quantidade	Valor	Importancia
1.977	1:000$000	1.977:000$000
19.462	500$000	9.731:000$000
18.763	200$000	3.752:000$000
18.218	100$000	1.821:800$000
18.869	50$000	943:450$000
40.693	20$000	813:860$000
28.928	10$000	289:280$000
146.910		19.328:990$000

N. 12

CAIXA OURO — FUNDO DE GARANTIA

DEPOSITO

Saldos existentes no dia 31 de dezembro de 1922

Ouro em barra, grammas (934 barras) .	21.038.540	
Moeda nacional	467:090$000	
Libras	2.642.766	
Dollars.	16.673.677,5	
Francos	8.904.140	
Marcos.	2.046.020	
Pesos argentinos.	34.325	
Libras argentinas.	8	
Pesetas.	723.390	
Corôas.	11.160	
Peruanos	2	
Escudos hespanhóes	10	
Rublos	32,5	
Moeda subsidiaria	$970	
Total em réis		84.183:635$747

Imprensa Nacional

Correram normalmente os trabalhos da Secção Central e os da Secção de Artes, apezar de desprovidas as officinas de machinismos em quantidade e qualidade indispensaveis ao seu regular funccionamento.

A receita da repartição attingiu a 7.319:989$974, tendo importado a despesa em 7.218:474$002, do que resultou o saldo de 101:505$972.

Pela thesouraria foi arrecadada e recolhida ao Thesouro Nacional a renda de 762:222$290, mais 218:662$340 do que a do anno anterior, que fôra de 543:560$650.

O movimento do Almoxarifado, entrada e sahida de material durante o anno, foi o seguinte:

Materiaes diversos, inclusive machinas e typos, que passaram de 1921.	312:663$921
Idem idem entrados durante o anno de 1922.	3.169:679$614
Total.	3.482:348$535
Sahidos para o consumo das officinas	2.743:091$697
Saldo que passa para 1923.	739:256$738
Total.	3.482:348$435

O *Diario Official* teve uma receita de 5.463:664$600 e a despesa de 2.948:949$143, deixando, assim, um saldo de 2.514:715$457.

O Director Geral lembra no relatorio que apresentou dos serviços executados na Imprensa Nacional durante o anno de 1922 a conveniencia da construcção de uma séde apropriada para essa repartição, visto a actual não mais permittir accommodação ás diversas secções, onde de dia para dia maiores se vão tornando os embaraços para o serviço, em consequência da falta de espaço; e encarece, tambem, a necessidade de acquisição não só de novas machinas modernas que possam vencer em poucas horas trabalho de grande vulto, como de outros machinismos indispensaveis para melhor apparelhamento das officinas.

Casa da Moeda

Segundo as informações prestadas pela directoria, este estabelecimento apezar de não dispor ainda de machinismos modernos e apparelhamento completo, tem augmentado a producção, de fórma que tem sido possivel dar-se cumprimento ás exigencias impostas para a impressão das diversas ormulas de imposto, notas do Thesouro e para cunhagem de moedas.

Os quadros seguintes mostram qual a producção durante o anno de 1922 :

ESPECIE	NUMERO DE FORMULAS	IMPORTANCIA
Sellos adhesivos	42.221.200	38.043:660$000
» do imposto maritimo e fluvial . .	5.977.000	9.005:400$000
» adhesivos para collectorias do interior	8.965.000	7.597 500$000
» para bilhetes de loterias. . . .	12.670.000	1.267:000$000
» » phosphoros	739.378.000	22.181:340$000
» do consumo nacional.	276.482.800	31.315:876$500
» » » estrangeiro	4.853.800	96:620$000
» » » nacional (Talão-guia)	4.698.500	34.310:495$000
» « » . estrangeiro (Talão-guia)	754.200	101:940$000
» para cigarros (verde-claro) . . .	249.273.400	14.956:404$000
» » » (bistre).	15.942.000	956:520$000
» consulares	290.300	800:400$000
» estadoaes	12.524.700	72.863:900$000
» do correio (ordinarios)	153.734.500	20.751:444$000
» » » (Taxa devida) . . .	1.518.000	378:200$000
» » » (deposito).	2.386.700	63.413:000$000
» da taxa judiciaria	5.365.400	396.686:000$000
» sanitarios nacionaes	34.885.500	1.745:140$000
» » estrangeiros	3.017.000	79:340$000
» para lampadas electricas nacionaes	1.000.000	50:000$000
» » » » estrangeiras	2.954.000	981:000$000
» para cartas de jogar nacionaes. .	1.987.200	1.987:200$000
» » » » » estrangeiras .	1.996.000	1.996:000$000
» » industria pastoril.	531.200	3.216:800$000
» do consumo nacional para vales.	2.023.000	659:000$000
Cintas do consumo nacional	330.414.800	52.018:605$000
» » » estrangeiro . . .	4.942.400	2.455:320$000
» para vinho nacional	72.250.000	2.325:300$000
» » » estrangeiro	44.530.100	13.125:252$000
» » cigarros (verde-claro). . .	139.340.720	8.360:443$200
» » » (bistre)	15.436.000	926:160$000
» » charutos	156.655.500	2 313:165$000
» » aguardente e alcool. . . .	209.276.700	30.331:156$000
» sanitarias nacionaes	47.817.000	479:141$000
» » estrangeiras	1.992.000	16:929$000
» do Correio	1.635.900	32:718$000
Sobre-cartas do Correio.	3.075.800	740:800$000
Cartas-bilhetes.	2.323.990	439:878$500
Bilhetes-postaes simples.	889.400	88:940$000
Apolices para imprimir	171.639	281.639:000$000
» » serem impressos outros dizeres	20.126	19.850:200$000
» estaduaes	13.100	1.460:000$000
Cautelas para numerar	26	23:800$000
» estaduaes.	200	
» da Prefeitura do Districto Federal	5.000	
Notas do Thesouro Nacional	6.892.120	509.312:300$000
Letras do Thesouro	600	220.000:000$000
Cheques diversos para sellar	1.344.228	134:422$800
Recibos diversos para sellar	130.307	39:119$100
Papeis de credito	1.000	—

OFFICINA DE LAMINAÇÃO

PRODUCÇÃO DE MOEDAS

Ouro, moedas de 20$		53:620$000
Prata, » » 2$		719:140$000
Nickel, » » $050	8:000$000	
» » » $100	54:700$000	
» » » $200	135:600$000	
» » » $400	510:000$000	708:300$000
Cobre e aluminio, moedas de $500 . .	388:000$000	
» » » » » 1$000 . .	1.409:000$000	1.797:000$000
		3.278:060$000

PRODUCÇÃO DE MEDALHAS

			Milligrammos
Ouro,	264	medalhas, pesando. . . .	13.412,300
Prata,	548	» »	15.012,000
Cobre,	3.003	» »	86.820,000

Sahida de valores impressos durante o anno

ESPECIE	QUANTIDADE	IMPORTANCIA
Notas do Thesouro Nacional	6.852.000	567.850:000$000
Formulas consumo nacional.	2.075.710.000	180.495:504$140
» sanitarias nacionaes	71.447.170	2.770:729$200
» consumo estrangeiro. . . .	61.502.312	12.745:004$290
» sanitarias estrangeiras . . .	9.688.000	973:750$000
Sellos, operações a termo	48.400	2.030:600$000
» adhesivos	50.854.994	70.140:415$400
» bilhetes de loteria	17.835.000	2 636:000$000
» judiciarios.	74.000	491:380$000
Formulas Correio Geral	143.506.035	69.624:614$250
	2.437.519.222	909.757:997$280

Com as providencias que têm sido tomadas pela actual directoria, é de esperar tenham perfeita regularidade os trabalhos distribuidos pelas diversas officinas, que se resentem ainda de melhoramentos materiaes e mais completo desenvolvimento technico dos operarios, que se entregam a serviços que, até então, eram commettidos a estabelecimentos estrangeiros.

Inspectoria de Seguros

Este importante departamento da administração necessita de reforma, que attenda melhor ás necessidades do serviço de inspecção e fiscalização e permitta o desenvolvimento da industria de seguros entre nós.

A experiencia de outros povos vem demonstrando a inconveniencia da exploração do seguro pelo Estado, não sendo assim aconselhavel qualquer passo em favor da officialização do instituto.

Impõe-se a revisão do regulamento em vigor (decreto n. 14.593, de 31 de dezembro de 1920), que contem dispositivos lacunosos e contradictorios.

Segundo os elementos constantes do relatorio do inspector e que figuram nos mappas, que adeante se encontram, as companhias de seguros, em 1922, tiveram uma receita de premios, na Republica, na importancia total de 84.829:245$317, com um augmento de 3.335:501$744 sobre a mesma receita, em 1921.

Nesta capital funccionaram 56 companhias, 24 nacionaes e 32 estrangeiras, sendo 19 nacionaes de seguros terrrestres e maritimos e cinco de seguros de vida e 31 estrangeiras de seguros terrestres e maritimos e uma de seguros de vida.

Nos Estados têm séde 38 companhias de seguros, sendo 24 de seguros terrestres e maritimos e 14 de seguros de vida.

Só nesta capital arrecadaram as companhias, de premios, a importancia de 62.981:281$425, com accrescimo de 2.621:893$606 sobre a receita do anno anterior. Couberam ás companhias estrangeiras, do total arrecadado, 25.709:196$527 (22.487:758$311 de seguros terrestres e maritimos e 3.221:438$216 da unica companhia (New York Life) de seguros de vida) e 37.272:084$898 ás companhias nacionaes (16.354:165$166 de seguros terrestres e maritimos e 20.917:919$732 de seguros de vida).

Nos Estados receberam as companhias 16.540:482$252 de premios de seguros, sendo de seguros terrestres e maritimos 11.233:000$612 e de vida 5.307:481$640.

De imposto directo sobre os premios recebidos pelas companhias — 5 % sobre seguros terrestres e maritimos e 2 % sobre seguros de vida — arrecadou a União 3.357:802$194 com o augmento de 2.154:934$276 sobre o exercicio de 1921.

Além desse imposto couberam á União 85:972$ — de imposto sobre sorteios realizados por companhias de seguros de vida, havendo a differença a maior de 832$ sobre igual verba de receita do anno anterior.

* * *

Tiveram em 1922 autorização para funccionar na Republica as seguintes companhias:

— pelo decreto n. 15.467, de 6 de maio — a Companhia *Lloyd Industrial Sul Americano*, com séde nesta Capital, capital 500:000$, tendo por fins operar em seguros terrestres e maritimos;

— pelo decreto n. 15.507, de 6 de junho — a Companhia de Seguros *Stella*, com séde nesta Capital, capital 1.000:000$, para realizar operações de seguros e reseguros terrestres e maritimos;

— pelo decreto n. 15.572, de 22 de julho — *The Yorkshire Insurance Company Limited*, com séde na cidade de York, Inglaterra, capital declarado para o Brasil de 1.000:000$, para operar em seguros e reseguros maritimos e terrestres, em todas as suas modalidades, inclusive seguros de automoveis, gado em pé e outros animaes;

— pelo decreto n. 15.610, de 16 de agosto — *The World Auxiliary Insurance Corporation Limited*, com séde em Londres, Inglaterra, capital declarado de 500:000$, para operar em seguros e reseguros maritimos e terrestres;

— pelo decreto n. 15.690, de 21 de setembro — *The Great American Insurance Company*, de New York, Estados Unidos da America do Norte, capital declarado 1.000:000$, para operar em seguros e reseguros terrestres e maritimos, em todas as suas modalidades;

— pelo decreto n. 15.717, de 10 de outubro — *Instituto Italo-Argentino de Seguros Generales*, com séde em Buenos Aires, na Argentina, capital declarado para o Brasil 600:000$, para operar em seguros e reseguros terrestres e maritimos, em todas as suas modalidades.

* * *

Effectuaram, em 1922, deposito no Thesouro Nacional, para garantia de suas operações, as seguintes companhias:

— *Lloyd Industrial Sul Americano*, com séde nesta capital, em 2 de março, 100:000$, em apolices federaes da divida publica interna — para garantir suas operações de seguros e reseguros de accidentes materiaes e pessoaes e responsabilidades civis;

— *Lloyd Industrial Sul Americano*, com séde nesta Capital, em 20 de março — 200:000$, em apolices federaes da divida publica interna — para seguros terrestres e maritimos;

— Companhia de Seguros *Stella*, com séde nesta Capital, em 8 de junho, 200:000$, em apolices federaes da divida publica interna — para garantia das suas operações de seguros e reseguros terrestres e maritimos;

— *The Yoskshire Insurance Company, Limited*, com séde na cidade de York, Inglaterra, em 5 de agosto, 200:000$, em apolices federaes da divida publica interna — para garantia das suas operações de seguros e reseguros maritimos e terrestres em todas as suas modalidades, inclusive seguros de automoveis, gado em pé e outros animaes;

— *The World Auxiliary Insurance Corporation, Limited*, com séde em Londres, Inglaterra, em 22 de setembro, 200:000$, em apolices federaes

da divida publica interna — para garantia das suas operações de seguros terrestres e maritimos;

— *The Niagara Fire Insurance Company*, com séde em New York, E. U. da America do Norte, em 26 de setembro, 200:000$, em apolices federaes da divida publica interna — para garantia das suas operações de seguros terrestres e maritimos;

— *The Great American Insurance Company*, com séde em New-York, E. U. da America do Norte, em 13 de novembro, 200:000$, em apolices federaes da divida publica interna — para garantia das suas operações de seguros maritimos e terrestres;

— *Instituto Italo-Argentino de Seguros Generales,* com séde em Buenos Aires, Argentina, em 25 de novembro, 200:000$, em apolices federaes da divida publica interna — para garantia das suas operações de seguros e reseguros terrestres e maritimos, em todas as suas modalidades;

— Companhia de Seguros *Sul America*, com séde nesta Capital, em 30 de novembro, 200:000$, em apolices federaes da divida publica interna — para garantia das suas operações, de accôrdo com o decreto n. 15.814, de 13 do mesmo mez;

— Sociedade *Mutua Paulista*, com séde na capital do Estado de São Paulo, em 29 de dezembro, 6:000$, na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo, perfazendo o total depositado 167:000$ — para garantia das suas operações de peculios sobre a vida.

* * *

Levantaram os depositos de garantia de suas operações, em 1922, as seguintes companhias:

— Sociedade *A Minas Geraes,* de Juiz de Fóra, Estado de Minas Geraes, em 4 de agosto, 80:000$, parte do deposito total de 150:000$, então existente;

— *Mutualidade Geral — Caixa Internacional de Pensões e Peculios,* de S. Paulo, em 30 de outubro, 6:000$, saldo do deposito;

— *Insurance Company of North America*, de Philadelphia, E. U. da America do Norte, em 9 de novembro, 200:000$000;

— *Det Kongelie Oktrojered Assurance Kompany*, de Copenhague, Dinamarca, em 11 de novembro, 200:000$000.

* * *

Em 1922 foram cassadas as autorizações ás seguintes emprezas de seguros:

— Sociedade *Dotal Sul Mineira,* com séde em Santa Rita de Cassia, Estado de Minas Geraes — pelo decreto n. 15.425, de 31 de março;

— Sociedade *Zona da Matta*, com séde em Leopoldina, Estado de Minas Geraes — pelo decreto n. 15.432, de 5 de abril;

— *The Atlas Assurance Company*, com séde em Londres, Inglaterra — pelo decreto n. 15.691, de 21 de novembro;

— *La Rural*, com séde em Buenos Aires, Argentina — pelo decreto n. 15.872, de 6 de dezembro.

* * *

Foram approvadas as alterações dos estatutos das seguintes companhias em 1922:

— Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos *Confiança*, com séde nesta Capital — pelo decreto n. 15.525, de 14 de junho;

— Companhia Nacional de Seguros de Vida *S. Paulo*, com séde na capital do Estado de S. Paulo — pelo decreto n. 15.417, de 27 de março;

— Companhia de Seguros de Vida *Sul America*, com séde nesta Capital — pelo decreto n. 15.814, de 13 de novembro;

— *Companhia Nacional de Seguro Mutuo contra Fogo*, com séde nesta Capital — pelo decreto n. 15.893, de 20 de dezembro.

A *The London Assurance Corporation*, com séde em Londres, Inglaterra, teve approvada pelo decreto n. 15.554, de 8 de julho, a resolução do seu conselho director elevando para 1.500:000$ o seu capital para operações no Brasil.

* * *

No decurso de 1922 foram expedidas cartas-patente de autorização para encetar operações ás seguintes companhias:

— Companhia *Lloyd Industrial Sul Americano*, com séde nesta Capital, sob o n. 187, de 24 de maio;

— Companhia de Seguros *Stella*, com séde nesta Capital, sob o n. 188, de 8 de junho;

— *The Yorkshire Insurance Company, Limited*, com séde na cidade de York, Inglaterra, sob o n. 189, de 9 de agosto;

— *The World Auxiliary Insurance Corporation, Limited*, com séde em Londres, Inglaterra, sob o n. 190, de 28 de setembro;

— *The Great American Insurance Company*, com séde em New-York, E. U. da America do Norte, sob o n. 191, de 17 de novembro;

— *Instituto Italo-Argentino de Seguros Generales*, com séde em Buenos Aires, Argentina, sob o n. 192, de 28 de novembro;

— Companhia de Seguros de Vida *Sul America*, com séde nesta Capital, sob o n. 193, de 21 de dezembro.

* * *

Durante o anno de 1922 foram recebidos pela Inspectoria de Seguros 2.507 processos, sendo expedidos 466 officios e 60 telegrammas, 23 portarias e nove circulares.

* * *

Quadro demonstrativo da receita e da despesa da Inspectoria de Seguros desde a sua creação pelo decreto n. 5.072, de 12 de dezembro de 1923, até 1922.

ANNO	RECEITA		DESPESA	SALDO
1904	77:500$000	(1)	70:920$000	6:580$000
1905	103:475$685	(2)	75:880$000	27:595$685
1906	91:031$374	»	83:095$772	7:935$602
1907	100:383$575	»	100:383$575	—
1908	105:235$808	»	105:235$808	—
1909	114:706$622	»	115:293$872	(2-A) 587$250
1910	214:800$000	(3)	115:200$000	99:600$000
1911	247:200$000	»	115:200$000	132:000$000
1912	278:400$000	»	115:200$000	163:200$000
1913	549:105$360	(4)	280:280$000	268:825$360
1914	508:623$464	»	280:720$000	227:903$464
1915	552:363$664	»	280:720$000	271:643$664
1916	596:420$033	»	280:720$000	315:700$033
1917	722:418$661	»	273:520$000	448:898$661
1918	1.023:351$393	»	277:120$000	746:231$393
1919	1.142:050$808	»	277:120$000	864:930$808
1920	1.128:471$929	»	267.520$000	860:951$929
1921	1.202:867$918	»	450:293$334	752:574$584
1922	3.357:802$194	(5)	453:000$000	2.904:802$194
Totaes. . . .	12.116:208$488	(6)	4.017:422$361	8.098:786$127

(1) — Contribuição de 2:500$ de cada companhia nacional.

(2) — Contribuição de 2:400$ de cada companhia nacional — de 1905 a 1909.

(2-A) — *Deficit.*

(3) — Imposto de 2:400$ de cada companhia nacional e de 9:600$ de cada companhia estrangeira.

(4) — Deste anno em deante o imposto passou a ser de uma percentagem sobre os premios recebidos pelas companhias (2 °/₀ sobre seguros terrestres e maritimos e 2 °/₀ sobre seguros de vida), *ex-vi* da lei n. 2.719, de 31 de dezembro de 1912, art. 51.

(5) — De 1 de janeiro de 1922, de accôrdo com a lei n. 4.440, de 31 de dezembro de 1921, o imposto sobre os premios recebidos passou a ser de 5 °/₀ sobre os seguros terrestres e maritimos e de 2 °/₀ sobre os seguros de vida.

(6) — Nesta cifra não figuram as multas impostas pela Inspectoria.

Além do imposto sobre premios recebidos, é pago á União, pelas companhias de seguros de vida que fazem sorteios de suas apolices, a percentagem de 10 °/₀ sobre os valores distribuidos aos segurados.

N. B. — De 1904 a 1909, inclusive, o ministro da Fazenda, no começo de cada anno, tomando conhecimento do orçamento prévio da Inspectoria,

fixava a quota com que cada uma das companhias nacionaes de seguros concorria para as despesas da repartição fiscalizadora, inclusive o expediente (art. 51 do decreto n. 5.072, de 12 de novembro de 1903), revertendo o saldo apurado annualmente entre a despesa da Inspectoria e a importancia recolhida para lhe fazer face — em beneficio das companhias, na contribuição a recolher no anno seguinte (art. 53 do citado decreto n. 5.072).

As companhias estrangeiras de seguros pagavam annualmente a gratificação fixada para o fiscal privativo na portaria de nomeação do ministro (6:000$), não contribuindo para as despesas da Inspectoria.

A Inspectoria de Seguros não pertencia ao quadro das repartições permanentes da Fazenda. Sendo, porém, incorporada ao quadro respectivo, pela lei n. 2.083, de 1909, art. 37, regulamentada pelo decreto n. 7.751, desse mesmo anno, passou a figurar no orçamento da Fazenda desde o exercicio de 1910. Passaram, então, as companhias de seguros a contribuir com o imposto fixo de 2:400$, as nacionaes, e 9:600$, as estrangeiras.

Esse imposto, de 1° de janeiro de 1913 em deante, nos termos da lei n. 2.719, de 31 de dezembro de 1912, art. 51, passou a ser de uma percentagem sobre os premios recebidos pelas companhias, e é recolhido á Recebedoria do Districto Federal, na Capital da Republica, e ás repartições arrecadadoras, nos Estados, mediante guia devidamente visada pela Inspectoria de Seguros, á qual compete a fiscalização do imposto, segundo prescreve expressamente o decreto n. 15.589, de 29 de julho de 1922.

Quadro demonstr respectivo imposto

NOMES DAS COMPANHIAS		stos	OBSERVAÇÕES
Anglo Sul Americano	Capi		
Argos Fluminense	»		
Brasil	»		
Confiança	»		
Garantia	»		
Indemnisadora	»		
Integridade	»		
Internacional de Seguros	»		Começou a funccionar em julho de 1922.
Lloyd Industrial Sul Americano	»		
Lloyd Sul Americano	»		
Minerva	»		
Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo	»		
Providente	»		Começou a funccionar em setembro de 1921
La Rural	»		
Home Ins. Co	E. U.	36	Em liquidação.
Niagara	» »		Começou a funccionar em março de 1921.
North America	» »		Começou a funccionar em setembro de 1921
Alliance Ass. Co	Inglat	73	Funccionou até setembro de 1921.
Atlas Ass	»		
Commercial Union	»		Funccionou até agosto de 1922.
Guardian	»		
Liverpool and London and Globe	»		
London Ass	»		
London and Lancashire	»		
Motor Union	»		
North British and Mercantile	»		
Northern Ass	»		
Royal Exchange	»		
Royal Ins	»		
Yorkshire	»		
Assurances Generales	Franç		Começou a funcionar em setembro de 1922.
L'Union	»		
Kongelic Oktrogered	Dinan	7	Funccionou até abril de 1922.
Skandinavia			
Aachener und Munchener	Allem	2	Funccionou até março de 1921.
Albingia	»		
Hansa	»		
Mannheimer	»		
Nord Deutsche	»		
Preussische National	»		
Adamastor	Portu		
Portugal e Ultramar	»		
Sagres	»		Nas importancias referentes á Companhia Sagres não estão incluidas as de 151:773$550 de premios e 7 588$677 de imposto, relativas ao mez de maio de 1922. Tendo se apresentado fóra do prazo, foi multada pela Recebedoria, recorrendo. Este recurso está dependente de despacho do Sr. Ministro da Fazenda.

NOMES DAS COMPANH	RENÇA EM 1922			OBSERVAÇÕES
		PARA MENOS		
	osto	Premios	Imposto	
a Geral das Familias	17$481	157:880$255		
zeiro do Sul	—	846:562$250	4:232$810	Esta companhia não pagou imposto durante todo o anno de 1922, estando o caso affecto ao Exmo. Sr. Ministro da Fazenda.
itativa dos E. U. do Brasil	99$309	—		
ndial	738$682	94:964$897	984$792	Funccionou até março de 1922.
tualidade Catholica Brasileira	—	212:160$165		Não pagou imposto durante o anno de 1922, tendo entrado em fallencia.
visora Rio Grandense	—	658:105$370	3:315$093	
America	358$140	—		
	013$612	1.969:672$937	8:532$695	
ixa Popular	313$608	6:405$650		
italicia Pernambucana	69$450	14:640$000		
era Cruz	572$713			
uxilio ás Familias	685$700			
Zona da Matta	—	405$000	2$025	Funccionou até julho de 1921.
Auxilio das Familias	46$410	—		
Brasileira de Seguros	142$100	46:011$650		
Econcmisadora Paulista	282$466	5:307$800	—	Funccionou até abril de 1922.
Montepio da Familia	64$650	67:893$830		
Mutua Paulista	115$472	—		
Paulista de Seguros	904$845	8:388$000		
Previdencia	507$410	87:411$500		
São Paulo	266$222	—		
Tranquillidade	284$325	31:730$000		
	613$900	246:742$780		
Previdencia do Sul	360$330			
New York Life	624$258			

SÊDE DAS COMPANHIAS NACIONAES SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS	EM 1921		EM 1922		DIFFERENÇA EM 1922			
					PARA MAIS		PARA MENOS	
	PREMIOS	IMPOSTO 2 %	PREMIOS	IMPOSTO 5 %				
Companhias Nacionaes (46)......................	32.249:104$825	645:098$553	32.894:647$418	1.644:583$641	645:542$593	999.485$088		
» Estrangeiras (31)....................	20.774:404$325	415:153$313	22.487:758$311	1.124:393$898	1.713:353$986	709:240$585		
	53.023:509$150	1.060:251$866	55.382:405$729	2.768:977$539	2.358.896$579	1.708:725$673		

Seguros de Vida

	EM 1921		EM 1922		DIFFERENÇA EM 1922			
					PARA MAIS		PARA MENOS	
	PREMIOS	IMPOSTO 2 %	PREMIOS	IMPOSTO 5 %	Premios	Imposto	Premios	Imposto
Companhias Nacionaes (22)......................	25.054:590$714	125:301$303	26.225:401$372	524:395$896	1.170:810$658	399:094$593		
» Estrangeira (1)......................	3.160:900$780	15:804$501	3.221:438$216	64:428$759	60:537$436	48:624$258		
	28.215:491$494	141:105$804	29.446:839$588	588:824$655	1.231:348$094	447:718$851		

TOTAL

	EM 1921		EM 1922		DIFFERENÇA EM 1922			
					PARA MAIS		PARA MENOS	
	PREMIOS	IMPOSTO 2 %	PREMIOS	IMPOSTO 5 %	Premios	Imposto	Premios	Imposto
Companhias Seguros Maritimos e Terrestres....	53.023:509$150	1.060:251$866	55.382:405$729	2.768:977$539	2.358:896$579	1.708:725$673		
» » de Vida....................	28.215:491$494	141:105$804	29.446:839$588	588:824$655	1.231:348$094	447:718$851		
	81.239:000$644	1.201:357$670	84.829:245$317	3.357:802$194	3.590:244$673	2.154:444$524		

Mappa da capacidade **seguradora** em riscos isolados das companhias que funccionam no Brasil de accôrdo com a lei — 1922

NOMES	SÉDES	CAPITAES REALIZADOS	LIMITE DE 40 %
Alliança da Bahia	S. Salvador, Bahia.	3.000:000$000	1.200:000$000
Alliança	Belém, Pará.	500:000$000	200:000$000
Amphitrite	Recife, Pernambuco	500:000$000	200:000$000
Anglo Sul Americano	Capital	800:000$000	320:000$000
Americana de Seguros	S. Paulo, S. Paulo.	1.000:000$000	400:000$000
Argos Fluminense	Capital	2.100:000$000	840:000$000
Brasil	Capital	600:000$000	240:000$000
Brasileira de Seguros	S. Paulo, S. Paulo	599:100$000	239:630$000
Commercial do Pará	Belém, Pará.	600:000$000	240:000$000
Confiança.	Capital	1.000:000$000	400:000$000
Garantia	Capital	750:000$000	300:000$000
Indemnisadora	Capital	200:000$000	80:000$000
Indemnisadora	Recife, Pernambuco	500:000$000	200:000$000
Integridade	Capital	700:000$000	280:000$000
Interesse Publico	S. Salvador, Bahia	1.000:000$000	400:000$000
Internacional de Seguros	Capital	1.200:000$000	480:000$000
Iris.	Recife, Pernambuco	300:000$000	120:000$000
Italo Brasileira de Seguros Geraes	S. Paulo, S. Paulo.	1:000:000$000	400:000$000
Lloyd Paráense	Belém, Pará.	800:000$000	320:000$000
Lloyd Sul Americano	Capital	1:600:000$000	640:000$000
Lloyd Industrial Sul Americano.	Capital	125:000$000	50:000$000
Maranhense	S. Luiz, Maranhão	400:000$000	160:000$000
Minerva	Capital	573:600$000	229:440$000
Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo	Capital	705:207$000	282:100$000
Paráense	Belém, Pará.	600:000$000	240:000$000
Paulista de Seguros	S. Paulo, S. Paulo	1.700:000$000	680:000$000

NOMES	SÉDES	CAPITAES REALIZADOS	LIMITE DE 40 %	
Pelotense	Pelotas, Rio Grande do Sul	550:000$000	220:000$000	
Phenix Pernambucana	Recife, Pernambuco	800:000$000	320:000$000	
Phenix de Porto Alegre	Porto Alegre, Rio Grande do Sul	400:000$000	160:000$000	
Porto Alegrense	Porto Alegre, Rio Grande do Sul	400:000$000	160:000$000	
Previdente	Capital	2.500:000$000	1.000:000$000	
Rio Grandense	Rio Grande, Rio Grande do Sul	500:000$000	200:000$000	
Santista de Seguros	Santos, S. Paulo	500:000$000	200:000$000	
Segurança Industrial	Capital	300:000$000	120:000$000	
Sul Brasil	Porto Alegre, Rio Grande do Sul	400:000$000	160:000$000	
Stella	Capital	500:000$000	200:000$000	
Tranquillidade	S. Paulo, S. Paulo	209:900$000	83:960$000	
União	Porto Alegre, Rio Grande do Sul	1.200:000$000	480:000$000	
União Commercial dos Varegistas	Capital	1.000:000$000	400:000$000	
União Fluminense	Campos, Estado do Rio	240:000$000	96:000$000	
União dos Proprietarios	Capital	500:000$000	200:000$000	
Urania	Capital	400:000$000	160:000$000	13.321:140$000
43 companhias nacionaes com deposito no Thesouro Nacional na importancia de 8.600:000$000.				
Aachener und Munchener	Aix la Chapelle, Allemanha	1.500:000$000	600:000$000	
Adamastor	Lisboa, Portugal	1.000:000$000	400:000$000	
Albingia	Hamburgo, Allemanha	1.040:000$000	416:000$000	
Alliance Assurance	Londres, Inglaterra	750:000$000	300:000$000	
Assurances Genérales contre l'Incendie	Paris, França	850:000$000	340:000$000	
El Fenix Sul Americano	Buenos Ayres, Argentina	650:000$000	260:000$000	
Hansa Allgemeine	Hamburgo, Allemanha	600:000$000	240:000$000	
The Home	Nova York, Estados Unidos	1.000:000$000	400:000$000	
Liverpool and London and Globe	Liverpool, Inglaterra	01.000:000$00	400:000$000	

London Assurance Corporation	Londres, Inglaterra	1.500:000$000	600:000$000	
Motor Union	Londres, Inglaterra	600:000$000	240:000$000	
Niagara Fire Insurance	Nova York, Estados Unidos	2.000:000$000	800:000$000	
North British	Londres, Inglaterra	1.500:000$000	600:000$000	
Portugal e Ultramar	Lisboa, Portugal	500:000$000	200:000$000	
Royal Exchange	Londres, Inglaterra	750:000$000	300:000$000	
Sagres	Lisboa, Portugal	500:000$000	200:000$000	
Yorkshire Insurance	Nova York, Estados Unidos	1.000:000$000	400:000$000	
Great American Insurance	Nova York, Estados Unidos	1.000:000$000	400:000$000	
The World Auxiliary	Londres, Inglaterra	500:000$000	200:000$000	7.296:000$000
				20.617:140$000
19 companhias estrangeiras com deposito no Thesouro Nacional na importancia de 3.800:000$000.				

62 companhias com deposito no Thesouro Nacional na importancia de 12.400:000$000 e capacidade seguradora, para riscos isolados, de 20.617:140$000.

Capitaes realizados	50.787:600$000
Reservas de uma mutua	705:207$000
Total geral	51.492:807$000

Inspectoria Geral dos Bancos

A Inspectoria Geral dos Bancos levantou a estatistica geral das operações bancarias em todo o Brasil no anno de 1922, fornecendo, em separado, para confronto do movimento realizado, a das operações cambiaes na praça do Rio de Janeiro em 1921 e 1922.

A fiscalização dos bancos e casas bancarias, instituida pelo decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921, teve como fito principal prevenir e cohibir o jogo sobre o cambio, assegurando apenas operações legitimas. Os bancos que outr'ora operavam de preferencia em cambio, com o retrahimento da especulação cambial, voltaram-se para as operações de credito, cooperando assim para desenvolver a facilitação dos auxilios desse genero de que tanto carecem os apparelhos economicos affectos á producção e á circulação das utilidades. Esse movimento fez-se tambem notar entre os bancos e banqueiros nacionaes, que, sentindo-se bem amparados pelas medidas concernentes á fiscalização bancaria, augmentaram seus fundos de operações, fundaram estabelecimentos novos, filiaes, succursaes e agencias, não só na Capital Federal e nas grandes cidades, como tambem em outros pontos do interior do paiz, dando á rêde bancaria e á disseminação do credito uma expansão que, comquanto ainda em principio e podendo tornar-se mais consideravel, ja é auspiciosa e de condições a ser notada.

Vão aqui os quadros demonstrativos das operações :

Quadros demonstrativos

Movimento geral dos bancos nacionaes que funccionam no Brasil — 1922

EM CONTOS DE RÉIS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Caixa :												
em moeda corrente	296.975	272.308	268.888	280.986	322.592	354.399	338.324	327.925	293.936	301.934	302.511	340.251
em moedas de ouro	314	502	210	163	332	487	459	346	312	338	417	388
em outras especies	180	175	192	144	169	175	159	227	269	288	284	192
no Banco do Brasil	88.657	83.418	102.783	114.773	78.330	96.482	75 892	65.416	55.856	60.370	94.553	102.379
Capital :												
realizado	332.750	334.904	341 708	344.961	340.848	345.386	356.031	357.192	350.020	351.207	350.958	352.211
a realizar	137.959	135.863	136.904	135.228	133.233	128.625	128.401	127.328	123.655	122.122	120.752	119.608
Tôtal	470.709	470.767	478.612	480.189	474.081	474.011	484.432	484.520	473.675	473 329	471.710	471.819
Fundos de reserva	148.118	148.079	148.687	148.847	148.607	158.682	163.183	159.923	159.763	159.759	159.548	170.141
Lucros e perdas	18.438	18.479	18.734	18.766	18.944	20.979	20.268	20.292	20.627	20.630	20.769	27.964
Titulos e fundos pertencentes aos bancos	166.729	168.064	166.438	165.575	167.455	168.097	213.278	215.338	210.583	205.383	206.881	216.945
Letras descontadas	956.302	968.097	981.949	992.408	1.006.567	1.020.480	1.164.953	1.226.381	1.173.839	1.405.160	1.474.450	1.461.673
Emprestimos em contas correntes	901.637	930.289	974.643	1.008.517	1.031.649	950.181	905.914	959.976	1.009.607	761.273	764.121	809.968
Hypothecas	243.639	245.315	249.484	250.247	252.934	276.747	280 847	287.032	282.907	279.943	280.945	287.229
Total dos emprestimos e descontos	2.101.578	2,143.701	2.206.076	2.251.172	2.291.150	2.247.408	2.351.714	2.473.389	2.466.353	2.446.376	2.519.516	2.558.870
Letras e effeitos a receber :												
por conta propria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
do exterior	15.391	16.507	14.719	15.644	17.059	16.081	15.985	15.022	15.231	15.789	16.706	16.204
do interior	78.474	90.049	58.459	55.713	55.295	58.744	63.048	63.107	65.285	64.756	61.159	74.822
Total	93.865	106.556	73.178	71.357	72 354	74.825	79.033	78.129	80.516	80.545	77.865	91.026
Letras e effeitos em cobrança :												
do exterior	29.427	26.367	28.727	27.403	24.471	27.342	26.793	30.086	25.949	26.278	27.894	27.044
do interior	449.578	432.129	442.091	465.660	465.472	456.362	466.383	500.449	519.292	533.972	533.803	509.310
Total	479.005	458.496	470.818	493.063	489.943	483.704	493.176	530.535	545.241	560.250	561.697	536.354

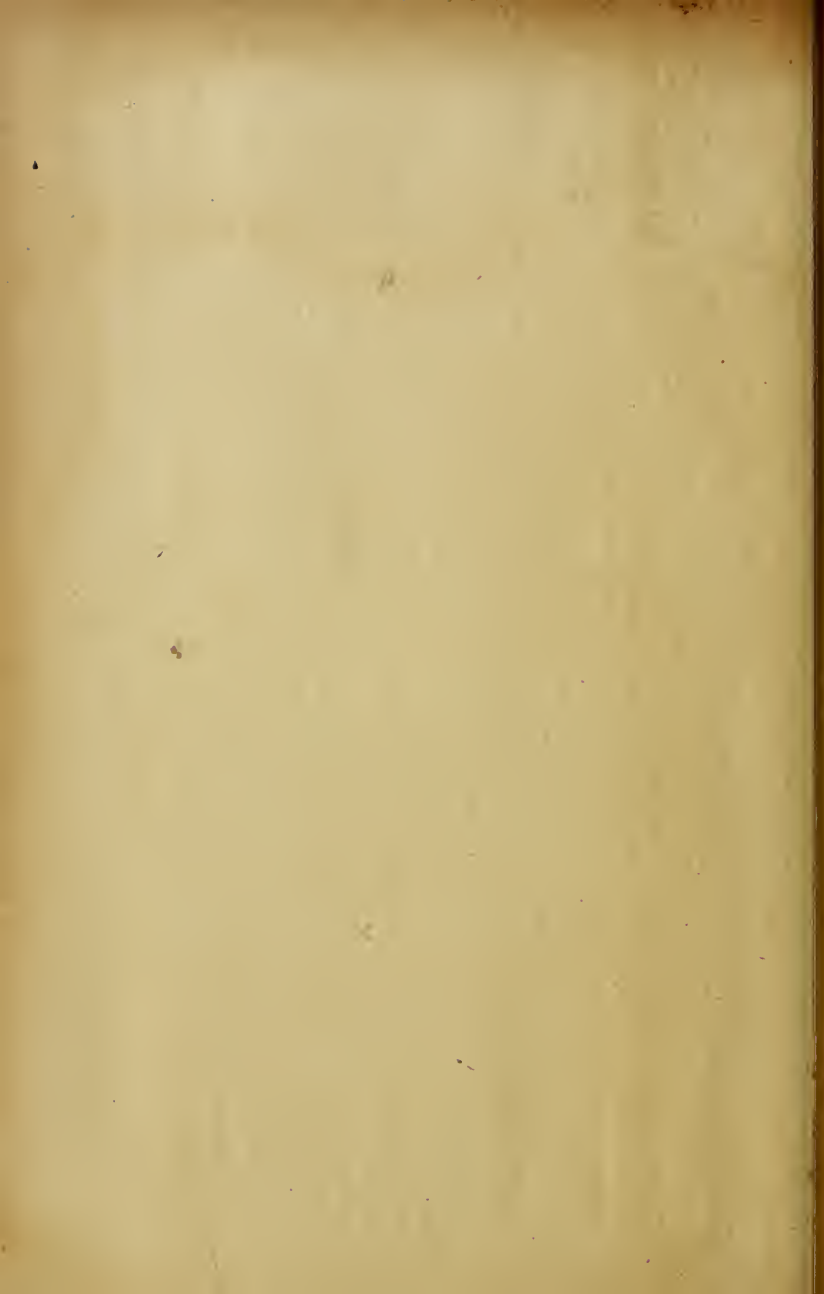
Depositos em contas correntes :												
com juros	995.538	1.041.736	1.095.935	1.113.546	1.074.964	1.118.593	1.176.898	1.166.041	1.156.562	1.216.149	1.228.178	1.292.613
limitadas	114.163	115.919	117.369	118.787	119.624	122.634	127.536	130.858	131.884	136.682	137.329	144.885
sem juros	414.658	385.951	400 335	378.617	401.456	519.658	467.689	491.279	427.819	448.284	552.351	548.568
Depositos a prazo fixo	423.796	420.729	418.804	441.778	457.630	463.157	437.198	432.695	421.928	423.682	389.146	394.617
Deposito em conta de cobrança :												
do exterior	16.617	16.929	18.935	19.726	18.942	19.575	18.308	17.817	20.474	19.621	21.178	20.322
do interior	327.677	329.680	326.440	356.135	360.616	367.310	377.628	402.506	423.903	442.653	430.356	430.539
Total dos depositos	2.292.448	2.310.944	2.377.818	2.428.589	2.433.232	2.610.927	2.605.257	2.641.196	2.582.570	2.687.071	2.758.538	2.831.544
Letras a pagar	18.541	20.189	19.542	20.718	21.141	20.636	20.805	21.342	20.688	21.412	20.329	20.641
Matriz (saldo credor)	110.590	160.819	248.056	266.438	228.338	239.094	237.217	269.560	212.001	210.098	229.183	221.970
Filiaes e agencias :												
no exterior (saldo credor)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7.457	7.354	5.952
no interior (saldo credor)	362.780	373.710	377.518	375.383	361.679	378.537	365.606	301.521	391.059	421.230	397.730	434.240
Correspondentes :												
no exterior (saldo credor)	138.357	138.570	120.319	106.022	92.627	264.621	166.629	72.121	91.789	165.482	167.103	130.880
no interior (saldo credor)	52.870	51.603	57.039	64.676	68.340	69.333	70.343	77.465	89.516	103.484	120.340	105.840
Total (credor)	664.597	724.702	802.932	812.519	750.984	951.585	839.795	720.667	784.365	907.751	921.710	898.882
Matriz (saldo devedor)	181.411	223.893	296.791	283.044	289.173	311.212	309.024	359.811	355.419	360.127	340.116	357.840
Filiaes e agencias :												
no exterior (saldo devedor)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
no interior (saldo devedor)	351.146	306.933	327.828	381.785	365.978	364.597	349.271	251.130	327.131	326.446	362.962	356.959
Correspondentes :												
no exterior (saldo devedor)	65.575	107.421	72.239	67.140	64.489	43.192	47.559	50.100	48.122	46.319	47.229	44.760
no interior (saldo devedor)	48.917	55.814	60.553	60.136	67.263	62.488	74.026	70.362	88.966	97.077	98.073	97.482
Total (devedor)	647.049	694.061	757.411	792.105	786.903	781.489	779.880	731.403	819.638	829.969	848.380	857.041

Nos totaes de novembro e dezembro não consta o movimento do Banco do Natal, do Rio Grande do Norte, por não terem sido recebidos os respectivos balancetes.

Movimento geral dos bancos estrangeiros que funccionam no Brasil — 1922

EM CONTOS DE RÉIS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Caixa:												
em moeda corrente	443.723	397.343	397.509	396.680	432.026	406.129	385.821	333.237	328.760	341.534	388.123	362.817
em moedas de ouro	112	21	126	9	8	9	7	10	21	24	17	23
em outras especies	2.723	1.161	981	959	766	1.880	2.823	703	1.163	1.045	1.071	1.529
no Banco do Brasil	99.794	127.952	132.699	130.150	103.899	99.042	94.215	90.496	90.210	88.262	90.297	107.822
Capital:												
realizado	108.595	108.595	108.595	108.595	103.595	103.595	102.995	106.670	105.670	105.670	105.670	105.670
a realizar	22.222	22.222	22.222	22.222	22.222	22.222	22.222	22.222	22.222	22.222	22.222	22.222
Total	130.817	130.817	130.817	130.817	125.817	125.817	125.217	128.892	127.892	127.892	127.892	127.892
Fundos de reserva	1.835	1.835	914	580	580	171	460	171	171	171	171	171
Lucros e perdas	3.965	4.792	4.979	4.470	3.036	4.178	2.018	1.948	2.885	3.112	3.515	4.266
Titulos e fundos pertencentes aos bancos	39.665	43.868	45.623	53.273	39.482	39.711	40.015	39.895	39.649	54.291	56.755	52.347
Letras descontadas	251.528	246.146	263.545	235.562	231.673	248.579	257.548	251.884	244.756	248.546	251.123	266.736
Emprestimos em contas correntes	591.588	577.268	562.391	573.785	547.210	530.824	527.186	525.018	543.140	576.891	556.085	542.847
Hypothecas	37.922	38.551	41.114	41.550	41.003	40.714	41.545	41.583	42.394	42.165	41.597	43.822
Total dos emprestimos e descontos	881.038	861.965	867.050	850.897	819.886	820.117	826.279	818.485	830.290	867.602	858.805	853.405
Letras e effeitos a receber:												
por conta propria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
do exterior	70.279	70.246	72.349	79.813	63.432	62.584	53.374	60.714	66.872	78.812	93.830	80.196
do interior	79.101	89.013	86.105	105.381	75.209	69.765	67.953	66.297	67.368	71.614	98.467	94.947
Total	149.380	159.259	158.454	185.194	138.641	132.349	121.327	127.011	134.240	150.426	192.297	184.143
Letras e effeitos em cobrança:												
do exterior	191.370	190.094	169.454	184.597	181.324	181.892	176.322	168.114	186.169	194.946	193.202	201.789
do interior	288.918	277.663	287.832	284.596	290.498	307.732	309.020	331.875	324.256	319.289	297.811	303.754
Total	480.288	467.757	457.286	469.193	471.822	489.624	485.624	499.989	510.425	514.235	491.013	505.543

Depositos em contas correntes:												
com juros.	565.552	547.490	535.150	551.538	531.438	521.169	537.314	524.690	516.618	531.357	539.902	555.190
limitadas	60.612	60.228	59.943	62.342	61.093	63.807	64.598	63.323	66.955	68.717	69.233	71.344
sem juros.	149.018	139.539	148.691	153.414	141.034	123.275	114.742	94.174	126.353	132.011	135.873	120.276
Depositos a prazo fixo	299.758	308.698	305.556	314.698	292.981	283.056	269.646	255.292	288.599	310.558	305.876	292.647
Depositos em conta de cobrança :												
do exterior	75.302	74.516	78.336	82.748	71.424	76.764	67.948	63.363	72.373	77.573	78.137	82.688
do interior	148.500	144.345	151.881	153.894	148.728	149.553	156.182	172.851	166.868	168.342	168.284	177.667
Total dos depositos.	1.298.742	1.274.816	1.279.557	1.318.634	1.246.698	1.217.624	1.210.430	1.176.693	1.237.766	1.288.558	1.297.305	1.299.812
Letras a pagar.	14.058	19.328	16.035	14.111	14.751	17.909	15.917	19.576	19.852	19.619	17.792	21.241
Matriz (saldo credor)	107.241	100.859	96.540	105.720	101.386	101.970	104.639	98.309	78.611	90.274	104.914	105.744
Filiaes e agencias :												
no exterior (saldo credor)	60.058	60.322	54.708	59.747	54.241	69.817	68.037	77.917	94.290	89.648	90.578	105.082
no interior (saldo credor)	220.889	202.522	199.135	188.007	188.014	182.737	179.236	175.595	174.338	184.602	195.023	191.772
Correspondentes:												
no exterior (saldo credor)	205.910	182.213	198.500	185.556	165.093	177.843	162.382	173.044	184.843	179.339	164.813	151.655
no interior (saldo credor)	22.544	29.472	30.942	31.263	26.975	24.882	28.181	27.814	32.686	32.143	32.698	30.425
Total (credor).	616.642	575.388	579.825	570.293	535.709	557.249	542.475	552.679	564.768	576.006	588.026	584.678
Matriz (saldo devedor)	254.398	265.385	286.422	305.764	292.457	268.396	274.976	263.539	244.492	250.374	284.826	287.768
Filiaes e agencias:												
no exterior (saldo devedor). . . .	152.216	161.556	129.091	124.382	112.660	124.797	130.139	137.496	156.282	146.403	147.712	150.414
no interior (saldo devedor). . . .	208.555	173.536	204.846	191.427	192.113	180.571	178.147	182.304	170.057	191.060	190.172	180.614
Correspondentes:												
no exterior (saldo devedor)	255.280	237.225	246.360	226.517	200.520	226.371	201.804	213.346	216.323	221.107	225.656	212.664
no interior (saldo devedor)	25.075	22.886	33.228	29.865	27.708	27.934	27.695	26.862	28.370	27.024	30.985	28.242
Total (devedor)	895.524	860.588	899.947	877.955	825.458	828.069	812.761	823.547	815.524	835.968	789.351	859.702

BANCOS — ACTIVO	CAPITAL A REALIZAR	LETRAS DESCONTAI
Banco do Brasil	1:000$000	663.929:55(
London and Brazilian Bank Ltd.	13.333:333$330	5.302:28
London and River Plate Bank	3.000:000$000	5.083:2
The British Bank of South America	8.888:888$880	4.791:8
The National City Bank of New York	—	14.655:7
American Foreign Bank Corporation	—	—
Banco Francez e Italiano para a America do Sul	—	11.008:0
Crèdit Foncier du Brésil et de l'Amérique du Sud	—	—
Banco Italo-Belga	—	469:3
Banco Germanico da America do Sul	—	5.984:6
Banco Hollandez da America do Sul	150:080$000	3.786:6
Banco Nacional Ultramarino	—	5.228:0
The Yokohama Specie Bank	—	393:3
The Canadian Bank of Commerce	—	490:3
The Royal Bank of Canadá	—	13.873:8
Agencia do Banco Commercial do Porto	—	—
Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes	—	10.726:
Agencia do Banco Alliança do Porto	—	904:1
Banco Pelotense	—	6.296:
Banco Scandinavo do Brasil	—	901:
Banco da Provincia do Rio Grande do Sul	—	12.879:
Banco do Commercio	—	3.981:
Banco Commercial do Rio de Janeiro	—	9.573:
Banco Popular do Brasil	61:417$100	—
Banco Espanhol do Rio da Prata	—	1.732:
Sociedade Anonyma Martinelli	—	28:
Carlo Pareto (Banco di Napoli)	—	68:
Borges & Irmãos	—	—
Banco Auxiliar do Commercio	96:545$000	168
Banco da Lavoura e do Commercio	—	6.368
Banco de Credito Geral	282:011$500	1.529
Banco Commercial dos Varegistas	128:007$000	589
Banco Sul do Brasil	2.229:200$000	1.198
Banco Nacional do Brasil	—	4.825

ıes effectu

...RG. M. L.	A...		YENS	LEYS	CORÔAS AUSTRIACAS	CANADÁ $
484.839,94						
3.672.548,62	—	9	235.553,50	1.810.723,14	3.694.978,55	575,00
3.819.447,48	—	0	275.399,14	1.810.723,14	3.694.978,55	575,00

ıiaes effec

	FRS. SUISSO		ESC. INS.	CORÔAS SUECAS	ML. CHILENA	CANADÁ $
		20				
	500.317,49	00				
	184.156,56	19	100.000,00			
	53.776,92	00				
	37.529,67					
	38.434,73	90				
	98.558,09					
		29	100.000,00			
	(12.773,46	1				
		71	—	21.900,78		
2	23.641,72	05	—			
5	93.530,01	00	296.387,50	—	1.571,35	65,00
3	20.359,24	33	449.341,00			
8	5.655,51	40	94.675,00			
4	9.243,70	50	—	33.930,12		
2	4.307,77					
		99	840.403,50	55.830,90	1.571,35	65,00
54	8.637,95					
		28	940.403,50	55.830,90	1.571,35	65,00
03	11.411,41					

las praça

	. P.	FRS. SUISS	ÔAS AUST.	LEYS	YENS.	$ CANADENSES
1º						
Janeiro.	16.1	286.779	—	6.035,00	9.601,29	
Feverei	18.1	156.913	.000.000,00	22.311,00	8.331,74	
Março.	3.4	122.635	.000.000,00	—	18.928,77	15,00
Abril..	58.6	266.468	.123.114,00	—	21.899,85	
Maio...	2.2	193.381	.550.476,36	—	23.778,33	
Junho..	10.8	154.844	.305.000,00	—	38.623,28	
	09.4	1.181.023	.978.590,36	28.346,00	121.163,26	15,00
2º						CORÔAS T. SLOWACAS
Julho..	8.7	461.859	.700.000,00	1.500,00	16.476,14	
Agosto	4.5	126.532	.663.000,00	146.933,61	64.059,45	
Setemb	9.0	150.881	.800.500,00	18.000,00	72.995,55	
Outubr	8.2	297.242	.500.000,00	57.963,01	73.579,22	
Novem	9.9	90.119	.000.000,00	10.000,00	54.012,75	72.400,00
Dezem	8.0	270.675	100.000,00	31.000,00	5.601,26	148.000,00
	8.5	1.397.300	.763.500,00	265.396,62	286.724,37	220.400,00
	7.9	2.558.324	.742.090,36	293.742,62	407.887,63	220.415,00

s a praça

	.	FRS. SUISS	ÔAS AUST.	LEYS.	YENS.	CORÔAS SUECAS
			.476.458,00	506.139,00	105.878,60	78.560,00
Ago	79,20	1.418.210	.530.550,00	480.682,80	78.695,01	170.259,78
Sete	55,80	1.125.175	.595.600,00	398.987,00	96.617,34	89.107,77
Out	38,79	940.420	.535.933,00	425.723,20	86.932,57	361.451,87
Nov	97,78	1.068.773				
Dez						
	04,14	7.374.641	.216.902,00	2.344.803,75	538.842,78	699.319,42
	40,03	12.717.997	.109.942,00	705.217.694,35	1.016.801,48	699.924,42

Superintendencia de Fiscalização dos Clubs de Mercadorias e de Immoveis e sorteios de premios

O serviço, feito com regularidade, correu normalmente.

Grande foi o numero de processos que transitaram pela Superintendencia, não só da circumscripção formada pelo Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro, como, na maior parte, provenientes de varios Estados da União.

Em numero de 22 foram as cartas patentes expedidas, existentes em 1922, autorizando a venda de mercadorias e a distribuição de premios por sorteio. Nem todos os estabelecimentos, porém, concessionarios de cartas patentes funccionaram, explorando-as. Ao todo, apenas, 16 o fizeram.

As respectivas quótas de fiscalização foram recolhidas conforme o balancete adeante.

Até fins de fevereiro do corrente anno, foram expedidas mais tres cartas patentes: uma para club de mercadorias e duas para a distribuição de premios por sorteio. Ha ainda processos de habilitação em andamento, além de consultas e amiudadas informações procuradas, o que faz crêr, a não se verificarem pedidos de cancellamento, que tende a augmentar o numero de estabelecimentos concessionarios de autorizações para ambos os fins previstos no regulamento approvado pelo decreto n. 12.475, de 23 de maio de 1917.

Actualmente, são em numero de 25 os fiscaes nomeados: 23 nesta Capital e dois no Estado do Rio de Janeiro, sendo, como se vê, o numero destes funccionarios em muito superior ao de estabelecimentos a fiscalizar, e, dahi, constando os vencimentos dos mesmos das quótas de fiscalização recolhidas, nos termos do art. 39 do regulamento citado, a exiguidade de taes vencimentos, que foram, em média, approximadamente, de 80$ mensaes para cada fiscal.

O movimento de receita e despesa, durante o anno, foi o seguinte

RECEITA

Quotas de fiscalização recolhidas :

No Districto Federal	36:000$000	
No Estado do Rio de Janeiro	2:000$000	38:000$000

Importancia destinada, e não despendida, á compra de material de expediente e que por despacho ministerial, de 30 de dezembro de 1922, na representação da Superinten-

Superintendencia de Fiscalização dos Clubs de Mercadorias e de Immoveis e sorteios de premios

O serviço, feito com regularidade, correu normalmente.

Grande foi o numero de processos que transitaram pela Superintendencia, não só da circumscripção formada pelo Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro, como, na maior parte, provenientes de varios Estados da União.

Em numero de 22 foram as cartas patentes expedidas, existentes em 1922, autorizando a venda de mercadorias e a distribuição de premios por sorteio. Nem todos os estabelecimentos, porém, concessionarios de cartas patentes funccionaram, explorando-as. Ao todo, apenas, 16 o fizeram.

As respectivas quótas de fiscalização foram recolhidas conforme o balancete adeante.

Até fins de fevereiro do corrente anno, foram expedidas mais tres cartas patentes: uma para club de mercadorias e duas para a distribuição de premios por sorteio. Ha ainda processos de habilitação em andamento, além de consultas e amiudadas informações procuradas, o que faz crêr, a não se verificarem pedidos de cancellamento, que tende a augmentar o numero de estabelecimentos concessionarios de autorizações para ambos os fins previstos no regulamento approvado pelo decreto n. 12.475, de 23 de maio de 1917.

Actualmente, são em numero de 25 os fiscaes nomeados: 23 nesta Capital e dois no Estado do Rio de Janeiro, sendo, como se vê, o numero destes funccionarios em muito superior ao de estabelecimentos a fiscalizar, e, dahi, constando os vencimentos dos mesmos das quótas de fiscalização recolhidas, nos termos do art. 39 do regulamento citado, a exiguidade de taes vencimentos, que foram, em média, approximadamente, de 80$ mensaes para cada fiscal.

O movimento de receita e despesa, durante o anno, foi o seguinte

RECEITA

Quotas de fiscalização recolhidas :

No Districto Federal	36:000$000	
No Estado do Rio de Janeiro	2:000$000	38:000$000

Importancia destinada, e não despendida, á compra de material de expediente e que por despacho ministerial, de 30 de dezembro de 1922, na representação da Superinten-

Transporte		38:000$000
dencia, de 5 de outubro do mesmo anno, foi incorporada ao saldo de quotas a ratear pelos fiscaes, a saber :		
— Saldo que existia em 31 de dezembro de 1921	464$750	
— Verba para material de expediente relativa ao corrente anno	500$000	964$750
		38:964$750

DESPESA

Pago ao superintendente e fiscaes, incluido o saldo da verba para material de expediente, na importancia de réis.... 464$750, que passou para o exercicio de 1922 e foi mandado incorporar ao saldo de quotas de fiscalização a ratear em dezembro, por despacho ministerial, de 30 do mesmo mez	35:624$750
Pago, de gratificação, ao continuo	840$000
Importancia destinada á compra de material de expediente para o exercicio de 1922, mandada incorporar, como acima, em virtude de representação da Superintendencia, de 5 de outubro de 1922	500$000
Quotas de fiscalização devidamente recolhidas no 2º semestre de 1922 e não computadas no mesmo . . .	2:000$000
	38:964$750

Da verba destinada á compra de material para expediente, mencionada no balancete supra, arbitrada em 500$, por despacho de 1 de agosto de 1917,— como ainda em exercicios anteriores, em que não tem sido toda despendida,— passou do 2º semestre de 1921 para o 1º de 1922 o saldo de 464$750, que, reunido a toda a referida verba para o anno de 1922, foi mandado incorporar ao saldo existente, das quotas de fiscalização a ratear em dezembro proximo passado pelos fiscaes, desde agosto sem vencimentos, em virtude de ter sido esgotado o saldo de quotas recolhidas e a ratear no 2º semestre de 1922, com o pagamento de vencimentos na importancia de 10:288$246, julgados devidos a quatro fiscaes que o requereram.

A renda proveniente do imposto de 10 % sobre os premios effectivamente sorteados e distribuidos pelos clubs de mercadorias e estabelecimentos que distribuiram premios por sorteio, a titulo de reclamo, produziu, de accôrdo com os relatorios apresentados pelos fiscaes, 15:436$350, recolhidos pelos primeiros, e 85:033$320, recolhidos pelos segundos estabelecimentos, em um total de 100:469$670, ou seja quasi o dobro do mesmo imposto recolhido no anno anterior.

Tem, pois, sempre augmentado, de anno para anno, a partir de 1916, o referido imposto recolhido, que no exercicio de 1922 excedeu em 43:255$580 o recolhimento relativo ao exercicio anterior.

Commissão do Cadastro e Tombamento dos Proprios Nacionaes

A parte technica do relatorio dos trabalhos dessa commissão, no anno de 1922, trata de diversas questões sobre terrenos patrimoniaes, como os do morro de Santo Antonio; da ilha de Bom Jesus; do terreno entre o viaducto da Central do Brasil e o predio n. 371 da rua Coronel Pedro Alves; do da antiga fabrica de Santa Rita, em Aguas Ferreas; do antigo Laboratorio Pyrotechnico do Campinho, hoje Quartel do 1º Grupo de Artilharia de Montanha; da Chacara do Céo e da Casa de Correcção; dos terrenos desapropriados para communicação das officinas da Estrada de Ferro Central do Brasil do Engenho de Dentro com a Linha Auxiliar; das propriedades nacionaes na estação do Realengo, etc.

Ha tambem indicação dos trabalhos das sub-commissões nos Estados de Minas Geraes, da Bahia e de S. Paulo. O relatorio do anno de 1921 já publicou a relação dos immoveis do Patrimonio Nacional neste ultimo Estado.

Foram corrigidas muitas omissões e repetições, deixando, porém, de ser publicada agora a nova relação por não ter sido ainda conseguido sanar todas as imperfeições, pois nella figuram, sem a necessaria discriminação por ministerio, a cujo cargo se encontram muitos immoveis de nucleos coloniaes emancipados, que o Ministerio da Agricultura já fez vender em hasta publica.

As indicações da relação servem entretanto para se formar um juizo approximado da riqueza immobiliaria nacional naquelle Estado.

Camara Syndical

Os quadros seguintes, organizados pela Camara Syndical, descrevem, com minucia, o movimento operado na Bolsa referente aos titulos e condições dos emprestimos admittidos á cotação official, no periodo de janeiro a dezembro de 1922; a tabella comparativa que se lhes segue mostra a quantidade dos titulos negociados na Bolsa no periodo de abril de 1900 a dezembro de 1922.

Quadro dos titulos admittidos á negociação e respectiva cotação official na Bolsa, no periodo de janeiro a dezembro de 1922

DATAS	ESPECIE	DENOMINAÇÃO	OBSERVAÇÕES
25 janeiro . .	Acções . .	Companhia Aurea Brasileira . . .	de 100$, integrs.
30 » . .	» . .	Banco do Brasil.	Cap. 70.000:000$.
31 » . .	» . .	Companhia Industrial Sul do Brasil.	Integrs.
8 fevereiro .	» . .	Companhia Loterias Nacionaes do Brasil.	Cap. 4.000:000$.
14 » . .	» . .	Companhia Mineira de Lacticinios .	Integrs.
14 » . .	—	Companhia Salutar de Hygienização de Lacticinios	Cancelladas.
23 » . .	Acções . .	Banco Commercial dos Varejistas .	Integs. e c/50 %.
23 » . .	» . .	Companhia Nacional de Tecidos de Juta	Aug. de capital.
8 abril. . .	» . .	Banco dos Funccionarios Publicos .	Integrs.
17 » . .	Apolices. .	Prefeitura do Districto Federal (decreto n. 1.622, de 7 de novembro de 1921)	Emp. 5.000:000$.
22 » . .	Acções . .	Companhia Guanabara.	Integrs.
16 maio . .	» . .	Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro	Integrs.
19 » . .	» . .	Companhia Franceza de Industria e Commercio	Integrs.
2 junho . .	Apolices. .	Prefeitura Municipal de Therezopolis	Emp. 350:000$.
9 » . .	Acções . .	Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha.	Integr. e c/50 %.
14 » . .	Apolices. .	Prefeitura Municipal de Petropolis (2ª emissão).	Emp. 1.000:000$.
24 » . .	—	Companhia Industrial Sul-Mineira .	Baixa do emp.
28 » . .	Acções . .	Companhia de Tecidos de Malha Franco-Brasileira	c/80 %.
11 julho . .	Obrigações .	Companhia Guanabara.	Emp. 1.000:000$.
8 agosto . .	—	Companhia de Tiras Bordadas e Rendas Valencianas—cancellamento do emp. de 400:000$ contrahido pela ex-Comp. Rendas e Tiras Bordadas «Doutor Frontin» . .	—
8 » . .	Acções . .	Companhia Dias Tavares.	Integrs. .
30 » . .	» . .	Companhia de Seguros M. e Terrestres Stella	c/50 °/₀.
30 » . .	» . .	Companhia Força e Luz Norte-Fluminense	Aug. de capital.
31 » . .	» . .	Sociedade Anonyma «A Noite» . .	Integrs.
1 setembro .	Obrigações .	Companhia Melhoramentos da Ilha do Governador.	Emp. 250:000$.
6 outubro. .	Acções . .	Sociedade Anonyma Garage Real .	Integs.
10 novembro .	» . .	Companhia Fiat Lux	Aug. de capital.
10 » .	» . .	Banco Português do Brasil . . .	c/50 °/₀.
21 » .	Apolices. .	Estado da Parahyba do Norte . .	Emp. 8.000:000$.
2 dezembro .	Obrigações .	Companhia Dias Tavares. . . .	Emp. 1.300:000$.
2 » .	Acções . .	Banco dos Funccionarios Publicos.	Aug. de capital.
12 » .	» . .	Companhia de Tiras Bordadas e Rendas Valencianas — cancellamento da Comp. Rendas e Tiras Bordadas «Dr. Frontin». . .	Integrs.
20 » .	» . .	Sociedade Anonyma Fabrica Brasileira de Lanificio de Petropolis.	Aug. de capital.

Condições dos emprestimos admittidos á cotação na Bolsa, no periodo de janeiro a dezembro de 1922

EMISSOR	IMPORTANCIA DO EMPRESTIMO		JURO ANNUAL	TYPO DA EMISSÃO	AMORTIZAÇÃO ANNUAL	DATA DA ADMISSÃO Á COTAÇÃO
	Em moeda nacional	Em moeda estrangeira				
Prefeitura do Districto Federal (decreto 1.622, de 7 de novembro de 1921).	5.000:000$000	—	7 %	Par	de 5 %	17 abril 1922.
Prefeitura do Districto Federal (decreto 1.623, de 16 de novembro de 1921).	3.000:000$000	—	6 %	Par	de 5 %	26 maio 1922.
Prefeitura do Districto Federal (decreto 1.592, de 18 de agosto de 1921). .	1.500:000$000	—	6 %	Par	—	26 maio 1922.
Prefeitura Municipal de Therezopolis (1a emissão). . . .	350:000$000	—	8 %	95 %	Em 20 annos.	2e junho 1922 .
Prefeitura Municipal de Petropolis (2a emissão). . . .	1.000:000$000	—	7 %	97 1/2 %	Em 30 annos.	14 junho 1922.
Companhia Guanabara	1.000:000$000	—	8 %	Par	Em 12 annos.	11 julho 1922.
Companhia Melhoramentos da Ilha do Governador. . .	250:000$000	—	9 %	Par	Em 10 annos.	1 setembro 1922.
Estado da Parahyba do Norte. . . .	8.000:000$000	—	6 %	90 %	Em 30 annos.	21 setembro 1922
Companhia Dias Tavares.	1.300:000$000	—	8 %	Par	Em 12 annos.	2 dezembro 1922.

Quadro comparativo dos titulos negociados na Bolsa nos

DESIGNAÇÃO	De abril de 1900 a março de 1901	De abril de 1901 a março de 1902	De abril de 1902 a março de 1903	De abril de 1903 a março de 1904	De abril de 1904 a março de 1905	De abril de 1905 a março de 1906	De abril de 1906 a março de 1907	De abril de 1907 a março de 1908	De abril de 1908 a março de 1909	De abril de 1909 a março de 1910
Apolices da União. .	53.032	67.220	56.378	44.030	41.443	59.107	39.286	37.272	35.213	41.142
Apolices dos Estados da União	1.360	283	1.251	94.090	14.115	88.601	57.989	53.726	45.129	39.961
Apolices municipaes .	21.518	49.375	73.859	140.625	87.275	46.295	95,727	50.532	48.361	89.162
Apolices municipaes dos Estados . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Apolices inscripções de 3 % do Banco da Republica do Brasil.	8.035	19.463	17.396	6.784	5.101	3.899	—	—	—	—
Acções de bancos . .	108.432	147.273	137.148	104.216	114.487	234.374	65.136	40.148	62.878	71.796
Acções de companhias de estradas de ferro, transporte e navegação	167.848	87.203	103.724	125.125	39.518	53.097	61.801	123.835	20.451	128.639
Acções de companhias de ferro-carris . .	11.790	45.411	15.105	17.063	20.078	8.831	5.799	12.697	25.190	9.417
Acções de companhias de fiação e tecidos .	20.632	13.351	18.164	17.613	15.058	9.231	18.304	14.723	12.009	15.909
Acções de companhias de seguros. . . .	1.805	1.512	12.220	10.703	8.458	5.822	8.065	6.779	2.773	3.978
Acções de companhias diversas.	119.305	105.555	67.911	101.262	116.720	104.001	235.221	163.675	141.241	567.476
Debentures e obrigações de diversas companhias.	34.532	97.736	132.742	87.801	61.887	47.950	46.323	83.864	68.179	67.804
Letras hypothecarias do credito real . .	5.926	50	1.271	572	631	1.662	4.054	921	278	385
Titulos vendidos a prazo.	18.320	15.000	30.830	21.000	28.800	94.016	23.850	37.004	20.642	86.219
Titulos vendidos em leilão na Bolsa por alvarás de Juizo . .	28.254	48.454	49.014	31.013	10.178	25.201	32.793	22.247	13.658	17.524
Total	601.030	667.941	830.068	802.140	674.589	872.134	692.441	647.333	501.002	1.139.442

periodos respectivos de abril de 1900 a dezembro de 1922

De abril de 1910 a março de 1911	De abril de 1911 a março de 1912	De abril de 1912 a março de 1913	De abril de 1913 a março de 1914	De abril de 1914 a março de 1915	De abril de 1915 a março de 1916	De abril de 1916 a março de 1917	De abril de 1917 a março de 1918	De abril de 1918 a março de 1919	De abril a dezembro de 1919	De janeiro a dezembro de 1920	De janeiro a dezembro de 1921	De janeiro a dezembro de 1922
49.450	54.243	70.901	68.033	59.137	61.075	86.343	91.957	112.015	77.372	119.347	167.576	199.779
31.046	30.983	23.680	26.385	20.442	19.369	19.849	16.031	14.363	17.304	21.405	21.608	17.495
95.771	51.392	38.783	38.121	53.297	63.070	49.233	87.143	113.897	78.447	84.648	70.664	141.385
12.211	6.281	2,210	190	37	37	21.000	29.330	19.288	14.095	13.166	15.037	18.941
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
50.488	38.302	23.863	18.809	8.695	15.720	17.092	14.713	19.746	26.161	27.617	32.225	71.911
110.069	139.851	148.912	13.464	27.397	18.251	137.475	223.533	741.727	690.310	108.504	50.445	14.829
1.538	568	635	287	564	651	581	701	341	560	331	72	247
13.010	21.434	15.083	—	2.009	6.863	7.112	12.874	15.321	13.520	19.012	10.130	18.345
2.424	4.123	1.686	2.627	400	1.430	2.376	1.790	977	1.491	974	795	1.534
659.778	467.340	376.628	233.455	117.506	120.266	182.360	332.356	451.772	169.299	63.713	78.159	53.736
80.995	53.498	46.275	40.392	29.825	41.856	30.103	27.720	61.471	33.692	40.664	43.782	50.766
296	1.579	402	968	402	523	244	116	48	103	491	170	201
139.370	119.377	185.954	63.421	33.708	19.038	57.232	153.913	900.933	597.176	23.967	10.200	2.850
13.801	6.780	31.823	8.003	9.450	18.676	15.700	19.417	9.372	26.610	19.949	17.744	115.195
1.295.297	995.751	936.853	514.156	367.335	391.880	626.700	1.016.624	2.431.271	1.746.140	543.738	518.607	607.247

Noticia sobre as repartições federaes nos Estados.— Delegacias fiscaes

Maranhão — Correram com regularidade os serviços a cargo desta repartição.

O expediente normal e inadiavel foi feito com ordem e se acha em dia, não obstante a deficiencia de pessoal.

Foram tomadas providencias sobre o atraso do serviço de tomada de contas, inscripção e cobrança da divida activa, escripturação de terrenos de marinhas, escripturação por partidas dobradas e de balanços.

A respeito da falta de pessoal, assim se expressa o delegado no seu relarorio:

«Não dispõe esta delegacia de pessoal sufficiente para attender com regularidade aos multiplos serviços de sua attribuição.

E' certo que, com a ultima reforma, foi augmentado o quadro da repartição, mas esse accrescimo se verificou na parte referente a funccionarios das classes inferiores, de sorte que persistem as mesmas difficuldades para a boa marcha do expediente, á mingua de gente apta para o desempenho de trabalhos que exigem tirocinio e conhecimentos especiaes, só adquiridos com a pratica.»

Acerca das condições do edificio em que funcciona a repartição e que é proprio nacional, diz aquelle funccionario:

«O edificio onde funcciona a Delegacia é um casarão de aspecto colonial, construido em 1776, e, embora a sua solidez e resistencia, carece de reforma e concertos urgentes, sobretudo na parte interior, afim de ser melhor adaptado ás necessidades do serviço, installando-se de modo conveniente as diversas dependencias da repartição.

E' urgente a reparação do seu pavimento inferior, onde funccionam sem conforto, sem commodidade, nem hygiene, a Thesouraria, a Caixa Economica e o Cartorio.

Ha ainda necessidade de adaptar uma parte da Contadoria para nella ser localizada a Delegação do Tribunal de Contas.

Os meios concedidos para a conservação deste proprio nacional, nas verbas orçamentarias, são insufficientes para as despesas com os concertos que affectam a todo o edificio.

As paredes do pavimento superior estão fendidas em diversos pontos; os forros e os soalhos reclamam substituição de taboas apodrecidas; as installações sanitarias, incompletas e estragadas, constituem uma ameaça á saúde dos funccionarios. Todo o predio, interna e externamente, precisa de limpeza e pintura, para melhor poder resistir á acção do tempo.

Para esses reparos, que são, por sua natureza, inadiaveis, torna-se mistér a concessão a está delegacia de um credito de 30:000$, pelo menos, para as obras mais urgentes.

Dentro dos poucos recursos ordinarios, constantes das verbas respectivas, mandei concertar as installações sanitarias, limpar e reparar o compartimento destinado ao corpo da guarda e fazer uma dependencia especial na Contadoria para a secção de partidas dobradas, afim de evitar que as partes perturbem o serviço, como acontecia.»

O recolhimento dos saldos das exactorias não era feito com regularidade, tendo sido verificada a existencia, em poder de collectores, da quantia de 300:037$145.

Sobre esse assumpto e o de tomada de contas, informa ainda o delegado:

«O serviço de tomada de contas de responsaveis não é feito ha muitos annos, dando margem a que os dinheiros publicos fiquem em mão de exactores e outros sem a menor segurança ou garantia.

Assim é que, em rapido exame, verifiquei haver em poder de responsaveis avultada somma de 1.344:450$229, da qual a importancia de 300:037$145 provém de saldos retidos pelos collectores.

Dentro dos limites das minhas attribuições tenho providenciado para evitar a reproducção dessa pratica perigosa e condemnavel, recommendando o recolhimento pontual da arrecadação e agindo contra os que retardam a sua remessa.

Difficil, quasi impossivel, tem sido a apuração exacta da responsabilidade dos collectores pelas contas correntes desta delegacia, omissas, falhas, incompletas nos seus lançamentos, que eram feitos sem a precisa individuação dos responsaveis e indispensavel clareza.

Vindo taes irregularidades de exercicios remotos, urge a necessidade da tomada de contas, que não poderá ser feita por funccionarios desta delegacia, devido á falta de pessoal, cada vez mais sensivel com o desdobramento dos encargos da repartição.»

Com referencia aos terrenos da União, encontram-se no relatorio os seguintes informes:

«Os terrenos de marinha e da União, que constituem verdadeiras fontes de riquezas naturaes neste Estado, estão sendo usufruidos por intrusos que se acham na sua posse mansa e pacifica, com a maior indifferença ou menospreso á lei.

Innumeros são esses terrenos em todo o littoral da ilha e do continente, uns possuindo salinas, como os de S. Luiz, S. José de Riba-Mar, Alcantara, Cajapió, Miritiba e Tutoya, outros pedreiras, como os de Rosario, Icatú, Axixá e Morros. Raros são os que estão legalmente aforados e a maioria tem cahido em commisso por falta de pagamento dos fóros devidos.

Este estado de cousas provém de administrações anteriores, que se descuidaram, deixando correr á revelia o serviço e permittindo, em consequencia, a posse illicta dos terrenos.

Tendo verificado que nem a taxa de occupação, instituida pelo decreto n. 14.595, de 30 de dezembro de 1920, vinha sendo cobrada, expedi nesse sentido circulares á Alfandega e ás Collectorias e mandei publicar editaes convidando os detentores de taes terrenos a legalizarem, quanto antes, as suas posses.

Porque o cadastro fosse imperfeito e incompleto, pouco adeantando ás investigações necessarias á regularização do serviço, exigi a exhibição dos titulos de aforamento, afim de corrigir os assentamentos, dando melhor orientação á escripta.

A reorganização do assentamento já foi iniciada por escripturarios desta delegacia, sem prejuizo dos outros trabalhos que lhes estão affectos, mas é evidente e indispensavel a designação de um ou mais funccionarios da Directoria do Patrimonio Nacional, com conhecimentos technicos, para dirigir o serviço.»

* * *

O delegado não ministrou esclarecimento algum sobre as condições economicas e financeiras do Estado do Maranhão e de seus municipios.

Ceará — Os serviços da Delegacia não correram normalmente. Estavam e continuam atrazados os de balanços, muito embora a dedicação e esforço dos empregados incumbidos de promptifical-os.

Diz ainda sobre o assumpto o delegado fiscal:

«Não era muito lisonjeiro o estado dos trabalhos desta Delegacia Fiscal quando assumi a sua direcção; em todas as suas secções, inclusive a Caixa Economica, que lhe é annexa, os processos se avolumavam tumultuariamente; na secção de partidas dobradas, os serviços que lhe são affectos estavam lamentavelmente atrazados.

Factores diversos contribuiram para esse estado de cousas, que não podia nem de prompto ser remediado sem uma prorogação de expediente nem continuar sem grave prejuizo para o serviço publico. O principal factor, si não virtualmente o unico, por assim dizer, era o estupendo numero de processos paralysados e o augmento sempre crescente dos que lhe sobrevinham, em contraposição ao limitado numero dos funccionarios do quadro, desfalcado, ainda assim, pela retirada de escripturarios commissionados na fiscalização das Collectorias Federaes, licenciados outros, por motivo de molestia, serviço do Tribunal do Jury e alistamento militar.

Com o decreto n. 15.218, de 29 de dezembro de 1921, o quadro do pessoal desta repartição foi com effeito augmentado de tres quartos e dois terceiros escripturarios, mas a falta de pessoal anteriormente era tão premente e afflictiva que esse augmento foi quasi insensivel, em nada melhorando a situação de atropello em que sempre se encontraram as passadas administrações desta Delegacia Fiscal. Demais, a secção de partidas dobradas absorveu por completo o numero de funccionarios creados por aquelle decreto.»

A depressão da receita, determinada pelo decrescimo da arrecadação dos impostos de importação, e o augmento continuo das despesas tornam mais difficil o desempenho normal dos trabalhos concernentes á Pagadoria, pela necessidade de pedir e aguardar supprimentos de numerario.

A arrecadação da receita foi efficientemente fiscalizada. A proveniente do imposto de consumo, que attingiu a 2.798:024$760, ultrapassou em 860:511$490 a de 1921.

Relativamente ao serviço de escripturação por partidas dobradas escreve o delegado:

«Installados os seus trabalhos pelo 3º escripturario da Delegacia Fiscal do Amazonas, George Cavalcante de Cerqueira, em 15 de julho de 1921, teve logo por auxiliares pessoal de outras repartições, extincto, susceptiveis de serem aproveitados para outros Estados, como aconteceu.

Deslocados os funccionarios para ali designados como auxiliares e, por seu turno, o proprio encarregado em março de 1922, ficou esta Delegacia Fiscal na mesma situação que este a encontrara em 1921, sem escripturario habilitado na escripturação pelo methodo de partidas dobradas.

Os empregados que para esse serviço têm sido designados, depois de penosas experiencias, contrafeitos, se confessam incapazes de o recompôr.

Actualmente é encarregado da secção o 3º escripturario João Carlos de Figueiredo, que com esforço procura desempenhar-se do serviço de que se acha incumbido, serviço esse eivado de irregularidades, sómente sanaveis em breve espaço de tempo por funccionario pratico naquelle methodo.»

Tratando das exactorias, em numero de 41, no Estado do Ceará, diz o delegado que foram todas inspeccionadas, elevando-se a 1.707:573$439 a sua arrecadação, superior á de 1921.

Os collectores — accrescenta — em geral honestos, não têm, na sua quasi totalidade, habilitação intellectual indispensavel para o bom desempenho do cargo. Esse inconveniente, resultante da intervenção da politica em sua escolha e nomeação, poderia ser removido com a exigencia do concurso para provimento do logar.

Ao occupar-se das Mesas de Rendas, escreve o seguinte sobre o administrador da de Camocim:

«No relatorio do anno passado o meu digno antecessor reputava o administrador da Mesa de Rendas de Camocim, Sr. Clodoaldo Catão Camello Pessôa, um exactor criterioso, cumpridor dos seus deveres e que, graças á sua administração, a renda augmentava.

Longe estava, na verdade, em março, de suppôr o delegado fiscal de então que o administrador da Mesa de Rendas de Camocim estava defraudando o erario publico, gozando da confiança que nelle depositavam.

Tido como muito honesto, probo e incapaz de quaesquer actos menos dignos, ia esse exactor, guindado ás culminancias do elogio official, des-

viando, a principio, as rendas publicas, depois, com raro desplante, tudo que arrecadava para a Fazenda. Assim, deixou de recolher os saldos de novembro, dezembro de 1921, abril, maio e junho de 1922.

Esse exactor, cuja criminalidade está apurada administrativamente em processo regular, usava de subterfugios ardilosos para a consecução do crime, com todas as aggravantes de embuste.

Os saldos eram remettidos por intermedio do Correio e este sempre moroso, sobretudo na estação invernosa, em expedir os avisos a esta Delegacia Fiscal; effectuadas as remessas, o exactor fazia a necessaria communicação telegraphica, indicando o numero do certificado postal e a importancia remettida, mas essas remessas eram feitas ficticiamente; mandava regularmente os seus balancetes, exhibia ao inspector de Collectorias, Clovis Vasconcellos, quando lá esteve em rigorosa inspecção, os registros postaes, como prova de haver remettido os saldos, e as cousas seguiam o seu curso normal.

A esse tempo os trabalhos da Delegacia Fiscal estavam demasiadamente atrazados e entre estes as contas provisorias das Collectorias e Mesas de Rendas se encontravam a maior parte por serem levantadas por falta de pessoal.

Preparadas as contas provisorias, foi dado o alarme pela Contadoria em maio.

No dia 21 de junho, por acto do meu antecessor, foi o administrador da Mesa de Rendas de Camocim suspenso de suas funcções e designado para substituil-o o conferente da Alfandega deste Estado, Bacharel Domingos Solon da Costa e Silva, cujo cargo assumiu no dia 4 do mez seguinte.

A esse tempo já se encontrava tambem em Camocim o inspector de Collectorias Clovis Vasconcellos, designado para abrir o respectivo inquerito e promover as necessarias diligencias para o recolhimento dos saldos retidos criminosamente. Constatado o desfalque e apurada a responsabilidade do exactor, sem que fosse reposta a importancia total dos saldos, foi a sua prisão requisitada administrativamente, pelo meu referido antecessor, nos termos do art. 14 do decreto n. 221, de 20 de novembro de 1894, prisão essa que teve logar no dia 23 de julho.

O processo continuou seus tramites, seguindo-se-lhe a respectiva tomada de contas definitivas, pela qual se verificou que o desfalque era de 82:012$403 e vinha de annos anteriores cerca de 30:000$000.

Bens não teve o exactor para dar á penhora e, tendo ficado preso até fins de setembro, em outubro foi posto em liberdade em virtude de *habeas-corpus* concedido pelo Juiz Seccional.

Sua fiança era apenas de 3:500$, prestada pelo Sr. Antonio Leal de Miranda.»

O delegado encarece a necessidade de concessão de credito na importancia de 36:257$820 para occorrer ás despesas com reparos de que carece o predio em que funcciona a repartição, que é proprio nacional.

Não menos indispensavel, segundo aquelle funccionario, é augmentar de pelo menos 3:000$ a dotação para compra de livros, papel, etc. e de 1:000$ a destinada á acquisição de moveis.

* * *

Nenhuma informação se encontra no relatorio sobre a situação economica e financeira do Estado. Foram-lhe apenas annexados os orçamentos do mesmo e os de 16 municipios, para o exercicio de 1922, os de sete outros, para o exercicio de 1923, e um orçamento referente a 1921, do municipio de Quixeramobim.

Parahyba — Diz o delegado, no seu relatorio, que, devido á pouca pratica do pessoal, o serviço de escripturação, além de defeituoso, vinha sendo feito vagarosamente. O da Secretaria não poude ser tambem organizado, pela causa apontada.

O predio em que funcciona a repartição foi recentemente construido e está localizado em um dos pontos principaes da capital. Os compartimentos, porém, em que se acham a Thesouraria e o Archivo são de proporções acanhadas e necessitam de ampliação.

Sobre os terrenos de marinha, assim se externa o delegado:

« E' consideravel a porção destes terrenos neste Estado, estando quasi todos fóra da fiscalização desta Delegacia, por falta do necessario assentamento, que, como parece, si existiu, estava de tal modo irregular e complicado, a ponto de obrigar o delegado fiscal de então a publicar editaes convidando os respectivos posseiros a apresentarem os seus titulos de aforamento, para, naturalmente, e segundo estou informado, estabelecer nova escripturação.

Infelizmente, porém, creio eu, o pavoroso incendio que tudo destruiu, na antiga Delegacia, tambem reduziu a cinzas aquelles titulos e livro de assentamento. »

Tratando das exactorias do Estado, declara o delegado que grande parte está confiada a individuos sem as aptidões indispensaveis ao exercicio de suas funcções, razão por que não é feita com regularidade a arrecadação das rendas a seu cargo. Em oito dellas a receita decresceu em 1922. A depressão, quanto a quatro, provém, a seu ver, do facto de não poderem mais vender na capital estampilhas do sello adhesivo, depois de posta em pratica a medida de que trata a circular da Directoria da Receita n. 66, de 4 de setembro de 1922. Em compensação, a renda do sello arrecadada pela Alfandega de Parahyba, comparada com a de 1921, accusa um augmento que cobre quasi o *deficit* verificado nas das Collectorias.

* * *

Nenhuma informação se encontra no relatorio sobre a situação economica e financeira de Parahyba. Foi-lhe annexado apenas o quadro discriminativo da receita arrecadada e da despesa effectuada em 1922 pelo Estado e pelos respectivos municipios. A receita daquella elevou-se a 5.814:976$ e a despesa a 4.938:140$191, o que faz crer que são excellentes as condições financeiras do Estado.

Alagôas — O delegado apenas forneceu os dados exigidos pela circular n. 50, de 12 de dezembro de 1919, a partir da letra *D*, visto não ter estado no exercicio do cargo no anno de 1922, nem incumbir a elle, mas a seu antecessor, a confecção e apresentação do relatorio annual.

Diz elle:

«Tendo assumido o exercicio do cargo de delegado fiscal neste Estado, para o qual fui nomeado por decreto de 10 de janeiro, no dia 16 de abril deste anno, depois de ter deixado identica commissão, que exerci por quasi nove annos, no Estado de Goyaz, de cujos trabalhos dei minuciosas informações em relatorio que tive a honra de encaminhar nas vesperas de passar o exercicio ao meu substituto, com o officio daquella delegacia n. 23, de 9 de fevereiro ultimo, julguei não me caber a obrigação de fazer apreciações referentes a serviços realizados nesta delegacia, no anno de 1922, sob a administração transacta.

Por isto, rogo a V. Ex. permissão para me limitar a apresentar os dados exigidos pela circular n. 50, de 12 de dezembro de 1919, a partir da letra *D*, que consegui obter depois de muito esforço, por ser necessario fazer todo o apanhamento das rendas de 1922 e do anno de 1921, observando a discriminação orçamentaria, para o desdobramento constante dos inclusos quadros.»

S. Paulo — O delegado pondera que não relata com maior minucia o que occorreu na repartição em 1922 por não estar ainda, durante esse anno, no exercicio do cargo e não haver o seu antecessor deixado dados que o habilitassem a fazel-o.

O numero do pessoal era insufficiente para attender aos multiplos encargos que lhe são inherentes. Esse inconveniente, porém, desappareceu com as providencias contidas no decreto n. 15.218, de 29 de dezembro de 1921, que, além de augmentar o numero dos empregados, desdobrou em duas a Contadoria, de modo a tornar seu expediente mais rapido e efficiente.

Apezar disso, vê-se do relatorio que os serviços, nomeadamente os de contabilidade, se acham em atraso.

Tratando da Thesouraria, suggere aquelle funccionario a idéa de ser dividida em duas, uma para o manejo de dinheiros e valores, outra para o de estampilhas e formulas em geral.

Assim se externa elle sobre o assumpto:

« Os serviços são, pela sua importancia e volume, de tal monta, que uma providencia urge seja tomada pelos altos poderes afim de que esta dependencia da delegacia possa satisfazer com presteza a todos os seus trabalhos, que são sempre, por sua natureza, urgentes e inadiaveis.

Attendendo a Thesouraria, como attende, ordinariamente a recebimentos em geral, pagamentos em geral, trocos de notas dilaceradas e em recolhimento, preparo e remessa dos sellos adhesivos, de formulas de consumo e de sellos sanitarios ás exactorias, que actualmente são em numero de 191, preparo e remessa de notas dilaceradas e em recolhimento á Caixa de Amortização, além de outros trabalhos, impossivel é que todo esse exhaustivo e penoso serviço se faça normalmente sem sacrificio do diminuto pessoal da Thesouraria, apenas composto actualmente de um thesoureiro e quatro fieis.

Lembro, no que peço venia a V. Ex. para fazel-o, que, como remedio a essa anomalia, seja a actual Thesouraria desdobrada em duas: uma para dinheiro e valores e outra exclusivamente para sellos adhesivos, sellos de bilhetes de loterias, formulas de consumo e sellos sanitarios, etc.

Cada uma, com o seu respectivo thesoureiro e quatro fieis, corresponderá perfeitamente á exigencia de tão vultoso e importante serviço.»

A arrecadação das rendas federaes na Capital é effectuada por quatro exactorias. Entretanto, o enorme desenvolvimento da cidade impõe, diz o delegado, a unificação dellas em uma recebedoria, nos moldes da existente no Districto Federal, de maneira a uniformizar ali, com grande vantagem para o erario publico, o trabalho de collecta dos impostos.

Em relação ao serviço de encommendas postaes, depara-se o seguinte no relatorio:

« Inaugurado com as novas instrucções, em 1 de julho, o serviço de encommendas postaes junto á administração dos Correios, tem elle proseguido com relativa regularidade, attenta a má installação em que esteve até ha pouco no antigo predio daquella administração.

Actualmente, já funccionando em o novo edificio, tal servico vae sendo feito sob melhores auspicios, esperando-se que muito breve esteja elle normalizado.

Não obstante, continúa ainda funccionando o antigo armazem para a entrega das antigas encommendas, serviço este que mais uma vez encareço seja quanto antes ultimado para o fim de ser afinal fechada semelhante dependencia desta Delegacia. »

Depois de alludir ás modificações que estavam sendo feitas no novo edificio destinado á Delegacia e de sua installação ali, logo que se ultimassem os trabalhos, realizados por engenheiros da Directoria do Patrimonio, notícia o movimento de papeis na Secretaria e no Cartorio e refere-se ao serviço da Sub-Commissão do Cadastro e Tombamento dos Proprios Nacionaes. Sobre essa commissão informa o delegado:

« Com grande proveito para os interesses da Fazenda, funccionou em S. Paulo, durante todo o anno de 1922, a Sub-Commissão de Cadastro e Tombamento dos Proprios Nacionaes.

Tão grandes são os interesses patrimoniaes da União neste Estado que a permanencia dessa sub-commissão se impõe pela conveniencia da regularização de um trabalho por onde se obtenha, de prompto, informes positivos e seguros sobre o estado e condições dos bens immoveis pertencentes ao paiz neste Estado. »

* * *

Nenhuma noticia se encontra no relatorio sobre a situação economico-financeira do Estado.

Paraná — Informa o delegado que os serviços da repartição correram com a maior regularidade e se acham em dia, graças aos esforços que envidou e aos meios de que lançou mão para conseguir o cumprimento das ordens superiores e a observancia dos preceitos legaes.

Accrescenta que o augmento do numero de funccionarios do quadro, decorrente do decreto n. 15.218, de 29 de dezembro de 1921, não produziu o resultado desejado, porque os officiaes aduaneiros, que tiveram de ser aproveitados, por força da lei, nos logares de quartos escripturarios, não têm a necessaria pratica nem o indispensavel conhecimento da legislação para o desempenho efficiente de suas novas funcções.

No minucioso relatorio que apresentou, o delegado dá conta ainda das diversas providencias que solicitou para a boa ordem e andamento dos trabalhos, bem como das instrucções que expediu para o exacto cumprimento das leis e regulamentos fiscaes, inclusive o Codigo de Contabilidade, que ia começar a ser executado em 1923.

Falando do edificio em que funcciona a repartição, assim se externa aquelle funccionario:

« Por mais de uma vez tenho exposto ao Thesouro que o proprio nacional em que funcciona esta Delegacia necessita passar por uma transformação de augmento de compartimentos, afim de que possam funccionar regularmente as diversas secções.

Devo informar a V. Ex. que ha longos annos o edificio desta Delegacia não tem soffrido reparos, concertos e mesmo limpeza, com pinturas, etc., de modo que se torna urgente e inadiavel uma solução qualquer do Thesouro.

Nestas condições, tomei o alvitre de mandar organizar duas plantas, que serão em breve encaminhadas á Directoria do Patrimonio Nacional, referentes ás necessidades desta repartição.»

Reclama contra a exiguidade da consignação destinada a pagamento das despesas relativas á acquisição de livros e papel e á illuminação e asseio do edificio, etc., e propõe seja augmentada da seguinte fórma:

Expediente, etc.	10:000$000
Moveis, etc	1:000$000
Diversas despesas, etc.	6:000$000

Esses accrescimos, diz elle, justificam-se pelo encarecimento do preço do material no mercado.

Tratando dos serviços da Thesouraria, declara que, nos balanços ordinarios e extraordinarios que ali mandou proceder, foi constatada a exactidão não só da escripta como dos valores.

Encontram-se ainda no relatorio os seguintes dados sobre os clubs de mercadorias:

« Os clubs de mercadorias, por meio de sorteio, existentes neste Estado funccionaram durante o anno findo com regularidade, tendo sido os impostos respectivos recolhidos aos cofres desta Delegacia nos prazos legaes e devidamente fixados, tudo com observancia no regulamento expedido com o decreto n. 12.475, de 23 de maio de 1917.

Para exacta observancia do referido regulamento tenho expedido instrucções e portarias aos dois fiscaes de clubs neste Estado, os Srs. Virgilio Requião e Affonso Sebrão.

Em bem da boa ordem de serviço e para mais segura fiscalização, expedi portaria á Contadoria recommendando que fizesse um assentamento completo de todos os clubs de mercadorias no livro que julguei de bom alvitre crear e no qual ficam lançados os assentamentos principaes com referencia aos mesmos clubs, muito embora o decreto n. 12.475, de 23 de maio de 1917, não estabelecesse tal norma, nem fizesse a exigencia dos lançamentos que ora são feitos.»

Os serviços de fiscalização e arrecadação do imposto de consumo foram executados com o possivel rigor e exactidão e mereceram do Delegado solicitas e constantes providencias, segundo affirma.

A renda respectiva registrou um accrescimo, sobre a de 1921, de 942:568$160.

Em relação ás Collectorias Federaes no Estado ha os informes seguintes no relatorio:

« As Collectorias Federaes neste Estado, durante o anno findo, funccionaram com regularidade, tendo esta Delegacia expedido constantes e repe-

tidas instrucções aos respectivos exactores, recommendando-lhes não só o recolhimento de saldos como tambem a exacta observancia dos preceitos legaes.

Acerca dos supprimentos de sello adhesivo e de consumo nacional tomei promptas providencias afim de que as repartições arrecadadoras fizessem os pedidos a esta Delegacia com a necessaria antecedencia, de modo claro e de inteiro accordo com o modelo que fiz annexar a uma circular.

A renda arrecadada pelas 46 collectorias existentes neste Estado em 1922 foi de 8.943:569$511.

A percentagem paga aos collectores importou em 221:264$692 e aos escrivães em 129:134$775.

A renda liquida das alludidas collectorias attingiu á somma de 8.593:170$044, conforme tudo consta do quadro demonstrativo seguinte, em que tambem figuram discriminadamente a renda e a percentagem referentes ao anno de 1921.»

* * *

Ao relatorio foram annexados os orçamentos dos municipios e do Estado do Paraná, bem como a mensagem dirigida pelo respectivo Presidente ao Congresso Legislativo.

Da mensagem vê-se que a receita arrecadada no exercicio de 1922 attingiu a 11.954:291$197, que foi inferior á orçada em 998:630$701.

Essa differença provém da depressão verificada principalmente na arrecadação dos impostos de exportação da herva-matte e de madeiras, oriunda da perturbação do commercio do primeiro artigo e da deficiencia de transporte ferro-viario para o segundo.

A despesa effectuada elevou-se a 11.834:588$291.

O Estado despendeu com o serviço da divida 3.418:630$932; com o da instrucção publica 1.217:347$154, com a Força Militar e Guarda Civil 1.716:112$712, e com auxilio á Universidade do Paraná, 60:000$000.

Sobre a situação economica, lê-se na mensagem:

«O exame dos algarismos que registram o movimento economico do Estado mostra que, embora favoravel á riqueza publica, a situação não offerece os surtos que eram de esperar, dadas as nossas grandes possibilidades economicas. E' que a vida do Estado se resente da falta de certos e imprescindiveis factores do progresso economico, para o seu mais prompto e accentuado desenvolvimento, entre os quaes se salientam a facilidade do transporte ferro-viario, a conquista de novos mercados consumidores da herva-matte, a exportação de outros productos, a construcção do porto de Paranaguá, sem precisar alludir á industria agricola e á pecuaria, de cuja intensificação muito depende o engrandecimento economico dos paizes.»

Santa Catharina — Tratando do pessoal, pondera o delegado que, embora augmentado ultimamente, não corresponde ainda ás necessidades do serviço, que exige mais nove escripturarios, um fiel e um cartorario.

Os serviços de escripturação por partidas dobradas marcham com toda a regularidade. Não estão em dia, porém, os de tomada de contas, escripturação de contas correntes com as collectorias e outros, dada a deficiencia de empregados.

Sobre o edificio em que funcciona a repartição, informa o delegado:

« No relatorio do anno passado mencionei as obras necessarias á ampliação desse proprio nacional, sendo, porém, inadiaveis as do ultimo salão do pavimento inferior para a definitiva installação do archivo da repartição; por não offerecer resistencia a parte do pavimento superior onde se achava o archivo supplementar, tratei de realizal-as com a maior brevidade, afim de evitar consequencias lamentaveis.

O archivo principal e o supplementár estão, portanto, installados convenientemente, nos dois ultimos salões do pavimento inferior, aliás, bastante arejados.

Do salão onde se achava o archivo supplementar fiz dois gabinetes: um para o consultor da Fazenda e outro para a Delegacia Regional dos Bancos, ampliando ao mesmo tempo o pequeno compartimento onde trabalhava o delegado fiscal, pois que não era mais que um gabinete reservado.

Custeei as despesas de realização destas obras dentro da diminuta verba votada para compra e concertos de moveis.

O edificio resente-se de pintura interna e externamente. »

Lucta a repartição com difficuldades para attender ás despesas de acquisição do material indispensavel ao serviço, em virtude da exiguidade das verbas destinadas a esse fim e da elevação do preço dos artigos de expediente, nomeadamente do papel, que é o que mais se consome.

Pelo que escreve o delegado, em relação ao porto de Tijucas, se depreĥende que ha ali necessidade de melhorar a fiscalização e apparelhal-a com embarcações para o serviço fóra da barra, creando-se ainda um posto fiscal em Gaúchos.

A mesa de rendas existente no logar foi, porém, transformada em collectoria pelo decreto n. 15.714, de 4 de outubro de 1922, e semelhante medida tornará, talvez, mais precaria a acção fiscal naquelle ponto.

Encontram-se no relatorio os seguintes dados sobre a Mesa de Rendas de Laguna:

« Esta repartição está installada num predio situado em ponto central, proximo ao porto da Laguna, cuja cidade é uma das principaes do sul de Santa Catharina, servida, porém, por um porto de difficil accesso aos vapores de regular calado.

Laguna é ponto terminal da escala dos vapores da linha Rio-Laguna, do Lloyd Brasileiro, e da Empreza Navegação Hoepcke, tendo regular movimento de mercadorias de exportação para as demais praças do paiz. Está ligada, pela Estrada de Ferro D. Thereza Christina, aos diversos municipios do sul do Estado e ás minas de carvão de pedra de Crissiuma, Urussanga e Orleans.

A sua influencia na vida commercial e industrial do Estado é incontestavel, razão pela qual urge que essa mesa de rendas seja alfandegada. »

Declara o delegado que são excessivas as despesas com o serviço de inspecção e accrescenta :

« Assim é que, sempre que o Sr. inspector fiscal segue em viagens de inspecção, nunca menos de tres a quatro vezes ao mez, esta repartição paga ao mesmo funccionario avultadas importancias de indemnizações com as despesas de transporte, de modo que a renda propriamente arrecadada vem soffrendo grande reducção com tão dispendiosa inspecção. »

Julga o delegado insufficiente o numero de agentes fiscaes no Estado e escreve a tal respeito o seguinte :

« O numero de agentes fiscaes do imposto de consumo distribuido pelo actual quadro das circumscripções, com excepção da capital e de algumas localidades do interior, não corresponde ás necessidades da fiscalização, pois existem circumscripções, principalmente nos municipios de Blumenau, Joinville, Brusque e zona do Sul, onde aliás a vida commercial e industrial tem augmentado consideravelmente, em que a fiscalização está entregue a antigos serventuarios sem a menor aptidão para o desempenho do cargo.

Tratando-se de uma fiscalização de tanta relevancia, pois della depende uma das maiores fontes de receita do paiz, seria de grande conveniencia para os interesses fiscaes que taes nomeações não fossem simplesmente o producto de empenhos da politica local, mas recahissem em pessoas que alliassem ao preparo e pratica do serviço uma irreprehensivel conducta moral.

Só assim teriamos um quadro de auxiliares verdadeiramente compenetrados dos seus deveres, tanto mais que os vencimentos são mui compensadores.»

O relatorio insere ainda detalhes sobre o estado e movimento dos differentes serviços a cargo da Delegacia, bem como os seguintes sobre terrenos de marinha :

«Santa Catharina, pelo seu vastissimo littoral, é um dos Estados do Sul que maior numero de terrenos de marinha e seus accrescidos possue; no entretanto a sua renda vem decrescendo, notadamente nos logares onde elles são mais encontrados, o que faz suppor que a renda da União neste capitulo vem sendo grandemente desfalcada.

Quando assumi, em julho de 1920, a direcção desta Delegacia Fiscal, tomei desde logo as providencias que se faziam necessarias no sentido de saber em que pé se achava esse serviço, tendo encontrado sem solução cerca de 300 processos, estando em grande atraso o pagamento de fóros, alguns dos quaes cahidos em commisso.

Os processos dependentes de solução da Junta de Fazenda foram todos julgados por esta administração, continuando alguns em andamento para os effeitos de exigencias regulamentares.

Em relatorios anteriores apresentados ao Thesouro expuz francamente a situação em que encontrei este serviço; portanto, dispenso-me de fazer outras considerações sobre o assumpto.

O antigo regulamento n. 11.594, de 31 de dezembro de 1920, não mais se adapta ao regimen administrativo actual, estando mesmo a reclamar uma reforma completa e clara que regule o assumpto em geral.

Uma vez realizada essa reforma e creado em cada Delegacia Fiscal o logar de engenheiro da Directoria do Patrimonio Nacional, que superintende todo o serviço que se relacione com terrenos de marinha e proprios nacionaes, estou certo que todos os inconvenientes apontados serão resolvidos no interesse da Fazenda Nacional.

No intuito de sanar irregularidades e normalizar tão importante serviço e de accôrdo com o decreto n. 14.595, de 31 de dezembro de 1920, expedi varias circulares e portarias a todos os chefes das repartições arrecadadoras subordinadas a esta Delegacia, nos logares onde existem taes terrenos, dando-lhes instrucções afim de melhor acautelar os interesses da Fazenda Nacional.

Como era de prevêr, das providencias tomadas por esta repartição surgiram algumas reclamações, entre essas, a do superintendente municipal de Tijucas, por intermedio do Sr. secretario da Fazenda e Viação do Estado.

A reclamação do referido superintendente, escudada num parecer do Dr. consultor do Estado, declara pertencerem ao Estado de Santa Catharina os terrenos á margem do rio Tijucas, numa extensão de mais de cinco kilometros, a contar da barra do rio.

O consultor juridico do Estado funda-se no dispositivo do art. 110 da lei n. 3.644, de 31 de dezembro de 1918, que fixou a receita para 1919, a qual, segundo elle declara, manda incorporar ás terras devolutas os terrenos de marinha e seus accrescidos situados á margem dos rios navegaveis e dentro do alcance das marés, quando esse direito sempre foi assegurado á Fazenda Nacional.

O dispositivo citado não estabelece distincção dos rios navegaveis e dos que se fazem navegaveis, abrange todos os terrenos allodiaes ou não á margem dos rios, não obstante o decreto de 1868, citado, e outras disposições legaes considerarem de marinha os terrenos até a distancia de 33 metros contados do preamar médio para o lado da terra, sejam elles banhados pelas aguas do mar ou dos rios.

Pela interpretação do Dr. consultor juridico, tambem baseado, aliás, na lei n. 1.295, de 16 de setembro de 1919 (lei estadual regulamentando o dispositivo federal), as rendas da União serão grandemente desfalcadas no municipio de Tijucas, onde existe maior numero desses terrenos.»

* * *

Não ha no relatorio noticia alguma sobre a situação economica e financeira do Estado.

Rio Grande do Sul — Os serviços dessa repartição não correram com a necessaria normalidade, pela deficiencia de pessoal.

No seu minucioso relatorio o delegado trata detidamente de cada um delles e assim se expressa sobre a insufficiencia de empregados :

«Ao entrar na descripção propriamente dos factos occorridos na vigencia do anno de 1922 na repartição cujos serviços estou superintendendo presentemente, posso affirmar que os serviços attendidos no periodo indicado não foram com a regularidade necessaria, deixando muito e muito a desejar, em consequencia do reduzido pessoal de escripta de que dispõe a repartição, apezar de ter sido o numero elevado pelo decreto n. 15.218, de dezembro de 1921.

Realmente, a modificação de serviços, com a elevação de pessoal, oriunda do decreto referido acima, foi a unica que, num periodo de cerca de 30 annos, logrou attenuar a situação afflictissima desta Delegacia.

Pelos trabalhos enviados ao Thesouro e pelos processos que por elle transitam, facilmente V. Ex. pode ver que o serviço do Ministerio da Guerra, só por si, e os que delle se originam — exigem um pessoal muito superior para esta Delegacia e ainda mais si se prender a attenção ao facto de ter o Estado cinco alfandegas, nove mesas de rendas, 59 collectorias e diversos postos fiscaes da repressão do contrabando, cujos trabalhos se centralizam nesta repartição.

Basta, para demonstrar a deficiencia do pessoal actual, salientar que em 1889, sendo todos os serviços muito e muito inferiores aos actuaes, inclusive a parte da Guerra, e não existindo exigencias especiaes de caracter technico, como a Secção de Partidas Dobradas e outras prescripções do vigente Codigo de Contabilidade, era a Thesouraria de Fazenda dotada de 44 empregados de escripta, 12 primeiros, 12 segundos, 12 terceiros escripturarios e oito praticantes, e nessa éra, como poderá V. Ex. verificar pelos respectivos relatorios, era notavel o atraso do serviço.

Actualmente a Delegacia, com serviços elevadissimos, talvez quintuplicados, tem apenas 42 empregados de escripta : sete primeiros, oito segundos, 12 terceiros e 15 quartos escripturarios.

Accresce ainda que actualmente, por força de lei, ha determinadas funcções que só podem ser exercidas por primeiros ou segundos escripturarios.

Resalta dahi, como peço licença para dizer a V. Ex., a impossibilidade manifesta de serem-os serviços da Delegacia Fiscal efficazmente attendidos, impondo-se, com a urgencia possivel, um augmento minimo de 40%, no intuito de resalvar interesses vitaes da Nação.»

O serviço de escripturação por partidas dobradas está normalizado, mas na imminencia de atrasar-se, dada a exiguidade de auxiliares designados para essa secção.

Pede, por isso, o delegado o augmento de mais quatro auxiliares, que não considera exagerado, attendendo-se a que a secção correspondente da Delegacia de S. Paulo, que não tem mais serviço do que esta, dispõe de oito auxiliares desde a sua installação.

Sobre o edificio em que funcciona a repartição escreve:

«EDIFICIO DA DELEGACIA — Situado num dos pontos de maior circulação da cidade, o edificio da Delegacia é, pela sua grandeza, um dos que mais avultam no perimetro desta populosa capital e, pela riqueza de sua architectura, um dos mais bellos.

Sendo muito vasto nos seus alojamentos, nelles se installam perfeitamente, além das varias secções da Delegacia, a Inspectoria Regional de Seguros, a Inspectoria Regional dos Bancos e a Delegação do Tribunal de Contas.

Apezar de sua vastidão, que permitte accommodar com largueza todas essas repartições, resente-se o edificio de falta de conforto, proveniente da carencia de mobiliario adequado, pois os moveis de que dispõe presentemente são de uma antiguidade contristadora, accrescendo que muitos delles estão em franca deterioração, sem que esta casa possa, ao menos, no apoucamento das respectivas verbas, substituil-os por outros em melhores condições.

Pode-se fazer uma noção exacta do estado desses moveis sabendo-se que, na sua maioria, vêm da extincta Thesouraria de Fazenda e, portanto, quasi seculares.

Ora, é bem de ver que numa capital adeantada como esta, que possue bellos e luxuosos edificios publicos estadoaes e municipaes, entre os quaes se salientam pela opulencia, apurado gosto e farta riqueza de ornamentação, a par de um mobiliario soberbo, o Palacio do Governo e a Bibliotheca Publica, a Delegacia Fiscal, a mais importante representação do Governo da União no Estado, sente-se tomada de um constrangimento vexatorio, deante da pobreza e velhice do seu antiquado mobiliario.

A Administração dos Correios nesta capital, repartição indiscutivelmente de menor representação e importancia que a Delegacia Fiscal, dispõe de um mobiliario moderno e bello, que satisfaz ás necessidades dos seus empregados, independentemente de sua artistica simplicidade.

Na propria Delegacia funccionam tres repartições, a Delegacia Regional de Seguros, a Delegacia Regional dos Bancos e a Delegação do Tribunal de

Contas, cujos mobiliarios, mesmo sem serem luxuosos, são dignos de referencia pela sua feição moderna e acabada elegancia.

Encravadas na Delegacia, essas tres repartições são-lhe motivo de deprimir-se aos olhos dos estranhos e, quiçá, no seu proprio conceito.

Até mesmo o gabinete do delegado fiscal é uma peça que respira pobreza e antiguidade, tão velho é o estylo dos poucos moveis que o revestem. Aquelles que aos poucos vêm sendo adquiridos, dentro das fraquissimas dotações orçamentarias, não são compativeis com a magnificencia do edificio nem com a sua funcção publica, e isso mais vivamente se patenteia no constrangimento que toma o delegado fiscal sempre que, por dever de cortezia, se vê na contingencia de fazer conhecer a casa a algum forasteiro de representação, ou mesmo a um patricio que lhe mereça essa deferencia.

Uma outra inconveniencia que apresentam esses moveis é a falta de segurança que offerecem na guarda de papeis e documentos, da qual, com sobejas razões, se queixam instantemente os empregados.

No ponto esthetico avulta a falta de uniformidade dos trastes, pois cada armario, cada mesa, cada estante, cada cadeira, emfim, cada cousa, só accidentalmente encontra semelhante na casa.

Do exposto com a mais franca verdade sobresae a conveniencia inadiavel de ser feita a reforma, no mais breve tempo, de todo o mobiliario, ou, ao menos, do estrictamente necessario.

Esta Delegacia pensa que para esse melhoramento, feito com toda a parcimonia e simplicidade, serão necessarios, no minimo, trinta ou quarenta contos de réis, importancia essa, aliás, bem modesta, attendendo-se aos preços elevadissimos da praça, principalmente em se tratando de fornecimento á União.»

Informa que tem providenciado para dar á casa forte da Thesouraria o indispensavel arejamento de que carece, não chegando ainda a resultado satisfactorio a tal respeito porque a Delegacia não dispõe de recursos para nenhum emprehendimento de vulto.

Expõe a necessidade urgente de installar-se um elevador electrico, projectado desde a construcção do edificio, afim de facilitar ás partes o accesso ao pavimento superior em que funcciona a repartição.

Solicita a consignação, no orçamento, de verba para despesas de material e aluguel de casa dos postos fiscaes, a exemplo do que se faz com os de Bagé e Alegrete.

Tratando da exiguidade das verbas orçamentarias para despesa de material da repartição, quando cotejadas com as de outras, de categoria igual ou inferior, expende os seguintes judiciosos conceitos:

«Tomando-se em consideração e por base a categoria das repartições, é claro que entre ellas não deve mediar nenhuma differença pronunciada,

tanto que o ponto de sua quasi perfeita igualdade devia ter sido o fundamento para a sua identidade de classificação.

Assim sendo, é de crer que ellas tenham tambem, em identicas proporções, somma de trabalho e pessoal correspondente, receita e despesa mais ou menos equivalentes umas ás outras.

Como, pois, se pode admittir que a Delegacia Fiscal de S. Paulo goze a dotação de 48:800$ para «material», quando a Delegacia do Rio Grande do Sul, da mesma classe, tem apenas 15:200$, isto é, menos de metade?

Ainda que daquella importancia se haja de abater 9:804$, do aluguel de casa para *Colis postaux*, a differença impressionante não desapparecerá.

Examinemos mais detalhadamente. Maior se revela a injusta disparidade de dotações na parte «Expediente, acquisição, encadernação de livros etc...», para que são concedidos á Delegacia de S. Paulo 30:000$, ao passo que para esta apenas 7:000$, o que equivale a dizer — quasi a quinta parte!

E' tão assombrosa essa differença, tão extravagante mesmo, que desperta a idéa de um lastimavel erro orçamentario que se vem perpetuando ingratamente.

Na parte «Diversas despesas», em que S. Paulo desfructa 8:500$, esta repartição é aquinhoada sómente com 6:000$000. Só para o *acondicionamento de remessas de numerario e sellos* essa importancia torna-se quasi insufficiente, e é com a maior difficuldade que a Delegacia attende, dentro della, os supprimentos de sellos ás 59 collectorias, cinco alfandegas e nove mesas de rendas que tem sob sua jurisdicção.

Comparámos até aqui repartições da mesma classe, e ficou patente a exiguidade das dotações desta casa. Passemos, agora, a repartições de classes diversas: a Delegacia do Rio Graade do Sul e a de Minas Geraes, que lhe é inferior em classe.

Não é crivel, excepto que se trate mesmo de um erro orçamentario, que a esta sejam dados 23:000$ para expediente, quando áquella se concedem sómente 7:000$000.

E' um facto que não consigo explicar; porém, menos explicavel ainda é que repartições subordinadas e, além disso, inquestionavelmente com muito menos expediente do que a Delegacia Fiscal, como sejam, a Alfandega desta capital e a do Rio Grande, tenham melhores dotações.

E assim é: a Alfandega desta capital goza de 15:800$ e a do Rio Grande de igual quantia á desta delegacia, isto é, 7:000$, que, mesmo naquella alfandega, é insufficiente.

E' surprehendente!

A falta de material de expediente, desde a penna de aço aos livros imprescindiveis, é um pesadelo que opprime constantemente esta casa.

Os exemplares do *Diario Official*, os volumes de leis, as circulares, as ordens das diversas directorias do Thesouro, emfim, todos os actos officiaes, que eram outr'ora annualmente encadernados com o maximo cuidado, jazem nos archivos da casa, á espera de melhores tempos.

Quanto ao pessoal da portaria, é muito insufficiente o numero de cinco serventes, dada a grande somma de trabalho de expediente, accrescida da vastidão do edificio, que, de per si, requer já uma quantidade regular de homens para a conservação das suas condições de perfeito asseio e hygiene apreciavel.

Proponho, portanto, as seguintes modificações: em pessoal—10, em vez de cinco serventes, e em material, «expediente, etc., 30:000$; moveis, 6:000$; e diversas despesas, 17:000$, em vez de 7:000$ e 6:000$ respectivamente, como vem constando das leis do orçamento.

Esse augmento não só satisfará a um principio de equidade, como dará a esta casa, de futuro, melhores recursos, abrindo-lhe o ensejo de melhor attender ás suas multiplas funcções.»

* * *

Encontram-se no relatorio os seguintes informes sobre a situação economica e financeira do Estado:

«Apezar da anarchia financeira em que ainda se debate o Universo desde a éra da guerra do Velho Continente, aggravada pela instabilidade da taxa cambial e consequente desvalorização das moedas, com profundo abalo na vida industrial e commercial, o Rio Grande do Sul arrecadou em 1921, a titulo de receita, a somma de 48.717:065$069, excedendo a previsão orçada em 14.417:065$069.

A despesa effectuada foi de 33.210:544$264, excedendo a orçada em 1.602:041$151, passando para 1922 o saldo de 15.506:520$805.

PECUARIA — Em 1921 a estatistica official demonstra a existencia de 23.247.800 cabeças, no valor de 422.786:540$000.

PRODUCÇÃO AGRICOLA — Segundo tambem dados officiaes, a producção agricola foi superior á de 1920 em 144.950 toneladas.

EXPORTAÇÃO — Attingiu á fabulosa somma de 214.959:313$640, assim discriminada:

	Peso em kilos	Valor
Exportação pela barra	261.461.098	160.137:597$250
» pelas fronteiras	88.172.659	54.821:716$400
	349.633.757	214.959:313$650

PORTO DE PORTO ALEGRE — Desde 25 de junho de 1915 está funccionando com armazens provisorios no trecho já promptificado.

Dados officiaes accentuam os beneficios que esse apparelho offerecerá á actividade economica do Estado, quer quanto á sua organização modelar, quer em relação á facilidade de dados estatisticos para se conhecer o volume exacto da nossa importação e exportação.

Eis o movimento de 1 de agosto a 31 de dezembro de 1921, quanto a entrada e sahidas de mercadorias:

ENTRADAS — *Movimento fluvial:*

	Kilos
Procedentes da Lagôa Mirim	8.850
Idem da Lagôa dos Patos	5.905.690
Idem de diversos rios interiores	127.065.240
	132.979.510

No mesmo periodo transitaram pelo trecho do cáes, em trafego, 280.510 volumes com 16.931.623 kilos.

Os dois armazens em serviço no mesmo periodo tiveram o seguinte movimento:

Cargas de armazens:

	Volumes	Kilos.
B 1	82.313	5.550.136
Provisorio	74.348	4.261.217
1ª somma	156.661	9.811.353

Cargas sobre agua:

	Volumes	Kilos
B 1	60.085	3.430.247
Provisorio	62.418	3.518.306
2ª somma	122.503	6.948.553
Total das sommas.	279.164	16.759.906

Além do total das cargas de longo curso, transitaram pelo cáes 1.346 volumes de cabotagem com 171.717 kilos.

PORTO DO RIO GRANDE — O porto do Rio Grande continúa sob a administração do Estado, tendo o actual administrador, em seu relatorio, apresentado em 1922, se expressado da seguinte maneira:

«Não está longe a confirmação de que o Rio Grande do Sul deixará a posição de tributario dos portos platinos, por onde se escôa grande parte dos seus productos pecuarios, com evidente prejuizo não só para sua economia geral, como pela situação de dependencia manifesta em que se encontrava com os paizes do Rio da Prata.

Grandes companhias estrangeiras de navegação cogitam estabelecer linhas directas para o Estado e outras tentam mesmo fazer do nosso porto de mar a estação terminal de sua carreira sul-americana.»

População animal — A população animal do Estado em 1921 estava calculada da seguinte fórma:

		Valor médio
Bovinos	9.776.900	995.195:400$000
Suinos	6.038.800	187.284:500$000
Ovinos	5.294.950	102.028:650$000
Caprinos.	162.100	1.614:900$000
Equinos.	12.524	—
Muares	588.000	—

O augmento da producção de gados e o seu alto valor têm elevado consideravelmente o preço dos campos, valendo actualmente a quadra de sesmaria cerca de vinte contos de réis, ou seja cerca de 1.000 contos pela legua. »

Minas Geraes — O delegado, no seu relatorio, descreve pormenorizadamente o estado e andamento dos diversos serviços a cargo da repartição e declara ter envidado o maior esforço no sentido de os normalizar e pôr em dia, o que, entretanto, não tem podido conseguir inteiramente, attenta a deficiencia de pessoal que, embora augmentado por força do decreto n. 15.218, de dezembro de 1921, frequentemente se reduz em virtude de licenças e outras causas.

As despesas de material têm sido feitas com a maior parcimonia. Apezar disso, verifica-se a insufficiencia da dotação orçamentaria destinada a esse fim, dado o encarecimento do preço dos artigos no mercado.

Sobre o edificio em que está installada a repartição assim se expressa o delegado:

« Desde outubro do anno passado que esta Delegacia se acha installada no seu novo edificio, para a mesma construido especialmente, offerecendo mais conforto aos funccionarios e melhores installações aos seus varios serviços.

Por falta de verba, porém, acha-se paralyzado o serviço de elevador, que muita falta faz, por se tratar de um predio de grande altura e contar a repartição, entre os empregados, diversos já de avançada idade, que só com grande difficuldade poderão transpôr suas escadarias.

Necessita, pois, de ser dotada, urgentemente, da verba indispensavel para um encarregado do alludido serviço. »

Encarece o delegado a necessidade de remessa continua de notas novas para evitar que voltem á circulação cedulas que se acham em condições de ser substituidas.

Informa que a falta de troco, que se vem verificando na Thesouraria, impede a satisfação de pedidos frequentes das collectorias e obriga a repar-

tição a fornecer-lhes, em substituição de cedulas de 1$ e 2$, dilaceradas, outras de valores maiores.

Sobre o serviço de *colis-postaux* ha no relatorio os seguintes informes:

« Os serviços dessa secção, embora ainda de pequeno vulto, têm, comtudo, augmentado sensivelmente. Durante o 1º semestre de 1922 foram effectuados 237 despachos e entraram 860 encommendas. Foram arrecadados 3:070$160 ouro e 3:407$790 papel.

No 2º semestre effectuaram-se 328 despachos e entraram 1.680 encommendas, sendo a arrecadação de 8:792$010 ouro e 8:620$370 papel. A receita total em ouro foi de 11:862$166 e em papel de 23:890$330.

Comparando com o movimento de 1921, que foi de 1.801 encommendas, com a arrecadação de 2:355$130 ouro e 1:952$610 papel, verifica-se o augmento em 1922 de 739 encommendas, bem como de 9:507$036 ouro e 21:937$720 papel. Os trabalhos vão sendo feitos em ordem e com regularidade.»

O delegado considera inconveniente a extincção do cargo de procurador fiscal e acerca do assumpto diz o seguinte:

« O meu antecessor, no seu relatorio do anno passado, manifestou receio de que a transformação do cargo de procurador fiscal em consultor, passando a arrecadação da divida activa para o procurador da Republica, viesse prejudicar este importante ramo do serviço publico, então perfeitamente normalizado e em dia.

Infelizmente, o receio tornou-se realidade, como demonstram os numeros que se seguem. Em 1920 foram inscriptas dividas no valor de 90:518$289, tendo sido arrecadada a somma de 110:439$905, ou sejam 122 %, incluindo-se na alludida importancia executivos de 1919; em 1921, ultimo em que a cobrança esteve a cargo do procurador fiscal, inscreveram-se dividas no valor de 65:996$440, tendo sido arrecadadas no valor de 63:178$576, ou sejam mais de 95 %; em 1922, primeiro anno em que esteve a cargo do procurador da Republica, as dividas inscriptas foram no valor de réis 108:046$236, limitando-se a arrecadação apenas a 23:893$282, isto é, menos de 23 %.

A eloquencia dos numeros acima, por si só, justificaria o restabelecimento dos cargos de procuradores fiscaes.»

Acerca da arrecadação e fiscalização do imposto de consumo o relatorio consigna os dados abaixo:

«O Estado de Minas acha-se dividido em 52 circumscripções, com 58 agentes fiscaes, destinados á fiscalização do imposto de consumo. Em se tratando de um grande Estado, o mais populoso do Brasil e onde seus habitantes são mais disseminados, ainda se faz necessario um grande esforço por parte dos alludidos agentes fiscaes, bem como bastante dedicação desta

Delegacia, para que tão importante ramo do serviço publico esteja mais ou menos normalizado, como de facto se acha.

A arrecadação do exercicio de 1922 foi a mais elevada até aqui registrada, elevando-se a 8.596:954$602, ou sejam 742.258$037 mais do que em 1921, que foi de 7.854:696$565.

A somma acima referida subdivide-se em renda denominada «Taxa», 5.648:010$602, e «Emolumentos de registro» 2.948:944$000.

Das especies tributadas, as bebidas, tecidos e fumos foram as que concorreram com maiores parcellas, respectivamente de 3.168:363$630, 1.808:916$730 e 875:940$800.

E' opportuno consignar-se que a renda proveniente de productos estrangeiros foi apenas da insignificante quantia de 880$840, tudo mais de producção nacional, sendo certo que a renda dos Estados maritimos encerra sempre uma grande parcella proveniente dos alludidos productos.

Ainda mais, toda a producção estrangeira consumida neste Estado, correspondendo a uma elevada somma de impostos pagos, tem sua arrecadação feita pelos Estados de S. Paulo, Bahia, Espirito Santo e Districto Federal.

Si taes impostos, pagos pelo contribuinte mineiro, fossem aqui arrecadados, o total acima referido seria duplicado, ou talvez triplicado.

Com a fiscalização do alludido imposto despendeu a União a importancia de 628:931$760, tendo sido lavrados 376 autos de infracção e recolhidas multas no valor de 55:030$, como tudo demonstram os quadros juntos, que contêm ainda outros esclarecimentos.»

* * *

A situação economica e financeira do Estado é conhecida pela mensagem do Presidente ao Congresso e, como este inicia os seus trabalhos em julho, o delegado só ministrou informes referentes ao anno de 1921.

São os seguintes os esclarecimentos e dados fornecidos:

«A situação financeira do Estado de Minas é, realmente, prospera, conforme provam os resultados da sua receita e despesa nos ultimos annos, a partir de 1918, ultimo anno em que o exercicio se encerrou com o *deficit* effectivo de 2.012:593$; os demais exercicios seguintes accusam sempre saldos ascendentes e de grande vulto, apezar do desenvolvimento continuo de todos os serviços.

A receita orçada para 1921 foi de 42.412:000$, subindo a arrecadação, entretanto, á cifra de 63.449:996$838, apresentando, assim, um *superavit* de 21.037:996$838. A receita nos tres ultimos annos, 1918, 1919 e 1920, foi, respectivamente, de 40.609:327$706, 51.639:959$494 e 55.189:056$951, mostrando, assim, o progresso revelador de sua prosperidade.

A despesa durante o anno de 1921 foi de 45.381:858$775, tendo sido orçada, porém, em 42.410:147$423.

O excesso da despesa sobre a receita foi coberto com o saldo em especie que passou de 1920, na importancia de 3 572:796$369, havendo ainda saldo para 1922.

A situação economica expressa-se do seguinte modo:

A exportação em 1921 foi de 524 544:492$, o que demonstra um augmento sobre a de 1920 da importancia de 69.492:289$, pois a deste ultimo anno foi de 455.052:203$000.

Durante o ultimo decennio foi de 232.057:557$ a 524.544:492$, isto é, accresceu de mais de cento por cento.

Quanto aos municipios, têm-se desenvolvido bastante, acompanhando o surto progressivo do Estado, sendo hoje raro aquelle que não dispõe na sua sêde de agua, luz, grupo escolar e outros melhoramentos.»

Matto Grosso — Acham-se em atraso alguns dos serviços da Delegacia, como o de tomada de contas e o de tombamento dos proprios nacionaes.

O seu pessoal, embora augmentado por força do decreto n. 15.218, de 29 de dezembro de 1921, não é ainda sufficiente, segundo informa o delegado, «para manter em plena execução os encargos de que se acha a mesma onerada, accrescidos com o serviço de escripturação por partidas dobradas, que exige elevado numero de funccionarios».

Aliás, a reforma advinda daquelle decreto, em vez de melhorar, tornou peor a situação da Delegacia, no que concerne ao pessoal, porque facilitou a sahida, para outras repartições, de empregados já conhecedores do serviço, substituidos « por officiaes aduaneiros extinctos e funccionarios addidos de diversos ministerios, sem nenhuma pratica nem conhecimento das novas obrigações que passaram a desempenhar ».

Sobre a secção de escripturação por partidas dobradas, escreve o delegado :

« Vangloría-se esta Delegacia, e com justa razão, de ser uma das primeiras em que o novo methodo dessa escripturação foi applicado, pois que data o seu inicio de 1920, com a circumstancia, altamente digna de nota, de ter sido adoptada, e assim continúa, com o seu proprio pessoal, sem intervenção de funccionarios de outra repartição, nem orientação de technicos especializados, designados pela Contadoria Central da Republica, como para o desempenho de tal trabalho vem se procedendo em muitas outras.

No anno, porém, a que se refere esta exposição, por varios motivos, cada qual o mais ponderoso, como terei opportunidade de demonstrar linhas abaixo, a remessa de balanços para o Thesouro Nacional soffreu não pequeno atraso, que felizmente hoje, com as medidas adoptadas, desappareceu, voltando á normalidade de outr'ora, conforme tive occasião de dizer áquella Contadoria Central, por officio n. 127, de 13 de agosto findo.»

A falta de numerario e de moedas divisionarias prejudicou os serviços da Thesouraria-pagadoria.

Quanto ao Cartorio, diz o delegado que se acha em situação lastimavel. Os papeis e documentos ali se amontoam em pilhas, pelo chão e pelas mesas, tumultuariamente.

Para normalizar os serviços dessa secção, cujo expediente, além de tudo, é avultado, julga aquelle funccionario que é imprescindivel a creação do cargo de ajudante do cartorario.

Em relação ao predio onde funcciona a Delegacia, assim se externa elle:

« E' precario o seu estado de conservação, exigindo immediatos reparos, accrescendo ainda não offerecer accommodações sufficientes para o pessoal.

Essa situação mais virá aggravar-se com a installação da Delegação do Tribunal de Contas, que terá de funccionar em um acanhado compartimento contiguo ao da Contadoria, bastante improprio e nada condigno com as suas funcções.

O alojamento da força do Exercito que monta guarda ao estabelecimentó, dois cubiculos situados no terreno existente em continuação ao predio, muito deixa a desejar, por falta de conforto e hygiene, a ponto de, em virtude de reclamação do official-medico da guarnição, o commando do 16º Batalhão de Caçadores, aqui acantonado, mandar sustar esse serviço, que só foi restabelecido depois dos ligeiros e provisorios reparos (caiação e pintura, installação de luz electrica, concertos de camas, acquisição de colchões, colchas, etc.) a que mandei proceder dentro da reduzida verba orçamentaria — Diversas despesas — de que dispõe esta Delegacia, conforme dei sciencia por telegramma a V. Ex., por intermedio da directoria geral.

Não possue, por fim, o citado edificio apparelhos sanitarios de qualquer natureza, utilizando-se o pessoal para as suas necessidades physiologicas do vasto terreno a que precedentemente me referi.

A' Directoria do Patrimonio Nacional, logo que fiquei inteirado da critica situação em que ainda permanece o mencionado predio, que é proprio nacional, solicitei, nos termos da circular n. 4, de 21 de fevereiro do corrente anno, autorização para mandar orçar as obras necessarias para tornal-o compativel aos fins a que se destina, o que já me foi concedido pela ordem telegraphica n. 162.903, de 25 de julho ultimo.

Devendo, porém, os trabalhos technicos em apreço ser confiados a engenheiro federal e sendo o unico residente nesta Capital o Dr. Antonio Martins Vianna Estigarribia, inspector do Serviço de Protecção aos Indios neste Estado, com quem a respeito me entendi e solicitamente se promptificou em attender-me, aguardo o seu proximo regresso da viagem de fiscalização aos Postos Indigenas do Norte para dar inicio á organização das plantas, orçamentos e especificações que se tornarem necessarios, afim de submettel-os á approvação daquella directoria. »

Reclama o delegado contra a irregularidade do serviço das collectorias federaes no Estado, não obstante as reiteradas recommendações que lhes foram feitas.

Os balancetes que enviam, prenhes de erros até de somma, afastam-se das normas prescriptas e originam atraso á confecção do balanço da Delegacia.

Pondera, a esse respeito, o referido delegado:

«Nomeados os seus encarregados, ás mais das vezes sob o influxo das conveniencias politicas do momento, sem a minima intervenção dos chefes das repartições com quem mais tarde vão entrar em intimo contacto, sem se conhecer das suas aptidões e conhecimentos, esforçados e dedicados cabos eleitoraes, mas quasi sempre pessimos e ignorantes serventuarios, sem a minima noção dos deveres que contrahem, uma vez investidos de tão importante missão, outro não pode ser o resultado, qual o acima descripto, em côres muito aquem da realidade, mas bastante para demonstrar o que de prejudicial é aos interesses da Fazenda Publica, como tambem aos dos contribuintes, da formula até hoje seguida para o preenchimento dos cargos de encarregados das collectorias federaes.

E' prova efficiente dessa asserção o facto lastimavel de terem sido encontrados em desfalque, entre outros, os collectores Manoel Dias de Pinho, foragido, e Manoel de Castro Pinho, preso á disposição do fôro judiciario federal, respectivamente de Campo Grande e Miranda, provindo o alcance dado á Fazenda de rendas não entregues, inclusive depositos de orphãos.

A remodelação de tal systema é uma necessidade impreterivel que cada dia mais se impõe, pelo regimen de escolha dos mais aptos e competentes, alheios em absoluto ás competições politicas locaes.»

* * *

Sobre a situação economica e financeira do Estado não ha referencia alguma no relatorio.

Goyaz — Embora em dia os serviços, sua execução não foi conseguida sinão com grande esforço do pessoal, dada a sua deficiencia, mais accentuada nos primeiros quatro mezes do anno, em que a repartição funccionou sem o augmento determinado pelo decreto n. 15.218, de 29 de dezembro de 1921.

Os balanços definitivos, remettidos com regularidade até 1916, não mais o foram dahi em deante, pela causa apontada.

E não obstante completo o quadro de seus empregados, não se acha a Delegacia apparelhada para realizar com perfeição os serviços que lhe estão affectos porque, diz o delegado, entre os novos, nem todos têm aptidão

para comprehender os trabalhos de que são incumbidos e muito menos para os executar com exactidão e intelligencia.

E informa ainda:

« Accresce ponderar que dos empregados com que o Ministerio da Fazenda houve por bem completar o quadro desta repartição, os mais competentes iniciam-se agora em serviços proprios de delegacia fiscal, os quaes são de natureza differente dos que praticaram como officiaes aduaneiros, e os outros, com instrucção deficiente, que jamais lhes permittiria passar com approvação em um concurso de primeira entrancia, não estão em condições de auxiliar proficuamente. »

O serviço de escripturação por partidas dobradas não foi ainda iniciado, attentos os motivos alludidos.

Sobre a Thesouraria e Pagadoria escreve o delegado:

« A falta de numerario, do meiado do anno passado a esta parte, tem causado serios embaraços a esta Delegacia Fiscal.

A arrecadação dos impostos de consumo e outras rendas, que são recolhidas aqui, não chegam, absolutamente, para o custeio das despesas dos differentes ministerios e que são pagas por esta repartição.

O saldo que sempre se verificava a favor da Fazenda Nacional provinha, em primeiro logar, da renda da Administração dos Correios e, depois, dos saques feitos contra o Thesouro Nacional por negociantes desta praça e viajantes de casas commerciaes e, emfim, da arrecadação dos impostos diversos.

Hoje, porém, que a agencia do Banco do Brasil em Ypameri e o seu representante nesta cidade desviaram para alli, pela insignificancia do premio, as operações daquella natureza, bem como o Thesouro do Estado, que tambem acceita saques contra o Banco do Brasil, é sempre a situação financeira desta delegacia inferior aos compromissos da Fazenda neste Estado.

Dahi os meus reiterados pedidos de supprimentos, que, attendidos, como têm sido, em pequenas parcellas, só removem naquelle momento o embaraço, mas não o afastam de modo definitivo. »

Tratando das exactorias e da deficiencia e difficuldade da arrecadação das rendas federaes no Estado, o delegado assim se exprime:

« Desde que assumi a direcção desta Delegacia, foi o serviço de collectorias o que mais me prendeu a attenção e ao qual me dediquei com assiduidade.

Si, tanto quanto permittiram os meus esforços, não as puz em estado de regularidade e aptas para contribuirem com a sua parcella de renda para os cofres da União, foi isso menos devido á minha direcção do que ás condições especiaes e unicas da terra, cujos municipios do norte vivem insu-

lados do resto do mundo, privados de todas as vias de communicação e transporte, dispondo apenas de muares, que são os vehiculos unicos das suas relações commerciaes e postaes.

Accresce ainda que na época invernosa são essas communicações interrompidas pelas aguas dos ribeirões, que se avolumam e cortam a passagem.

As pontes são raras ou não ha.

Longe de toda e qualquer proficua fiscalização, tem o povo dessa região uma idéa muito rudimentar de seus deveres para com a Nação, aggravando-se essa posição com a ignorancia em que vive do regimen de tributação a que está sujeito.

E' preciso, porém, dizer que esse povo é de uma honestidade a toda prova.

Como pagar os impostos devidos á Fazenda, nos municipios de Boa Vista, Pedro Affonso, Natividade, S. José do Duro e outros, onde não ha collectorias e a estação arrecadadora está, muitas vezes, a mais proxima, de 50 a 150 leguas de distancia?

Poderia dizer-se que o agente fiscal da circumscripção mais proxima poderia compellir os contribuintes ao pagamento desses impostos, notifical-os, multal-os, etc.

Essa medida não traria resultados praticos, uma vez que sómente a viagem fiscalizadora levaria o producto da arrecadação que porventura se fizesse.

A unica solução intelligente e conciliadora dos interesses da Fazenda com os preceitos da Justiça será o provimento das collectorias desses logares distantes.

Aqui uma difficuldade apparece: a pequena renda e as pequenas commissões.

O remedio para esse mal existe na fiscalização.

Esses municipios longinquos compõem-se de extensas zonas territoriaes, distantes das sédes das collectorias dezenas de leguas.

Sem fiscalização energica, só os contribuintes das cercanias vêm pagar os impostos; mas, si a fiscalização se estendesse por todas as villas e nucleos de população, onde se fazem negocios sujeitos aos impostos de consumo, a renda cresceria, forçosamente, e com ella as commissões dos respectivos exactores.

Actualmente, porém, a solução desse problema afigura-se-me difficil.

Para conseguir um emprego de agente fiscal está o interessado sujeito a um concurso em que tem de revelar conhecimentos apreciaveis sobre diversas materias.

Com esse grão de cultura não haverá agente fiscal que consinta em viver nessas pequenas cidades do extremo norte de Goyaz, sujeitando-se a um trabalho exhaustivo e incompativel com a sua educação, mediante os vencimentos fixos de menos de 200$ mensaes, accrescidos de percentagens que não attingem a 1:000$ por anno.»

O edificio em que está installada a Delegacia reclama reparos urgentes, já autorizados, mas não levados a effeito, por embaraços que o delegado menciona.

Alguns compartimentos não têm os indispensaveis requisitos da hygiene; a fachada, fóra do nivel, ameaça desabar e dá ao predio um aspecto pouco esthetico e já condemnado pela Municipalidade.

* * *

Deficientes são os informes que o relatorio insere sobre a situação economica e financeira do Estado.

O delegado só conseguiu annexar-lhe os orçamentos da receita e despesa do Estado e de quatro municipios, indicando, porém, a receita e despesa de 12.

A receita do Estado para o exercicio de 1922 foi orçada em 2.476:730$; a despesa para igual periodo fixou-se em 2.422:164$925.

A fonte mais productiva da renda é constituida pelo imposto de exportação; segue-se-lhe em importancia o de transmissão de propriedade.

O de exportação sobre o gado foi estimado em 760:000$000.

Despende o Estado com a força publica 705:660$ e com a instrucção primaria e secundaria 298:064$000.

Alfandegas

Belém — No relatorio apresentado se encontra:

« Receita de 1922 — No anno de 1922 a renda arrecadada por esta Alfandega foi de 7.092:794$115, sendo em ouro 1.332:946$168 e em papel 5.759:847$947.

A renda arrecadada em 1921 foi de 5.832:275$428, sendo em ouro 1.031:095$117 e em papel 4.801:180$311.

O accrescimo de renda sobre a do anno de 1921 foi de 1.260:581$687, sendo em ouro 301:851$051 e em papel 958:667$636.

I — Direitos de importação — Os direitos de importação foram de 2.065:239$683, sendo em ouro 1.067:458$994 e em papel 997:780$289.

Sobre os direitos de importação de 1921 houve um accrescimo de renda de 447:991$956, sendo em ouro 285:080$398 e em papel réis 162:911$558.

II — Imposto de consumo — A renda deste imposto arrecadada em 1922 foi de 2.078:619$505, sendo de 1.781:098$938 a do anno de 1921.

O seu accrescimo sobre a renda do anno anterior foi de 297:520$567.

III — Imposto sobre circulação do sello — No anno passado esta repartição vendeu 1.020:191$400 de estampilhas do sello adhesivo.

No anno anterior esta renda foi de 960:562$200, tendo havido um augmento na venda de 59:629$567.

IV — Imposto sobre a renda — Sob esta denominação a renda no anno passado foi de 232:791$818, sendo de 107.435$837 á renda do anno de 1921; houve um accrescimo de 125:355$981, superior ao dobro da renda do anno anterior.

VI — Diversas rendas — Nesta rubrica sobresahe a renda de 10 % sobre a exportação de borracha do Acre, que foi no anno de 1922 de 745:596$901.

A renda de 1921 foi de 665:183$153, havendo um accrescimo de 80:413$748.

VII — Rendas patrimoniaes — Sob este titulo a renda foi de 2:679$431 no anno de 1922.

VIII — Rendas industriaes — Esta renda no anno passado foi de 665$000.

Rendas extraordinarias — *De indemnização* — Sob este titulo, a renda do anno passado foi de 131$480.

Renda com applicação especial:

Em ouro	225:260$607
Em papel	367:449$600
Total	592:710$207

Borracha — Foi este o movimento da borracha entrada neste porto em 1922:

	Kilos brutos
Da Bolivia	2.487.386
Do Perú	52.954
Do Acre	3.391.185
Das Ilhas	3.429.480
Total	9.361.005

Em igual periodo de tempo sahiram deste porto:

	Kilos brutos
Da Bolivia	2.634.585
Do Perú	8.749
Do Acre	3.508.903
Das Ilhas	5.100.739
Total	11.252.976

Importação — Foi este, em resumo, o movimento de mercadorias entradas neste porto no anno passado:

Longo curso:

	Kilos brutos
Carga geral 390.077 volumes, com.	20.667.066
Carvão	18.368.959
Transito — 2.988 volumes, com	4.166.622
Total.	43.202.647

Cabotagem:

	Kilos brutos
Mercadorias nacionaes e nacionalizadas	130.884.954

Exportação — Em igual periodo de tempo, isto é, em 1922, foi este, em resumo, o movimento de mercadorias exportadas por estè porto:

	Kilos brutos
Mercadorias nacionaes e nacionalizadas	136.295.813

Maranhão — Entre as occurrencias mais importantes verificadas nessa Alfandega no anno de 1922, registra o relatorio de seu inspector, com pormenores:

«Foi de 2.100:959$576 a arrecadação geral, sendo em ouro 340:288$890 e em papel 1.760:670$676.

Direitos de importação — Comparando a renda de 1920 com a de 1921, temos:

	Ouro	Papel
1920	642:954$803	658:122$735
1921	304:406$200	378:331$861
Differença	338:548$693	279:590$874

Si confrontarmos a receita de 1921 com a de 1922, teremos;

1921	304:406$200	378:531$861
1922	273:234$539	327:845$522
Differença	31:171$661	50:696$339

Isso vem provar que a importação directa decresce de anno para anno, emquanto a importação por cabotagem augmenta consideravelmente.

Para que se faça uma idéa desse augmento, basta dizer que entraram nos armazens de cabotagem da Recebedoria do Estado em 1921: volumes 29.336, no valor de 5.910:972$214, emquanto em 1922 entraram 30.914, no valor de 8.954:439$592.»

Dá o relatorio como causa do decrescimo da importação directa o imposto creado em 1920 pelo Governo do Estado sobre as mercadorias estrangeiras, para o que concorre o proprio Governo da União fornecendo ao do Estado uma 4ª via dos respectivos despachos.

Diz a inspectoria da Alfandega que, a titulo de beneficiar o serviço de estatistica, o governo do Maranhão onera taes mercadorias com taxas muita vez superiores ás cobradas pela Alfandega.

IMPOSTO DE CONSUMO — Os serviços de arrecadação e fiscalização desse imposto estão normalizados com as medidas postas em pratica pela inspectoria. A renda, porém, não é a que realmente podia produzir; numa cidade onde existem cinco fabricas de tecidos, cuja producção não chega para o consumo, só se apurou de receita em especie a importancia de 403:216$568.

No exercicio de 1921 esse producto contribuiu com a importancia de 441:441$120, verificando-se desse modo, só nessa especie, uma differença, para menos, de 38:224$552.

A receita geral de 1921 foi de	738:317$245
» » » » 1922 » »	673:591$172
Differença para menos	64:726$073

Relativamente a sello adhesivo, consigna o relatorio:

« Comparando-se o movimento da renda de sellos adhesivos entre os annos de 1921 e 1922, verifica-se a favor deste uma *differença para mais* de 26:455$437.

A' primeira vista causa admiração a fracção $437, porquanto não ha sellos adhesivos de taxa inferior á de $100.

Explica-se, porém, facilmente, o motivo que a determinou.

E' que essa importancia é liquida da percentagem de 2 % destinada ás Obras do Nordéste e levada á rubrica — Renda com applicação especial.

A causa *desse augmento* não provém da majoração das taxas existentes nem da creação de taxas novas. Não se lhe pode attribuir tambem, como consequencia, maior movimento cambial, porque a alta das principaes moedas estrangeiras tem provocado o conhecido retrahimento commercial.

A meu ver, o motivo dessa differença *está na sabia providencia mandada executar pelo art. 41 da lei n. 4.440, de 31 de dezembro de 1921*, a qual, posta em pratica, torna impossivel o aproveitamento de estampilha já usada, o que não acontecia dantes. »

Parnahyba — Pelo relatorio apresentado relativo ás occurrencias do anno de 1922 vê-se que a

RENDA GERAL dessa Alfandega foi de 309:543$867, assim dividida: ouro, 68:558$594; papel, 240:985$273.

Imposto de importação — *Direitos de consumo*, ouro, 53:065$493; papel, 51:510$447; 2 % sobre cereaes, ouro, 227$960. Expediente dos generos livres, 54$312; expediente das capatazias, 2:653$972; armazenagem, 728$975; taxa de estatistica, 647$190.

Imposto de consumo — Taxa, 10:343$240; registro, 29:810$400; sello adhesivo, 61:675$380; sello por verba, 4:242$254; transporte maritimo, 1:132$700.

Imposto sobre circulação — Taxa de viação, 6:044$348; emolumentos por attestados, guias ou certificados de sanidade de animaes, 19:891$270; 5 % sobre juros de hypothecas, garantia de creditos, 678$340; 10 % sobre lucros fortuitos, valores sorteados, 1:824$000.

Imposto sobre a renda — Lucros liquidos do commercio verificados em balanço, 5:349$384. *Diversas rendas*, 405$500.

Rendas patrimoniaes — Fóros de terrenos de marinha, 73$660.

Rendas industriaes — 474$640.

Renda extraordinaria — 4:059$734.

Renda com applicação especial — Fundo de resgate, 24:243$537; fundo de garantia, ouro, 5:247$353; papel, 2:323$020; fundo das obras dos portos, ouro, 10:017$788.

Depositos de diversas origens — 12:818$970.

A renda arrecadada em 1921 foi de 278:763$920. Foi maior em 1922 em 30:779$947, a saber: ouro, 8:982$739; papel, 21:797$208.

Importação directa — O serviço de importação directa da carga estrangeira destinada a essa Alfandega continúa a ser feito via Tutoya, sob a fiscalização da Mesa de Rendas de Salinas, sendo a conducção da mesma feita pela Booth and Company (London) Ltd., em alvarengas abertas, o que acarreta embaraços á boa marcha do serviço publico, diz o relatorio.

Fortaleza — Receita — Durante o anno proximo findo importou a renda da Alfandega em 3.220:611$929, sendo em ouro 639:321$461 e em papel 2.581:290$468, resultando do confronto dessa importancia com a arrecadada em 1921 o grande augmento de 981:659$864, sendo em ouro 183:210$487 e em papel 798:449$377.

A inspectoria da Alfandega declara em seu relatorio que maior seria a arrecadação si não fôra a deficiencia do pessoal com que conta essa repartição e que julga necessario « um melhor apparelhamento da fiscalização e a activação das obras do porto, para sua urgente conclusão ».

« Com um milhão e tresentos mil habitantes, sendo o maior exportador de algodão, cera de carnaúba e couros, não se comprehende que a renda de importação do Ceará seja um terço da do Pará, a não ser admittindo-se a hypothese de que o commercio estrangeiro se recusa a exportar para

este Estado, ou impõe condições mui onerosas a essa exportação, por não possuir porto.»

«Dahi decorre a anomalia de ser este um dos Estados de maior importação por cabotagem de mercadorias nacionalizadas noutros Estados, não faltando, porém, neste porto navios que o ponham em communicação constante com o estrangeiro, para onde enviam vultosa tonelagem de carga.»

Consta do relatorio que se verificaram 365 matriculas de estabelecimentos commerciaes e industriaes, com o capital de 9.888:700$, e 122 de pequenos negocios que communicaram ter capital inferior a 5:000$000.

Os lucros liquidos daquelles estabelecimentos elevaram-se a......... 3:299:224$942, sendo pago o imposto de 107:719$169.

Isenção de direitos e reducção de taxas — Em 1922 foram pela Alfandega despachadas mercadorias com isenção no valor official de 17.724:613$382, importando os direitos que deixaram de ser percebidos pela União em 4.627:734$936, sendo inferiores, em comparação com o anno de 1921, em 10.500:842$801 a isenção e em 1.581:356$449 os direitos.

Em contraste, as mercadorias despachadas por particulares, em virtude da lei orçamentaria e da tarifa em vigor, elevaram-se em 1922 a 95:785$215, isso mesmo por não ter sido despachada nenhuma em 1921.

Serviço interno — Correu regularmente o serviço interno da Alfandega, tendo o numero de despachos de importação ascendido a 3.831, e foram lavrados 816 termos de responsabilidade.

Serviço de conferencia — Acha-se a cargo de dois conferentes e um primeiro escripturario. Encontrando-se um conferente no exercicio do cargo de administrador da Mesa de Rendas de Camocim e havendo falta de pessoal para o serviço das secções, deixa de haver nesse serviço revezamento na primeira e na segunda conferencia.

Serviço de descarga — E' feito esse serviço na ponte metallica e, quando o permitte a maré, numa especie de lagamar que fica atrás do cáes das antigas obras do porto.

A inconveniencia da descarga de mercadorias estrangeiras neste ponto resalta logo á primeira vista porquanto fica distante dos armazens da Alfandega e comprehende uma grande área de atracação para as alvarengas, difficultando sobremaneira a acção do empregado designado para o posto fiscal alli existente. Occorre mais que, sendo possivel a entrada das alvarengas sómente nas grandes marés, resulta a irregularidade, a inconstancia e variabilidade dos dias e das horas em que se inicia a descarga, exigindo assim não só empregados para evitarem que o serviço se faça sem fiscalização, como empregados para effectivarem esta fiscalização.

Por outro lado, com o augmento constante de transporte, do movimento deste porto, os meios de que dispõe a ponte metallica não satisfazem

as necessidades da carga e descarga de mercadorias, obrigando-me a acquiescer na descarga naquelle ponto.

E' uma necessidade palpitante, é, pode-se dizer, uma imposição da regularidade administrativa obter-se do Ministro da Viação, ou por outro qualquer meio, a collocação de mais um guindaste na ponte metallica, fazendo para alli convergir todo serviço de carga e descarga, evitando-se o congestionamento de carga no porto, abrindo-se facilidades ao commercio, melhorando a fiscalização e creando-se renda, pois os volumes alli carregados ou descarregados pagam 1 1/2 réal por kilo, além da taxa de 600 réis por metro cobrada das alvarengas que os carregam.

Foram descarregados neste porto durante o anno findo, de procedencia estrangeira, 627.405 volumes, com 49.153.589 kilos, além de 129 volumes de carvão de pedra, com 1.048.870 kilos, emquanto no anno anterior se verifica a descarga de 179.007 volumes, com 6.902.849 kilos, fóra 207 volumes de carvão de pedra, com 650.727 kilos, havendo, dest'arte, uma differença para mais de 448.320 volumes, com 42.650.883 kilos.

A importação do cimento a granel montou em 1922 a 18.882.822 kilos.»

DESPESA — Attingiram as despesas desta repartição, inclusive as restituições, á importancia de 80:681$501, sendo em ouro 5:444$848 e em papel 75:236$653, tendo sido feito, de ordem da Delegacia Fiscal neste Estado, um supprimento de 23$303, sendo em ouro 13$481 e em papel 9$822, e recolhida á Delegacia, sob o titulo de « Movimento de Fundos », a importancia total de 3.139:907$125, sendo em ouro 633:863$132 e em papel 2.506:043$993.

E a respeito de vencimentos do pessoal da Alfandega, diz a sua inspectoria:

« Aproveito a opportunidade para repetir que julgo a principal causa das difficuldades que encontra esta administração de bem dirigir e organizar os serviços desta Alfandega residir nos mesquinhos vencimentos dos seus empregados.

As competencias se afastam de empregos numa repartição em que o mais elevado tem o ordenado de 275$000. Mas me parece que ha tambem uma condição moral que não é de se desprezar, quanto aos que aqui moirejam ha longos annos vindos de um tempo em que a actual inferioridade de vencimentos não se verificava.

E esta condição é que a consciencia do empregado leva-o a deduzir que não póde ser justo, condição de bem cumprir seus deveres, quando se julga victima de injustiça constante, permanente, flagrante e insophismavel.»

Natal — Com regularidade correram os trabalhos desta Alfandega no anno de 1922, constando do seu relatorio:

« EDIFICIO — O edificio desta Alfandega, cuja creação data de 1817, é um velho armazem com simples divisão para o deposito de mercadorias, secção de expediente e serviço de guardamoria.

Serve de gabinete á inspectoria uma pequena sala arranjada no fundo de um compartimento onde são depositados os generos que entram para esta Alfandega.

Não ha espaço adaptavel para as secções da Thesuraria, Capatazia, Contabilidade, sala de despachantes, etc.

A Thesouraria nenhuma segurança offerece. Não tem casa forte. Os valores são guardados em velhos armarios.

E' a meu ver o edificio o elemento basico de uma melhor marcha nos serviços aduaneiros.

Assim pensava o meu illustre antecessor, que não esqueceu este ponto em seus varios relatorios.

Procurando na esphera de minhas responsabilidades tomar o maior interesse pelo assumpto, enviei em 20 de junho do anno passado a essa directoria a planta e respetivo orçamento das obras, tendo a lei orçamentaria do exercicio corrente consignado na verba 32ª o credito de 200:000$ para a construcção do edificio.

Vejo, porém, quasi em vespera de cahir em exercicio findo o alludido credito, pelo que rogo a V. Ex. se digne autorizar a abertura da concurrencia publica para a construcção da nova Alfandega. »

IMPORTAÇÃO — Diminuta ainda é a importacão. O commercio faz sortimentos nas grandes praças do paiz, limitando-se a comprar nas praças estrangeiras os artigos não encontrados nos mercados brasileiros.

RECEITA — A renda geral importou em 759:753$259, sendo em ouro 146:143$155 e em papel 613:610$104, contra 128:035$235, ouro, e 523:807$447, papel, de 1921. Differença para mais em 1922: Ouro — 18:181$937; papel 138:317$553.

IMPOSTO DE CONSUMO — A arrecadação desse imposto, o que maiores vantagens offerece para o augmento das rendas, elevou-se em 1922 a 289:026$165, assim discriminada:

Por verba	85:426$280
Taxa.	164 196$885
Registro.	39:403$000

Em 1921 esse imposto produziu de renda a somma de 233:032$055, sendo:

Por verba	86:428$540
Taxa.	109:159$515
Registro.	37:444$000

Verifica-se dahi uma differença para mais de 55:994$110.

Durante o anno de 1922 foram registrados na Alfandega 231 casas commerciaes e 37 estabelecimentos fabris.

Sobre o serviço de escripturação por partidas dobradas, diz o relatorio :

« Esse serviço, que se acha a cargo do 1º escriptutario Sr. Francisco Antonio Coelho, desvanece-me declarar a V. Ex., está em dia, apezar de não ter um ajudante que o auxilie.

Com o novo Codigo de Contabilidade julgo que esse funccionario não poderá, por si, cumprir o que lhe é determinado fazer, apezar de não lhe faltar boa vontade.

Assim, peço venia a V. Ex. para ponderar que, com os multiplos serviços de escripta a seu cargo, não tendo um auxiliar em quem deposite plena confiança para substituil-o durante o impedimento que porventura tenha de occorrer, como, por exemplo, molestia ou outro qualquer motivo, fosse creado um logar de ajudante com a pequena gratificação annual de 720$000.»

Recife — O relatorio dos trabalhos executados nessa Alfandega em 1922 offerece os seguintes elementos de apreciação:

Renda geral — A renda geral arrecadada importou em réis 3.843:897$965, ouro, e 7.438:268$018, papel, em comparação, menor que a de 1921, que foi de 4.659:003$623, ouro, e 9.047:233$654, papel.

Differença para menos — ouro, 819:322$346, papel, 2.183:480$608.

A explicação da differença está principalmente no desvio de rendas para as duas Collectorias Federaes de S. José e Santo Amaro, o que se deu em meados de 1921.

A primeira collectoria, de S. José, arrecadou durante o anno de 1922 a importancia de 4.162:696$875 e a segunda, Santo Amaro, a importancia de 462:095$205.

Leilões — Os leilões effectuados produziram a quantia de 498:630$768, dando 68:986$309 de direitos, 3:838$170 de expedidente, 20$220 de estatistica e 771$551 para depositos, além de outras especificações que figuram em quadro no relatorio.

Credito — Encarece no relatorio a inspectoria a nececessidade do augmento do credito concedido áquella repartição, á conta da verba— Material — Alfandegas, especialmente em relação ás sub-consignações: « expediente», «livros» etc., «moveis», «diversas despesas» e « combustiveis », allegando que o preço do material está elevado ao triplo e que o desenvolvimento que tem tido a Alfandega, collocada em terceiro logar, no tocante ás suas rendas, impõe despesas superiores ás das dotações orçamentarias, para bem exercitar a sua actividade, augmentada hoje em dia com os encargos decorrentes do serviço de escripturação por partidas dobradas, cujo desempenho exige grande numero de livros, bem como de artigos outros de expediente. »

Já em 1921 muito disse quanto ao seu edificio e ainda accrescenta agora:

«EDIFICIO DA ALFANDEGA — Esta repartição occupa um proprio nacional de antiga construcção, situado em um dos principaes bairros commerciaes, cujo estado de má conservação, em consequencia de repetidos estragos produzidos pelos incendios de que tem sido victima, reclama dos poderes publicos urgentes providencias no sentido de serem feitos grandes reparos ou uma reforma radical.

Com o ultimo incendio, occorrido em 1916, que reduziu a cinzas todo o archivo, extinguiu-se o historico deste edificio, tendo-se de recorrer á tradição para algo dizer sobre sua edificação e subsequentes reconstrucções.

De antigo convento de religiosos que era, passou ao dominio do Governo, quando, em 1840, fôra pelo então presidente da provincia Francisco do Rego Barros mandado adaptar ao funccionamento da Aduana, sem que até o presente tenha havido solução de continuidade.

A ultima reforma por que passou este edificio data de 1906, achando-se na inspectoria o Sr. Manuel Pinto da Fonseca, e em um periodo de 17 annos nada mais se fez, nem mesmo os reparos dos pontos destruidos pelo incendio.

Funcciona na parte principal (primeiro andar) o gabinete da inspectoria, em uma sala de pequenas dimensões, onde trabalham tambem os auxiliares da secretaria e dactylographos, accrescendo ainda que a metade está com uma divisão de madeira destinada á reunião da Commissão de Tarifas e ao expediente do Sr. inspector de Fazenda.

Uma sala contigua, que era destinada á inspectoria, bem como uma outra para sessões da Commissão de Tarifa, onde se encontravam bem organizados mostruarios de artigos referentes ás suas decisões, foram totalmente destruidas pelo ultimo incendio, de 1916.

Sem as commodidades que o serviço exige, tiveram as inspectorias transactas a mesma situação; attendendo-se, porém, ao desenvolvimento da repartição, a que corresponde copia sempre crescente de serviços, não é possivel que isso se prolongue.

As 1ª e 2ª secções occupam um salão com divisões de grades de madeira de pouca altura e excusado é dizer que estão em condições identicas á da Secretaria: sem espaço para o seu funccionamento, etc.

Ao centro encontram-se os protocollos e ao fundo uma divisão de madeira, onde trabalham os fieis do thesoureiro.

A secção de escripturação por partidas dobradas, bem como os agentes fiscaes em serviço na capital acham-se mal installados em uma parte do extincto armazem n. 5, que ficou illesa, quando se déra o ultimo incendio, não offerecendo tambem o conforto e o asseio precisos.

Um pavilhão de madeira annexo ao edificio desta Alfandega era occupado pela guardamoria até 1920, tempo em que desmoronou, sendo por isso transferida a referida secção para um compartimento que foi das capa-

tazias e em pouco tempo tambem desabou, transferindo-se então para um grande barracão que serviu de armazem n. 2, como se vê da photographia *E*, não offerecendo muita garantia o seu máo estado de conservação.

Não ha commodidade, nem mesmo hygiene, tão essenciaes para uma repartição, principalmente em se tratando de uma secção onde tem de pernoitar um certo numero de funccionarios quando em serviço.

O mobiliario deficientissimo está exposto na photographia *F*

O gabinete do guarda-mór é um pequeno commodo com paredes de madeira, collocado em um dos cantos do referido armazem, muito improprio aos fins a que se destina, por ser ali um dos pontos mais frequentados pelos viajantes, em sua maioria estrangeiros, que por certo hão de ter má impressão do publico serviço aduaneiro do paiz.

A photographia *G* esclarece mais que a propria descripção.

A marinhagem está alojada em um outro armazem, que era o de n. 4, em identicas ou peiores condições que o precedente, não só pela falta absoluta de asseio, como tambem pela completa ausencia de moveis.

Servem-lhes de tarimbas uns grandes estrados de madeira, como constam da photographia *D*.

A narração, embora perfunctoria, devido ao curto periodo de minha administração, de pouco mais de um mez, que venho de fazer em relação ao estado precario desta repartição, demonstra cabalmente a indeclinavel e urgente necessidade de ser autorizada a construcção de um edificio apropriado ao bom funccionamento desta Alfandega, uma vez que a reconstrucção do actual se tornaria muito dispendiosa, sem se conseguir um trabalho perfeito, attendendo-se á sua antiguidade.

Peço permissão para formular ao Exm. Sr. ministro a proposta de construcção de um proprio nacional em um dos terrenos fronteiros aos armazens do Cáes do Porto, que foram desapropriados e se acham ainda sem construcções, visto a sua approximação consultar melhor os interesses do commercio e do fisco, o que se não verifica com a reconstrucção do actual, que é situado a certa distancia dos referidos armazens, sem haver um serviço regular de transporte.

Haverá uma certa compensação com a venda da parte restante do velho predio e terreno, que é bastante espaçoso e está bem valorizado, não só por ficar situado em um bairro em que se estão fazendo magnificas edificações destinadas ao alto commercio, como tambem por estar fronteiro ao rio Capibaribe e ao oceano, podendo-se mesmo estimar que o producto de sua venda attinja á quasi metade da despesa a ser realizada.

Confiando no alto criterio do Exm. Sr. ministro da Fazenda, espero seja acolhida a idéa que expendo, dependendo de um entendimento com o Exm. Sr. ministro da Viação no sentido de ser incumbida a Fiscalização das Obras do Porto deste Estado a resolver sobre a occupação do terreno, bem assim sobre a planta, projecto e orçamento.

E' o que me cumpre relatar sobre tão importante assumpto.»

Maceió — Renda — No decurso do exercicio de 1922 foi sensivel o decrescimo das rendas arrecadadas por essa repartição, havendo uma differença para menos, em comparação com o exercicio anterior, de 288:385$209, em ouro, e 90:575$650, em papel.

A maior cifra do decrescimo da renda foi alcançada pela rubrica «Direitos de consumo», que teve uma diminuição em ouro de 127:423$675 e em papel de 200:579$596, conforme se lê no relatorio apresentado pela inspectoria dessa Alfandega, que justifica o decrescimo como originado da depreciação da nossa moeda, o que obriga o commercio importador a se retrahir e não procurar sortimento nas praças estrangeiras.

Importação por cabotagem — Elevou-se a 130.768 o numero de volumes importados por cabotagem no anno passado, attingindo o valor official de 16.345:717$833.

Exportação por cabotagem — A exportação por cabotagem se elevou a 1.231.477 volumes, com o valor official de 50.765:930$261.

Exportação de productos — Para portos estrangeiros foram em 1922 exportados 54.460.090 kilos de varias mercadorias, no valor official de 14.771:976$420 ; e para portos nacionaes 45.887.279 kilos de differentes productos, que attingiram o valor official de 65.929:111$318.

Armazens — Diz o relatorio que os armazens ns. 1 e 2 têm urgente necessidade de reparos, pois as traves principaes dos telhados não offerecem segurança, estando amparadas por longas columnas de madeira, collocadas no interior dos armazens.

Ponte de descarga — E sobre a ponte metallica, com lastro de madeira, por onde é feito o movimento de descarga dos volumes destinados aos armazens, o relatorio faz especial menção, dizendo que está ameaçando ruina, sendo lamentavel que um proprio nacional de tamanha utilidade permaneça nas condições em que se encontra.

A despesa com os concertos de que carece foi já orçada em 75:820$965, aguardando para isso o credito necessario.

Aracajú — Importação por cabotagem — A importação por cabotagem nesse porto foi de 115.148 volumes, com o peso de 5.347.896 kilogrammas, no valor de 10.974:256$760, de mercadorias estrangeiras já despachadas para consumo, e de 18.600 volumes de mercadorias nacionaes, com o peso de 1.502.664 kilos, no valor de 4.158:087$400, perfazendo o total das nacionaes e das nacionalizadas 133.748 volumes, com o peso de 6.850.560 kilos e valor de 15.132:344$160.

Exportação por cabotagem — Deram sahida desse porto por cabotagem 694.758 volumes, com o peso de 43.569.930 kilos, no valor official de 16.919:075$146, de mercadorias puramente nacionaes.

Importação estrangeira — Foi de 684 volumes a importação directa de volumes despachados dos armazens da Alfandega, os quaes pesaram 72.202 kilos. Sobre agua foram despachados 3.996 volumes, com o peso de 216.940 kilos. Verifica-se assim que o total da importação directa em 1922 foi de 4.650 volumes, com o peso de 264.149 kilos, produzindo uma receita de 18:045$764 ouro e de 20:123$560 papel, contra 76:808$888 ouro e 81:342$ papel em 1921.

Imposto de consumo — Renda arrecadada 576:078$990, contra 644:139$120; decrescimo 68:068$130 em 1922.

Imposto sobre circulação — Receita apurada 74:399$500, contra 68:422$500; augmento 5:977$ em 1922.

Imposto sobre a renda — Arrecadado 40:911$472, contra 69:551$626; decrescimo 28:640$154 em 1922.

Taxa judiciaria — Rendeu 450$051, contra 124$264 em 1921; augmento 325$787.

Rendas industriaes — Arrecadação 1$, contra 15$ em 1921, decrescimo 14$000.

Renda extraordinaria — Receita 252$972 em 1922, não tendo havido nenhuma em 1921. Em *renda com applicação especial* foi arrecadado: ouro 4:657$288 e papel 4:138$473, contra ouro 31:288$194 e papel 7:812$345 de 1921, decrescimo de 26:630$861 ouro e 3:673$872 papel. Total da renda geral — 756:016$044, sendo 23:753$033 ouro e 732:263$011 papel.

Bahia — Do desenvolvido relatorio dos trabalhos dessa Alfandega, referente ao exercicio de 1922, consta que a

Receita geral foi de 11.128:871$642, sendo em ouro 2.995:025$169 e em papel 8.133:846$473, a saber:

Importação: entrada, sahida e estadia de navios e addicionaes — ouro 2.344:299$623 e papel 2.192:194$003.

Imposto de consumo: taxa 3.311:052$715; registro 323:568$000.

Imposto sobre circulação: sello fixo, 101:250$300: proporcional, 6:415$; adhesivo, 978:715$700.

Imposto sobre a renda — 736:504$354.

Rendas patrimoniaes — 22:228$868.

Rendas industriaes — 725$000.

Renda com applicação especial — Ouro, 650:725$546 e papel, 120:354$052.

Depositos de diversas origens — 340:838$481.

No exercicio de 1921 a renda geral foi de 10.622:014$077, sendo ouro 2.959:688$197 e papel 7.662:325$880.

A differença para mais foi verificada em 1922: em taxa de consumo,

534:220$875; em sello fixo, 5:258$265; em sello adhesivo, 274:313$100; em rendas patrimoniaes, 6:467$844; em rendas industriaes, 25$ e em renda com applicação especial, 39:863$628.

PATENTES DE REGISTRO DE CONSUMO — Attingiram a 2.484 as patentes, dando o producto de 323:568$000.

AUTOS DE PATENTES DO IMPOSTO DE CONSUMO E OUTROS — Effectivou-se a lavratura de 50 autos, por infracção do imposto de consumo. Procedentes foram julgados 29; improcedentes nove, e 12 estão em andamento.

SELLO DE CONSUMO NACIONAL — Foram escripturadas 8.343 guias, que produziram a renda de 2.944:843$280, inclusive as referentes ao Caixa do Sal.

SELLO SANITARIO ESTRANGEIRO — 411 guias escripturadas, na importancia de 53:464$080.

SELLO SANITARIO NACIONAL — As guias concernentes a esse imposto e que foram em numero de 380 renderam a importancia de 33:396$440.

SELLO DE CONSUMO ESTRANGEIRO — 2.205 guias, sendo a renda de 366:209$455.

SELLO ADHESIVO — Foram escripturadas 352 guias, rendendo 978:215$700.

IMPOSTO SOBRE A RENDA — Total arrecadado, 736:504$414, com a seguinte discriminação.

Dividendos	213:873$218
Hypothecas	40:711$875
Seguros maritimos e terrestres	387:848$600
Lucros liquidos da industria fabril	10:222$654
» » do commercio	83:848$067

A titulo de multa ainda foi arrecadada a importancia de 1:686$219.

COBRANÇA EXECUTIVA — Foram extrahidas 25 certidões, na importancia de 143:169$786.

ENCOMMENDAS POSTAES — Continúa esse serviço a ser executado no edificio dos Correios, em local desapropriado e desprovido de certos elementos necessarios ao acondicionamento das encommendas importadas. A receita proveniente de encommendas postaes foi de 49:208$394, a saber: em ouro 27:012$779 e em papel 22:195$615. A renda produzida em 1921 foi maior em 28:460$941 que a de 1922.

A inspectoria da Alfandega expõe a necessidade de urgentes concertos e melhoramentos no edificio da repartição.

Justifica a demora que tem havido na organização dos serviços de escripturação por partidas dobradas e pede providencias no sentido de ser

effectivada a installação do Laboratorio de Analyses, que representa uma necessidade de ha muito reclamada e que trará optimos resultados ao fisco.

Santos — O relatorio dos trabalhos da Alfandega no correr do anno de 1922 tem inicio pondo mais uma vez em destaque as condições precarias do edificio em que funcciona.

Já no relatorio do anno anterior essa situação foi descripta com desenvolvimento. Estando o Governo apparelhado com um decreto especial que provê sobre os meios financeiros para a construcção do predio da Alfandega, renova a sua inspectoria o appello feito no sentido de ser tornada uma realidade essa velha e justissima aspiração dos que nella mourejam, a bem da segurança individual e da perfeita regularidade dos trabalhos.

Pessoal — O quadro do pessoal de pluma da Alfandega é de 106 empregados, estando, porém, sempre desfalcado, ora em virtude de addições, ora de commissões, por motivos de doença, licença e causas outras, dahi resultando atraso no preparo dos processos de natureza adiavel.

Serviço de conferencias — Correu com toda a regularidade o serviço de conferencias de mercadorias, sendo o mesmo desempenhado por empregados que, na sua grande maioria, nada deixam a desejar, quanto á competencia profissional e lisura de proceder.

Vistorias em volumes com indicio de violação — Teve a inspectoria necessidade de providenciar energicamente contra roubos de mercadorias importadas do estrangeiro, o que tanto protesto e reclamação fez levantar por parte das companhias de vapores como do commercio em geral. Com as providencias tomadas poude verificar que a irregularidade provinha da inclusão indistinctamente de volumes em termos de descarga, apresentassem ou não indicio de abertura, repregamento, etc.

Taes termos, lavrados uniformemente, sem a presença do capitão do vapor, eram o salvo conducto para a irresponsabilidade na determinação das faltas verificadas em acto de vistoria.

Expediente — Muito volumoso tem se tornado o expediente da Alfandega, onde, além dos processos de caracter aduaneiro, ha o encargo do recebimento de rendas internas e se effectua, por delegação, o pagamento do pessoal e material de diversos ministerios.

Entrada de embarcações — Durante o anno deram entrada neste porto 2.048 embarcações, sendo:

Longo curso	1.145	
Cabotagem.	903	2.048

Como consequencia do movimento maritimo teve a primeira secção os seguintes encargos:

Termos pela conferencia de manifestos de embarcações de longo curso 749, sendo:

Com baixa.	482	
Sem »	267	749

Idem, idem de cabotagem 312, sendo:

Com baixa.	220	
Sem »	92	312

Reexportação

Termos lavrados.	64	
Despachos processados.	65	129

correspondendo a:

Portos nacionaes: 2.353 volumes com mercadorias no valor official de 23:862$280 e cujos direitos importavam em 9:679$945.

Portos estrangeiros: 974 volumes com mercadorias no valor official de 219:724$449 e cujos direitos importavam em 97:663$483.

Reembarque

Portos nacionaes: 163 despachos, correspondendo a 2.217 volumes, com o peso de 166.533 kilogrammas, no valor de 16:015$000.

Portos estrangeiros: 28 despachos, correspondendo a 287 volumes, com o peso de 8.777 kilogrammas, no valor de 1:073$000.

Transito

Apenas houve um despacho de transito, referente a 906 volumes, no valor de 305$432.

Termos lavrados

De consumo de mercadorias.	9
De arrematação.	708
Por falta de factura consular, com baixa . .	828
» » » » » sem » . .	1.011
» » » conhecimento	965
» duvidas futuras	243
Para isenção de papel para jornaes.	25
De perempção	1.056
De desistencia	9
De abandono de mercadorias	6

Despachos

De importação processados	61.589
Maritimos	1.171
Passes ás embarcações	2.055
Certificados de pharóes (imposto).	336

Secção de escripturação por partidas dobradas — Os serviços a cargo dessa secção correram debaixo de muita ordem e já obedecendo ás prescripções do Codigo de Contabilidade. De oito balanços em atraso, apenas um ficou dependendo de conclusão dentro de breves dias.

Essa situação se verificou devido aos esforços do encarregado da secção, o 4º escripturario Julio Caldas.

Renda geral — Receita da repartição — Durante o anno de 1922 a renda geral arrecadada orçou em:

Ouro	22.164:509$977
Papel	38.690:433$127

contra em 1921:

Ouro	23.213:570$684
Papel	37.462:368$105

Nos impostos de importação, entradas e sahidas de embarcações, etc. houve sensivel diminuição.

Os impostos de consumo apresentaram em 1922 o accrescimo de 1.828:798$071 e os sobre circulação: no sello adhésivo o augmento de 105:683$100; no de verba, o de 96:358$318.

O saldo verificado na contribuição do imposto de transporte terrestre montou em 1:224$314, elevando-se o de transporte maritimo a 33:074$653.

Os impostos sobre a renda, excepção unica das percentagens sobre juros de credito hypothecario, apresentaram saldos apreciaveis.

A arrecadação do imposto de 5 % sobre dividendos superou a do anno de 1921 em 55:394$697.

As rendas patrimoniaes, por sua vez, apresentaram saldo regular, mas os fóros de terrenos de marinha deram um *deficit* de 8:616$840, compensado aliás com o *superavit* de 14:588$468 produzido pela taxa de laudemio.

A respeito do decrescimo da renda em confronto de cifras com a do anno de 1921, allega o relatorio, a titulo de:

Causa do decrescimo da renda de importação em 1922 — Não só a quéda do cambio concorreu para o decrescimo da renda verificada no titulo — Direitos de importação para consumo. Verdade é que a desvalo-

rização de nossa moeda tem sido factor preponderante no retrahimento da importação; entretanto é de salientar que esse symptoma de debilidade financeira do paiz não actua exclusivamente no afrouxamento das rendas.

Quando a importação se canaliza para um Estado cuja riqueza economica é extraordinaria, como o de S. Paulo, e cujo progresso não encontra barreiras, apezar da serie enorme de difficuldades por que atravessa, mas vae sempre vencendo, na ancia indomavel de florescer, a queda do cambio sómente pode influir na acquisição de artigos de luxo, manufacturas finas e de uso superfluo, nunca, porém, pesará de modo decisivo em relação ás materias primas e aos materiaes necessarios ao desenvolvimento e custeio das industrias.

Assim tem acontecido no Estado de S. Paulo e os dados estatistico o provam de fórma eloquente.

De feito, emquanto se verifica a diminuição de importação de tecidos e outros artigos manufacturados, cresce extraordinariamente a de machinas, trigo, carvão, algodão, lã e seda em fio para tecelagem e muitas outras materias necessarias ás industrias.

Em globo, a tonelagem da importação de 1922 foi superior á de 1921, podendo-se assim concluir que a renda de importação de 1922 deveria ter sido maior do que a de 1921.

Não o foi. E não o foi porque occorreram dois motivos de grande relevancia: maior liberalidade nas isenções de direitos e reducções de taxas e menor tributação dos motores e machinas classificados nos artigos 1.008 e 1.009 da tarifa.

O quadro incluso indica que durante o anno de 1922 foram importados machinismos no valor de factura de 30.370:467$812, que pagaram de direitos apenas a importancia de 683:821$317.

Ora, segundo a tarifa vigente até o anno de 1921, taes machinismos estavam sujeitos a direitos *ad-valorem*, razão 15 °/o, e assim deveriam pagar:

Ouro	2.119:461$869
Papel	1.752:286$985
Total	3.871:748$854

e tendo pago apenas:

Ouro	376:101$723
Papel	307:719$594
Total	683:821$317

resulta a differença de:

Ouro	1.743:360$146
Papel	1.444:567$391
Total	3.187:837$537

O que equivale dizer que o prejuizo da Fazenda Nacional em 1922 com a adopção das novas tarifas para machinismos se elevou á importante

cifra de 3.187:867$537 e, si convertermos a parte ouro ao cambio médio de 3$800, chegaremos ao formidavel resultado de que esse prejuizo ascendeu a 7.969:335$945, que bem se ajustavam ao lado do nosso *deficit* financeiro, diminuindo-o de intensidade.

Dito, como ficou, que a arrecadação ouro em 1922 foi menor do que a de 1921, na importancia de 1.037:030$687, temos demonstrado que esse *deficit* é resultante apenas da menor taxação dos machinismos. E, si considerarmos que em 1922 as isenções de direitos e reducções de taxa superaram em muito ás concedidas em 1921, havemos provado de fórma a não supportar contradicta que a renda de 1922 seria muito mais volumosa.

Fazem-se mister mais alguns dados estatisticos relativamente ás isenções de direitos e reducções de taxa, afim de que, impressionando devidamente o poder competente, possa elle oppôr barreira capaz de resistir ao escoamento sempre crescente das rendas da União pela porta larga dos favores outorgados a individuos e emprezas que não tenham a necessaria idoneidade moral. E, si providencias forem tomadas, como é de esperar, certo que deverão ellas começar por mais bem entendida concessão de reducção de taxas para obras de viação, luz e telephones, exploradas por emprezas particulares, porque é justamente nesse favor legal que vive e prolifera o verme que suga as rendas aduaneiras.

E para prova de quanto acabamos de affirmar basta dizer que esses favores em 1922 deram ao fisco federal o prejuizo de:

Ouro	615:633$448
Papel	1.119:533$543

Addicionando esse prejuizo ou evasão de direitos ao decorrente das isenções motivadas por contractos, concessões especiaes, etc., que importaram em 2.851:780$401, verificaremos que durante o anno de 1922 a Alfandega de Santos deixou de arrecadar de direitos devidos por mercadorias importadas a consideravel somma de:

Ouro	2.184:112$669
Papel	1.787:001$275
	3.971:113$944

E si convertermos a quota ouro a papel ao cambio médio de 3$800, apuraremos que o prejuizo ascendeu a 10.086:629$417.

Os algarismos acima alinhados dizem, com exactidão mathematica, que só na Alfandega de Santos as rendas aduaneiras tiveram uma sangria de 18.055:965$362, sendo de reducção de taxas e isenção de direitos — 10.086.629$417 e de menor taxação dos machinismos — 7.969:335$945.»

Serviço externo — Tratando desse serviço, diz o relatorio que seria de grande necessidade a creação de um posto fiscal á entrada da barra, ou pelo menos de uma barca vigia, collocada em frente á antiga fortaleza, afim

de assegurar-se vigilancia mais perfeita em ponto tão favoravel á introducção de contrabandos.

Para completa efficiencia na adopção de uma dessas providencias, seria medida acertada augmentar de mais 20 o numero de marinheiros, já insufficientes, na Alfandega.

E termina o relatorio com a seguinte referencia:

« *Material fluctuante* — Não é dos mais lisonjeiros o estado de conservação do material fluctuante desta Alfandega, por isso que ha unidades muito avariadas nos seus machinismos e cascos.

Graças ás officinas e plano inclinado do Itapema, ainda se consegue o aproveitamento de certas embarcações que, por muito remendadas, quasi mais nada conservam do seu estado primitivo.

Diz o Sr. guarda-mór que o defeito provém da qualidade das embarcações, porque a pratica tem demonstrado que, para serviços intensos como soem ser os desta repartição, os motores á explosão não têm correspondido á expectativa, pelos frequentes desarranjos a que estão sujeitos, occorridos na maioria das vezes em situações bem perigosas.

E' de toda a conveniencia a substituição desses motores pelos a vapor e é justamente ao que, nas forças dos creditos distribuidos, se está procedendo nesta Alfandega.

Existe em adeantado estado de construcção uma lancha de regular tamanho, destinada a substituir a velha *Roberto de Vasconcellos*, que já não presta serviços.

O trabalho tem sido todo elle feito nas officinas da repartição e com o pessoal do posto fiscal do Itapema.»

Postos Fiscaes — O Posto Fiscal do Itapema, que é subordinado á Alfandega de Santos, está installado fronteiro á cidade, no logar denominado Bocaina.

Presta relevantes serviços, não só como apparelho de vigilancia como ponto especialmente escolhido para base de todo o material fluctuante da Alfandega.

Existem ali officinas e planos inclinados, onde constantemente têm concertos e reparos as embarcações.

Por iniciativa da inspectoria da Alfandega foi conseguido da Companhia Docas de Santos, em seu frigorifico situado nos Outeirinhos, entre os armazens 23 e 25, um compartimento para posto fiscal, tomando o mesmo a denominação do logar de sua installação — dos Outeirinhos.

Por se achar collocado no inicio do ancoradouro, esse posto tem sido de grande vantagem para o serviço fiscal.

Em exposição feita á Alfandega, escreveu o guarda-mór sobre esse posto o seguinte: «A creação do posto fiscal de Outeirinhos vem preencher

uma falta bastante sensivel, pois a extensão do cáes já não permittia a continuação da centralização do serviço sómente na guarda-moria».

Os dois postos citados não são sufficientes para completar a exigencia dos serviços; ainda se faz necessaria a creação de um outro posto á entrada da barra, onde a vigilancia é quasi nulla e por onde podem ser introduzidas mercadorias clandestinamente.

Paranaguá — A renda arrecadada por essa Alfandega no exercicio de 1922 foi de 2.148:349$501, sendo:

Em ouro	612:534$530
Em papel.	1.535:814$971

Os direitos de importação para consumo produziram 772:752$556, sendo:

Em ouro	374:030$220
Em papel.	398:722$336

No exercicio de 1921 a arrecadação geral foi de:

Em ouro	770:505$023
Em papel.	1.568:108$158

A differença contra 1922 é de 19:263$680.

Imposto de consumo — Os impostos de consumo produziram em 1922 104:255$959, sendo:

Taxas	77:987$959
Registros	26:268$000

Em 1921 produziram 112:144$197, sendo:

Taxas	85:985$802
Registros	26:158$395

Houve uma differença contra 1922 de 7:997$843, de taxas, e a favor 109$605, de registros.

Exportação — Os principaes productos da exportação pelo porto de Paranaguá foram a herva matte e a madeira, sendo:

de herva matte beneficiada, 455.906 volumes, com o peso de 22.761.621 kilos, no valor de 22:761$621;

de herva matte caucheada, 36.598 volumes, com o peso de 2.054.306 kilos, no valor de 2.054:306$000.

E a exportação de madeiras para o estrangeiro se elevou a 1.743.366 volumes, pesando 56.959.968 kilos, no valor de 7.364:537$600.

Agencia da Caixa Economica — Funcciona annexa á Alfandega uma agencia da Caixa Economica, cujo movimento em 1922 foi o seguinte:

Entradas	53:074$227
Retiradas	133:805$047
Saldo existente em caixa	1.346:053$042

Foram emittidas 106 cadernetas, que, com as anteriormente emittidas, perfazem o total de 1.765 cadernetas.

Florianopolis — A arrecadação dessa Alfandega no anno findo elevou-se a 881:809$633, excluida a conversão da especie, sendo:

Em ouro.	261:837$968
Em papel.	619:971$665

O commercio dessa praça é feito, na sua quasi totalidade, com a Allemanha. Soffreu a importação grande decrescimo, devido á situação daquelle paiz, mas, comparando a renda arrecadada nos annos de 1920 e 1921 com a do de 1922, vê-se que o rendimento já começou a melhorar.

Cabotagem — Durante o anno foram exportadas para o exterior mercadorias pesando 1.581.799 kilos, no valor official de 1.237:487$000.

O valor commercial dos generos nacionaes e nacionalizados exportados para dentro do paiz foi de 10.998:617$600, a saber:

Generos nacionaes	8.270:363$560
» nacionalizados	2.728:254$040

Imposto de consumo — Attingiu esse imposto á cifra de 227:556$200, assim discriminada:

Taxa.	170:835$200
Registro.	56:721$000

Comparando com a arrecadação de 1921, resulta uma differença para mais de 8:368$175.

Movimento maritimo — Entraram e sahiram do porto de Florianopolis durante o anno 730 embarcações, a saber:

A vapor:

Nacionaes.	362	com	186.225	toneladas
Estrangeiras	11	»	34.526	»

A' vela:

Nacionaes	356	com	5.633	toneladas
Estrangeiras	1	»	59	»

Escripturação por partidas dobradas — Continúa, diz o relatorio apresentado pelo inspector da Alfandega, a ser executado com a maior regularidade e fiel observancia das instrucções baixadas pelo Thesouro o serviço de contabilidade por partidas dobradas, que se acha em dia.

Porto Alegre — Consigna o relatorio dessa repartição que os trabalhos executados no anno de 1922 obedeceram, tanto quanto possivel, ás disposições regulamentares.

Com referencia ao edificio em que funccionou, assim se expressa:

« *Edificio* — Ratifico as informações prestadas pelo meu antecessor, por occasião de relatar a V. Ex. as occurrencias do anno de 1921, na parte referente ao edificio desta repartição.

Funcciona ella em predio alugado, despendendo-se annualmente 24:000$, o qual não satisfaz ás necessidades do serviço, porque é mal dividido, sendo que o local onde funcciona a Thesouraria é de acanhadas dimensões, fica situado no andar terreo, não havendo nesse pavimento espaço para funccionar a segunda secção, da qual ella faz parte.

Tal facto prejudica o serviço, pois a qualquer duvida que nelle occorra têm os funccionarios que galgar longa escada para o primeiro andar, onde é situada a secção.

A Thesouraria não dispõe de espaço para serem convenientemente guardados os grandes *stocks* de sellos que é obrigada a manter, o que difficulta o serviço dos encarregados da venda diaria.

A Guardamoria está mal installada. As condições hygienicas são pessimas, pois os apparelhos sanitarios estão collocados junto á segunda secção, na parte superior do edificio.

Seria medida de alto proveito, que para o futuro redundaria em economia, a conclusão das obras já iniciadas do edificio da Alfandega. Approxima-se a estação invernosa e a paralyzação das referidas obras, como em annos anteriores, trará maiores damnos ao material já empregado, principalmente ao esqueleto de cobertura metallica do edificio, que está sendo corroido pela ferrugem. »

Renda geral — Em 1922 attingiu á quantia de 11.491:292$880 a receita arrecadada nesta Alfandega, excluidos os depositos, sendo em ouro 1.846:574$486 e em papel 9.644:718$394. Comparada com a de 1921, houve uma differença para menos de 1.954:140$316, sendo em ouro 1.358:027$275 e em papel 596:113$041.

Mesmo com o decrescimo de renda a lotação official foi excedida em 132:892$880.

Imposto sobre circulação — Sob este titulo arrecadou a Alfandega a quantia de 2.735:819$193, sendo sello adhesivo 2.640:248$490 e sello por verba 95:570$703.

Comparando-se a receita de 1922 com a de 1921, evidencia-se um augmento de 391:091$590.

Imposto sobre a renda — Apezar de ter sido supprimido o imposto de 2 % sobre as quantias em gyro no jogo e que em 1921 produziu 72:473$700, sob o titulo de imposto sobre a renda foi arrecadada em 1922 a importancia de 700:536$112, portanto mais 152:810$521 do que no anno anterior.

Imposto de consumo — Esse imposto produziu em 1922 a elevada receita de 3.784:719$770, contra 3.733:272$705 de 1921, havendo uma differença para mais de 51:447$065.

Quanto á despesa, consta do relatorio :

«A despesa foi mantida dentro do limite das verbas orçamentarias, havendo em algumas pequenos saldos.

Recentemente fiz ao Thesouro Nacional, por intermedio da Delegacia Fiscal, proposta sobre as possiveis modificações no orçamento para o exercicio de 1924 e peço venia para aqui consignal-as, visto que a maioria dellas redunda em economias que ascendem a centenas de contos de réis.

Assim, propuz que no § 17—Alfandegas—de Porto Alegre, na verba—Pessoal das capatazias, podia ella ser reduzida a 78:840$, a quanto importam os vencimentos de 45 serventes que contam mais de 10 annos de serviço publico, achando-se ahi incluida a importancia correspondente aos 2/5 da gratificação creada pelo decreto n. 3.990, de 2 de janeiro de 1920, mandada definitivamente incorporar aos vencimentos, *ex-vi* do art. 150, § 1°, do decreto n. 4.555, de 10 de agosto de 1922.

Perceberá, assim, um servente 4$800 diarios, sendo 4$ da actual tabella orçamentaria e 800 réis da precitada gratificação.

E' evidente que nesta verba haverá uma economia de 153:405$000.

A verba—Pessoal das embarcações deverá ser augmentada da quantia de 5:656$464, correspondente á parte da gratificação do decreto n. 3.990, incorporada aos vencimentos.

Assim, o foguista da lancha, que annualmente percebe 1:620$ pela actual tabella orçamentaria, deverá ter 1:944$, com a parte ora incorporada; os quatros marinheiros da lancha, em vez de 4:050$, deverão ter 5:062$464; os dois patrões dos escaleres, em vez de 3:888$, deverão ter 4:320$, e os 12 marinheiros dos escaleres, em vez de 19:440$, deverão ter 23:328$, nas dotações do orçamento para o exercicio de 1924.

Na verba—Material, no sub-titulo—Alugueis de casas, propuz um córte de 48:000$, pois despende-se annualmente com o aluguel do edificio onde funcciona o expediente desta repartição a quantia de 24:000$, quando o credito orçamentario é de 72:000$000.

No sub-titulo—Alugueis de armazens, poderá no futuro orçamento ser eliminada totalmente a verba de 80:400$, visto que sómente até 30 de junho deste anno é que conservarei aberto o unico armazem existente.

Assim, no corrente anno despenderei nessa verba sómente 9:600$ correspondente ao aluguel de um semestre.

Verá V. Ex. que já no corrente anno realizo uma economia de 272:205$ e no de 1924, si forem attendidas as modificações a que venho de referir-me, attingirá ella á cifra de 281:805$000. »

Uruguayana — Dando conta dos trabalhos desempenhados durante o anno de 1922, diz a inspectoria da Alfandega, em seu relatorio, que o serviço de expediente vae sendo mantido em dia. O importante serviço de escripturação por partidas dobradas achava-se em atraso, mas, devido aos esforços do pessoal que delle se encarrega actualmente, está se regularizando e dentro em pouco estará inteiramente normalizado.

Quanto ao *Serviço externo*, assim se refere :

« Como é geralmente sabido, a fiscalização externa é um dos mais importantes serviços desta Alfandega, por comprehender a guarda e vigilancia de extensa região fronteira ás Republicas Argentina e do Uruguay, existindo pontos como Aferidor, Cacaréo, Sant'Anna Velha e Imbahú, na fronteira com a Republica Argentina, e Barra de Quarahy, Pay Passo, Passo da Cruz, Passo do Leão, Passo do Ramos e muitos outros, na fronteira com a Republica Oriental, numa extensão de muitas leguas, que, pela posição especial em que se acham collocados, podem ser facilmente transpostos pelos defraudadores do fisco, prestando-se admiravelmente á introducção de mercadorias por contrabando, resaltando do conhecimento dessas evidentes circumstancias a imperiosa necessidade de manter nesses pontos destacamentos permanentes.

Mas, infelizmente, são providencias que se deixam de tomar, não só pela deficiencia de pessoal, como tambem pela falta de verba necessaria para ser empregada na acquisição de ranchos apropriados ao alojamento de taes destacamentos. »

Renda geral — A renda geral da Alfandega em 1922 foi de 2.938:858$289, sendo em ouro 222:655$490 e em papel 2.716:202$799. Comparada com a de 1921, que foi de 2.373:409$809, sendo em ouro de 205:907$005 e em papel de 2.167:502$804, resulta uma differença, para mais, de 565:448$478, sendo em ouro de 16:748$485 e em papel de 548:699$955.

Importação — No titulo «Importação» houve um pequeno accrescimo de renda, pois attingiu a arrecadação a 315:942$529, sendo em ouro 178:352$990 e em papel 137:589$539, quando em 1921 essa renda sómente attingiu a 303:111$152, sendo em ouro 165:566$932 e em papel 137:564$220, havendo assim uma differença para mais em 1922 de 12:811$377, sendo em ouro 12:786$058 e em papel 25$319.

Imposto de consumo — A renda do imposto de consumo attingiu a 156:083$105, sendo em registros 74:858$000 e em taxas 81:225$105, contra a de 124:668$385 do anno de 1921, sendo de registros 45:086$000 e de taxas 79:582$385, havendo assim em 1922 uma differença para mais de 31:414$720, 29:772$ e 1:642$720 respectivamente.

Outras rendas—O sello por verba no anno findo teve um accrescimo notavel relativamente ao anno de 1921, pois, tendo sido naquelle anno a arrecadação de 9:433$460, no em que relato attingiu a 21:586$399.

A renda do sello adhesivo soffreu decrescimo, pois produziu 200:567$800, contra 201:842$400 arrecadados em 1921.

A de transportes terrestres subiu a 26:452$910, quando em 1921 alcançara sómente a 25:868$916.

A taxa de viação produziu renda inferior, pois se apurou apenas a quantia de 13:772$465, quando em 1921 se apurara a de 15:498$169.

Outra renda apreciavel foi a proveniente de emolumentos por attestados, guias, etc., que produziu 53:247$324.

O imposto sobre dividendos rendeu apenas 300$, quando em 1921 se arrecadara a importancia de 2:358$518.

O imposto de 5 % sobre juros de hypothecas subiu a 6:748$579, quando em 1921 alcançara a 5:684$109.

O imposto sobre lucros liquidos do commercio subiu a 12:255$827 e no anno anterior sómente se arrecadara a quantia de 635$831.

Despesa — A despesa geral effectuada em 1922 attingiu a 2.772:956$045, sendo em ouro 186:825$388 e em papel 2.586:130$657.

Em 1921 fôra a despesa de 2.349:866$742, sendo em ouro 186:432$896 e em papel 2.163:433$846, havendo uma differença para mais no anno findo de 423:089$303, sendo em ouro 392$492 e em papel 422:696$811.

Corumbá — A Alfandega de Corumbá tem a seu cargo, além do serviço propriamente alfandegario, mais os seguintes: pagamento dos corpos do Exercito daquella guarnição, Hospital Militar, Fortaleza de Coimbra, Destacamento do Porto Murtinho, Flotilha Naval, Arsenal de Ladario, serviço de sorteio militar, pensionistas, aposentados e reformados, encommendas postaes, Caixa Economica, Montepio Operario do Arsenal de Marinha de Ladario e mais supprimentos ao Telegrapho e ao Correio.

Devido á distancia em que se encontra a capital de Matto Grosso, é com a Alfandega que se entende a maioria das Collectorias do Estado, nella recolhendo a sua renda e se supprindo dos sellos necessarios.

Apezar de desfalcada de pessoal, tiveram os seus serviços satisfactorio desempenho no anno de 1922. Os seus balanços estão completamente em dia e são com regularidade remettidos á Delegacia Fiscal.

Attingiu á importancia de 207:611$618 a exportação de mercadorias desse porto para a Bolivia no anno findo.

Renda em 1922 — Foi de 128:823$762, ouro, e 576:974$975, papel, a renda arrecadada, sendo assim menos 2:105$667, ouro, e 43:250$635, papel, que a de 1921. A inspectoria da Alfandega attribue a diminuição á crise por que continúa a atravessar o commercio, residindo a sua causa no baixo preço a que chegou, nos ultimos annos, o gado vaccum, a maior fonte de riqueza do Estado.

O commercio importa do estrangeiro apenas as mercadorias que não pode adquirir dentro do paiz.

Imposto de consumo — Importou em 211:158$731 a renda do imposto de consumo arrecadada e assim discriminada:

Registro.	39:729$800
Taxas nacionaes	101:446$005
» estrangeiras	69:982$926
	211:158$731

A renda de 1922, comparada com a de 1921, que foi de 183:991$782, dá uma differença para mais de 27:166$949. Durante o anno foram expedidas 339 patentes e em 1921, 242, havendo, pois, uma differença para mais de 97 patentes.

Serviço externo — Tem sido desempenhado com esforço o serviço externo, ultimamente intensificado com rondas nocturnas nos arredores da cidade e ao longo da fronteira da Bolivia, bem proxima dessa cidade, afim de evitar introducção de contrabando.

Fronteira da Bolivia — Subordinado a esse titulo, traz o relatorio da Alfandega o trecho abaixo, para o qual a sua inspectoria solicita a attenção dos poderes publicos.

« Sabe-se, aqui, haver o Governo dessa Republica visinha decretado no territorio fronteiriço a este Estado uma vasta zona livre, podendo muito em breve ter entrada na Alfandega de Porto Suarez, independente de tributo algum, grande quantidade de mercadorias de importação estrangeira e que todas transitarão por esta Alfandega.

Essa nova situação, que assim se abrirá para esse territorio limitrophe, creará para esta repartição um accrescimo consideravel de deveres fiscaes, augmentando grandemente as necessidades desse policiamento, que, no momento actual, o numero limitadissimo de guardas da Policia Aduaneira só permitte fazer de modo lamentavelmente deficiente. A linha divisoria, que pouco dista desta cidade, é atravessada por uma série de estradas, algumas do conhecimento geral e outras clandestinas, ou só conhecidas dos praticos da zona, sendo assim muito variados os pontos de penetração de

um territorio para outro, facilitando enormemente a passagem dos defraudadores do fisco.

A repressão a organizar consistirá, ao que parece mais conveniente, na installação ao longo da fronteira de alguns postos de policiamento fiscal, com guardas e cavalhadas em numero sufficiente para uma vigilancia continua sobre a linha, toda ella traçada através de florestas que deixam ao observador um horizonte estreitissimo.

Para organização desse serviço, que será uma realidade a substituir a apparencia actual, parece-me necessario o seguinte:

1º) Ficar a Policia Aduaneira constituida de um commandante, quatro sargentos e quarenta guardas, numero que existiu até 1915.

2º) Elevação das verbas de material do seguinte modo:

Cavalhada	25:000$000
Combustivel	15:000$000
Acquisição de material	10.000$000
Custeio de postos fiscaes	12:000$000
Installação dos mesmos.	8:000$000
	70:000$000

A deliberação do Governo boliviano sobre o estabelecimento da zona livre no territorio fronteiriço é cousa que só recentemente chegou ao conhecimento desta inspectoria, pelo que tambem só agora lembro a necessidade desse accrescimo indispensavel de pessoal e material, ponderando ao mesmo tempo que o numero actual de guardas é apenas metade do que houve até 1915.»

Caixas Economicas.

Depois de terem fracassado as caixas economicas de iniciativa particular, foi que o Governo, pela lei n. 1.083, de 1860, cuidou da creação de taes repartições officiaes, considerando-as, como se vê pelas disposições respectivas, estabelecimentos de beneficencia e ao mesmo tempo uma fonte de recursos para o Thesouro Nacional, que, recebendo os saldos de suas operações, os empregaria na amortização da divida publica e despesas ordinarias do Estado.

A obrigação imposta á Caixa Economica do Rio de Janeiro pelos regulamentos de 1861 e 1871 e, pelo de 1874, ás que fossem sendo creadas nas provincias, de accumularem os seus saldos no Thesouro Nacional, foi mantida pelo regulamento de 1887 e ultimamente pelo de 1915.

CAIXAS ECONOMICAS AUTONOMAS

MOVIMENTO DE DEPOSITOS

O movimento de depositos, sómente nas caixas autonomas, em 1922 attingiu a um total de 412.827:399$188, sendo 221.922:803$832 a importancia das entradas e 190.904:595$356 a de retiradas.

Nas Caixas de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e S. Paulo as entradas accusam um excesso de 32.647:536$697 sobre as retiradas; nas de Minas Geraes e Rio Grande do Sul são as retiradas que accusam sobre as entradas um excedente de 1.629:328$221; verificando-se, então, que no movimento geral das operações das seis Caixas Economicas o excedente definitivo das entradas sobre as retiradas foi de 31.018:208$476.

Demonstra o respectivo annexo ser a Caixa Economica de S. Paulo a que apresentou no total de operações sobre depositos a importancia mais elevada, seguindo-se a do Rio de Janeiro; aquella figura com a importancia de 181.602:506$852 e esta com 171.987:087$182, havendo, pois, entre uma e outra a differença de 9.615:419$670; porém na columna dos excedentes das entradas sobre as retiradas a de S. Paulo figura com 15.956:668$816 e a do Rio de Janeiro com 14.950:172$662, apresentando-se a differença de 1.006:496$154.

Nas Caixas Economicas de Pernambuco e Bahia, cujo movimento de depositos attingiu, respectivamente, a 26.352:301$237 e 16.271:692$750, os excedentes das entradas sobre as retiradas estão representados por 751:785$357 e 988:909$862.

Nas de Minas Geraes e Rio Grande do Sul, que figuram no referido annexo com um movimento de 5.237:791$586 e 11.376:019$581, as retiradas de depositos apresentam, respectivamente, um excedente de 73:147$420 e 1.556:180$801 sobre as entradas effectuadas.

SALDO DA CONTA DE DEPOSITANTES

O saldo devido aos seus depositantes em 31 de dezembro de 1921 pelas caixas economicas autonomas era de.	297.347:907$540
mas ao encerrar-se o exercicio de 1922 havia se elevado á importancia de	343.295:694$922
apresentando, portanto, sobre o do exercicio anterior uma differença, para mais, de	45.947:787$382

para a qual concorreram os juros capitalizados na importancia de réis 14.929:578$476 e o excedente definitivo de 31.018:208$476 das entradas sobre as retiradas effectuadas no correr do exercicio.

CADERNETAS EM CIRCULAÇÃO

O numero de cadernetas em circulação nas referidas caixas economicas tambem augmentou, por isso que, sendo de 536.435 a 31 de dezembro de 1921, era de 570.862 em igual data de 1922, havendo pois uma differença de 34.427. A differença teve logar pelo facto de terem sido abertas 56.659, ao passo que foram liquidadas apenas 22.232.

Excluindo 875 cadernetas abertas nas agencias de Rio Grande, Pelotas, Bagé, Jaguarão e Uruguayana, cuja estatistica não foi possivel fazer por falta dos necessarios elementos, das restantes 55.784 iniciadas em 1922 nas caixas economicas autonomas, como se vê do respectivo annexo, 40.686 pertencem a brasileiros e 14.597 a estrangeiros; 32.122 a depositantes do sexo masculino e 23.161 do feminino; 34.859 a pessoas que declararam a sua profissão e 20.424 a pessoas que não o fizeram.

Em todas as caixas economicas, tomando-as cada uma de per si, o numero de brasileiros abrindo cadernetas é sempre maior que o de estrangeiros, assim como o de homens é sempre maior que o de mulheres, com excepção apenas da Bahia, em que as mulheres apparecem em maior numero que os homens.

A caixa autonoma, que possue maior numero de cadernetas em circulação, é a do Rio de Janeiro, que figura com 296.008, seguindo-se a de S. Paulo, com 131.183; assim como na do Rio de Janeiro foi que teve logar o maior movimento de cadernetas novas, por isso que foram abertas 26.160, seguindo-se a de S. Paulo, com 18.457.

Em relação ás cadernetas liquidadas, verifica-se tambem que as Caixas do Rio de Janeiro e S. Paulo apresentam numero mais elevado, figurando aquella com 7.792 e esta com 6.288.

CONTA CORRENTE COM O THESOURO NACIONAL

O saldo devido ás caixas economicas autonomas, a 31 de dezembro de 1921, de 283.080:356$182, passou a ser de 331.896:440$999, apresentando, portanto, uma differença para mais de 48.806:084$817, que se explica pelo seguinte movimento de operações realizadas durante o exercicio:

Saldo devido a 31 de dezembro de 1921.		283.080:356$182
Saldos entregues, no exercicio, ao Thesouro e Delegacias Fiscaes .	58.189:820$829	
Juros abonados	16.295:541$069	
	74.485:361$898	
Supprimentos feitos pelo Thesouro e Delegacias Fiscaes	25.679:277$081	48.806:084$817
Saldo a 31 de dezembro de 1922		331.896:440$999

A caixa, que tem maior saldo em deposito, é a do Rio de Janeiro, que figura com o de 148.609:435$849, seguindo-se a de S. Paulo, com o de 113.352:683$455; a que apresentou, porém, mais sensivel augmento, comparando-se o de 1921 com o de 1922, foi a de S. Paulo, por isso que o augmento encontrado é de 21.125:486$154, seguindo-se a do Rio de Janeiro, com um augmento de 13.739:460$060.

EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES

As operações sobre penhores attingiram em 1922 a 41.425:711$481, sendo 40.068:854$500 de emprestimos e resgates e 1.356:856$981 de renda arrecadada pelos juros pagos e saldos prescriptos.

Apesar de ser um movimento bastante elevado o de que trata o presente capitulo, ainda não foi o que seria para desejar, por isso que com o augmento das operações de emprestimos muito lucrariam o Estado e, sobretudo, as proprias caixas economicas; aquelle porque não teria annualmente augmentada a sua responsabilidade pelo recolhimento dos saldos disponiveis e estas porque do emprego destes mesmos saldos em taes operações resultariam lucros sete vezes maiores do que os proporcionados por aquelle.

RENDA, CUSTEIO, PATRIMONIO E FUNDO DE RESERVA

A renda liquida das caixas autonomas importou em 3.377:384$560 e o seu custeio em 2.805:979$142, resultando um saldo de 571:405$418, que, nos termos do regulamento, que baixou com o decreto n. 11.820, de 15 de dezembro de 1915, foram, pelos conselhos administrativos, mandados incorporar ás contas de patrimonio e fundo de reserva, que ficaram assim augmentadas. O patrimonio, que em 31 de dezembro de 1921 se apresentava com a importancia de 9.659:799$481, figura em igual data de 1922 com a de 9.915:250$671. O fundo de reserva, que era de 6.881:554$950, passou a ser de 7.286:380$570.

Estes dous fundos, cujas importancias attingem a 17.201:631$241, estão representados por 10.663:100$000 em apolices da divida publica, em immoveis, bemfeitorias, moveis e dinheiro, como se verifica, discriminadamente, pelos relatorios parciaes referentes a cada uma das caixas.

Balanço geral das caixas economicas autonomas em 31 de dezembro de 1922

ACTIVO

Thesouro e Delegacias

Importancias em deposito:

Pernambuco	18.141:395$329	
Bahia	22.791:690$167	
Rio de Janeiro	143.444:714$172	
Minas Geraes	11.693:451$000	
S. Paulo	113.352:683$455	
Rio Grande do Sul	19.815:318$228	329.239:252$351

Immoveis

Pernambuco	222:904$600	
Bahia	201:600$000	
Minas Geraes	80:000$000	
S. Paulo	1.046:752$255	
Rio Grande do Sul	205:480$000	1.756:736$855

Moveis e utensilios

Pernambuco	41:228$510	
Bahia	36:861$040	
Rio de Janeiro	151:209$570	
S. Paulo	124:083$500	
Rio Grande do Sul	24.383$650	377:766$270

Apolices da divida publica

Pernambuco	1:000$000	
Bahia	200:000$000	
Rio de Janeiro	8.655:447$532	
Minas Geraes	204:180$000	
S. Paulo	100:000$000	
Rio Grande do Sul	424:466$000	9.585:093$532

Monte de Soccorro

Bahia	1.336:670$000	
Rio de Janeiro	8.551:071$750	
S. Paulo	3.625:172$115	13.512:913$865

Emprestimos sobre penhores

Pernambuco	298:897$000	
Bahia	1.093:504$000	
Rio de Janeiro	6.454:918$000	
Minas Geraes	18:428$000	
S. Paulo	3.559:626$900	
Rio Grande do Sul	369:221$000	11.794:594$900

Filial de Petropolis

Saldo de s/c com a matriz e collectoria	5.182:540$820

Bemfeitorias

Rio de Janeiro	535:617$182

Emprestimos sobre titulos

Pernambuco	7:120$000	
Rio de Janeiro	541:878$000	548:998$000

Fianças

Rio de Janeiro	205:100$000	
Rio Grande do Sul	25:000$000	230:100$000

Apolices de seguro

Rio de Janeiro	654:000$000

Apolices por conta dos depositantes

Rio de Janeiro	379:500$000

Apolices garantindo emprestimos

Rio de Janeiro	921:200$000

Juros de apolices

Bahia	5:000$000	
Rio de Janeiro	241:767$500	
Rio Grande do Sul	11:135$000	257:902$500

Responsaveis

Bahia	810$968	
Rio de Janeiro	162:301$150	163:112$118

Renda da filial

Rio de Janeiro		31:375$550

Contas diversas

Pernambuco.	10:550$250	
Rio de Janeiro	33:310$119	43:860$369

Prejuizos

Pernambuco.	28:752$060	
Rio de Janeiro	39:493$400	68:245$460

Caixa

Dinheiro:		
Pernambuco.	109:598$723	
Bahia.	60:428$646	
Rio de Janeiro.	600:274$191	
Minas Geraes	14:264$200	
S. Paulo.	473:634$284	
Rio Grande do Sul.	55:519$474	1.313:719$518
		376.596:529$290

Balanço geral das caixas economicas autonomas em 31 de dezembro de 1922

PASSIVO

Depositantes

Pernambuco	17.468:054$860	
Bahia.	23.510:956$833	
Rio de Janeiro.	155.819:531$061	
Minas Geraes	11.693:011$634	
S. Paulo	116.902:880$250	
Rio Grande do Sul	17.584:019$547	342.978:454$185

Patrimonio

Pernambuco.	891:475$728	
Bahia.	423:331$653	
Rio de Janeiro.	5.521:403$569	
Minas Geraes	161:625$766	
S. Paulo.	1.155:075$155	
Rio Grande do Sul	1.762:338$800	9.915:250$671

Fundo de reserva		
Pernambuco	491:475$728	
Bahia	411:331$654	
Rio de Janeiro	4.029:459$171	
Minas Geraes	149:625$759	
S. Paulo	664:370$204	
Rio Grande do Sul	1.540:118$046	7.286:380$572
Saldo de penhores		
Pernambuco	10:170$860	
Bahia	43:046$681	
Rio de Janeiro	478:568$501	
Minas Geraes	5:800$700	537:586$742
Cauções		
Rio de Janeiro	125:100$000	
Rio Grande do Sul	25:000$000	150:100$000
Mutuarios		
Bahia	1.336:670$000	
Rio de Janeiro	8.549:684$750	
S. Paulo	3.559:626$900	
Rio Grande do Sul	1:551$300	13.447:532$950
Seguros		
Rio de Janeiro		654:000$000
Titulos pertencentes a terceiros		
Rio de Janeiro		1.390:700$000
Depositos caucionados		
Rio de Janeiro		49:610$000
Filial de Petropolis		
Rio de Janeiro		45:575$739
Fiança do thesoureiro		
Rio de Janeiro		80:000$000
Contas diversas		
Pernambuco	16$296	
Rio de Janeiro	115:541$506	
Minas Geraes	37$331	
Rio Grande do Sul	17:495$659	133:090$792

Consignações

Pernambuco	253$000	
Bahia	1:228$000	
Rio de Janeiro	16:544$639	
Minas Geraes	222$000	18:247$639
		376.596:529$290

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO

Balanço geral em 31 de dezembro de 1922

Activo

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional

Saldo desta conta representado pelo numerario ali depositado em conta corrente	18.141:395$329

Edificio do estabelecimento

Valor do predio pertencente á repartição	222:904$600

Emprestimos sobre penhores

Saldo desta conta representado por penhores existentes em cofre	298:897$000

Emprestimos sobre caução

Saldo desta conta.	7:120$000

Moveis e utensilios

Os existentes	41:228$510

Apolices da divida publica do Estado

Custo de duas apolices do valor nominal de quinhentos mil réis cada uma	1:000$000

Saldos de cadernetas a pagar

Saldo desta conta (desfalque de 1900)	5:980$450

Oscar Cezario de Azevedo (ex-perito avaliador)

Differenças nas vendas de penhores	28:752$060

Questões judiciarias

Saldo desta conta.	599$800

Caução de empreiteiro

Saldo desta conta.		3:970$000

Caixa

Dinheiro em cofre.		109:598$723
		18.861:446$472

Passivo

Depositantes

Saldo desta conta.		17.468:054$860

Patrimonio

Saldo desta conta em 30 de dezembro. .	884:199$347	
50 °/₀ da renda liquida deste anno . . .	7:276$381	891:475$728

Fundo de Reserva

Saldo desta conta em 30 de dezembro. .	484:199$346	
50 °/₀ da renda liquida deste anno . . .	7:276$382	491:475$728

Saldos de penhores vendidos em leilão

Saldo desta conta.		10:170$860

Montepio

Quota a recolher á Delegacia Fiscal		16$296

Consignações

Importancia á ordem da Cooperativa dos Funccionarios Publicos		253$000
		18.861:446$472

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DA BAHIA

Balanço geral em 31 de dezembro de 1922

Activo

Delegacia Fiscal

Saldo desta conta.		22.791:690$167

Penhores na casa forte

Valor pelas avaliações de penhores		1.336:670$000

Mutuarios

Saldo representado pelos penhores existentes		1.093:504$000

Edificio do estabelecimento

Seu valor		201:600$000

Apolices federaes

Valor de 200 apolices.		200:000$000

Moveis e utensilios

Valor dos existentes		27:894$000

Almoxarifado

Saldo desta conta.		8:967$040

Responsabilidade do fallecido thesoureiro França

Saldo desta conta.		810$968

Thesouro Nacional — Conta de juros de apolices

Juros a receber		5:000$000

Caixa geral

Saldo em cofre.		60:428$646
		25.726:564$821

Passivo

Depositantes

Saldo desta conta.		23.510:956$833

Valores pertencentes a mutuarios

Pelas avaliações de penhores existentes.		1.336:670$000

Patrimonio

Saldo desta conta.	379:982$803	
50 °/₀ da renda liquida deste anno .	43:348$850	423:331$653

Fundo de reserva

Saldo desta conta.	367:982$804	
50 °/₀ da renda liquida deste anno .	43:348$850	411:331$654

Saldo de penhores

Valor á ordem dos mutuarios		43:046$681

Banco Auxiliar das Classes

Consignações á sua ordem		1:228$000
		25.726:564$821

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Balanço geral em 31 de dezembro de 1922

Activo

Apolices geraes	8.655:447$532	
Apolices caucionadas	175:100$000	
Bemfeitorias	535:617$182	
Moveis	151:209$570	
Penhores vendidos	7$000	
Cofres de Economia	20:055$977	
Caixa de Amortização	241:767$500	
Apolices de Seguro	654:000$000	
Cadernetas caucionadas	30:000$000	
Emprestimos sob caução de titulos	541:878$000	
Apolices adquiridas por conta de depositantes	379:500$000	
Caixa	600:274$191	
Apolices sob caução de emprestimos	921:200$000	
Indemnizações	68$858	
Filial de Petropolis — Conta corrente com a matriz	13:931$915	
Prejuizos nas avaliações do perito João de Araujo Vasconcellos	41:046$000	
Idem, idem do perito Alberto M. Perriraz	94:907$950	
Filial de Petropolis — Conta de renda a entregar	31:375$550	
Thesouro Federal — Conta corrente com a Caixa Economica	143.444:714$172	
Prejuizos nas avaliações do perito Luiz Coutinho Souto Mayor	279$000	
Penhores na casa forte	8.481:965$750	
Adeantamento do sello de nomeação e joia do Montepio	13:178$274	
Prejuizos nas avaliações do perito José Waltz	26:068$200	
Prejuizos na venda de titulos caucionados	3$000	
Prejuizos nas vendas de penhores	39:490$400	
Agencia n. 1	$010	
Emprestimos sobre penhores	6.454:918$000	
Penhores na Agencia n. 4	69:106$000	171.617:110$031

FILIAL DE PETROPOLIS

Caixa — C/ F. P.	3:887$228	
Collectoria — C/ F. P.	5.164:721$677	5.168:608$905
		176.785:718$936

Passivo

Deposito M. S	1:449$850	
Excesso de caução (fiança do thesoureiro)	100$000	
Fundo de reserva.	4.029:459$171	
Fiança do thesoureiro	80:000$000	
Licitantes	2$650	
Mutuarios	257$400	
Patrimonio	5.521:403$569	
Valores pertencentes a licitantes . .	7$000	
Seguro do predio e moveis . . .	600:000$000	
Imposto sobre vencimentos. . . .	279$443	
Fianças	125:000$000	
Consignações	16:544$639	
Seguro das agencias	54:000$000	
Saldos de penhores vendidos . . .	175:707$901	
Saldos de casas de penhores . . .	301:433$060	
Depositos caucionados	49:610$000	
Titulos pertencentes a terceiros . .	1.300:700$000	
Montepio	1:299$157	
Saldos da venda de titulos caucionados.	1:422$540	
Depositos — C. E.	14:524$006	
Valores pertencentes a mutuarios. .	8.549:684$750	
Depositantes	150.696:497$395	
Penhores na Agencia n. 2. . . .	1:387$000	
Gratificações	96:335$000	171.617:110$031

FILIAL DE PETROPOLIS

Indemnizações — C/ F. P.	77$605	
Depositos caucionados — C/ F. P. .	370$000	
Juros de depositos caucionados — C/ F. P	104$841	
Cauções de Cofres de economia — C/ F. P	10$000	
Renda para a matriz — C/ F. P . .	31:375$550	
Depositantes — C/ F. P.	5.123:033$166	
Caixa Matriz — C/ F. P.	13:637$743	5.168:608$905
		176 785:718$936

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE MINAS GERAES

Balanço geral em 31 de dezembro de 1922

Activo

Depositos durante o exercicio . . .	2.545:200$083	
Emprestimos s/penhores resgatados .	37:122$000	2.582:322$083
Supprimento		392:969$850
Juros 5 °/o	609:188$092	
Juros 1/2 °/o	57:579$032	666:767$124
Dos mutuarios, pelo resgate e reforma de emprestimos.		—
Rendas eventuaes.		2:360$900
De cadernetas saldadas	914$760	
De cadernetas substituidas	145$000	
De certidões	392$600	
De cautelas resgatadas e reformadas.	171$900	
De aluguél de casa	1:440$000	
De saldo de penhores	1:642$400	
De consignações	2:664$000	
De juros de apolices	12:300$000	
De montepio	841$112	
De imposto de sello	561$080	21:072$852
		3.665:492$809
Saldo existente em 31 de dezembro de 1921		11.234:413$340
		14.899:906$149

Passivo

Retiradas durante o exercicio . . .		2.655:469$503
Custeio: Aos funccionarios. . . .	50:920$353	
Aos serventes	1:694$600	
Gratificações extraordinarias . . .	10:239$980	
Expediente	4:606$790	67:461$723
Emprestimos s/penhores.	32:845$000	
Restituição s/penhores	1:064$200	33:909$200
Consignações pagas	2:442$000	
Montepio	803$781	
Imposto de sello	561$080	3:806$861

Importancias que se consideram restituidas á Delegacia Fiscal:		
Saldos		392:969$850
Em cofre.	14:264$200	
Renda liquida	7:842$169	
Saldo existente na Delegacia Fiscal em 31 de dezembro de 1922 . .	11.724:182$343	11.746:289$012
		14.899:906$149

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE S. PAULO

Balanço geral em 31 de dezembro de 1922

Activo

Predio	
Seu valor	1.046:752$255
Moveis e utensilios	
Valor dos existentes	88:701$500
Cofres fortes	
Idem, idem	13:932$000
Machinas e apparelhos	
Idem, idem	21:450$000
Titulos de credito	
Idem, idem	100:000$000
Delegacia Fiscal	
Em conta corrente com a Caixa Economica.	113.352:683$455
Monte de Soccorro	
Saldo da conta Depositantes	2.972:804$546
Saldo da conta Fundo de Reserva	548:609$604
Monte de Soccorro (extincto)	
Saldo desta conta	103:757$955
Caixa	
Numerario existente	473:634$284
	118.722:325$609

Passivo

Patrimonio

Saldo desta conta	1.155:075$155

Fundo de Reserva

Saldo desta conta	664:370$204

Depositantes

Saldo desta conta	116.902:880$250
	118.722:325$609

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Balanço geral em 31 de dezembro de 1922

Activo

Delegacia Fiscal—C/Fundo de Reserva		
Saldo em conta corrente.	2.538:272$372	
Delegacia Fiscal — C/Depositantes de Porto Alegre		
Saldo em conta corrente.	11.964:842$990	
Delegacia Fiscal — C/Agencia de Pelotas		
Saldo em conta corrente.	1.457:448$905	
Delegacia Fiscal — C/Agencia de Rio Grande		
Saldo em conta corrente.	3.444:883$299	
Delegacia Fiscal — C/Agencia de Bagé		
Saldo em conta corrente.	322:396$271	
Delegacia Fiscal — C/Agencia de Jaguarão		
Saldo em conta corrente.	55:906$102	
Delegacia Fiscal — C/Agencia de Uruguayana		
Saldo em conta corrente.	31:568$289	19.815:318$228

Apolices federaes

Valor das existentes		424:466$000

Monte de Soccorro

Saldo dos penhores existentes		369:221$000

Immoveis

Valor do edificio da Caixa		205:480$000

Moveis e utensilios

Valor dos existentes		24:383$650

Fianças

Valor das existentes		25:000$000

Juros a receber

Juros das apolices.		11:135$000

Caixa

Dinheiro em cofre.		55:519$474
		20.930:523$352

Passivo

Depositantes de Porto Alegre

Saldo desta conta	12.271:816$681	

Depositantes de Pelotas

Saldo desta conta	1.457:448$905	

Depositantes de Rio Grande

Saldo desta conta	3.444:883$299	

Depositantes de Bagé

Saldo desta conta	322:396$271	

Depositantes de Jaguarão

Saldo desta conta	55:906$102	

Depositantes de Uruguayana

Saldo desta conta	31:568$289	17.584:019$547

Patrimonio	
Saldo desta conta	1.762:333$800
Fundo de reserva	
Saldo desta conta	1.540:118$046
Cauções	
Saldo desta conta	25:000$000
Mutuarios	
Saldo desta conta	1:551$300
Montepio	
Contribuições a recolher.	349$256
Commissões a pagar	
Saldo desta conta	7:813$073
Vencimentos a pagar	
Saldo desta conta	9:333$330
	20.930:523$352

CAIXAS ECONOMICAS ANNEXAS ÁS DELEGACIAS FISCAES

Examinando o mappa em que figuram as principaes informações sobre o movimento das 14 caixas annexas, observa-se que o total das operações foi de 18.632:236$865, sendo 8.418:214$442 de entradas e 10.214:022$423 de retiradas.

Nas caixas economicas annexas ás Delegacias Fiscaes do Espirito Santo e do Paraná as importancias dos depositos foram maiores que as das retiradas; nas outras, porém, estas operações apresentam sobre aquellas uma differença bastante grande.

Tomando-se a differença que as retiradas offerecem sobre as entradas, na importancia de	2.547:340$528
e deduzindo-se a que as do Espirito Santo e Paraná offerecem sobre as retiradas, na importancia de.	751:532$547
verifica-se que, em globo, as retiradas apresentam sobre as entradas uma differença e na importancia de. . .	1.795:807$981

Com os saldos depositados nas respectivas delegacias verificou-se um pequeno augmento, por isso que, si em sete das agencias apparece uma differença para menos de 1.164:927$400, nas outras sete apparece a de 1.869:837$495 para mais, resultando entre uma e outra a de 704:910$095, que corresponde ao augmento apresentado em 1922, como se demonstra pelo seguinte:

Saldo a 31 de dezembro de 1921 . .	53.072:620$747
» a 31 » » » 1922 . .	53.777:530$842
Differença para mais	704:910$095

Em relação ao movimento de cadernetas pode-se tambem observar que, tendo sido iniciadas no correr do exercicio 6.280 e liquidadas 3.923 cadernetas, a differença, que apparece de 2.357, representa o augmento, que teve o numero de cadernetas em circulação, no anno de 1922, comparado com o auterior.

* * *

A 31 de dezembro de 1921 a caixa que apresentava maior saldo era a que funcciona annexa á Delegacia Fiscal do Paraná, por isso que demonstrava possuir o saldo de 8.050:740$539; seguindo-se-lhe a que funcciona annexa á de Santa Catharina, cujo saldo era de 6.697:247$722.

A 31 de dezembro do anno findo continuavam essas caixas a manter a mesma posição, apresentando aquella um saldo de 8.704:079$308 e esta o de 6.984:302$680.

O augmento da do Paraná foi de 653:338$769 e o da de Santa Catharina de 287:054$958.

A caixa annexa, que apresentou maior augmento no seu saldo, foi a do Espirito Santo, que apparece com o de 721:023$419.

O maior movimento de entradas teve logar na Caixa do Paraná, onde attingiu a 2.115:836$796; seguindo-se-lhe a do Espirito Santo, com 1.181:668$382.

Quanto ás retiradas, a de maior movimento foi ainda a do Paraná, que figura com 1.873:337$910; vindo em seguida a de Sergipe, com 1.139:815$000.

O menor movimento de operações foi o da caixa do Piauhy, onde as entradas só attingiram a 105:908$ e as retiradas a 129:550$000.

A que dispõe de menor saldo é a do Rio Grande do Norte, que, segundo se verifica, era de 847:859$945 em 1921, passando a ser de 826:534$845 em 1922.

Das 14 caixas annexas, apenas as de Sergipe, Paraná, Espirito Santo e Matto Grosso possuem agencias.

A de Sergipe tem apenas uma installada na cidade de Estancia ; Paraná tem duas, sendo uma em Paranaguá e outra em Antonina ; Santa Catharina, que as possue em maior numero, tem tres, localizadas em Laguna, Itajahy e S. Francisco ; a de Matto Grosso tem apenas a que está installada em Corumbá.

O total dos saldos das agencias é de 6.142:584$856.

DELEGACIAS	SCAES — DIFFERENÇA — Para mais	SCAES — DIFFERENÇA — Para menos	CADERNETAS — NOVAS	CADERNETAS — LIQUIDADAS	CADERNETAS — DIFFERENÇA — Para mais	CADERNETAS — DIFFERENÇA — Para menos
Amazonas	33$753	—	224	155	69	
Pará		275:858$663	285	421	—	136
Maranhão		270:284$067	404	305	99	
Piauhy	23$547	—	189	83	106	
Ceará	59$991	—	454	464	—	10
Rio Grande do Norte.		21:325$100	103	102	1	
Parahyba	03$058	—	245	144	101	
Alagôas		223:238$443	180	325	—	145
Sergipe (1). . . .		254:256$628	636	416	220	
Espirito Santo. . .	23$419	—	686	131	555	
Paraná (2)	38$769	—	2.025	621	1.404	
Santa Catharina (3) .	54$958	—	517	394	123	
Matto Grosso (4) . .		72:504$407	198	261	—	63
Goyaz		47:460$092	134	101	33	
Total	37$495	1.164:927$400	6.280	3.923	2.711	354

Os saldos, que ac

(1) SER

Matriz — Aracajú .	7:070$669
Agencia — Estancia.	3:704$231
Total	1:410$044
	2:117$736
	4:302$680

(4) MATTO GROSSO

Matriz — Cuyabá . . .	3.526:889$498
Agencia — Corumbá. . .	53:086$575
Total	3.579:976$073